ENTREVISTA
Como o fundador da Wikipédia espera superar a *Britannica*

CINEMA
Avatar, a revolução 3D do diretor de *Titanic*

CAOS AÉREO
O pesadelo pode voltar no Natal

Editora ABRIL
edição 2143 - ano 42 - nº 50
16 de dezembro de 2009

veja

www.veja.com

R$ 8,90
EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

ESTAMOS DEVORANDO O PLANETA

Água, carne, peixe: o mundo já consome mais do que a Terra pode oferecer

- Copenhague: o suspense pelo acordo
- A esperança na nova Revolução Verde

F/NAZCA S&S
O Uniclass reconhece tudo o que você já conquistou
e apoia você naquilo que ainda vai conquistar.
UNICLASS
UNIBANCO

Quem já realizou tudo o que você realizou na vida merece um tratamento diferenciado, com um gerente para cuidar de tudo o que precisa e com toda a conveniência de um grande banco. Assim é o Uniclass, que sabe que ainda mais importante do que o que você já conquistou é o que você ainda vai conquistar.

HYUNDAI www.hyundai-motor.com.br

HYUNDAI i30 x BMW 118i

Fonte: Quatro Rodas, nº 597 - Novembro/2009

"Os bancos mais altos do i30 fazem as pessoas esticarem menos as pernas e ocuparem menos espaço, como se estivessem numa cadeira e não num pufe. Eu tenho 1,94 metro e poderia sentar atrás de mim mesmo, sem esbarrar os joelhos."

"Como seria se os dois carros realmente trocassem de marca? O Série 1 seria algo novo na linha Hyundai, mas não causaria estranhamento. Quem fez o Genesis é capaz de fazer um carro no nível do 118i."

"A Hyundai fez um carro mais fácil de manobrar, com direção mais leve, sensor de distância no para-choque traseiro (na versão completa) e melhor visibilidade."

"A Hyundai está num momento interessante, já tem qualidade e ainda não cobra pela imagem."

"A ousadia coreana está nas rodas aro 17, mais chamativas que as de aro 16 do rival."

"A montagem da carroceria do i30 é de primeira linha, com vãos entre as portas ligeiramente menores que os desse BMW."

"É curioso ver como na cidade os dois têm comportamento parecido. O i30 não é duro, apesar das enormes rodas aro 17, e o 118i não é duro, apesar de ser BMW. Ambos têm, digamos, 70% de conforto e 30% de esportividade."

"A Hyundai aprendeu com as marcas alemãs lições de praticidade que a própria BMW esqueceu."

Fonte: Quatro Rodas, nº 597 - Novembro/2009

8 AIR BAGS

GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

QUALIDADE MÁXIMA

Rodas aro 17" com raios cromados de fábrica. Mais aderência em qualquer situação, proporcionando estabilidade máxima.

Retrovisores externos com rebatimento elétrico e antiembaçante. Retrovisor interno eletrocrômico. Keyless para abertura e fechamento das portas e do porta-malas.

Sistema de som com MP3, entrada para iPod e disqueteira no painel para 6 CDs. Controles no volante. Piloto automático na direção.

Maior distância entreeixos, proporcionando mais conforto e extraordinário espaço interno.

Ar-condicionado digital. Computador de bordo. Iluminação azulado por LEDs de última geração tecnológica.

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 77 02 011

Drive your way.

FINALMENTE, UM NOTEBOOK
DIFERENTE DE TUDO O QUE VOCÊ JÁ VIU:
O ÚNICO COM A MARCA SAMSUNG.

Contact Center Samsung: 4004-0000 (capitais e demais regiões metropolitanas), 0800-124421 (demais regiões). Imagem meramente ilustrativa.

SAMSUNG
www.samsung.com.br/notebook
Notebook Samsung X420
Processador
Intel® Core™ 2 Duo
Processador SU7300
(1.30 GHz, 800 MHz, 3 MB)
4 GB de memória RAM
Design Ultra Slim
Wireless
Até 9 horas de autonomia
Note ULV (Ultra Low Voltage)

Índice

EDIÇÃO 2 143 | ANO 42 | Nº 50
TIRAGEM 1 223 528 EXEMPLARES

12 | **Carta ao Leitor**
19 | **Entrevista** Jimmy Wales
26 | **Lya Luft**
40 | **Leitor**
59 | **Blogosfera**

MATTHEW FURMAN/CONTOUR/GETTY IMAGES

Wales: o fundador da Wikipédia
Pág. 19

Panorama

61 | **Imagem da Semana**
62 | **Datas**
64 | **Holofote**
66 | **SobeDesce**
66 | **Conversa** com Geisy Arruda
67 | **Números**
68 | **Radar**
72 | **Veja Essa**

Angelina Jolie: "Sou mãe"
Pág. 72

Brasil

74 | **Mensalão** Lula quer corrupção como crime hediondo
77 | O jogo de Arruda para ficar no governo
78 | **Caixa dois** Camargo Corrêa: evidências de repasses ilegais
80 | **Aviação O** caos ronda de novo os aeroportos

Internacional

82 | **Venezuela** Chávez prende ex-aliados
86 | **Estados Unidos** Obama: combinação de pragmatismo e pacifismo

Geral

92 | **Animais** Como os gatos nos dominam
100 | **Comida** Brigadeiro ganha outros sabores
105 | **Cidades** Buenos Aires: um dos destinos preferidos dos gays
107 | **Carreiras** Jovens têm pressa de subir na vida
112 | **Perfil** Diego Hypolito
116 | **Sexo** As pulseirinhas que preocupam os pais

ATTILA KISBENEDEK/AFP

COP15: e a explosão demográfica?
Pág. 132

NASA/CORBIS/LATINSTOCK

Tiuã: vida fora da Terra?
Pág. 180

DIDA SAMPAIO/AE

Dilma, Berzoini e Dirceu: trinta anos de PT
Pág. 74

veja.com

IMAGENS

Galerias de fotos com o "fator fofura" dos gatos. www.veja.com/galerias

JILL JOHNSON

SÃO PAULO EM UM CLIQUE

O site da revista VEJA SÃO PAULO está de cara nova. A mudança proporciona ao leitor uma experiência muito mais rica e ágil no maior banco de dados existente com os estabelecimentos de lazer na cidade. São milhares de bares, restaurantes, casas noturnas, teatros, filmes e passeios à distância de um clique. Confira algumas das principais mudanças.

Busca: agora ficou mais simples encontrar rapidamente o que se procura, seja por tipo de programa, localidade, classificação ou até por dia de funcionamento.

Interatividade: o leitor também tem espaço para dividir sua opinião com outros internautas.

www.vejasp.com.br

PRESENTE DE NATAL NA WEB

Neste ano, o número de pessoas que usam o comércio eletrônico cresceu 30% no país. A tendência deve se intensificar no período que antecede as festas de fim de ano. Saiba quais são os três passos básicos para se dar bem nas compras on-line.

www.veja.com/extras

MICHAEL TOBERS/KOFF/GETTY IMAGES

122 | **Saúde** É bom deixar que as crianças se sujem
127 | **Educação** Enem: recorde de abstenção
128 | **Armas** O mistério do míssel russo
130 | **Gente**
132 | **Especial** Aquecimento global e superpopulação
155 | **Negócios** Todos os cartões numa única máquina
158 | **Esporte** Violência alerta para preparação da Copa
164 | **Sociedade** A mulher que comanda um estaleiro
170 | **Vício** Método dos Alcoólicos Anônimos não basta
176 | **Vida digital** Aplicativos ilimitados para o celular
180 | **Espaço** Haverá vida em Titã?
186 | A nave que levará turistas para a órbita da Terra
190 | **Crime** A obra-prima de Caravaggio queimada pela máfia

Guia

192 | **Natal** Teste dos panetones
194 | Como enfeitar a sua árvore

EDIVULGAÇÃO

Avatar: *personagens virtuais* **Pág. 196**

Artes & Espetáculos

196 | **Cinema** *Avatar*, de James Cameron
201 | **Livros** VEJA Meus Livros, na internet
202 | O volume 2 da correspondência de Machado de Assis
204 | **Arte** As falsificações de Debret
206 | **Televisão** Daniela Albuquerque, a mulher do dono
207 | **Diogo Mainardi**
208 | **Veja Recomenda**
209 | **Os livros mais vendidos**
210 | **Roberto Pompeu de Toledo**

EDITADO POR KÁTIA PERIN kperin@abril.com.br

SERGIO MORALES/REUTERS

■ O DONO DA Nº 1

Júlio César fala sobre a seleção que estará na Copa de 2010 e como o técnico Dunga trabalha para estabelecer um objetivo para o grupo. "O Dunga sabe tudo de seleção", diz.

■ SEM TIMIDEZ

Sucesso como protagonista da novela das 7, a atriz **Flávia Alessandra** está de volta às bancas com seu segundo ensaio nu na revista PLAYBOY. Em entrevista a VEJA.com, ela diz que pediu que não usassem o Photoshop no resultado final das fotos, mas mesmo assim algumas "cicatrizezinhas" nos tornozelos, pulsos e bumbum foram "apagadas".

www.veja.com/extras

ARTUR RANGEL/ABRIL

veja Meus Livros

LIVROS COMPARTILHADOS

VEJA Meus Livros *(página 201 desta edição)* é uma ferramenta para os amantes de livros integrados às principais redes sociais do momento. Entre as várias possibilidades de uso, há uma que permite a convergência entre Orkut e Twitter. O usuário de VEJA Meus Livros que optar por esse recurso poderá fazer um comentário sobre qualquer obra presente na biblioteca digital, que está no Orkut, e esse comentário será automaticamente reproduzido em sua página no Twitter.

www.veja.com/meus-livros

VOCÊ SAI DE FÉRIAS. E A VEJA VIAJA ATÉ VOCÊ.

Seu destino é nacional?
Sete dias antes de você sair de férias, ligue para nossa Central e programe para receber a VEJA onde você estiver, na praia ou no campo, em qualquer lugar do Brasil. Seu exemplar será enviado na data regular de entrega da região onde estiver. Quando voltar de férias, VEJA volta a ser entregue em sua casa.

Seu destino é internacional?
Quinze dias antes de você sair de férias, ligue para nossa Central e programe para receber a VEJA no formato digital, no mesmo dia em que é lançada aqui.

Revista VEJA nas férias. Com o assinante onde o assinante estiver.

veja
Indispensável onde você estiver.

Ligue: 0800 775 2112
Grande São Paulo: 5087-2112
De segunda a sexta, das 8 às 22 horas.

SE BOBEAR, O FORD FOCUS ANDA VENCENDO ATÉ O QUE NÃO ESTÁ DISPUTANDO.

NOVO FORD FOCUS.
O CARRO DA CATEGORIA QUE MAIS VENCE COMPARATIVOS.*

***DESIGN**
- CAR AND DRIVE - GHIA - MARÇO/09
- QUAL AUTO COMPRAR 2009 - SEDAN - MAIO/09

CUSTO X BENEFÍCIO
- CAR AND DRIVE - MARÇO/09
- REVISTA AUTO ESPORTE - MARÇO/09

MOTOR/DESEMPENHO
- QUAL AUTO COMPRAR 2009 - MAIO/09
- MELHOR SEDAN AUTOMÁTICO REVISTA QUATRO RODAS - OUTUBRO/09

CONFORTO
- QUAL AUTO COMPRAR 2009 - SEDÃS TOPS - MAIO/09
- REVISTA AUTO ESPORTE - NOVEMBRO/09

TECNOLOGIA
- QUAL AUTO COMPRAR 2009 - SEDÃS TOPS - OUTUBRO/09

VERSÃO 2.0L com 145 cv

TAXA ZERO SALDO EM 24 MESES

3 ANOS DE GARANTIA

WWW.NOVOFORDFOCUS.COM.BR

Oferta válida até 18/12/2009 ou enquanto durarem os estoques. Novo Ford Focus Hatch 2009/2009 (cat. 8381) a partir de R$ 56.400,00 à vista ou financiado com taxa de 0% a.m., 50% de entrada e 24 parcelas de R$ 1.229,40 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela (10 unidades). Inclusão de tarifas, taxas e impostos (IOF). Valor total a prazo - R$ 57.705,60 - Custo Efetivo Total (CET) a partir de 0,37% a.m. - 4,48% a.a., por meio do Programa da Ford Credit. Contratos de Financiamento e Arrendamento Ford Credit são operacionalizados pelo Banco Finasa BMC S.A. Consulte a disponibilidade em um Distribuidor Ford. **Equipamentos descritos nas fotos e textos são opcionais, e podem ou não estar disponíveis nas versões apresentadas neste anúncio. Imagens somente para fins ilustrativos. Esta oferta não abrange os veículos destinados a locadoras, autoescolas, autarquias e órgãos públicos, taxi, test-drive, transporte de passageiros ou qualquer outra modalidade de venda direta.

Ford
VIVA O NOVO
AIR BAG DUPLO
E FREIOS ABS**
SISTEMA DE ÁUDIO
DE ÚLTIMA GERAÇÃO**
FORD POWER
PARTIDA SEM CHAVE**
COMPUTADOR DE BORDO**
TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA
3 ESTILOS DE DIREÇÃO**
AR-CONDICIONADO
DUAL ZONE**
Focus
JWT.COM.BR
0800-703 FORD
3673
NOVO FORD FOCUS
Um carro para quem gosta de carro

H.Stern
Coleção Galilei

Um perigoso equívoco

Em algumas raras ocasiões os líderes do mundo aceitam se sentar em torno de uma mesa para tomar uma decisão capaz de afetar indistintamente a vida de todos os habitantes do planeta. Foi assim com a Liga das Nações, o embrião da ONU criado dois anos depois da I Guerra Mundial com o objetivo de banir para sempre as hostilidades entre as potências europeias. Foi assim em Bretton Woods, em 1944, com a reunião intergovernamental, alimentada pelas melhores cabeças econômicas, que visava a dar fim aos cataclismos financeiros, depois do trauma da crise das bolsas de 1929. Está sendo assim na COP15, em Copenhague, onde 192 países se encontram reunidos para, com a ajuda de cientistas, tentar afastar o perigo de uma catástrofe climática global provocada pelo acúmulo na atmosfera de certos gases encapsuladores de calor, o que levaria, no cenário extremo, ao derretimento das calotas polares e à consequente inundação de imensas áreas litorâneas do planeta. Como a Liga das Nações e Bretton Woods, a COP15 pode estar fadada a ter sucesso apenas parcial, se tiver algum, e pouco duradouro.

Uma reportagem da presente edição de VEJA mostra que entre as causas do previsível fracasso podem estar o diagnóstico equivocado do problema e as soluções derivadas da miopia original. Os sábios e líderes reunidos na Dinamarca estão sistematicamente ignorando a questão central, o risco mais claro e iminente para a saúde global, que são o excesso de gente sobre a face da Terra e o ritmo de crescimento popula-

COP15 *O aquecimento global e a superpopulação são fenômenos indissociáveis*

cional. Já passa dos 6 bilhões o número de habitantes do planeta. A população mundial chegará, em um cálculo comedido, a 9,2 bilhões de pessoas em 2050, a partir de quando tenderá a se estabilizar.

A Terra estará então com lotação esgotada. Isso nas estimativas dos estudiosos. Na vida real, a espaçonave Terra vem emitindo alertas regulares e contundentes de que não tem mais recursos disponíveis para abrigar, alimentar e hidratar nem sequer seus atuais passageiros. A própria curva de produção e liberação de gases de efeito estufa, entre eles o CO_2 e o metano, que tanto se discute em Copenhague, cresce paralelamente à do aumento da população. Para atacar com eficiência a razão dos desequilíbrios naturais, é preciso reconhecer que a bomba populacional já foi acionada e, se nada for feito, vai explodir muito antes que as catástrofes climáticas do aquecimento global despejem seus malefícios sobre o planeta.
O aquecimento global e a superpopulação são fenômenos indissociáveis. Tratá-los separadamente é um perigoso equívoco.

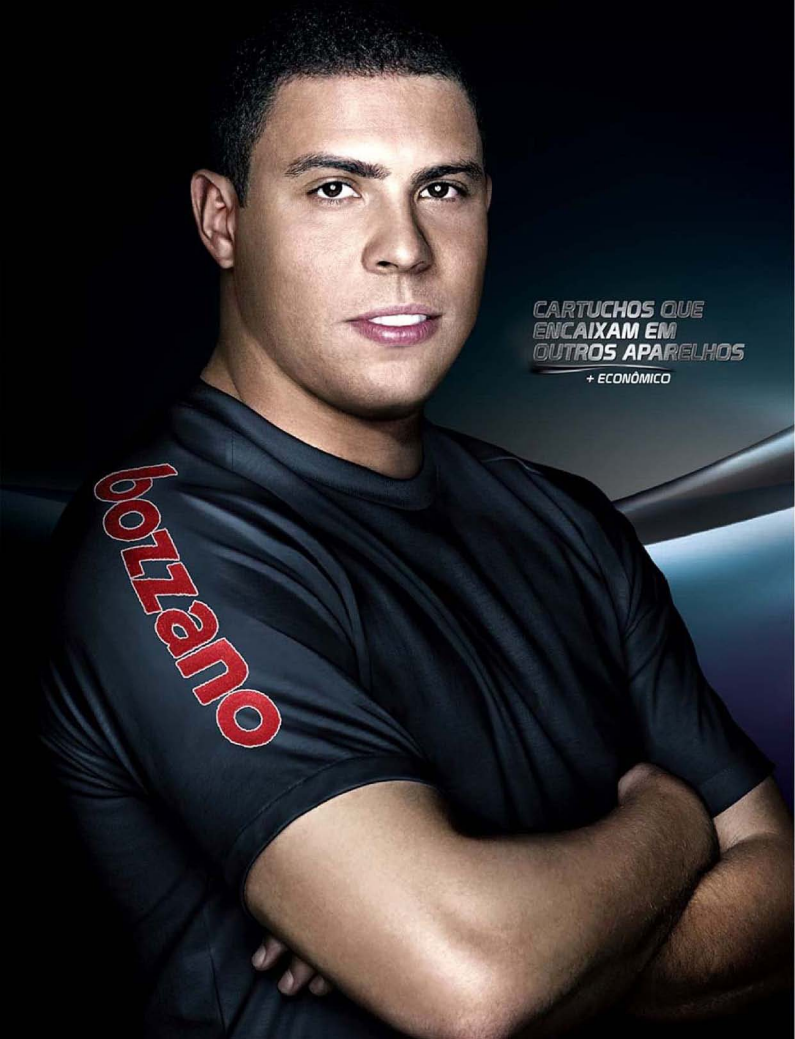
Par de brincos de ouro amarelo 18K
10 x R$ 422, ou R$ 4.220,

Total de peças: 20
Parcelamento em 10 vezes somente no cheque
Peça ampliada para mostrar detalhes

Validade: 26.12.2009
VE 0906 | 0800 022 7442 | www.hstern.com.br

H.Stern

Coleção Galilei


CARTUCHOS QUE
ENCAIXAM EM
OUTROS APARELHOS
+ ECONÔMICO
bozzano

CHEGARAM OS NOVOS ACTION 2 E 3 BOZZANO.

DUAS E TRÊS LÂMINAS QUE FAZEM ATÉ TABELINHA COM OUTROS APARELHOS.

- NOVA TECNOLOGIA
- NOVOS CARTUCHOS
- NOVAS EMBALAGENS

OPÇÃO INTELIGENTE

EXPERIMENTE!

bozzano

SEMPRE COM VOCÊ.

TODA A LINHA KIA AINDA SEM AUMENTO DO IPI.

AINDA DÁ TEMPO DE VOCÊ VIRAR O ANO DE CARRO NOVO.

Em respeito ao consumidor, a Kia vai manter inalterados os preços de toda a sua linha.

picanto

A PARTIR DE:

R$ 33.900 À VISTA

cód. J.21190

COMPLETO, COM CÂMBIO MECÂNICO DE 5 VELOCIDADES.

SPORTAGE

A PARTIR DE:

Censurado À VISTA

0800 77 11011 • www.kia.com.br

5 anos garantia

KIA MOTORS Official Partner

Preços válidos até 31/12/09 ou término do estoque, o que ocorrer primeiro. Preços sem o último aumento do IPI, de 30/11/09. Preços válidos de R$ 53.600,00 para o Kia Soul código para o Kia Carens código C.162.90. Válido para pagamento à vista. Frete não incluso. Estoque de 10 unidades para o Kia Soul código U.10.90, 10 unidades para o Kia Cerato código E.201.90,

U.101.90, R$ 51.500,00 para o Kia Cerato código E.201.90, R$ 69.900,00 para o Kia Magentis código M.165.90, R$ 33.900,00 para o Kia Picanto código J.211.90 e R$ 67.000,00 10 unidades para o Kia Magentis código M.165.90, 10 unidades para o Kia Picanto código J.211.90 e 10 unidades para o Kia Carens código C.162.90. Fotos ilustrativas.

O ALINHAVO À MÃO COM FIOS DE LINHO E CERA DE ABELHA

Agulha, fios de linho, cera de abelha e uma paciência infinita protegem cada alinhavo contra a umidade e a passagem do tempo. Pode-se dizer que as bolsas da Louis Vuitton apresentam uma coletânea de detalhes. Mas considerando a atenção dedicada a cada um, será que podemos chamá-los apenas de detalhes?

LOUIS VUITTON

THOMAZ FAVARO

O rival da *Britannica*

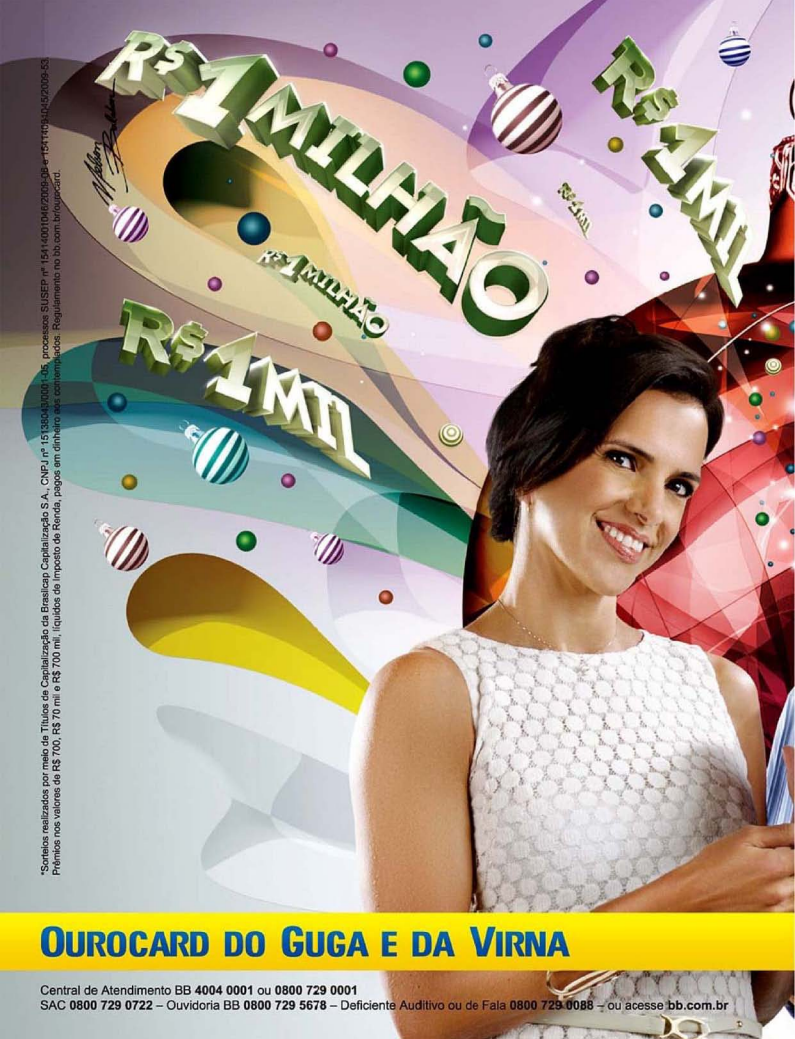
O fundador da Wikipédia diz que o objetivo da maior enciclopédia do mundo é tornar-se uma fonte de informações de qualidade na internet

A Wikipédia funciona como um livro aberto, de acesso gratuito e escrito pelos próprios leitores. Qualquer pessoa pode alterar, adicionar ou apagar o conteúdo disponível no site. O crescimento da enciclopédia reflete o poder da criação coletiva na internet. A edição em inglês já contém quase 3,1 milhões de verbetes. Há versões em mais de 260 línguas, o que a torna um dos cinco sites mais visitados da rede. O grosso do trabalho é feito pelos wikipedistas, como são conhecidos os colaboradores voluntários da enciclopédia. O americano Jimmy Wales, 43 anos, foi quem a criou, em 2001. Wales diz que o principal objetivo da Wikipédia é superar a rival *Encyclopaedia Britannica*, publicada desde o século XVIII e a mais conceituada obra do gênero. "Em algumas áreas do conhecimento, nós já conseguimos essa façanha", afirma. Wales falou a VEJA do escritório da Wikimedia Foundation, entidade sem fins lucrativos que mantém a enciclopédia no ar, em São Francisco.

MATTHEW PENNINGTON/GETTY IMAGES

Você recomendaria a Wikipédia como uma obra de referência a estudantes do mundo todo? Sim, desde que sejam tomadas algumas precauções. Primeiro, a Wikipédia é um excelente ponto de partida. É uma enciclopédia abrangente, escrita numa linguagem simples e de fácil acesso. Mas a Wikipédia não é o melhor ponto final para uma pesquisa. É preciso aprofundar a investigação procurando outras fontes de informação. O leitor pode encontrá-las no rodapé dos verbetes, no qual há boas referências sobre o tema, como livros, jornais, revistas e outros sites na internet.

Quais medidas já foram adotadas para melhorar a qualidade dos artigos e impedir a ação de vândalos? Muitas ferramentas já foram desenvolvidas com


R$ 1 MILHÃO
R$ 1 MIL
R$ 1 MILHÃO
R$ 1 MIL
R$ 1 MIL
OUROCARD DO GUGA E DA VIRNA
Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001
SAC 0800 729 0722 – Ouvidoria BB 0800 729 5678 – Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088 – ou acesse bb.com.br
*Sorteios realizados por meio da Títulos de Capitalização da Brasilcap Capitalização S.A., CNPJ nº 151304000001-06, processos SUSEP nº 15414001104/2005 e nº 15414910-152/2009-53.
Prêmios nos valores de R$ 700, R$ 70 mil e R$ 700 mil, líquidos de Imposto de Renda, pagos em dinheiro ou contemplados. Regulamento no bb.com.br/ourocard.

R$ 1 MILHÃO
R$ 1 MIL
Todo seu
Promoção Ourocard. Neste Natal, você pode ganhar R$ 1 Milhão e realizar os sonhos da sua família inteira.
Faça como a Mirian Leal e o João Ferreira Júnior, de Brasília, que já ganharam R$ 100 Mil cada um. Use o seu Ourocard e concorra a um superprêmio de R$ 1 Milhão! Regulamento no bb.com.br/ourocard.
Faz diferença ter um Banco que é do Brasil.
PROMOÇÃO OUROCARD
PROMOÇÃO OUROCARD
Ourocard
VISA
Disponível também para Ourocard Empresarial.

esse objetivo. Qualquer mudança feita nos artigos é arquivada, o que permite aos editores reverter rapidamente uma alteração maldosa ou incorreta. Colaboradores podem se encarregar de artigos com os quais têm mais familiaridade e receber notificações imediatas quando seu conteúdo é alterado. Esse trabalho também é realizado em grupo, por meio dos wikiprojetos. São voluntários que se reúnem para verificar se todos os artigos de determinado assunto estão escritos corretamente e trazem informações verdadeiras. Em geral, são pessoas que se interessam pelo tema e têm conhecimento de causa. Há grupos sobre pássaros, pontes, aviões, sobre praticamente qualquer assunto que você imaginar. Nosso objetivo é criar uma enciclopédia de alta qualidade, igual à *Encyclopaedia Britannica* ou melhor que ela. É um processo em andamento, e posso dizer que, em algumas áreas, essa meta já foi alcançada. Tradicionalmente, somos fortes em tecnologia, ciências exatas e cultura popular, sobretudo a cultura nerd, como as séries *Guerra nas Estrelas* e *Jornada nas Estrelas*. Estamos tentando atrair mais autores que escrevam sobre temas pouco explorados na Wikipédia, como as ciências humanas em geral. Poesia, por exemplo, é um de nossos pontos fracos.

Antes de criar a Wikipédia, você havia lançado a Nupedia, uma enciclopédia escrita unicamente por especialistas, como a *Britannica*. Por que o projeto não deu certo? A Nupedia era construída de cima para baixo. Para participar, o voluntário precisava mostrar suas credenciais e provar que era apto a discorrer sobre o tema. Cada artigo criado passava por um processo de verificação com sete etapas. Além de ser uma grande barreira à participação, o processo não era tão divertido. Na Wikipédia, a motivação encontra um parceiro ideal — a diversão. Temos um objetivo humanitário, que é a criação de uma enciclopédia gratuita para todos os habitantes do planeta em sua própria língua. É uma meta grandiosa, que anima muita gente. O colaborador

> **“Queremos ser uma enciclopédia de qualidade, igual à *Britannica* ou melhor que ela. Em algumas áreas, essa meta já foi alcançada. Somos fortes em tecnologia, ciências exatas e cultura popular. Já poesia é nosso ponto fraco”**

sabe que seu trabalho vai beneficiar pessoas no mundo todo. É fácil participar, mesmo que em pequenas doses. Se alguém domina um tema em particular, pode contribuir com informações ou corrigir pequenos erros. Uma vez iniciado o processo, as pessoas acabam conhecendo outros editores, gente que está interessada nos mesmos assuntos. Os wikipedistas discutem sobre o que deve ou não entrar em determinado verbete. Há interação social por trás de cada artigo da Wikipédia.

Segundo um estudo da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos, o tempo médio para a correção de um erro na Wikipédia é de doze horas. Como tornar o processo mais ágil? Já está mais rápido. Criamos um software que funciona como um “filtro de ofensas”. É uma ferramenta que permite a identificação automática de edições problemáticas. Isso diminuiu bastante o tempo de resposta no conserto de páginas vandalizadas. O fato de termos colaboradores que praticamente adotam os artigos de seu interesse também ajuda no controle de qualidade.

O que mais pode ser feito para melhorar a Wikipédia? O passo mais importante que demos nos últimos anos foi o sistema de revisões assinaladas. A ideia é garantir que o público está lendo um verbete que já foi revisto por um membro de confiança da comunidade. Esse sistema foi testado como um projeto piloto na versão alemã da Wikipédia e o resultado foi bastante bom. Estamos próximos de conseguir um acordo com os voluntários da versão da Wikipédia em inglês para implementar um projeto parecido. É o tipo de coisa que estamos sempre fazendo para melhorar o conteúdo da enciclopédia.

O artigo sobre Jesus Cristo inclui interpretações feitas por cristãos, judeus, muçulmanos, budistas e ateus. É possível conseguir uma visão correta de um tema com base em visões tão díspares? As pessoas podem não concordar sobre tudo, mas ainda assim encontrar formas de contribuir para uma polêmica de maneira que todos saiam satisfeitos com o resultado. A guerra no Iraque é um exemplo. O artigo na Wikipédia não vai dizer se a guerra é uma boa ou má ideia, mas pode deixar claro que é um tema controverso e listar os argumentos tanto de seus críticos quanto de seus partidários. É uma política que chamamos de ponto de vista neutro. Procuramos dar informações para que as pessoas possam formular opiniões por sua própria conta. A maioria dos voluntários entende isso e toma cuidado para não escrever verbetes tendenciosos. Se um tema é tão polêmico que é frequentemente editado, depois de cada alteração a página fica bloqueada temporariamente para que editores mais graduados na comunidade possam chancelar as mudanças. Até agora, essa política de neutralidade vem funcionando muito bem.

A versão em língua inglesa da Wikipédia tem verbetes sobre todos os personagens do desenho animado *Pokémon*, mas não sobre todos os presidentes da Argentina. Esse tipo de omissão não afeta a credibilidade da enciclopédia? Essas críticas são válidas, mas não em todos os casos. Numa enciclopédia

impressa, com um número limitado de volumes, um verbete extenso sobre um assunto está roubando espaço de outro. Nesse caso, é preciso selecionar bem os temas a ser abordados. Como não é feita de papel, a Wikipédia tem espaço para tudo. As pessoas podem escrever quanto quiserem sobre *Pokémon* sem que isso impeça que outros escrevam sobre os presidentes da Argentina. Uma vez recebi a reclamação de que o artigo sobre um personagem de cinema era mais extenso que o verbete sobre a China. Acontece que o artigo sobre a China é uma peça central com vários artigos coadjuvantes. No total, é óbvio que a quantidade de informações sobre o país é muito maior.

Há alguns anos, você afirmou que a Wikipédia deveria ter artigos sobre todos os episódios dos Simpsons. Depois mudou de ideia. Por quê? Porque descobrimos que o modo wiki de produzir informação em conjunto tem seus limites. É complicado escrever um bom artigo sem consultar fontes confiáveis, como livros, revistas e jornais. Seria o caso, por exemplo, dos episódios do seriado. Como nosso objetivo é fazer uma enciclopédia de qualidade, é melhor não ter esses verbetes de nível duvidoso.

É sabido que diversos políticos americanos já editaram a própria biografia na Wikipédia. Qual é o impacto da enciclopédia na política em geral? Certamente há um impacto, embora seja difícil mensurá-lo. Acredito que a maioria das pessoas faz suas escolhas políticas com base em informações escassas e duvidosas, como as propagandas mais apelativas à emoção do eleitor. Em geral, espero que a enciclopédia ajude as pessoas a tomar decisões a partir de informações concretas, e não a partir da melhor piada no debate na televisão. Isso é importante em todas as esferas de governo, não só nas eleições presidenciais. Esse é o sonho, pelo menos.

Muitas iniciativas na internet adotam o princípio da Wikipédia de construção colaborativa. Há limites para o modelo wiki? A capacidade de estimular a criação coletiva é uma das características mais fascinantes da internet. Em vez de apenas inserirem informações aleatórias, as comunidades estão se unindo para construir em conjunto algo de melhor qualidade. Estamos só no começo desse processo. No futuro, muitas inovações vão surgir dessa forma. Os vídeos de hoje se parecem com os textos da década passada. Se você entrar no YouTube, verá que os vídeos são, na maioria, produções modestas, feitas por uma única pessoa. Há poucos projetos em larga escala. Curiosamente, a literatura de ficção é um campo da cultura no qual a construção colaborativa ainda é muito tímida. Ao que parece, esse é um processo criativo individual, e não colaborativo.

> **“Numa enciclopédia impressa, um artigo extenso sobre um assunto vai diminuir o conteúdo de outro. A abordagem precisa ser bem selecionada. Como não é feita de papel, a Wikipédia tem espaço para tudo”**

Há dois anos, você criou o Wikia, um buscador para concorrer com o Google. A empresa faliu. O Google é imbatível? Eu não temo o Google. Na verdade, sou um admirador do trabalho deles. O mercado de buscas on-line, do qual o Google é líder, não possui aquilo que os economistas chamam de externalidades de rede. Em outras palavras, eu posso passar a usar outro buscador sem me preocupar se os meus amigos farão o mesmo. É diferente da maneira como a Microsoft conseguiu o domínio do mercado. Por muitos anos, o fato de todos os meus colegas estarem usando o Microsoft Windows tornava difícil a migração para softwares de outras empresas por causa da falta de compatibilidade dos sistemas. As redes sociais, como o Facebook, são outro exemplo. Não há sentido em mudar para outro site se nenhum dos meus amigos vai estar lá. No caso do Google, isso não acontece. Há muito espaço para pesquisas e inovações no desenvolvimento de buscadores que podem minar a liderança da empresa. Obviamente, o Google faz um ótimo trabalho e, por isso, não é fácil desafiá-lo.

Você é um ávido leitor da escritora russo-americana Ayn Rand, uma ferrenha defensora da liberdade econômica. O que torna sua obra tão atual em tempos de crise? A maior lição a ser aprendida com Rand é que devemos pensar mais. É preciso ser cauteloso para não estabelecer políticas baseadas apenas em emoções de curto prazo. Devemos refletir sobre o tipo de sociedade que queremos e pensar muito sobre a maneira como pretendemos resolver nossos problemas.

Por que não há anúncios nas páginas da Wikipédia? Pusemos esse assunto em pauta na comunidade de voluntários que faz a enciclopédia, e eles decidiram que não queriam publicidade no site. Sempre procurei respeitar essas decisões. Em segundo lugar, acredito que as pessoas mudariam sua visão da Wikipédia caso colocássemos anúncios. Elas gostam do fato de sermos uma instituição sem fins lucrativos. Nosso objetivo não é conseguir o máximo de lucro com a enciclopédia, mas torná-la o mais precisa possível. Pelo menos por enquanto não temos planos de mudar o modelo de negócios da Wikipédia, que ainda é baseado em doações e algumas parcerias com empresas privadas. ■

ELOGIADO EM TANTOS PAÍSES QUE NÃO SABEMOS NEM EM QUE IDIOMA AGRADECER.

FIAT 500. CARRO DO ANO NA EURCPA,
DESIGN DO ANO EM NOVA IORQUE, AGORA NO BRASIL.

FIAT500

O CARRO DO NOSSO TEMPO.

www.fiat.com.br
SAC 0800 707 1000

Leo Burnett Brasil

Fotos meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.

> teto de vidro fixo
> Blue&Me™
> direção elétrica Dual Drive
> ar-condicionado digital
> 7 air bags
> ESP (Electronic Stability Program), ajuda a manter o controle direcional
> Hill Holder: impede que o carro desça na ladeira
> freios ABS
> câmbio Dualogic® Automático
> sensor de estacionamento
> retrovisor interno eletrocrômico
> 5 estrelas no EuroNCAP, uma das mais respeitadas instituições europeias, comprovando nível máximo de proteção ao motorista e aos passageiros.

MOVIDOS PELA PAIXÃO.

FIAT

Luft
Lya

O que devemos aos jovens

Fiquei surpresa quando uma entrevistadora disse que em meus textos falo dos jovens como arrogantes e mal-educados. Sinto muito: essa, mais uma vez, não sou eu. Lido com palavras a vida toda, foram uma de minhas primeiras paixões e ainda me seduzem pelo misto de comunicação e confusão que causam, como nesse caso, e por sua beleza, riqueza e ambiguidade.

Escrevo repetidamente sobre juventude e infância, família e educação, cuidado e negligência. Sobre nossa falha quanto à autoridade amorosa, interesse e atenção. Tenho refletido muito sobre quanto deve ser difícil para a juventude esta época em que nós, adultos e velhos, damos aos jovens tantos maus exemplos, correndo desvairadamente atrás de mitos bobos, desperdiçando nosso tempo com coisas desimportantes, negligenciando a família, exagerando nos compromissos, sempre caindo de cansados e sem vontade ou paciência de escutar ou de falar. Penso sobretudo no desastre da educação: nem mesmo um exame de Enem tranquilo conseguimos lhes oferecer. A maciça ausência de jovens inscritos, quase a metade deles, não se deve a atrasos ou outras dificuldades, mas ao desânimo e à descrença.

“Tratando dos jovens e de suas frustrações, falo sobre nós, adultos, pais, professores, autoridades, e em quanto lhes somos devedores”

ATOMICA STUDIO

De modo que, tratando dos jovens e de suas frustrações, falo sobre nós, adultos, pais, professores, autoridades, e em quanto lhes somos devedores. O que fazem os que de maneira geral deveriam ser líderes e modelos? Os escândalos públicos que nos últimos anos se repetem e se acumulam são para deixar qualquer jovem desencantado: estudar para quê? Trabalhar para quê? Pior que isso: ser honesto para quê, se nossos pretensos líderes se portam de maneira tão vergonhosa e, ano após ano, a impunidade continua reinando neste país que tenta ser ufanista?

Tenho muita empatia com a juventude, exposta a tanto descalabro, cuidada muitas vezes por pais sem informação, força nem vontade de exercer a mais básica autoridade, sem a qual a família se desintegra e os jovens são abandonados à própria sorte num mundo nem sempre bondoso e acolhedor. Quem são, quem podem ser, os ídolos desses jovens, e que possibilidades lhes oferecemos? Então, refugiam-se na tribo, com atitudes tribais: o piercing, a tatuagem, a dança ao som de música tribal, na qual se sobrepõe a batida dos tantãs. Negativa? Censurável? Necessária para muitos, a tribo é onde se sentem acolhidos, abrigados, aceitos.

Escola e família ou se declaram incapazes, ou estão assustadas, ou não se interessam mais como deveriam. Autoridades, homens públicos, supostos líderes, muitos deles a gente nem receberia em casa. O que resta? A solidão, a coragem, a audácia, o fervor, tirados do próprio desejo de sobrevivência e do otimismo que sobrar. Quero deixar claro que nem todos estão paralisados, pois muitas famílias saudáveis criam em casa um ambiente de confiança e afeto, de alegria. Muitas escolas conseguem impor a disciplina essencial para que qualquer organização ou procedimento funcione, e nem todos os políticos e governantes são corruptos. Mas quero também declarar que aqueles que o são já bastam para tirar o fervor e matar o otimismo de qualquer um.

Assim, não acho que todos os jovens sejam arrogantes, todas as crianças mal-educadas, todas as famílias disfuncionais. Um pouco da doce onipotência da juventude faz parte, pois os jovens precisam romper laços, transformar vínculos (não cuspir em cima deles) para se tornar adultos lançados a uma vida muito difícil, na qual reinam a competitividade, os modelos negativos, os problemas de mercado de trabalho, as universidades decadentes e uma sensação de bandalheira geral.

Tenho sete netos e netas. A idade deles vai de 6 a 21 anos. Todos são motivo de alegria e esperança, todos compensam, com seu jeito particular de ser, qualquer dedicação, esforço, parceria e amor da família. Não tenho nenhuma visão negativa da juventude, muito menos da infância. Acho, sim, que nós, os adultos, somos seus grandes devedores, pelo mundo que lhes estamos legando. Então, quando falo em dificuldades ou mazelas da juventude, é de nós que estou, melancolicamente, falando.

LYA LUFT
é escritora

Drive your way.
QUATRO RODAS COMPROVOU MAIS UMA VEZ: O BRASIL É APAIXONADO PELO TUCSON.
2010
Os eleitos
QUATRO RODAS
2009
PERUAS E UTILITÁRIOS ESPORTIVOS LEVES
HYUNDAI
www.hyundai-motor.com.br

TUCSON 2010

Motor DOHC 16V mecânico ou automático.
2.7 DOHC V6 24V automático 4x4 AWD.

MAIS DE 50 ITENS FORAM APERFEIÇOADOS.
MAIS POTÊNCIA, MAIS TECNOLOGIA, MAIS PRAZER EM DIRIGIR.

Teto solar elétrico panorâmico automático.

Ar-condicionado digital com AQCS (Air Quality Control System).

Pneus radiais com banda larga, All-Season Passenger. Rodas de liga leve com aro 16".

Transmissão automática H-Matic com Shiftronix. Piloto automático na direção.

Tração 4x4 full-time 4WD com TCS e ESP. Bloqueio eletrônico do diferencial.

Freios a disco nas 4 rodas com ABS, EBD, BAS e desaceleração progressiva.

8 AIR BAGS (frontais, laterais e de cortina). Bancos de couro Premium de fábrica com ajuste lombar e de altura.

Disqueteira para 6 CDs com MP3 e entrada para iPod. Faróis de Xenon com acendimento automático.

Os itens listados referem-se ao modelo top de linha.

www.hyundai-motor.com.br

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 77 02 011

O primeiro cartão de crédito perfumado do Brasil.

Espalhe a beleza do Natal. Dê O Boticário.

O espírito do Natal é contagiante.
A beleza também.

Mais de 2.700 lojas esperando por você 0800 41 3011 Visite nossa loja virtual www.boticario.com.br

Alma sp 3830

O Boticário®
Acredite na beleza

veja
Às Suas Ordens

ASSINATURAS

Vendas
Internet: **www.assinearbril.com**
• Ligue grátis: **0800-7752828**
• Grande São Paulo: **(11) 3347-2121**
De segunda a sexta, das **8h às 22h.**
Sábado, das **9h às 16h.**

Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)
(Consultar dados da sua assinatura, comunicar alteração de endereço, tirar dúvidas sobre pagamento ou entrega, renovação e outros serviços)

Internet: **www.abrilsac.com**
• Ligue grátis: **0800-7752112**
• Grande São Paulo: **(11) 5087-2112**
De segunda a sexta, das **8h às 22h.**

EDIÇÕES ANTERIORES

Venda exclusiva em bancas, pelo preço de capa vigente. *Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.*

REPRINTS EDITORIAIS

Você pode solicitar reimpressões das melhores reportagens de VEJA com a capa da edição (mínimo de 500 cópias).

Fax: **(11) 3037-5101**

E-mail: **reprint.veja@abril.com.br**

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO

Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens de VEJA, acesse:

www.conteudoexpresso.com.br

ou ligue para: **(11) 3039-8853.**

PARA ANUNCIAR

ligue **(11) 3037-5748/4610**

e-mail: **publicidade.veja@abril.com.br**

PROGRAMA *VEJA NA SALA DE AULA*

Para conhecer melhor:
www.vejanasaladeaula.com.br

Para assinar Veja grátis:
0800-7752828
Grande São Paulo: (11) 3347-2121
De segunda a sexta, das 8 às 20 horas. Sábado, das 9 às 16 horas.

NA INTERNET

http://www.veja.com

TRABALHE CONOSCO

www.abril.com.br/trabalheconosco

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal
Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo
Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Mídia Digital: Fabiana Zanni
Diretor de Planejamento e Controle: Auro Luis de Iasi
Diretora Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretor de RH e Administração: Dimas Mietto
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretor Comercial e Administrativo: Claudio Ferreira

veja

Diretor de Redação: Eurípedes Alcântara
Redator-Chefe: Mario Sabino

Editores Executivos: Carlos Graieb, Jaime Klintowitz, Vilma Gryzinski **Editores:** Anna Paula Buchalla, Carlos Rydlewski, Diogo Xavier Schelp, Fábio Portela Sarmento, Felipe Patury, Giuliano Guandalini, Isabela Boscov, Ronaldo Tetreria, Julio Cesar de Barros, Karina Passer, Lizia Bydlowski, Monica Weinberg, Okky de Souza, Thais Oyama **Editor Especial:** Lauro Jardim **Editor de Edições Especiais:** Fábio Altman **Subeditores:** Gabriela Carelli, Marcelo Manhe **Editores Assistentes:** Eduardo Gracioli Teixeira, Isabel Moherdaui, Thomaz Favaro **Repórteres:** Adriana Dias Lopes, Alexandre Salvador, Benedito Severino, Bruno Meier, Carolina Romanini, Daniela Macedo dos Santos, Juliana Linhares, Kalleo Coura, Laura Diniz, Laura Ming, Naiara Magalhães do Carmo, Paula Neiva, Raquel Salgado, Renata Betti, Sandra Brasil, Sérgio Martins **Sucursais:** *Brasília* - **Chefe:** Policarpo Junior **Editores:** Alexandre Oltramari, Otávio Cabral **Repórteres:** Diego Escosteguy, Gustavo Ribeiro, Sofia Krause *Porto Alegre* - Igor Pinho *Rio de Janeiro* - **Chefe:** Lucila Teixeira Soares **Editor:** Ronaldo França **Repórteres:** Marcelo Bonfoti, Ronaldo Soares, Silvio Rogar *Salvador* - Leonardo Coutinho *Nova Iorque* - **Correspondente:** André Petry **Chronistas** - **Chefe:** Rosana Agrella Silveira, Andressa Tobita, Patrícia Moura Cação **Simone** Aparecida Costa **Fotografia** - **Editora Visual:** Gilda Castral **Coordenador:** Alexandre Roche **Fotógrafos:** *Rio de Janeiro* - Oscar Cabral Pesquisa: Paulo José Branchi (coordenador) Ana Paula Gaiesky, Gilson de Souza Passos, Ismael Carmino Camesa **Diretor de Arte:** Carlos Neri **Editor de Arte:** Reinaldo Antunes de Moura **Designers:** Daniel Marucci, Eduardo Lunghini Junior, Leonardo Eichinger, Marcos Vinícius Rodrigues, Mario José Carvalho, Tadeu Nogueira **Infografia** - **Editora:** Andréia Azevedo **Ilustrador:** Adriano Pádua Pádone, Alexandre Akermann, André L. Araújo de Oliveira, Everton dos Santos Gondart, Wander Moreira Mendes **Produção Editorial:** **Supervisores de Editoração/ Revisão:** Clara Balderati, Felice Mendonça, Jô de Moura, Sandra Regina Santana **Assistentes de Produção:** Ana Paudiso, Julho Yamamoto, Sibley Souza Sodré, Vera Fedschenko **Coordenadores:** Marcelo Silvestre dos Santos, Marco Antonio Alvarez Salvador, Ricardo Horvat Leite **Revisão:** Ana Elisa Cumasmie, André Luís Porto Arruda, Célia Regina Arruda, Célia Regina Rodrigues de Lima, Elvira Gaga, Marina de Souza, Selma Corrêa, Sergio Campanella, Valquíria Della Pozza **Supervisor de Tratamento de Imagem:** Danilo Antonio Ferreira **Preparadores Digitais:** Eduardo Henrique Conde Salomão, Edval Moreira Vilas Boas, Fabio Martins Makiyama, Oliveira Figueiredo Jr., Ricardo Ferrari, Roberta de Donno, Rubens Antonio Melo de Paula, Silvio Felix **Atendimento ao Leitor:** Eduardo Tedesco, Lorraine Gonçalves dos Santos **Colaboradores:** Claudio de Moura Castro, Diogo Mainardi, Lya Luft, Maílson da Nóbrega, Millôr Fernandes, Reinaldo Azevedo, Roberto Pompeu de Toledo e Stephen Kanitz **Trainee Editorial:** Luís Guilherme Barrucho **Estagiários:** Gabriele Beraldo Jimenez, Jacqueline Manfrin, Juliana Ferreira Cavagna, Marina Fumie Yamaoka, Nathalia Prósperi Burti, Suzana Villaverde **VEJA.COM** - **Editora:** Katia Perin **Subeditores:** Giancarlo Lepiani, Judy Magalhães Pavão Jr. **Repórteres:** Cecília Araújo, Isadora Pamplona, Paulo Celso Pereira, Rafael Sbarai, Raquel Hoshino, Silvio Nascimento **Estagiárias:** Aline Estela de Moura Banzato, Julia Rodrigues, Marina Dias **Webmasters:** Adriano Ramos de Oliveira, Ester Angélica de Azevedo **Webdesigner:** Alexandre Hoshino **Assistentes:** Andre Fucenes, Luciana Martins Souza **Arte e Imagens:** Alexandre Ortiz Ramos **Serviços Internacionais:** Akir N. da Silva (Nova York), Rogério Altman (Paris), Associated Press/Agence France Presse/Reuters
www.veja.com

SERVIÇOS EDITORIAIS
Apoio Editorial: Carlos Grassetti (Arte), Luiz Inácio Gonçalves **Pedro e Abril Press:** Grace de Souza **Treinamento Editorial:** Edvaal Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Marione Ortiz, Robson Moniz, Sandra Sampaio **Diretor de Publicidade Regional:** Jacques Baisi Ricardo **Diretor de Publicidade Rio de Janeiro:** Paulo Renato Simões **Gerentes:** Andrea Veiga, Edson Melo **PUBLICIDADE VEJA Diretora:** Mileta Soter **Gerentes:** Adriano Chaiso-tomo, João Paulo Pirraro **Executivos de Negócios:** Adriana Nazaré, Aline Coutinho, Alexandre Resende, Ana Paula Teixeira, Daniela Serafim, Danielle Amaral, Eliane Pinho, Emiliano Hansem, Fernando Pompeu, José Cosiello, Juliana Erthal Leonardo, Karine Thomaz, Lida Costa, Leticia Moreira, Lucia Veiga, Luciano Almeida, Luciene Ribeiro, Marcelo Carvalho, Marcio Bertolino, Marco Angélica Gois, Maria Angélica Gois, Maria Cristina Rezende, Rozana Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Silzer Daghi, Sueli Jender, Sueli Mello, Susana Vieira, Thiago Ricco, Vanessa Ferreira, Viviane Marins **Coordenador:** Adriano Sorri (SP) **Planejamento, Controle e Operações:** Geraldo Jose, Paulo Rando **Processos:** Gerente: Luís Augusto Costa **MARKETING E CIRCULAÇÃO Diretor de Marketing:** Publicitário Ricardo Pacheco de Almeida **Diretor de Marketing Leitor:** Simone Sousa **Gerente de Circulação Assinaturas:** Marcia Simone Dorba **Gerente de Circulação Avulsas:** Andréa Abelleira **Gerente de Publicações:** Angelica Garcia **ASSINATURAS Operações de Atendimento ao Consumidor:** Malvina Galatovic **RH Diretora:** Claudia Ribeiro **Consultora:** Marizete Ambran

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 2221, 19º andar, Pinheiros, São Paulo, SP. **CEP** 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo www.** publiabril.com.br **Classificados** 0800-701-2066, Grande São Paulo tel. (11) 3037-2200 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL:** Central-SP tel. (11) 3037-6161 **Bauru** Grontho Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0576; **Belem** Xinga - Consult. e Serv. Comunic., tel. (91) 3222-2303; **Belo Horizonte** Escritório tel. (31) 3282-0630; Triângulo Mineiro F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda., tel. (34) 3630-2982; Representante Cross Mídia Representações, tel. (31) 2511-7612; **Blumenau** M. Mundo Representações, tel. (47) 3326-3820; **Brasília** Escritório tel. (61) 3315-7554; Representante Carvalhoo Marketing Ltda., tel. (61) 3426-7342; **Campinas** CZ Press Com. e Representações, tel. (19) 3231-2007; **Campo Grande DM** Comunicação & Marketing, tel. (67) 8423-2828; **Cuiabá** Agromídia Representações Comerciais, tel. (65) 6483-0606; **Curitiba** Escritório tel. (41) 3250-8000, Representante Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., tel. (41) 3234-1224; **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-3617; **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc. tel. (85) 3264-3939; **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tel. (62) 3215-5158; **Maringá** Attitude de Comunicação e Representação, tel. (44) 3028-6060; **Porto Alegre** Escritório tel. (51) 3327-2850, Representante Plural Veículos de Comunicação Ltda., tel. (51) 3328-1344; **Recife** Multiplexidades Publicidade Ltda., tel. (81) 3327-1597; **Ribeirão Preto** Grontho Mídia Representações Comerciais, tel. (16) 3911-3025; **Rio de Janeiro** tel. (21) 2546-8282; **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel. (71) 3381-8999; **São Paulo Mídia** Company, tel. (11) 3022-2127; **Vitória** Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3325-6932

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alternativa Abril, Ana Maria, Arquitetura e Construção, Atividades, Aventura na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Glows, Guia do Estudante, Guia Quatro Rodas, Info Corporate, Info, Lowrcen, Manequim, Manequim Noiva, Mens Health, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde!, Sexo Mais Ed!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Veja Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vivo! Mais, Vocês! Sá, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

VEJA 2143 (ISSN 0100-7122), ano 42 nº 50. Veja é uma publicação semanal da Editora Abril S/A. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A., Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **VEJA** não admite publicidade redacional.

INTERNATIONAL ADVERTISING SALES REPRESENTATIVES COORDINATOR FOR INTERNATIONAL ADVERTISING: UNITED STATES: Global Advertising, Inc. 218 Olive Hill Lane, Woodside, California 94062, World Media, 19 West 36th Street, New York, NY, 10018, tel.: 1-212-244-3630, fax: 1-212-213-8836; Charney/Palacios & Co. 5201 Blue Lagoon Drive, Suite 200, Miami, Florida 33126, tel.: 1-786-388-6340, fax: 1-786-388-6113 JAPAN: Shinano International, Inc., Akasaka Kyowa Bldg. 2F, 1-6-14, Akasaka, Minato-Ku, Tokyo 107-0052, tel.: 81-3-3584-6429, fax: 81-3-3505-5624 TAIWAN: Lewis Int'l Media Service Co. Ltd. Floor 11-14 N° 46, Sec. 2 Tun Hua South Road Taipei, tel.: 02-707-5519, fax: 02-708-8348. **VEJA** is published weekly by EDITORA ABRIL S/A Av. Ouvidor Alves de Lima, 4400, São Paulo, SP. CEP 02909-900, Brazil. A yearly subscription abroad costs US$ 240. Except for Asia the subscription costs US$ 380. To subscribe call: 55-11-5087-2112, or write to: av. Ouvidor Alves de Lima, 4400, São Paulo, SP. CEP 02909-900, Brazil.

IMPRESSÃO NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A. Av. Ouvidor Alves de Lima, 4400, CEP 02909-900, Fregueses do Ó, São Paulo, SP

IVC FIPP ANER

Presidente de Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile

www.abril.com.br

Sabe qual carro a gente deixou para sortear por último? O seu.

Promoção Carros Incríveis. Concentre as compras de fim de ano e aumente suas chances de ganhar o Porsche Panamera.

Imagens ilustrativas.

Sorteado Paulínia | **Sorteado** São Paulo | **Sorteado** São Paulo | **Sorteado** Fortaleza | **Sorteio** em 16/12/2009

CONCORRA ATÉ 31/12/2009 **Porsche Panamera**

A cada R$ 50 acumulados em compras no Brasil, com seu American Express® Membership Card, você ganha uma chance. Lembre-se também de que todas as compras realizadas desde 1º de julho já estão valendo. Acesse americanexpress.com.br/carrosincriveis e confirme a sua participação.

Ser reconhecido é ter a chance de ganhar carros incríveis.

Bradesco

American Express® Membership Cards integram a linha de Cartões Bradesco.

CARROS INCRÍVEIS

Promoção American Express® Membership Cards

SAC – American Express Membership Cards: Cancelamentos, Reclamações e Informações: 0800 721-1188. Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 722-0099 – atendimento 24 horas, 7 dias por semana. Ouvidoria: 0800 727-9933 – atendimento de 2ª a 6ª, das 8h às 18h, exceto feriados. American Express Membership Cards são emitidos pelo Banco Bankpar S.A. (CNPJ 60.419.945/0001-95 – Núcleo Cidade de Deus, s/nº – 4º andar – Prédio Novíssimo – CEP 06029-901 – Vila Yara – Osasco-SP) e administrados pela Tempo Serviços Ltda. (CNPJ 58.503.128/0010-93 – Av. Floriano Peixoto, 6.500 – CEP 38405-164 – Uberlândia-MG). O cadastro deve ser feito pelo titular do cartão. Consulte o regulamento no site americanexpress.com.br/carrosincriveis. Certificado de Autorização do SEAE/MF nº 04/0137/2009. Promoção válida de 1/7/2009 a 31/12/2009.

LEVI ARAUJO WA

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

0800 570 0800 | www.sebrae.com.br

A cooperação é um ótimo caminho para as micro e pequenas empresas crescerem e ficarem mais competitivas. Quando elas cooperam, ganham maior poder de compra, conseguem melhores preços e descobrem novas oportunidades de lucrar nos negócios.

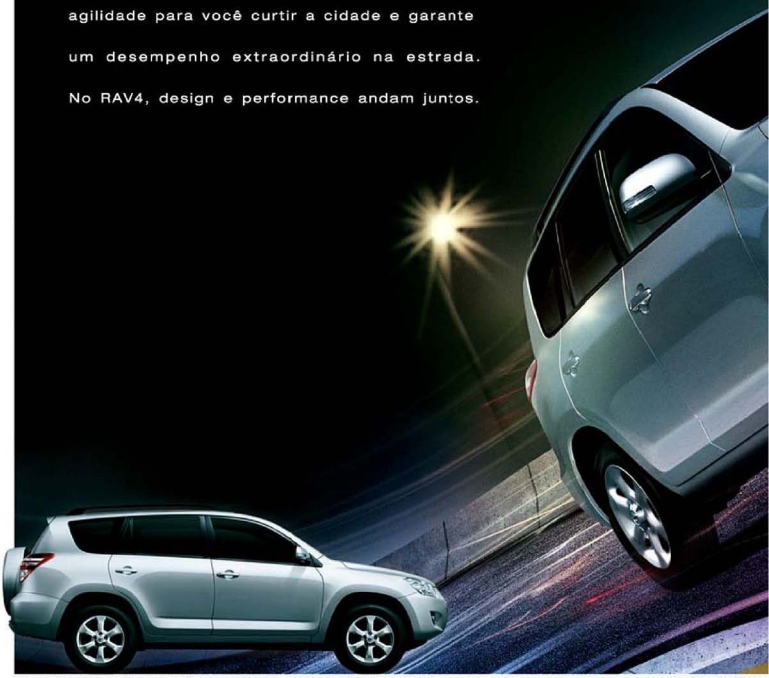
Saiba mais sobre cooperação no
www.ganhaquemcoopera.com.br

GANHA MAIS COMPETITIVIDADE QUEM COOPERA.

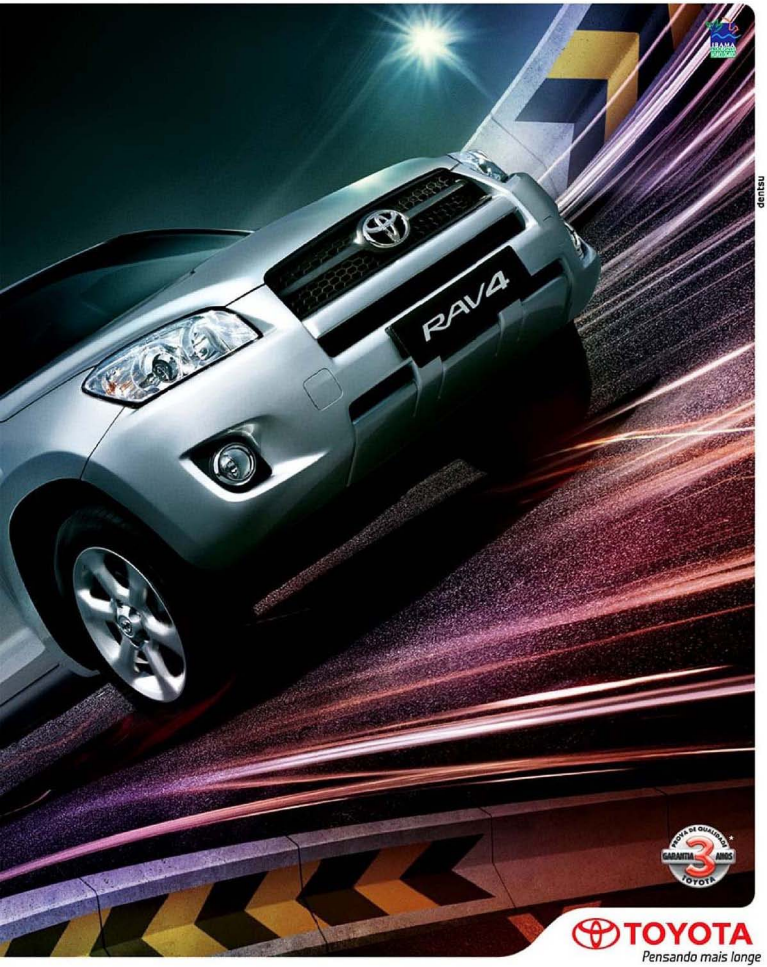
www.toyotarav4.com.br

O DESIGN É PARA FAZER INVEJA.
A AGILIDADE É PARA VOCÊ FUGIR DELA.

RAV4 O motor VVT-i de 2.4 litros com 170 cavalos transforma potência em agilidade para você curtir a cidade e garante um desempenho extraordinário na estrada. No RAV4, design e performance andam juntos.



*A Toyota oferece três anos de garantia de fábrica para toda a linha, sem limite de quilometragem para uso particular e, para uso comercial, três anos de garantia de fábrica ou 100.000 km, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Consulte o livrete de garantia, o manual do proprietário ou o site www.toyota.com.br para obter mais informações. Imagens meramente ilustrativas.


RAV4
FRANKA
GARANTIA 3 ANOS
TOYOTA
TOYOTA
Pensando mais longe

dentsu

rbs

IPHONE DESBLOQUEADO E SEM MULTA. LIVRE É MAIS LEGAL.

E VOCÊ AINDA GANHA CRÉDITO DE ATÉ R$ 2.000 PRA COMPRAR O SEU.

TM & © 2009 Apple Inc. All rights reserved. Isenção de multa nos planos Oi pessoa física. Oferta válida dentro da área de autorização da Oi, de 15/12/2009 a 31/01/2010, para pessoas físicas nos planos Oi 60, 110, 220, 400, 600, 800, 1.250. Consulte no site da Oi elegibilidade dos demais planos do seu estado. Bônus Oi de até R$ 2.000, concedido em reais, a partir da 2ª fatura Oi, em 10 parcelas iguais não cumulativas ou prorrogáveis, de acordo com o plano contratado. Pra ter direito à oferta, são necessárias a contratação do pacote de dados (nas franquias definidas no regulamento da oferta), no momento da ativação da linha Oi, e a compra do aparelho. Consulte o regulamento da oferta em www.oi.com.br

WWW.OI.COM.BR

iPhone 3G S

O Iphone mais rápido e poderoso. Agora livre.

Chegou o primeiro iPhone desbloqueado e sem multa. Você escolhe o melhor plano Oi, assina um pacote de dados pra navegar na internet onde estiver e ganha crédito de até R$ 2.000 pra comprar o seu. E na Oi, você ainda pode parcelar a compra do seu iPhone em até 10 vezes sem juros.

oi

Vá a uma loja Oi, acesse www.oi.com.br ou ligue 0800 285 3131 a partir de 15/12/2009.

Leitor

Assuntos mais comentados
Corrupção no Distrito Federal (capa) - 105
Pais no papel de mães - 20
Jean-Pierre Lebrun (Entrevista) - 8
Carta ao Leitor - 7
Datas - 5

Mensalão no Distrito Federal

A capa de VEJA retrata bem a dimensão que a corrupção tomou no Brasil. Quando pensávamos que não nos sujeitariam a um novo grande escândalo, eis que esse grupo de delinquentes, alguns baseados em Brasília, outros apenas hospedados lá, nos brindam com esse presente infame. Contudo, nós, eleitores, temos nossa parcela de culpa, pois pouco nos ocupamos no período eleitoral com o passado dos candidatos e não raras vezes tratamos do assunto como coisa de somenos importância. Enquanto o eleitor não se conscientiza da relevância de seu voto e não faz a sua parte, expurgando esses safados da vida pública, espero que o Ministério Público, o Judiciário e a imprensa responsável façam a sua. Parabéns a VEJA por estar tão brilhantemente desempenhando o papel que lhe cabe ("Poder, dinheiro, corrupção e... impunidade", 9 de dezembro).

ZULMA JACINTO GARCIA
Curitiba, PR

A diferença que existe entre o Brasil e os países onde há igualdade de direitos e justiça social é que naqueles os corruptos são destituídos do cargo e vão para a cadeia, enquanto aqui a Justiça reluta em aplicar a lei (sabe-se lá por quais razões) e os corruptos riem da nossa cara.

JORGE LUIZ BALDASSO
Dourados, MS

Enquanto nós, eleitores, continuarmos a aceitar essa invasão de corruptos nos governando, isso nunca terá fim. Quem vota pensando em ganhar cesta básica, Bolsa Família, bolsa celular etc. vai continuar colocando no governo pessoas que querem nada mais do que desviar dinheiro público para comprar bolsa de grife....

GISELE MARIA GIOVINAZZO
São José do Rio Preto, SP

Nasci em Brasília. Em 1999 fui embora para Natal, onde passei maravilhosos dez anos. Neste ano retornei à capital federal e, estarrecida, recebo este presente de Natal: corrupção, propinas, impunidade, safadezas. Nada mudou, e o povo sofre. Sinto raiva, revolta e vergonha dos sem-vergonha que enganam e fingem governar Brasília e ao mesmo tempo enchem os bolsos e as meias com o nosso dinheiro.

VANIA LUCIA LIMA
Brasília, DF

Um povo que premia mensaleiros com novo mandato e altos índices no ibope não tem moral para se indignar com as reedições dos mensalões.

JOSÉ BATISTA DA SILVA
Jundiaí, SP

Recebi minha VEJA — coisa que faço desde 1968 — e fiquei surpreso. Antes ávido pelas notícias escandalosas de nossos políticos, estava calmo, entorpecido como o doente mental que toma mais um remédio para sua doença. Mais tarde isso me preocupou: nossa capacidade de tolerância. O corrupto causa apenas uma comoção momentânea. Depois passa. Poucos se lembraram do senhor Arruda no escândalo do painel do Senado, anos atrás. Graças a Deus VEJA nos mostra essa vergonha. Para que fiquemos acordados. Que essa tolerância acabe por meio da informação. Esse é o maior antídoto contra a corrupção.

JOSÉ ZULMAR LOPES
São Paulo, SP

A propósito da reportagem de capa da edição da semana passada, as empresas Brasil repelem, energicamente, toda insinuação que envolva seu nome com qualquer prática ilícita, bem como a de que é "empresa ligada ao DEM". Em seus 45 anos de atividade, a Brasil não teve filiação partidária nem ligação com nenhum partido ou grupo político. Esclarece que não participou de licitações nem mantém contrato de prestação de serviços com o governo do Distrito Federal e com suas empresas públicas.

MARIO GUSTAVO ROLLA
Assessor de imprensa
Rio de Janeiro, RJ

Carta ao Leitor

No editorial "Cadeia para os corruptos" (Carta ao Leitor, 9 de

"Ao longo dos anos, VEJA tem mostrado aos homens de caráter duvidoso que o crime não compensa. Mais cedo ou mais tarde, seus nomes acabam na sarjeta e toda a sujeira vem à tona."

MARCELO ANTONIO MARIZ MAIA
João Pessoa, PB

Não é só caixa dois

Miro Teixeira, deputado federal: "O roubo existe por causa do ladrão. O álibi do financiamento de campanha precisa ser espancado. O corrupto rouba para viajar para o exterior, para comprar iate, para comprar bolsa Louis Vuitton"

OSCAR CABRAL

Windows®. A Vida sem Limites. A Dell recomenda o Windows 7.

DELL
YOURS IS HERE

DEPOIS DO NOTEBOOK E DO NETBOOK, CHEGOU O SMARTBOOK.

A mobilidade de um net ou a performance de um note? Leve o melhor dos dois mundos com o novo Dell Inspiron™ 11z. Com acabamento ultrafino e até 8 horas de bateria, ele é o smart que faltava na sua vida.

Novo Inspiron™ 11z. Seu notebook ainda mais fino, leve e prático.

INSPIRON™ 11Z

- Processador Intel® Pentium® SU4100
- Windows® 7 Home Basic original
- 2 GB de memória
- Disco rígido de 250 GB
- Tela WLED de 11.6"
- Webcam
- Bluetooth

R$ 1.999* à vista

FRETE NÃO INCLUSO.
SEM JUROS NO CARTÃO[2].
VEJA

CONHEÇA TAMBÉM:

STUDIO™ 14

- Processador Intel® Pentium® T4300
- Windows® 7 Home Premium original
- 3 GB de memória
- Disco rígido de 500 GB
- Tela LED de 14"
- Webcam + 15 mesas de McAfee
- Capa protetora

12X DE R$ 208,25
ou **R$ 2.499*** à vista

FRETE NÃO INCLUSO.
SEM JUROS NO CARTÃO[2].
VEJA

Studio™ 14 em 6 cores[2]

Windows 7 Home Premium

Agora com Windows® 7.
Windows® 7. Seu computador mais simples e fácil.

LIGUE AGORA MESMO
0800 722 3463

OU ACESSE
www.dell.com.br/oferta

De segunda a sexta, das 8h às 20h, e sábado, das 9h às 18h.

Promoção válida até o dia 17/12/2009. Ofertas limitadas a 03 unidades por linha de produto por pessoa física, e a 05 unidades para pessoa jurídica ou grupo de empresas com até 500 funcionários registrados e que não tenha adquirido equipamentos Dell nos últimos 4 meses.Frete não incluso. Garantia total restrita aos produtos da marca Dell. Na garantia dos produtos anunciados, o serviço padrão é de 1 ano (incluída a garantia legal) de Assistência Técnica em Rede Autorizada, em que o cliente, após contato telefônico com o Suporte Técnico da Dell, deverá encaminhar o seu computador à assistência técnica autorizada mais próxima de sua residência ou encaminhar pelos Correios, sem ônus, desde que seja guardada a caixa original do produto. Windows 7 disponível apenas nas máquinas onde aparece a citação deste sistema operacional na configuração de produto. Intel, o logotipo Intel, Centrino e Centrino Inside são marcas da Intel Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA. Empresa beneficiada pela Lei de Informática. Fotos meramente ilustrativas. © 2009 Dell Inc. Todos os direitos reservados. 1 - Para mais informações sobre a promoção, saiba através do site: www.dell.com.br/promocaotransparente. 2 - Confira em 0800 722 3463 o valor para outras cores que não a preta.

Válido até 18/12/2009 ou enquanto durarem os estoques para veículos Okm com preço base São Paulo, pintura sólida e custo de frete incluso. Jetta Sedan, ano/modelo 2009/2009 (cód. 1K2353): à vista a partir de R$ 75.890,00. Financiamento com entrada de R$ 37.945,00 (50%) + 24 prestações de R$ 1.852,38. Taxa equivalente a 0,99% a.m. e 12,55% a.a. Total da operação: R$ 82.402,32. CET máximo para esta operação: 16,88% a.a. IOF e TC inclusos na operação e no CET. Estoque de 10 unidades.

www.vw.com.br

Ar-condicionado com controle individual de temperatura (motorista e passageiro)

Transmissão automática Tiptronic de 6 velocidades

Airbag duplo frontal

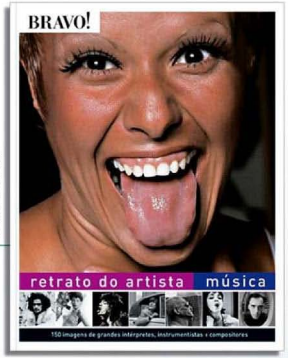
Motor 2.5 de 5 cilindros 170 cv, o mais potente da categoria

A partir de R$ 75.890,00 com taxas de 0,99% a.m.

Das Auto.

ICF, cadastros e despesas de gravame inclusos na operação e no CET. Despesas de registro eletrônico da operação não inclusas no cálculo da prestação e do CET. Condições sujeitas a alterações sem aviso prévio. Consulte um Concessionário Volkswagen. Autorizada para outros planos de financiamento e demais informações. Fotos ilustrativas. Alguns itens mostrados ou mencionados são acessórios, opcionais ou referem-se a versões específicas. Informações: 0800 019 5775.

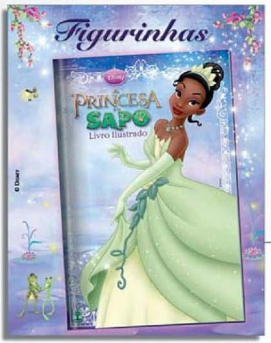
Nesta semana em todas as bancas



Uma seleção imperdível de fotografias inesqueciveis para o seu presente de Natal

Guia de Maquiagem ESTILO. Dicas infalíveis. Makes perfeitos. Passo a passo

Leia a INFO de dezembro e aprenda a lidar com essa avalanche



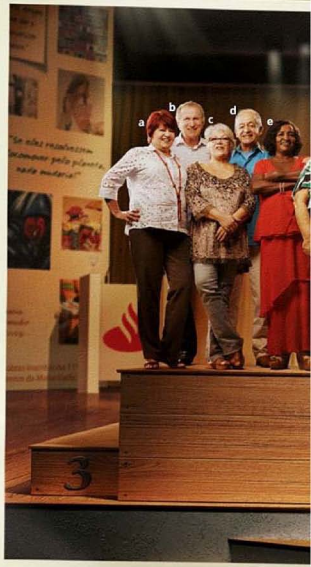
Chegaram as figurinhas da nova princesa da Disney!

Não deixe de ler!

EDITORA Abril

COMPRE UM GPS E GANHE A TRILOGIA A ERA DO GELO™
EDITORA Abril
TRILOGIA A ERA DO GELO
1 ACESSE WWW.NAVEGADORGUIA4RODAS.COM.BR
2 COMPRE O GPS
3 RECEBA GRÁTIS A TRILOGIA A ERA DO GELO*
Navman F15 R$ 599
Mio Moov 300 R$ 899
Mio Moov S505 R$ 1.399
CONTEÚDO GUIA QUATRO RODAS
Blue Sky
Ice Age TM & © 2009 Twentieth Century Fox Film Corporation. All Rights Reserved.

Uma grande história é feita de muitas histórias juntas. Parabéns aos vencedores do 11º Talentos da Maturidade.



a Diracy M. C. Soares, 62 anos - Música Vocal

b José Graziano, 67 anos - Música Vocal

c Wanderte Salim, 61 anos - Música Vocal

d Antônio A. de S. Neto, 72 anos - Música Vocal

e Maria C. B. dos Reis, 60 anos - Música Vocal

f Lucila C. Pessoti, 61 anos - Literatura

g Zeny N. Belmonte, 60 anos - Literatura

h Zelinda Esterci, 65 anos - Literatura

i Margarida Maria Corção, 70 anos - Literatura

j Adeivan Barbosa Ferreira, 60 anos - Literatura

k Ronaldo Miranda, 70 anos - Artes Plásticas

l Cícera B. de O. Costa, 65 anos - Artes Plásticas

m Angela E. F. da Silva, 62 anos - Artes Plásticas

n Almicyr C. Dall'Acqua, 79 anos- Artes Plásticas

o Eiji Yajima, 66 anos - Artes Plásticas

p Carlos Lima Rodrigues - Programas Exemplares

q Diana Blay - Programas Exemplares

r Riudete Martins de Sousa - Programas Exemplares

s Benedito Batista da Silva - Programas Exemplares

t Rogéria Kapp - Programas Exemplares

Conheça melhor os vencedores e suas obras no
www.talentosdamaturidade.com.br

11º Concurso Talentos da MATURIDADE

VENCEDORES

Nós do Grupo Santander Brasil temos o maior orgulho de todos os participantes do 11º Concurso Talentos da Maturidade. Todos são vencedores.

Valorizando ideias assim, a gente constrói o melhor banco para você e junto com você.

Valorizando ideias por uma vida melhor.

dezembro), VEJA diz que "não se está sugerindo que eles *(os políticos corruptos)* se suicidem...". Mas por que não? É uma ideia excelente, e seria sensacional se conseguíssemos isso. Porém, sendo eles como são, essa atitude é a que menos se poderá esperar dessa cambada.

PAULO VIANNA DA SILVA
Florianópolis, SC

VEJA se apressou em esclarecer que não está sugerindo aos nossos corruptos que se suicidem ao vivo e em cores, como o político americano Budd Dwyer o fez, em 1987, mas temo que a população queira que o "bom exemplo" seja rigorosamente seguido por aqui. Até porque corruptos na cadeia poderiam corromper o sistema.

JOÃO MOREIRA
Salvador, BA

Honduras

Está em fase de consolidação a última de uma série de derrotas da política externa brasileira protagonizadas pelo nosso pequeno grande homem Celso Amorim. Essa com direito a um troféu ambulante que deverá vir para o Brasil: Manuel Zelaya ("Pegue seu chapéu...", 9 de dezembro).

HUMBERTO DE LUNA FREIRE FILHO
São Paulo, SP

Datas

Firme, corajosa, coerente e exemplar foi como a competente juíza Luciana Novakoski de Oliveira, da 2ª Vara Cível do Foro Regional de Pinheiros, em São Paulo, proferiu a sentença que negou o pedido de indenização solicitado por Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, contra a Editora Abril e o jornalista Alexandre Oltramari (Datas, 9 de dezembro). É com atos desse quilate e posições assumidas em favor da liberdade de imprensa e do estado democrático e de direito que a Justiça nos acena com esperança, fazendo-nos acreditar que nem só de impunidade, desonestidade e ausência de ética vive este país.

CARLOS ALBERTO LIMA
Florianópolis, SC

Pais não são mães

Meu marido sempre foi, por vontade própria, pai dedicado e atencioso, que troca fraldas, dá banho nas crianças e faz o que for preciso. Entretanto, as crianças o procuram mais para brincar do que para resolver assuntos emocionais, como nas ocasiões em que pedem aconchego ou consolo. Enquanto eu lia a reportagem "Papai não é mamãe" (9 de dezembro), ele ouvia mais uma vez de um dos meus filhos: "Você não, eu quero a mamãe!".

PATRICIA ZAHORCSAK
Porto Alegre, RS

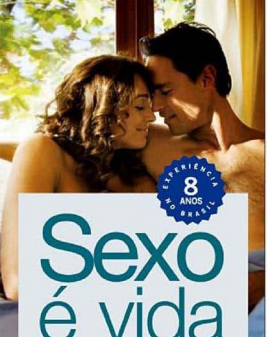
Tenho orgulho do meu marido. Desde o nascimento de nossa primeira filha, Júlia, ele me ajuda muito. Por ele ter muito mais tempo, acaba fazendo mais tarefas que eu: trocar fralda, fazer mamadeira, colocar para dormir é tarefa dele. Temos três filhas: uma de 6 anos, outra de 2 e a caçula de 6 meses. Ele é meu orgulho. Não conseguiria cuidar delas sem a ajuda dele. E isso faz com que eu o ame ainda mais.

FLAVIANE ARÉVALO
Aquidauana, MS

Excelente a reportagem "Papai não é mamãe". Creio que não fazemos ideia da quantidade de compromissos e funções que nós, homens e mulheres de hoje, assumimos, forçados por uma moral bonitinha, mas danada de ordinária.

LUÍS FILIPE SILVA
São José dos Campos, SP

São válidos os princípios evolutivos que a reportagem usa para justificar aptidões de homens e mulheres em relação ao cuidar dos filhos. No entanto, achar que nossa herança ancestral determina essa capacidade e que estamos biologicamente fadados a esse comportamento é fatalismo e retrocesso. O ser humano tem, por séculos, rompido barreiras vestigiais de seus ancestrais. A prova disso são comportamentos impensáveis para nossos avós geológicos, como adotar uma criança sem nenhuma relação genética consigo e investir esforços no tratamento de uma com anomalia genética ou doença incurável. Além disso, afirmações como "os homens não são fisicamente adaptados para cuidar dos filhos com a mesma desenvoltura que as mulheres" denotam uma visão preconceituosa, desde que o trato diário com uma criança — como dar banho e trocar fralda —, se pensado de forma prática, requer somente habilidade manual e conhecimentos míni-



Sexo é vida
Melhore sua vida sexual

Para os homens, uma atividade sexual satisfatória é o 2º fator mais importante quando se pensa em qualidade de vida [1]. E uma atividade sexual satisfatória na opinião deles, significa capacidade de não perder a ereção.

Menos de 10%[2] dos homens com Disfunção Erétil procuram um médico.

O Boston Medical Group pode ajudá-lo a recuperar sua saúde sexual, e com isso sua atitude e autoestima. Milhares de homens podem confirmar.

Problemas de Ereção? Ejaculação Precoce?
Visite os médicos do Boston Medical Group e viva com mais bem-estar, autoestima e prazer.

- DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
- TRATAMENTOS PERSONALIZADOS
- SALAS DE ESPERA INDIVIDUAIS

Marque uma consulta e surpreenda a sua parceira.
0800 709 99 99
www.bostonmedicalgroup.com.br

BOSTON MEDICAL GROUP
LÍDER MUNDIAL EM SAÚDE SEXUAL MASCULINA

(1) Abdo CHN, Moscico Brasil, Rio de Janeiro | Projeto Sexualidade (ProSex) | Faculdade de Medicina da USP (2) Sociedade Brasileira de Urologia | Dr. Emilio Sebe Filho | CRM 19.454

É SÓ ME DAR AS DICAS QUE EU ENCONTRO O PRESENTE DE TODO MUNDO NO SUBMARINO.

Peça dicas ao Presentino e encontre o presente ideal. Acesse www.twitter.com/onatalenosso

Trilogia Era do Gelo 3 (3 DVDs)
cód. 21598657

Vinte mil anos atrás, na Era do Gelo, três criaturas completamente diferentes se jantaram por obra do destino. Sid, uma cômica e falante preguiça, Manfred, um peludo mamute ranzinza, e Diego um tigre dente-de-sabre. Junte-se ao mais fantástico e engraçado grupo da história, na aventura mais legal de todos os tempos.

- A Era do Gelo
- A Era do Gelo 2
- A Era do Gelo 3

Por R$ 49,90

Box Prison Break 1ª a 4ª Temporada (22 DVDs)
cód. 21619508

Lincoln Burrows, irmão de Michael, é condenado injustamente à pena de morte. Michael então elabora uma fuga impossível, orquestrada no lado de dentro dos muros da prisão.

Por R$ 249,90
ou 12X R$ 20,83 sem juros

Uma Noite no Museu 1 e 2 (2 DVDs)
cód. 21650644

Quando Larry Daley é contratado como guarda noturno no museu, ele logo descobre que todos os seres do museu ganham vida após o pôr-do-sol.

- Uma Noite no Museu
- Uma Noite no Museu 2

Por R$ 39,90

Box Baz Luhrmann (3 DVDs) + CD Musical
cód. 21636745

Um clássico de Shakespeare, o gênero musical e uma saga histórica das regiões remotas da Austrália são reinventados no estilo visionário e inigualável deste diretor. Histórias clássicas contadas com toques de comédia, romance, ação e drama.

- Moulin Rouge - Amor em Vermelho
- Romeu e Julieta
- Austrália

Por R$ 49,90

© 2009 Twentieth Century Fox Film Corporation. Todos os Direitos Reservados. © 2009 Twentieth Century Fox Home Entertainment LLC. Todos os Direitos Reservados.
"Twentieth Century Fox", "Fox" e seus logos associados são marcas registradas da Twentieth Century Fox Film Corporation e seus entidades relacionadas.

CENTRAL DE PRESENTES

COMPRE TAMBÉM PELO TELEFONE: 4003 2000 Capitais e Regiões Metropolitanas

O Submarino te ajuda a encontrar o presente ideal.
www.submarino.com.br/centraldepresentes

Ofertas válidas de 11/12/2009 a 16/12/2009 ou para as 10 primeiras peças de cada produto (o que ocorrer primeiro) sujeitas a disponibilidade de estoque e às condições e formas de pagamento oferecidas no Submarino.com.br. Consulte o prazo de entrega e o custo do frete. Para clientes cadastrados (0211) 4003-2000. O serviço 4003 tem custo de ligação local + impostos locais, interurbano + Estado de origem, para telefones fixos e custo de ligação + impostos para celulares, conforme a operadora e o seu plano de conta telefônica.

mos que podem ser adquiridos em qualquer livro ou website especializado.

VITOR HUGO MOREAU
Departamento de Biointeração
Universidade Federal da Bahia
Salvador, BA

Jean-Pierre Lebrun

A entrevista do psicanalista belga Jean-Pierre Lebrun, nas páginas amarelas de VEJA (9 de dezembro), trouxe afirmações básicas, porém muito importantes em relação à "arte" de criar filhos. Concordo integralmente com suas afirmações, porém reputo como a mais importante delas a contida no título da entrevista: "Ensinem seus filhos a falhar". Realmente não é hora de querer criar superfilhos, quando eles querem apenas ser adultos felizes.

JOSÉ ELIAS AIEX NETO
Médico psiquiatra
Foz do Iguaçu, PR

É impressionante como nós, pais, não nos damos conta de que estamos sempre interferindo no processo de humanização de nossos filhos, com a desculpa de querer o melhor para eles. Excelente a entrevista com o psicanalista belga Jean-Pierre Lebrun: "Ensinem os filhos a falhar". Criar filho nos tempos atuais não é tarefa fácil, e realmente é preciso "tirar a chupeta" deles e ensinar-lhes que a palavra "não" também faz parte da vida.

OBERICO BARBOSA
Boa Vista, RR

Autobronzeadores

Esclarecedoras as informações sobre os autobronzeadores na reportagem "Autobronzeadores. Sem sol e sem risco" (Guia, 9 de dezembro), principalmente quando reforçam os perigos da exposição ao sol e sua relação com o câncer de pele. Ao contrário do que apregoam defensores do "bronzeado", nós, cirurgiões plásticos e dermatologistas, temos acompanhado anos de pesquisas científicas sérias que confirmam os perigos da exposição aos raios ultravioleta, seja do sol, seja das câmaras de bronzeamento. O melanoma é um tipo de câncer que facilmente se "espalha" e pode levar rapidamente à morte. Antes de pensar na beleza, é necessário se conscientizar da saúde.

ROSIMARA BONFIM
Cirurgiã plástica
Por e-mail

Próstata

Muito adequado o título da reportagem "Ataque da luz verde" (2 de dezembro), pois o laser GreenLight HPS realmente ataca e soluciona os constrangedores problemas originados pela hiperplasia da próstata com muita segurança e de maneira duradoura para uma população de homens que vive sob o efeito de medicações para ter uma melhor qualidade de vida. Além disso, prestou-se enorme serviço ao difundir o teste da próstata, pois há muitos homens que não sabem que estão doentes nem que existe tratamento. O que VEJA não contou é que o

OSTEOPOROSE
mal que enfraquece os ossos
A osteoporose é uma doença que age silenciosamente, pois não apresenta sintomas na sua fase inicial. É causada pela deficiência de cálcio e atinge a maior parte da população acima dos 45 anos, sendo mais comum em mulheres. A osteoporose enfraquece os ossos provocando dores, deformações na coluna, diminuição da estatura, perda de massa óssea e é uma das principais causas de fraturas.
Atualmente o que é mais indicado para combater a osteoporose é a prevenção com o consumo diário de suplementos à base de cálcio e vitamina D3. Calcitran D3 é um avançado suplemento à base de cálcio e vitamina D3.
Calcitran D3:
• previne a deficiência de cálcio e vitamina D3;
• é indicado no tratamento auxiliar da osteoporose, pois repõe as necessidades diárias de cálcio e vitamina D3;
• tem boa relação custo-benefício, pois basta apenas 1 comprimido ao dia.
Osso saudável
Osso com osteoporose
Tenha ossos sempre fortes com Calcitran D3.
Calcitran 600 + D3 CÁLCIO
Consulte este produto conforme legislação disponível na embalagem secundária, rotulo e bula. Contraindicado para crianças de até 3 anos. Não ingerir com outros produtos contendo cálcio e vitamina D3. Não ingerir com leite e seus derivados. Não ingerir com antibióticos e quinolonas devem estar o consumo deste produto. Produzido por Sanofiwin Ind. Ltda. Itapetininga/SP. Não contém glúten.
DIVCOM
SAC 0800 281 8008
MS 4.2001.0029-001-2

iPhone 3G S

O novo iPhone, mais veloz e potente do que nunca.

iPhone 16 GB 3GS

R$ 999,00

À vista no Claro 300
+ pacote de internet
de 500 MB

1.800 MIN no Claro 300 + bônus + **INTERNET** no pacote 500 MB = até **R$ 210,85** /mês durante um ano

www.claro.com.br

Claro

Escolha.

São 1.500 minutos de bônus por mês após o término da franquia para ligação local de voz de Claro para Claro com mesmo DDD na área de registro do cliente. Pacote de 50 torpedos + pacote de ligações de Claro para fixo de 100 minutos de mesmo DDD com desconto de 100% durante até 3 meses. Bônus válidos por 30 dias, salvo os concedidos no primeiro mês, que poderão ter validade inferior de acordo com o fechamento da fatura. Oferta válida para novas ativações no período de 6/11/2009 a 31/12/2009. Oferta de aparelho válida até 31/12/2009 ou enquanto durarem os estoques. Promoções não cumulativas, intransferíveis e com restrições. Promoção Claro Natal válida para novas ativações de pessoas físicas nos novos pós-pagos Claro e iPhone, no período de 6/11/2009 a 31/12/2009. Até 1.500 minutos de bônus, e a quantidade de minutos no pacote para fixo depende do plano contratado. Após os períodos promocionais, para os descontos indicados, serão cobrados o pacote de 50 torpedos e o pacote para fixo com 50 ou 100 minutos, normalmente, nos valores de R$ 6,90, R$ 14,90 e R$ 19,90, respectivamente. Após 12 meses, o pacote de internet será cobrado normalmente com a mensalidade de R$ 69,90. As promoções e os descontos aplicáveis serão cancelados em caso de inadimplência. Mensalidade do Claro 300: de R$ 129,90 até R$ 175,90 e pacote de internet ilimitado a R$ 69,90 mensais. Verifique localidades 3G em sua região. Sujeita a análise de crédito, permanência mínima e multa contratual. Mais informações, limite de bônus e condições das promoções, consulte os respectivos regulamentos em www.claro.com.br ou ligue 1052. Bônus válidos até o Natal de 2010. Imagens ilustrativas.

HONDA
The Power of Dreams

300.000 FIT PRODUZIDOS. 300.000 PROPRIETÁRIOS SATISFEITOS.

Conforto, economia, segurança, versatilidade, desempenho e design pensados nos mínimos detalhes. Somente um carro assim é capaz de atingir o número histórico de 300.000 unidades produzidas no Brasil. Este fato mostra a confiança dos

www.pensenewfit.com.br

IBAMA
CADASTRO
TÉCNICO
APROVADO

FIS0128-09LA

*Pesquisa Os Eleitos, Categoria Monovolumes, segundo a Revista Quatro Rodas, edição de dezembro/2009.

ISSO SIM É UM CARRO PENSADO NOS MÍNIMOS DETALHES.

consumidores na marca Honda e como o Fit corresponde aos anseios de quem mais conhece e convive com ele. Pelo 6º ano consecutivo, o Honda Fit foi eleito pela pesquisa Os Eleitos* como o veículo que mais satisfaz seus proprietários.

HONDA

GreenLight tem também sua versão para aplicação em outra temida doença urológica, a litíase, ou calculose urinária, na qual as pedras são eficientemente desintegradas. Tal equipamento possibilita ainda o tratamento interno em qualquer localização do sistema urinário, de ambos os sexos, deixando de lado as extensas cicatrizes. Para nós, urologistas, há sim uma luz no fim do túnel. E ela é verde.

DOUTOR PAULO ROCHA
Curitiba, PR

Bolívia e a coca

VEJA apresenta o governo boliviano como responsável por fatos que ocorrem em território da Bolívia com efeitos no Brasil ("Coca para ele; cocaína para nós", 2 de dezembro). O governo boliviano, presidido pelo excelentíssimo senhor Evo Morales, em uso e cumprimento dos preceitos constitucionais, determinou a nacionalização de recursos naturais e implementou mudanças muito importantes e de relevância na luta contra o cultivo ilegal da folha de coca, a produção e o tráfico de drogas. Os atores da sociedade civil não devem se esquecer de que a luta contra a produção, o consumo e o tráfico de drogas e os delitos transfronteiriços são uma tarefa de responsabilidade conjunta de todos os estados. Lamentavelmente, a realidade é diferente. A produção da droga se dá em maior quantidade quando existem potenciais mercados externos.

MARIA CRISTINA LINALE
Encarregada de Negócios
Embaixada da Bolívia
Brasília, DF

Maílson da Nóbrega

Oportunas as considerações de Maílson da Nóbrega sobre o pré-sal ("Pré-sal, a vingança do retrocesso", 2 de dezembro). Com efeito, a PetroBrasil terá inicialmente 130 funcionários e pelo menos 50% dos comitês operacionais de cada bloco explorados pela Petrobras. O governo manifesta seu ímpeto estatizante com a criação da empresa.

LUIZ GONZAGA BERTELLI
Diretor dos departamentos de
Infraestrutura e Meio Ambiente da Fiesp
São Paulo, SP

Correção: *na reportagem "O verdadeiro impostor" consta que o Lorient foi campeão francês de 2002. Na realidade, a equipe conquistou naquele ano a Copa da França. O campeonato francês de 2002 foi ganho pelo Lyon.* ■ *O fundador do Pão de Açúcar foi Valentim Diniz, e não seu filho, Abilio ("Um casamento de 19 bilhões de reais", 9 de dezembro).*

PARA SE CORRESPONDER COM A REDAÇÃO DE VEJA: as cartas para VEJA devem trazer a assinatura, o endereço, o número da cédula de identidade e o telefone do autor. Enviar para: **Diretor de Redação**, VEJA – Caixa Postal 11079 – CEP 05422-970 – São Paulo – SP; **Fax:** (11) 3037-5638; e-mail: **veja@abril.com.br.** Por motivos de espaço ou clareza, as cartas poderão ser publicadas resumidamente. Só poderão ser publicadas na edição imediatamente seguinte as cartas que chegarem à redação até a quarta-feira de cada semana.

BIGFRAL®
Viva a vida

Líder absoluta porque oferece mais conforto, mais segurança, mais absorção e mais qualidade de VIDA.

Só Bigfral tem a qualidade Pom Pom.

www.pcmpom.com.br | SAC: 0800-7706606

salles chevrolet

Filtro ~~de combustível~~

A REDE CHEVROLET CUIDA DO SEU CARRO PRA VOCÊ CUIDAR DO QUE MAIS IMPORTA.

NOVA REVISÃO CHEVROLET MELHOR ATÉ NO PREÇO	10.000 km Troca de óleo, filtro de óleo e filtro de combustível	20.000 km Troca de óleo, filtro de óleo, filtro de combustível e filtro do ar-condicionado*	30.000 km Troca de óleo, filtro de óleo, filtro de combustível, aditivo ACDelco, velas de ignição e elemento do filtro de ar	40.000 km Troca de óleo, filtro de óleo, filtro de combustível e filtro do ar-condicionado
Celta e Classic	3x R$43	3x R$100	3x R$120	3x R$88
Corsa e Prisma	3x R$43	3x R$117	3x R$137	3x R$91
Meriva e Montana	3x R$43	3x R$120	3x R$148	3x R$108
Astra, Vectra e Zafira	3x R$50	3x R$144	3x R$148	3x R$132
S10	3x R$64	3x R$160	3x R$150	3x R$147

Faça um check-up grátis de 30 itens.

Novo Serviço Chevrolet. Venha experimentar um jeito inovador de cuidar do seu carro.

- Agendamento de horário
- Atendimento direto com o mecânico
- Orçamento na hora
- Acompanhamento dos serviços
- Agilidade nos serviços
- Qualidade Chevrolet

AGENDE. ACOMPANHE. COMPROVE.

www.novoservicochevrolet.com.br

Chevrolet. Reinventamos caminhos.

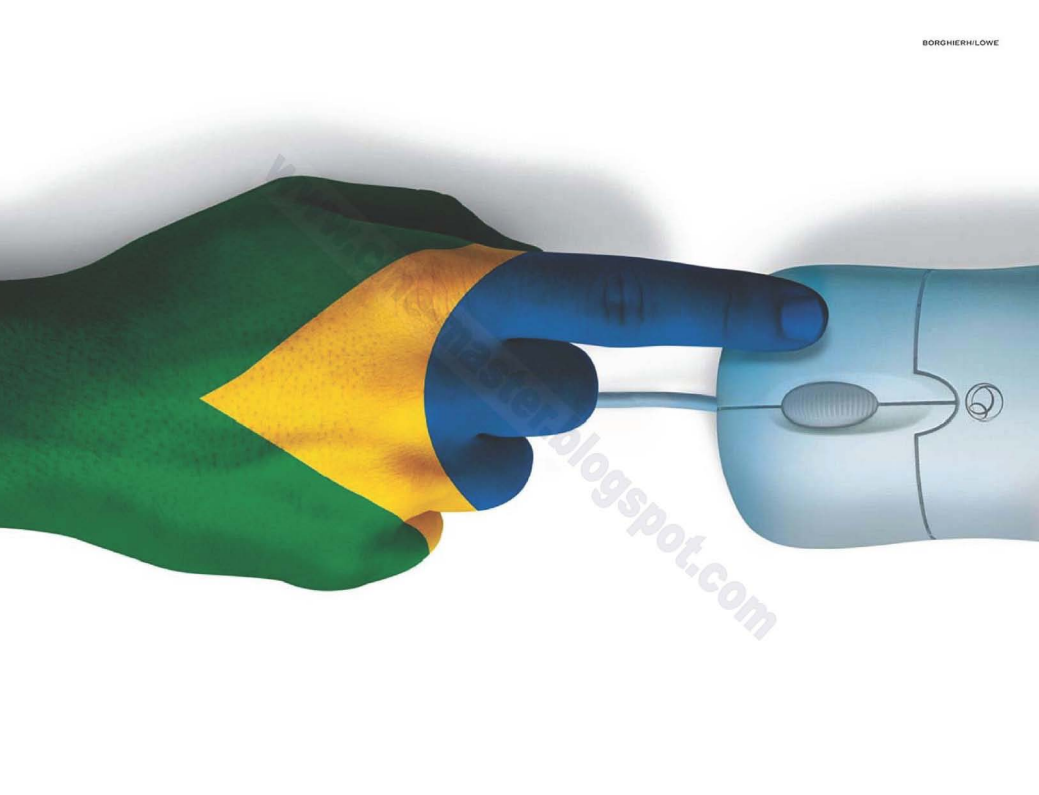
Preços válidos somente para veículos nacionais da linha Chevrolet 2009/2010, com motor 4 cilindros flexpower e quadro de manutenção preventiva constante no manual do proprietário a cada 10.000 km (não sendo válidos para veículos com manutenção preventiva a cada 15.000 km nem motores diesel). * Os valores dos modelos Celta, Classic, Prisma, Montana e Corsa referem-se a veículos sem ar-condicionado. Para S10/Blazer, não estão inclusos os respectivos fluidos de transmissão e eixo traseiro. A revisão deve ser realizada a cada 10.000 km ou 1 ano, o que ocorrer primeiro. A revisão segue as orientações do manual do proprietário, que contém a relação de peças a ser substituídas, conforme quilometragem/data de realização do serviço. O óleo incluso na revisão é o ACDelco. A mão de obra para realização da revisão já está inclusa. Itens de desgaste natural não estão inclusos nos preços. Serviços adicionais aos indicados no manual do proprietário estão sujeitos a aprovação prévia de orçamento por parte do cliente. Condições e valores válidos até 31/12/2009, sujeitos a alteração sem prévio aviso. Check-up de 30 itens exclusivo para veículos Chevrolet. Inspeção visual, não inclui troca de peças ou execução de serviços (válido até 31/1/10).

SERVIÇO

CHEVROLET

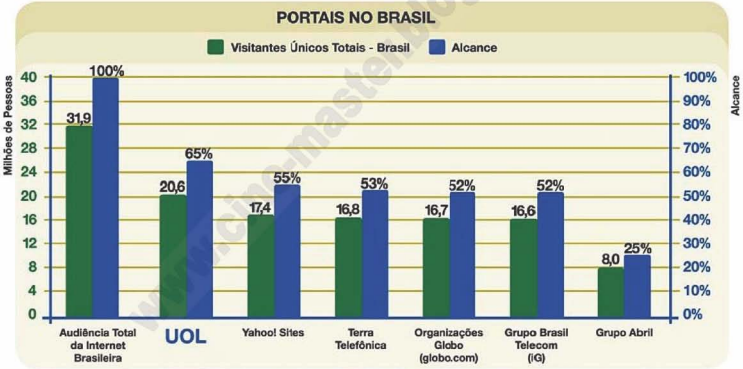
www.coe-rastaquouere.com

BORGHIERH/LOWE



www.pbsetesh.blogspot.com

O UOL É O PORTAL MAIS VISITADO DA INTERNET BRASILEIRA. E TEM ORGULHO DE SER 100% FEITO POR BRASILEIROS.



*Fonte: comScore World Metrix, setembro 2009 (excluídos Google e Microsoft por possuírem audiência majoritariamente de Plataforma/Aplicativos).

www.uol.com.br

smart

open your mind.

IBAMA

Imagem meramente ilustrativa do modelo smart fortwo cabrio.

>> O carro que vai mudar a cara da cidade. E das pessoas também.

Mais espaço na cidade, menos congestionamento. Mais diversão, menos tempo procurando uma vaga. Mais economia, menos poluição. smart fortwo: ABS, 4 airbags, ESP, Tridion Safety Cell (célula de segurança), Sistema Softouch (câmbio automatizado), volante com troca de marchas e acionamento elétrico da capota. Sucesso internacional agora no Brasil. 0800 970 9797 - www.smart.com

smart centers:

São Paulo • Jardins • (11) 3132-4444
São Paulo • Vila Nova • (11) 3018-8888
Rio de Janeiro • Barra • (21) 2136-1500
Curitiba • Batel • (41) 3360-8200
Porto Alegre • Boa Vista • (51) 3021-1555

coupé: R$ 57.900*
cabrio: R$ 64.900*

Preço válido para os modelos smart fortwo cabrio e coupé, ano/modelo 2009/2009, para pagamento à vista. Sujeito a variações de ICMS conforme legislação de cada Estado. Oferta válida até 31/12/2009 ou enquanto durarem os estoques. *Frete não incluso.

Use sempre o cinto de segurança.

smart - uma marca Daimler

EDITADO POR KATIA PERIN kperin@abril.com.br

RADAR
LAURO JARDIM

Tropa de Elite

As filmagens de *Tropa de Elite 2* começam em janeiro. José Padilha e Marcos Prado, o diretor e o produtor, respectivamente, pensaram em dar um novo título ao filme. Venceu o bom senso: não desperdiçaram um título tão forte.
www.veja.com/radar

CENAS URBANAS
TONY BELLOTTO

Conjunto Nacional

O Conjunto Nacional, em São Paulo, é um prédio modernista fincado na Avenida Paulista. Quem passa por ali tem a impressão de que aquele edifício sempre existiu, como uma montanha de pedra remanescente de eras remotas.
www.veja.com/tonybellotto

SUSTENTÁVEL
DENIS RUSSO

O que é certo

Surrupiar recursos dos nossos filhos e netos é errado, ainda que traga lucros. O Brasil não pode ficar dando uma de miguê. Mudar antes o que tem de ser mudado de qualquer jeito é uma oportunidade.
www.veja.com/sustentavel

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL
BETTY MILAN

Uso do kilt

O direito à vestimenta que nos agrada é tão importante quanto o direito ao parceiro do mesmo sexo ou do outro. Desde que não seja uma maneira de se vingar de outra pessoa.
www.veja.com/bettymilan

O LEITOR OPINA

BLOG
REINALDO AZEVEDO

QUEREM COMPARAR GOVERNOS?

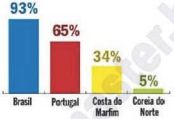
Estou certo de que os tucanos, estivessem no governo, não teriam feito, na economia, nada muito diferente do que fizeram os petistas. Mas estou igualmente certo de que, estivessem os petistas no lugar dos tucanos em 1995, hoje nós seríamos o mais ocidental dos países africanos.

Comentário do leitor: "O governo atual, ao optar pela continuidade do programa econômico, hoje apenas colhe o que foi plantado pelo governo anterior. Assim, como vamos comparar projetos?". *(Shiru)*
www.veja.com/reinaldoazevedo

SERGIO LEI/DIVULGAÇÃO

BLOG DA COPA DE 2010

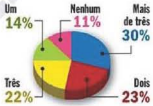
Grupo G: quais são as duas seleções com mais chance de passar à fase seguinte?



www.veja.com/blogdacopa

VIDA EM REDE

Você está em quantos sites de relacionamento?



www.veja.com/vidaemrede

COLUNA
AUGUSTO NUNES

O PAÍS EM QUE DILMA VIVE

Sem estagiar no Congresso, Dilma Rousseff virou ministra. Sem ter inaugurado nada de relevante, faz pose de gerente de país. Sem ter tido um só voto na vida, virou candidata à Presidência. Até hoje, ninguém chegou ao cargo sem ter chefiado a própria campanha. Lula acha que a campanha que chefia confirmará que toda regra tem exceção.

Comentário do leitor: "Estou curiosa para saber que substância vão mostrar na campanha da Dilma. Até agora ela está ligada somente a abstrações". *(Ivone)*
www.veja.com/augustonunes

SERGIO LEI/DIVULGAÇÃO

BLOG
DEZ MAIS

AS RIVALIDADES QUE MUDARAM O ROCK

Dez parcerias que, apesar de muitas brigas, fizeram história com suas músicas inesquecíveis. Entre elas, Joey/Johnny Ramone e Lennon/McCartney.

AP

Comentário do leitor: "Impossível não haver atritos entre mentes que pensam, principalmente quando se trabalha em grupo. Faz parte da natureza humana". *(Marlon Sampaio)*
www.veja.com/10mais

■ Esta página é editada a partir dos textos publicados por blogueiros e colunistas de VEJA.com

O Presente da família tem que ser o melhor.

EUROPA®

a saúde da água

CE

IFBQ IFÃO BAUER

Purificador de Água NOBLESSE FLEX HF

- **AUTONOMIA PARA 3000 LITROS OU 12 MESES:** *você mesmo troca o refil, fácil, fácil.*
- **BICA TELESCÓPICA** *facilita o abastecimento de jarras e outros recipientes.*
- **TECNOLOGIA DE ÚLTIMA GERAÇÃO** *nas funções de filtragem, purificação e refrigeração, reduzindo substâncias químicas e orgânicas.*
- **MANOPLA "FAST-STOP":** *interrompe instantaneamente o fluxo d'água com 1/4 de volta.*
- *Sua água saudável livre de contaminações e sem o gosto indesejável do cloro. Possui o módulo retentor de bactérias. Funciona com ou sem energia elétrica.*

ADQUIRA JÁ O SEU!

Excelentes **CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

Vendas e Assistência Técnica

(11) 3017-8400 - Grande São Paulo

0800 131413 - outras localidades

Informações das 8 às 24 hs. de 2ª a sábado

www.europa.com.br

EUROPA

HADI MIZBAN/AP

Resgate animal

Pelo menos uma história de redenção no Iraque, mesmo que com protagonista canina

■ Já que pouca gente liga para os humanos que continuam sendo mortos em lugares como Iraque, Afeganistão e Paquistão, que tal uma comovente história de cachorro salvo por milagre? Não deu outra: o resgate da cadela Liza das ruínas de um atentado a bomba em Bagdá rendeu muito mais curiosidade do que o ataque em si — na verdade, cinco, coordenados para causar o maior estrago possível, com um total de 127 mortos. Liza ficou sozinha, presa pela coleira, ao lado de uma tigela estorricada, no que restou do teto da casa de seu dono, **Farouq Omar Muhei**. Os vizinhos acharam que ele tinha morrido na explosão, mas Muhei sofreu só ferimentos leves e saiu direto do hospital para buscar Liza. Um irmão dele subiu pelos escombros, soltou a bichinha e a entregou, trêmula, nos braços do dono. Na rua, a primeira coisa que ela fez foi tomar água de uma poça. Quanto aos humanos, um final feliz parece remoto. Os atentados voltaram a recrudescer, os iraquianos responsáveis pela segurança caem a cada novo ataque e os americanos interferem muito pouco — só preparam a própria retirada, uma operação logística de dimensões babilônicas. Os autores são iraquianos sunitas ou outros árabes da mesma ala unidos sob a bandeira do fundamentalismo; e as vítimas, quase todas xiitas. Mas mesmo em países muçulmanos só se fala vagamente em "violência sectária", dentro do princípio geral de que inocente bom é inocente morto por americanos. "A lista de alvos não terminará enquanto a bandeira do monoteísmo não for hasteada de novo", avisou a Al Qaeda no Iraque. Tradução: xiitas, considerados idólatras pelos radicais do outro lado, continuarão a viver num mundo-cão. ■ **VILMA GRYZINSKI**

CAPA: MONTAGEM COM FOTOS DE STEVE SMITH/GETTY IMAGES, PEDRO RUBENS; EVELSON DE FREITAS/AE

Morreu

o médico americano **Malcolm Perry II**, última pessoa a atender o presidente americano John F. Kennedy antes de sua morte. Em 22 de novembro de 1963, Kennedy foi baleado enquanto participava de um desfile em Dallas. Agonizante, foi levado às pressas para o Parkland Memorial Hospital. Perry, um jovem médico que havia completado sua residência um ano antes, foi incumbido da missão — impossível, dada a gravidade dos ferimentos — de tentar salvar a vida do presidente. Decidiu tentar uma traqueostomia, para manter Kennedy respirando. Perry fez o procedimento a partir do buraco de uma das balas no pescoço do presidente. Com isso, mudou a aparência da ferida, o que atrapalhou a investigação sobre o assassinato e ajudou a fomentar teorias da conspiração. Foi uma falsa polêmica, já que o tiro que matou JFK foi o que o atingiu na cabeça. Por coincidência, dois dias após a morte, o mesmo Perry foi encarregado de tentar salvar a vida de Lee Harvey Oswald, o atirador, que havia sido baleado por um mafioso enquanto era transferido de prisão. Dia 5, aos 80 anos, de câncer no pulmão, no Texas.

■DOM|6|DEZ|2009

JORGE ARAÚJO/FOLHA IMAGEM

Má fase *Romário foi condenado por sonegar impostos e despejado de sua cobertura de luxo*

CHRISTIE'S IMAGES LIMITED 2009

Renascimento Cabeça de uma Musa, *de Rafael, foi leiloado por 8,3 milhões de reais*

Reeleito

presidente da Bolívia por mais cinco anos o líder cocaleiro **Evo Morales**. No poder desde 2006, Morales teve 63% dos votos, e seu partido, o Movimento para o Socialismo (MAS), obteve a maioria das cadeiras no Parlamento. Além de incentivar a produção de cocaína, Morales segue a cartilha do perfeito idiota latino-americano e se inspira no modelo totalitário do caudilho bolivariano Hugo Chávez. Por isso, já trabalha para perpetuar-se no poder: anunciou que poderá concorrer a um terceiro mandato em 2015.

■SEG|7|DEZ|2009

Confirmada

a separação do empresário **Marcelo Frisoni**, de 39 anos, e da apresentadora **Ana Maria Braga**, de 60. Os dois se casaram em 2007, depois de quatro meses de namoro. Frisoni diz que o motivo para a separação foi a distância, já que Ana Maria trabalha no Rio e ele, em São Paulo. A apresentadora, por sua

Use seu Credicard e concorra a 150 mil reais.[4]

Se você ainda não tem o cartão Credicard, peça já o seu[1] para sua vida ficar ainda melhor.

50% de desconto na 1ª anuidade.[2]

25% de desconto em shows.[3]

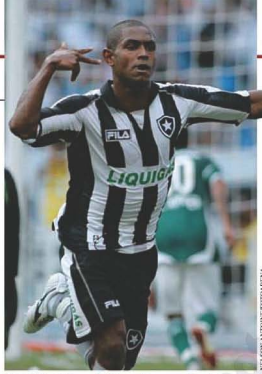
Anuidade a partir de 3X R$ 10,00.

1. Para maiores de 18 anos e sujeito a análise de crédito. 2. Oferta válida até 31/12/2009. 3. O benefício de 25% de desconto é limitado a 10% de capacidade da casa. Desconto aplicável para diversos setores (camarote, pista, meio entre outros). Vinda limitada a 4 ingressos por cartão. Consulte a relação completa de shows e os benefícios exclusivos no site www.credicard.com.br/entretenimento 4. Pagos em certificado de barras de ouro. Consulte o regulamento no site www.credicard.com.br/promo. Certificados de autorização – SAE/MF nº 04/0173/2009 e SEAE/MF nº 05/0188/2009.

Uma empresa Citi

AG. NEWS

Fim de caso *Marcelo Frisoni e Ana Maria romperam. Segundo ela, "o amor morre de sede"*



NILSON ANTONIO/FUTURA PRESS

Cocaína *Jobson foi flagrado no antidoping*

vez, postou uma poesia no Twitter para explicar o rompimento: "O amor jamais morre de morte natural. Geralmente morre de sede, porque nos esquecemos da fonte".

■TER|8|DEZ|2009

Vendido

num leilão em Londres, por 83 milhões de reais, o desenho *Cabeça de uma Musa*, do mestre do Renascimento **Rafael**. O valor bateu três recordes de uma vez: foi o mais alto pago por uma obra de arte neste ano, o maior já pago por uma obra em papel e o maior arrecadado por qualquer Rafael. O desenho é um esboço de uma das musas de Apolo, preparatório para um afresco pintado no Vaticano, a pedido do papa Julio II, no século XVI. No mesmo leilão, o *Retrato de um Homem, de Meio Corpo, com as Mãos na Cintura*, de Rembrandt, foi vendido por 58 milhões de reais, também um recorde para uma obra do artista flamengo.

■QUA|9|DEZ|2009

Condenado

a pagar 391 000 reais em multas e a prestar dois anos e meio de serviços comunitários por sonegação de impostos **o ex-jogador de futebol Romário**. Ele não declarou seus rendimentos de 1996, quando defendia o Flamengo. Em 2006, na última atualização feita pelo Fisco, a dívida ultrapassava 925 000 reais. No último dia 4, a cobertura na Barra da Tijuca onde Romário vivia com a família foi lacrada por oficiais de Justiça. O imóvel foi leiloado judicialmente em agosto, por 8 milhões de reais, para pagamento de dívidas milionárias, mas Romário insistia em não abandoná-lo.

■QUI|10|DEZ|2009

Notificado

pela CBF por ter sido flagrado no **exame antidoping por uso de cocaína** o atacante **Jobson, do Botafogo**. Ele teve resultado positivo para a droga depois do jogo de 8 de novembro, contra o Coritiba. Na reta final do Campeonato Brasileiro, Jobson se destacou por marcar dois gols sobre o São Paulo e um sobre o Palmeiras, justamente na última rodada. O atleta, de apenas 21 anos, havia sido vendido ao Cruzeiro, por 4,5 milhões de reais. Agora, o clube mineiro pensa em desistir do negócio. ■

FELIPE PATURY

SERGIO LIMA/FOLHA IMAGEM

■ Será a Benedita?

O prefeito de Nova Iguaçu, Lindberg Farias, lutou por meses para ser candidato a governador do Rio de Janeiro pelo PT. Engalfinhou-se nessa disputa com a certeza de que, se não conseguisse, concorreria ao Senado na chapa do governador Sérgio Cabral, do PMDB. Pode ter se dado mal. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, candidata do PT à Presidência, nem pensa em apoiá-lo. O Planalto quer que o PT indique **Benedita da Silva** para a vaga ao Senado reservada ao partido na chapa de Cabral.

DIVULGAÇÃO

■ Tanque na reserva

Uma das maiores produtoras de álcool do país, a CBAA pediu recuperação judicial. Ela é a mais nova vítima da tormenta que assola as usinas brasileiras e que pode comprometer o balanço dos bancos nacionais, credores de 30 bilhões do setor. A CBAA, que deve 260 milhões de reais, declara um patrimônio de 1 bilhão de reais e um faturamento de 400 milhões de reais — valor inferior ao seu custo de produção. Aos credores, o dono da empresa, **José Pessoa de Queiroz**, disse que pediu a recuperação em caráter preventivo. Revelou também que negocia uma associação com outro grupo nacional, que injetaria recursos na CBAA.

DIVULGAÇÃO

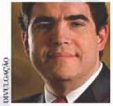
■ E a noiva se casou...

A noiva mais cobiçada do setor farmacêutico vinha sendo a Biolab, quinta maior de capital nacional. Os três proprietários, **Dante Alario** e os irmãos Cleiton e Paulo Marques, receberam diversas propostas. Eles confirmam uma delas, na qual o interessado ofereceu um prêmio 40% superior ao preço de mercado do laboratório. Preferiram rejeitá-la e investir na expansão do negócio. Associaram-se à alemã Merz para produzir derivados de Botox e outros remédios de uso cosmético.

SERGIO SILVEIRA/AE

■ Peru de Natal

O governador de São Paulo, **José Serra**, deve reduzir nos próximos dias o ICMS cobrado das empresas de refeições coletivas. A alíquota do setor deve cair dos atuais 3,5% para 1,5% sobre o faturamento. A equipe de Serra concluiu que os 2 pontos porcentuais a mais vinham sendo cobrados indevidamente do segmento. Aprovada, a medida engordará o caixa dessas empresas em 120 milhões de reais por ano. O setor acredita que a decisão de São Paulo pode ser seguida por outros estados, o que significaria um reforço de 400 milhões nos seus caixas.


DIVULGAÇÃO

■ Minha casa, minha lata

A Usiminas descobriu uma oportunidade de negócios no Minha Casa, Minha Vida, o programa habitacional do governo. A siderúrgica desenvolveu um método de construção em aço, que pode ser mais rápido e barato que os tradicionais cimento e tijolos. Nesta semana, seu presidente, **Marco Antônio Castello Branco**, anunciará que está pronto para erguer 43 prédios, nos quais a alvenaria apenas recobre o metal. Com 688 apartamentos, eles deverão ser montados em Volta Redonda, no interior do Rio. Só falta a aprovação da Caixa Econômica Federal, que gere o programa oficial.

CLAUDIO ROSSI

Show da fé em horário menos nobre

O bispo **RR Soares**, como o empresário Romildo Ribeiro Soares é conhecido, está de mudança. Um dos principais compradores de horários da TV brasileira, ele deve deixar a Band até abril do próximo ano. Nessa rede, ele controla o horário das 21 às 22 horas, pelo qual desembolsa cerca de 5 milhões de reais por mês. RR Soares ambiciona compensar a perda de espaço aumentando sua participação na RedeTV!. Há três meses, ele renovou seu contrato com a emissora, para ter direito de transmissão entre 5 e 6 da tarde e das 3 às 5 da manhã. Mas dificilmente conseguirá estar no ar em horário mais nobre, porque a Rede TV! não cogita vender a alma do seu próprio negócio.

Com reportagem de Raquel Salgado

Home theater definitivo.
Preço provisório.

12 x R$ 325,

Sem juros. Total à vista R$ 3.900,00

Facílimo de usar, qualidade de vídeo alta definição (1080p), auto-regulagem de acordo com o ambiente, recursos para jogar games com sons mais realistas, dock para iPhone e iPod, 4 entradas HDMI e assim por diante.

ONKYO®
IMAGINATIVE SIGHT & SOUND

Onkyo HT-S5200

Até hoje você podia comprar um home theater padrão, econômico nos recursos e no preço, ou investir as jóias da família num equipamento de primeira. Mas agora você pode levar um cinema de verdade, o HT-S5200 da Onkyo, o melhor e mais completo home theater de sua categoria nos Estados Unidos, pagando meia-entrada. Entre na internet e veja o que o mundo fala dele. Depois, saia correndo: o preço é realmente de oportunidade e o estoque é limitado.

Estoque 100 peças. Promoção válida até 24/12/08. iPhone e iPod são marcas registradas da Apple Inc.

À venda em

Miami Store
www.miamistore.com.br

fnac
www.fnac.com.br

FAST SHOP
www.fastshop.com.br

CTIS Digital
www.ctisdigital.com.br

HTCENTER
www.htcenter.com.br

Submarino
www.submarino.com.br
www.submarino.com.br

Saraiva com.br
www.livrariasaraiva.com.br

PONTOFRIO.COM
www.pontofrio.com.br

shoptime
www.shoptime.com.br

Ricardo eletro
www.ricardoeletro.com.br

SOBE

▲ Tráfego aéreo
Em novembro, o movimento de passageiros subiu 38% nos voos domésticos e 12% nos internacionais, em relação a 2008

▲ Loteria
A Mega-Sena sorteada no dia 31 de dezembro deverá pagar 100 milhões de reais – um recorde para a América Latina

▲ Hollywood
As bilheterias dos cinemas americanos e canadenses estão prestes a superar seu recorde e arrecadar 10 bilhões de dólares neste ano

DESCE

Fumantes ▼
O tabagismo está em queda livre. Em 1989, 32% da população brasileira era fumante. Hoje, o índice é de 17%

Tiger Woods ▼
As puladas de cerca se refletiram nos negócios. A marca de bebidas Gatorade cancelou o contrato com o golfista

José Sarney ▼
Foi pego na mentira, de novo. Apesar de jurar nunca ter nomeado parentes no Senado, fez isso com uma irmã, em 2005

"Tirei 5 litros de gordura do corpo"

A ex-estudante Geisy Arruda, de 20 anos, mais conhecida como "a loira da Uniban", resolveu fazer uma recauchutagem geral. Passou por uma lipoescultura e colocou quase 1 litro de silicone nos seios

GEISY, *antes da cirurgia: "em desvantagem"*

www.blogmaster.blogspot.com

Que tipo de cirurgia você fez? Uma completa, que durou dez horas. Em cada seio, coloquei 430 mililitros de silicone, se não me engano. E fiz uma lipoescultura. Tirei um pouquinho daqui, coloquei um pouquinho ali...

Como isso funciona? Tirei, no total, 5 litros de gordura do corpo. A parte que saiu dos braços, o médico injetou de novo, no bumbum, para dar uma empinadinha.

Por que você quis aumentar as medidas? Na verdade, quem decidiu isso foi o Julinho do Carmo, meu cabeleireiro. Confio demais nos conselhos dele. É meu anjo da guarda.

Seu cabeleireiro decidiu a cirurgia? Foi. Ele é muito amigo da Carla Perez, e acha que a gente é parecida. Então, pediu para o doutor me deixar no mesmo padrão dela.

E por que você aceitou uma coisa dessas? Quero desfilar no Carnaval! Vou estar ao lado de musas maravilhosas, com corpo escultural. Do jeito que estava, ia ficar um pouquinho em desvantagem.

Quanto custou a cirurgia? Não faço a mínima ideia, não fui eu que paguei. Não perguntei ao Julinho nem ao médico, para não ser indelicada.

CARLOS PRATES

Números

GABRIELE JIMENEZ

60 centavos de real por quilômetro é o teto fixado para a passagem do trem-bala que ligará o Rio a São Paulo. Se o limite for mantido, a passagem custará cerca de 250 reais

743 pessoas integram a festiva delegação brasileira na Conferência do Clima, em Copenhague, o triplo da enviada pelos Estados Unidos

100 000 dólares foi o valor pago em um leilão pelo vestido preto que Audrey Hepburn usou em *Como Roubar Um Milhão de Dólares* (1966)

12 000 000 de carros já foram produzidos na China neste ano

22 760 000 reais é quanto recebe anualmente o italiano Fabio Capello, técnico da seleção da Inglaterra. O valor é dez vezes o salário de Dunga

FOTO DIVULGAÇÃO

Parque Cidade Corporate
Brasília - DF
foto by Renata Castello Branco

ARCHITE.COM

INOVAR É ENXERGAR ADIANTE DO SEU TEMPO.

Inovar é ser responsável por conceitos que mudaram as linhas das maiores cidades do País, criando verdadeiros marcos urbanos. É assim, através de um olhar que busca sempre o novo, que a Brookfield Incorporações tornou-se uma das maiores incorporadoras do país, verdadeira referência nos locais onde atua.

www.br.brookfield.com

Brookfield
Incorporações

Brascan Company MBEngenharia

LAURO JARDIM ljardim@abril.com.br

■ ELEIÇÕES 2010

Novo estilo só em janeiro

Dilma Rousseff adiou para janeiro a sua aparição sem peruca. Um dos motivos foi ditado pelo marketing, como tudo o que envolve política hoje em dia. Avalia-se que Dilma deva manter por algum tempo o mesmo rosto que acabou de mostrar ao eleitor nos comerciais do PT que foram ao ar nas últimas semanas.

Sai de baixo

Apesar de ceder nesse caso, Dilma anda meio sem paciência para cuidar da imagem. Na semana passada, disse a um ministro: "Desisti de mudar, agora serei eu mesma".

Se precisar, eu saio

Lula continua repetindo aos interlocutores mais próximos uma espécie de ameaça. Diz que, se na reta final da campanha a parada estiver muito complicada para Dilma Rousseff, ele pedirá licença do cargo e rasgará o Brasil de ponta a ponta em campanha.

Em praça pública

A propósito, a cúpula petista aposta muito no que chama de "comícios de despedida de Lula". Ou seja, comícios em cidades-chave nos quais ele daria um tom fortemente emocional às suas últimas semanas no poder.

■ BRASIL

168 milhões de grampos

No curso da Operação Castelo de Areia, o juiz paulista Marcio Milani concedeu uma autorização inédita na Justiça brasileira: a quebra de sigilo telefônico de todos os celulares do país (atenção, vale repetir: todos). O pedido da Polícia Federal, evidentemente, era para poder grampear alguns telefones. E Milani liberou o grampo para os 168 milhões de celulares ativos no país — o seu, inclusive, leitor. Imagine a festa que pode ter sido feita.

Insônia ecumênica

A propósito, o que já foi publicado não é nem a metade da lista de políticos envolvidos na Castelo de Areia. Muita gente, de todos os partidos, ficará sem dormir no Natal.

O tumor caiu de 14 para 5 cm

O vice **José Alencar** foi internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, na segunda-feira. Apresentava um quadro de dores abdominais. Não era nada de grave e os exames revelaram ainda que o tumor principal continua diminuindo de tamanho. Há dois meses, ele media 14 centímetros. Agora está com 5 centímetros e mal pode ser percebido na apalpação. Alencar abandonou o tratamento experimental nos Estados Unidos e está se submetendo à quimioterapia convencional. A recuperação de Alencar é tão surpreendente que ele deve mesmo se candidatar ao Senado em 2010 por Minas Gerais. Seria virtualmente imbatível.

SERGIO LIMA/FTD/AE

A peruca fica *Dilma: preocupação de fixar a imagem na cabeça do eleitor*

■ JUDICIÁRIO

500 milhões de reais

A moribunda Interunion, de Arthur Falk, o homem do Papa Tudo, pode papar uma bolada de 500 milhões de reais da Vale. Na semana passada, a juíza Maria Góes, da cidadezinha baiana de Simões Filho, determinou que a mineradora deposite a bolada em juízo de uma só vez. O mérito da disputa entre as duas partes é o pagamento de títulos emitidos por uma empresa que a Vale comprou na década de 90. A Vale encaminhará nos próximos dias um pedido de investigação sobre a juíza ao Conselho Nacional de Justiça. Motivo: a juíza deu ganho de causa ao senhor papatudo sem levar em conta outra ação na Justiça de São Paulo, na qual consta que o empresário não pagou pelos títulos que levou.

■ ECONOMIA

O apetite do BB

Nos últimos meses, o Banco do Brasil partiu com tudo para cima do mercado de crédito consignado. Em resumo, o BB age assim: compra o direito de administrar a folha

Boa notícia
Alencar sorri: a quimioterapia funcionou e ele mira em vaga para o Senado em 2010

SÉRGIO LIMA/FOLHA IMAGEM

de pagamento de servidores de governos e prefeituras (uma prática usual do mercado) e impõe uma cláusula de exclusividade para operar o crédito consignado. Já fez tal acordo com o governo do Espírito Santo, do Rio Grande do Norte, da Paraíba e de várias prefeituras. Assim, tem conseguido expulsar os pequenos bancos desse mercado rentável.

Negócio (quase) fechado

A pedido do BNDES, dois fundos de estatais devem virar investidores da Gradiente, que entrou na semana passada na Justiça com um pedido de recuperação judicial: a Petros (dos funcionários da Petrobras) e o Funcef (da Caixa), que finalizam os estudos técnicos para anunciar o aporte. No total, os fundos e mais uma empresa americana, a Jabil, vão jogar algo como 150 milhões de reais na tentativa de ressurreição da Gradiente.

A volta de Lacerda

Depois de comandar o banco de investimentos do Citibank e a Goldman Sachs no Brasil, Ricardo Lacerda está de volta. Acaba de abrir o BR Partners, um banco de negócios voltado para a assessoria em fusões e aquisições, gestão de recursos e investimentos em *private equity*.

Exageradamente correto

Como faz há anos, Marcel Telles, um dos donos da InBev, mandou comprar um livro sobre administração para dar de presente de Natal a seus executivos e à alta gerência das cervejarias que comanda. A todos faz uma breve dedicatória, incluindo o aparentemente inofensivo "Feliz Natal". Neste ano, resolveu incluir na roda de presenteados a turma da Budweiser, comprada há dois anos. Só que alguém do jurídico da empresa nos EUA viu a pilha de livros antes e deu o alerta: "Feliz Natal" poderia ser visto como discriminação religiosa. Telles teve de refazer as dedicatórias e mandou um "Happy Hollidays" aos americanos.

■ CINEMA

Capitão Gracie

Wagner Moura começou a fazer uma preparação toda especial para encarnar novamente o Capitão Nascimento em *Tropa de Elite 2*, cujas filmagens terão início na terceira semana de janeiro. Está treinando jiu-jítsu e vale-tudo com Rickson Gracie, campeão dos campeões da lendária família de lutadores, hoje radicado nos Estados Unidos. *Tropa de Elite 2* estreia em agosto de 2010.

■ INTERNET

Quem é Sandrinha?

A celebridade mais procurada de 2009 tanto no Google Brasil quanto no Yahoo! Brasil foi **Michael Jackson**. Até aí, nenhuma surpresa. O que chama atenção é a vice-campeã de buscas no Google pelos brasileiros: uma tal Sandrinha Andrade. E quem é Sandrinha? Ex-dançarina do programa de Luciano Huck.

O número 1
Jackson: depois dele, vem a Sandrinha

AP

Com Paulo Celso Pereira

Praticidade, modernidade, elegância.
É impressionante como, na Casas Bahia,
tudo isso combina com preço baixo e juro zero.

ARNO
Batedeira Ciranda
Chrome Automatic

Giratória
3 velocidades

0+10 sem juros no cartão*
R$ 19,90
À vista R$ 199,00

BOSCH
Fogão Style 4 bocas
Prateleiras deslizantes.

0+10 sem juros no cartão*
R$ 79,90
À vista R$ 799,00

IPI 2,80

Acendimento automático

Inox

GE
Refrigerador
2 portas

0+10 sem juros no cartão*
R$ 219,90
À vista R$ 2.199,00

IPI 2,80

455FFM

418 litros

Frost Free

GE
Fogão Imagination
4 bocas

0+10 sem juros no cartão*
R$ 99,90
À vista R$ 999,00

IPI 2,80

Inox

Acendimento automático

Fogão Mabe

0+10 sem juros no cartão*
R$ 139,90
À vista R$ 1.399,00

Inox

5 bocas

Acendimento automático

IPI 2,80

BRASTEMP
Micro-ondas
Maxi Gratine

0+10 sem juros no cartão*
R$ 59,90
À vista R$ 599,00

BMX35A

30 litros

Inox

Grill

Parcelando suas compras no Cartão Casas Bahia, suas chances de ganhar podem

A cada 200 reais em compras com o Cartão Casas Bahia, você concorre a 2 casas por semana!
Compre, inscreva-se no site Casas Bahia e concorra!

Foto ilustrativa

Até 24 cafés

Electrolux
Cafeteira
Buon Giorno

0+5 sem juros no cartão*
R$ 19,98
À vista R$ 99,90

RI-2044

Com filtro

600 watts

5 velocidades

PHILIPS WALITA
Liquidificador

0+8 sem juros no cartão*
R$ 21,13
À vista R$ 169,00

Electrolux
Refrigerador 2 portas
Prateleiras de vidro,
painel Blue Touch.

0+10 sem juros no cartão*
R$ 369,90
À vista R$ 3.699,00

553 litros

Inox

Frost Free

Continental
Cooktop

0+10 sem juros no cartão*
R$ 45,90
À vista R$ 459,00

4 bocas

Acendimento automático

60CX

Inox

60 cm

Electrolux
Coifa

0+10 sem juros no cartão*
R$ 74,90
À vista R$ 749,00

JURO ZERO*

Forno Elétrico
Eco Granforno
Autolimpante.

0+10 sem juros no cartão*
R$ 37,90
À vista R$ 379,00

Inox

44 litros

RI-1858

550 watts

PHILIPS WALITA
Centrífuga
2 velocidades.

0+10 sem juros no cartão*
R$ 39,90
À vista R$ 399,00

Aceitamos cartões de crédito/débito:

Promoção Feliz Natal de Casa Nova válida de 28/10 a 22/12/2009. Os valores das compras não são cumulativos. Para concorrer o participante deverá se cadastrar no site www.casasbahia.com.br/nataldecasanova. Sorteios pela extração da Loteria Federal. Verifique as demais condições da Promoção no Regulamento disponível no site www.casasbahia.com.br/nataldecasanova ou nas lojas da Casas Bahia. CA SEAF/MF 04/0203/2009. IPI REDUZIDO VÁLIDO PARA LINHA MÓVEIS (MADEIRA, METAL E PLÁSTICO) E LINHA BRANCA (REFRIGERADORES, LAVADORAS, FOGÕES, TANQUINHOS E FREEZERS DE ATÉ 400 LITROS). Ofertas válidas de 12 a 18/12/2009, ou enquanto durarem os estoques. Formas de pagamento: à vista; a prazo sem juros no cartão de crédito em 5X (0+5), 8X (0+8) e 10X (0+10), com 1º pagamento no vencimento do cartão e as demais a cada 30 dias. Exclui-se desta condição o Cartão Casas Bahia. Consulte outras condições de pagamento. Não vendemos por atacado. 100 peças por produto. Sujeito a aprovação de crédito. Fotos ilustrativas. Eventuais erros neste impresso têm preservado o direito de retificação. Abrimos aos domingos e em horários extraordinários nas cidades autorizadas. *Condição exclusiva para produtos anunciados.

Promoção
Feliz Natal de Casa Nova.

A sua casa de eletrodomésticos na internet.

CASAS BAHIA
DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ

Para mais informações acesse:
casasbahia.com.br/nataldecasanova

com.br

Acesse veja.com/casasbahia e confira o conteúdo exclusivo de Casas Bahia.

Tudo o que você queria saber sobre os produtos, mas não tinha tempo de pesquisar.

ILUSTRAÇÃO GERALDO

“Sou uma mãe. Só isso. É o que serei sempre.”

ANGELINA JOLIE, atriz

“O PT nasceu com missão muito forte. A missão de transformar o Brasil e de reescrever a história dos partidos políticos.”

DILMA ROUSSEFF, no aniversário de trinta anos do PT, que reescreveu como “recursos não contabilizados” o velho “caixa dois”

“O Brasil tem um coisa engraçada. Tem dia que você acorda, lê os jornais e a vontade é de se matar.”

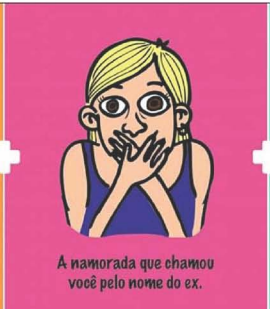
Do presidente **LULA**, criticando os jornais que ele diz não ler

ROBERTO STUCKERT/REUTERS

“Eu não quero saber se o João Castelo é do PSDB, não quero saber se o outro é do PFL, não quero saber se é do PT, eu quero saber se o povo está na m... E eu quero tirar o povo da m... em que ele está.”

Do presidente **LULA**, em cerimônia do programa Minha Casa, Minha Vida, no Maranhão, estabelecendo um novo patamar de civilidade no Brasil

A mãe que está de dieta, mas vive roubando doces da geladeira.



A namorada que chamou você pelo nome do ex.

O amigo que vive dando em cima da sua irmã.

"Morte ao ditador!"

ESTUDANTE IRANIANA em manifestação contra Mahmoud Ahmadinejad, na Universidade de Teerã, na semana passada

"A ética do trabalho está em meu DNA."

VICTORIA BECKHAM, ex-Spice Girl, que batalha no mundo de moda para ajudar o maridão David a pagar as contas

"A experiência do PT em 2006 e 2008 mostrou que a população sabe distinguir caixa dois de corrupção. Sabe que não teve mensalão, que ninguém enriqueceu."

JOSÉ DIRCEU, dirigente petista, pobre como Jó, depois da tentação de satanás

ILUSTRAÇÃO ARIOLA/GETTY IMAGES

"A coragem e o sacrifício do soldado estão cobertos de glória, na sua expressa devoção ao país, à causa e aos seus companheiros de farda. Mas a guerra em si mesma nunca é gloriosa."

BARACK OBAMA, presidente dos Estados Unidos, ao receber o Prêmio Nobel da Paz

"Começaram a chegar milhares de mísseis Igla-S. Logo chegam os tanques T-72 para fortalecer nossas colunas blindadas, e os helicópteros."

HUGO CHÁVEZ, preparando-se com arsenal russo para uma guerra externa, manobra clássica do ditador desesperado que destruiu o próprio país e precisa de um bode expiatório

"63 pontos de alagamento em São Paulo. Em apenas um dia, a chuva fez mais pontos que o Palmeiras no Brasileirão."

Piadinha que correu a internet na semana passada

Todos merecem um Chilli Beans, até eles.

CC.CL.0618
R$ 198,00

CC.MT.0986
R$ 198,00

Compre e ganhe um CHECÃO CHILLI BEANS*

Natal Chilli

www.chillibeans.com.br

Toda semana uma nova coleção. Preços vários enquanto durarem os estoques. Todos os óculos Chilli Beans têm proteção contra raios UV.

*Cheque-presente de R$ 20,00 que poderá ser utilizado nas compras de óculos Special e Hologram realizadas em março de 2010.

ANTES TARDE QUE NUNCA

Enquanto o PT festeja seus mensaleiros, o presidente Lula propõe que os corruptos sejam tratados como criminosos hediondos, com penas mais duras do que as que já existem

GUSTAVO RIBEIRO

Não é por acaso que o Brasil ocupa um vergonhoso lugar no ranking mundial dos países contaminados por elevados índices de corrupção. Os escândalos envolvendo políticos, parentes de políticos e amigos de políticos parecem episódios de um seriado que não tem fim. Os personagens podem mudar, mas o enredo é sempre o mesmo: o corrupto é pilhado enchendo os bolsos de dinheiro, segue-se uma passageira onda de indignação e, no fim, nada acontece. O corrupto continua sua vida livre, leve, solto e, quase sempre, também muito rico. Para interromper esse ciclo vicioso, especialistas apontam a punição como a arma principal, se não para acabar, ao menos para reduzir o problema. Depois de seis anos, onze meses e nove dias e vários escândalos em seu governo, o presidente Lula apareceu em público para condenar a corrupção — e com uma inédita veemência. Em discurso, comparou o poder destrutivo da corrupção ao de uma droga, que, sem que se perceba, pode estar presente dentro da própria casa. Depois, criticou o Congresso por não votar projetos de reforma política e, por fim, apresentou sua proposta para atacar de frente o problema: um projeto de lei que pretende transformar a corrupção em crime hediondo.

Hediondo é algo repulsivo, sórdido, que provoca indignação. A pedofilia, o sequestro e o estupro são considerados pela lei como crimes hediondos, punidos com penas mais severas. Ao roubarem dinheiro público, os corruptos estariam sujeitos ao mesmo rigor, o que, teoricamente, é uma excelente iniciativa. Ocorre que o problema da corrupção tem raízes mais profundas. As mudanças substanciais propostas pelo governo se dariam depois de uma eventual condenação. A pena mínima para um corrupto, hoje de dois anos, passaria para seis anos, e a máxima chegaria a dezesseis. Os corruptos só poderiam reivindicar benefícios, co-

AILTON DE FREITAS/AG. GLOBO

CALEIDOSCÓPIO *Lula compara a corrupção à droga, enquanto o PT e a ministra Dilma Rousseff, candidata do partido, afirmam que mensaleiros como José Dirceu* (de costas) *são vítimas de perseguição*

ROBERTO STUCKERT FILHO/AG. GLOBO

mo trabalhar fora da prisão, depois de cumprir dois quintos da pena. Os grandes escândalos, porém, têm sempre políticos envolvidos, que gozam de excepcionais privilégios, como foro especial. É nesse ponto que surge a primeira curva em direção à impunidade. Deputados, senadores e ministros, por exemplo, só podem ser investigados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Apesar da profusão de denúncias de corrupção, nos últimos vinte anos nenhum político foi punido. A maioria dos casos prescreveu sem que fossem a julgamento. Ou seja, de nada adianta simplesmente aumentar as penas se, hoje, os corruptos não chegam sequer a julgamento. No Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde são analisados os casos dos governadores acusados de desvios, a situação não é diferente. Segundo a Associação dos Magistrados Brasileiros, apenas 1% dos processos contra autoridades resulta em alguma condenação e, ainda assim, as penas acabam convertidas pelos juízes em multas irrisórias. É como declarar guerra a uma praga de insetos sem usar inseticida.

Outro problema é que o Congresso Nacional demonstra tanto empenho em aumentar o cerco legal aos corruptos quanto o senador Wellington Salgado em cortar o cabelo. Há anos, tramitam no Legislativo diversos projetos sobre o tema, alguns do período em que eclodiu o escândalo do mensalão petista. Um deles é do então senador Hélio Costa (PMDB-MG), ministro do governo Lula, que propunha transformar a corrupção num crime inafiançável e imprescritível. Um ano antes, o ex-deputado Babá, então do PT, havia protocolado um projeto idêntico ao do governo, tipificando a corrupção como crime hediondo. Eles nunca foram a plenário

EDITORIA DE ARTE

CRIME SEM CASTIGO *O Ministério Público e a Polícia Federal investigam e denunciam políticos corruptos. Mas a Justiça não os condena*

para votação. Trazida à tona em meio a denúncias contra a oposição, depois de varridos para debaixo do tapete os escândalos petistas, a proposta do presidente Lula soa oportunista. Antes tarde do que nunca, porém. Diz o jurista, professor e juiz aposentado Luiz Flávio Gomes: "É preciso atacar o bolso dos corruptos. Eles devem ser obrigados a pagar com a liberdade e a devolver o dinheiro roubado dos cofres públicos. É assim que se faz justiça, e é com exemplos desse tipo que você inibe os criminosos".

Um dia antes do discurso do presidente Lula, na véspera do Dia Mundial contra a Corrupção, houve uma festa exemplar em Brasília: a confraternização para comemorar os trinta anos do PT. Na homenagem aos homens e mulheres que ajudaram a construir a história do partido, três mensaleiros mereceriam atenção especial: os ex-presidentes da legenda Luiz Gushiken, José Dirceu e José Genoíno. A programação incluiu a entrega de um caleidoscópio com imagens da trajetória petista a cada um dos homenageados. Foi precedida por um discurso de Dilma Rousseff, candidata do partido à Presidência. Disse ela: "Ser líder do PT tem risco, sim. Muitas vezes, até de perseguição". A ministra se referia às encrencas que petistas eminentes, como o trio ternura citado acima, têm com a lei. Perseguição para os petistas, traduza-se, é o processo do mensalão que tramita no Supremo Tribunal Federal. Nele, Gushiken, anunciado pelo mestre de cerimônias da festa como o "nosso guerreiro samurai", é acusado de peculato. Dirceu, "o imprescindível na estratégia que levou à vitória em 2002", responde a processo por corrupção ativa e formação de quadrilha. O ex-ministro da Casa Civil de Lula foi recebido com aplausos, subiu ao palco, foi de novo ovacionado, distribuiu sorrisos, abraços e cumprimentos, mas não discursou. Quanto ao deputado Genoíno, o homem que forjou documentos para esconder o mensalão petista, ele só não recebeu epítetos gloriosos porque não compareceu à entrega dos caleidoscópios.

A organização da festa, com ingressos que custavam até 5000 reais, bem que tentou evitar um encontro direto dos hediondos do PT com a presidenciável Dilma. Mas a militância, assanhada como cupins ao redor de lâmpadas, conduziu, aos gritos, seus líderes aos holofotes. A ministra, então, beijou, abraçou e acabou defendendo explicitamente os companheiros. "Não há provas contundentes contra eles", disse, numa referência aos petistas integrantes da quadrilha do mensalão que foram ficando pelo caminho ao longo das investigações. Em seguida, desfiou duros comentários sobre os escândalos envolvendo os adversários democratas. A ministra classificou as imagens do governador José Roberto Arruda, de assessores, secretários de estado e deputados embolsando dinheiro sujo como "estarrecedoras" e pediu punições rápidas e severas aos envolvidos. Tudo muito certo, não fosse pelo fato de que, para o PT, os hediondos alheios são mais hediondos do que os próprios. ■

CAPITAL DA CHANTAGEM

José Roberto Arruda, o governador do Distrito Federal pilhado recebendo uma bolada indecente, tenta manter-se no cargo ameaçando inimigos e até aliados

O governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, do DEM, resolveu algemar-se ao cargo. Acossado pelas irretorquíveis evidências de que comanda um propinoduto no governo de Brasília, Arruda recusa-se a renunciar — e vai seguindo coxo no posto, à base de chantagem e de pancada. Viu-se a tática da brutalidade na quarta-feira da semana passada, quando a polícia de Brasília espancou manifestantes que ocupavam as ruas da capital para exigir a saída dele — na maioria, aliás, integrantes do PT e adjacências que não fizeram o mesmo no caso do mensalão de Delúbio Soares. A chantagem, por sua vez, corre em silêncio. Ela começou quando os dirigentes do DEM, diante dos estragos provocados pelas imagens do governador e assessores recebendo maços de dinheiro, ordenaram que o colega deixasse o partido. Arruda estrilou, ameaçando revelar como a propina arrecadada no governo de Brasília também estufa os bolsos de decanos do partido. Desde então, o governador mantém em sua mira os senadores do DEM e, sobretudo, o deputado Rodrigo Maia, o presidente da legenda. Para intimidar inimigos e até aliados, Arruda tem recorrido aos métodos de seu algoz, o delegado Durval Barbosa: diz ter vídeos e provas de corrupção contra todos.

F. GUALBERTO/AG. BRASILIAW

MANCO *Arruda perdeu as muletas do DEM, mas segue no cargo*

Até agora não apareceu nada, mas alguns democratas entraram em pânico e, já nos primeiros momentos da crise, cederam aos desejos do governador. Arruda queria tempo. O partido deu dez dias para ele apresentar sua defesa. Era o prazo necessário para o governador obter uma decisão favorável no Tribunal Superior Eleitoral que lhe garantisse a permanência no DEM — sem que isso acarretasse prejuízo político para a direção da sigla. Arruda garantia, sabe-se lá com quais argumentos, que o advogado Marcelo Ribeiro, ministro do TSE, iria mantê-lo no partido. O governador impetrou um mandado de segurança, mas a estratégia deu errado: apesar de cair nas mãos do ministro Ribeiro, este declarou-se impedido. O caso foi, então, parar na mesa da ministra Cármen Lúcia, que indeferiu o pedido do governador. Sem saída, Arruda deixou o DEM. Por uma questão de prazo eleitoral, ele não pode mais se filiar a outro partido — e, portanto, está impossibilitado de concorrer a qualquer cargo no pleito do ano que vem.

O governador disse que pretende dedicar-se agora a cumprir o que lhe resta de mandato. Mas talvez não haja chantagem suficiente para segurá-lo no posto. Ele enfrentará um processo de impeachment na Câmara de Brasília — e os imprevisíveis desdobramentos das investigações, que poderão esbarrar na conexão nacional que Arruda tanto alardeia nos bastidores. O elo nem tão perdido entre o DEM e Arruda atende pelo nome de Paulo Roxo, lobista apontado como "achacador" de fornecedores do governo do DF. No Carnaval deste ano, Roxo levou os deputados Rodrigo Maia e ACM Neto para passear na Itália. Tomaram bons vinhos e visitaram a pista da Ferrari, em Maranello. Antes de o escândalo vir a público, Roxo, Arruda e Maia planejavam divertir-se com a família na Disney, em janeiro. ■

DIEGO ESCOSTEGUY

JULIA MORAES/FOLHA IMAGEM

ESQUERDA E DIREITA *Luiz Nascimento, um dos donos da Camargo Corrêa: fica mais uma vez claro que propina não tem ideologia*

VOCAÇÃ

A empreiteira Camargo Corrêa é suspeita de pagar propina a integrantes de sete partidos políticos: PCdoB, PSB, PT, PMDB, PSDB, PR e DEM

FÁBIO PORTELA

A Camargo Corrêa, uma das maiores empreiteiras do Brasil, sempre se declarou apartidária. Com isso, queria dizer que jamais colocaria seu peso empresarial — e sua milionária conta bancária — a serviço do projeto de poder deste ou daquele partido político. Mas, a julgar pelas informações já reveladas pela Operação Castelo de Areia, da Polícia Federal (PF), o termo apartidário não se aplica. A Camargo Corrêa é, aparentemente, uma empresa multipartidária. Parece sempre disposta a abrir seus cofres para auxiliar qualquer político que lhe bata à porta, independentemente da coloração partidária — desde que, claro, possa cobrar no futuro uma retribuição, na forma de novos contratos para realizar obras públicas. É o ciclo vicioso da corrupção. Segundo informações da Operação Castelo de Areia, reveladas na

AS OBRAS SOB SUSPEITA

O Ministério Público Federal encontrou indícios fortes de que a Camargo Corrêa superfaturava o valor de diversas obras públicas e usava esse dinheiro "extra" para pagar propina a autoridades, como deputados, senadores e até promotores de Justiça

OBRA	PONTE PAULICEIA	AEROPORTO DE VITÓRIA	METRÔ DO RIO DE JANEIRO	BR-101 – NORDESTE
VALOR	**165 milhões** de reais	**300 milhões** de reais	**715 milhões** de reais	**751 milhões** de reais
HISTÓRICO	A ponte, que liga São Paulo a Mato Grosso do Sul, começou a ser feita em 1998, mas as obras pararam por falta de recursos. Em 2007, o governo federal, que não estava no projeto, topou bancar a parte que faltava	A Camargo Corrêa venceu a licitação, mas alterou o projeto aprovado. Incluiu mudanças que o encareceram em 90 milhões de reais. A irregularidade levou à ruptura do contrato	O TCU detectou sobrepreço de 57 milhões de reais na obra, principalmente na compra de barras de aço. A Camargo Corrêa integra um consórcio com outras três empreiteiras: Andrade Gutierrez, OAS e CBPO	Segundo auditores do TCU, houve sobrepreço de 122 milhões de reais no trecho da obra que cruza Pernambuco. A Camargo Corrêa realiza a duplicação de 40 quilômetros, entre Ribeirão e Catende
QUEM TERIA RECEBIDO PROPINA	**Edson Aparecido**, deputado federal do PSDB, e um representante do PMDB	**Renato Casagrande**, senador do PSB	Um secretário de estado	Funcionários do Dnit

O MULTIPARTIDÁRIA

semana passada pelo Ministério Público Federal, a Camargo Corrêa é suspeita de ter pago propina a integrantes de sete partidos. Da esquerda para a direita, são eles: PCdoB, PSB, PT, PMDB, PSDB, PR e DEM. O dinheiro teria sido entregue a deputados, senadores e funcionários públicos. A lista da propina, com os nomes dos supostos beneficiários, estava em um pen drive que pertencia a um dos diretores da empreiteira, Pietro Bianchi.

Os indícios do propinoduto são tão concretos que o Ministério Público pediu à Justiça a abertura de novas frentes de investigação, para esmiuçar a execução de catorze grandes obras públicas tocadas pela empresa. Já é possível ligar alguns nomes que aparecem na lista da propina às obras, mas é preciso aprofundar o trabalho. VEJA analisou os oito maiores projetos citados pelo Ministério Público. Todos têm orçamentos milionários *(veja o quadro)*. Na maioria, a Camargo Corrêa receberá muito mais pelo trabalho do que o que havia sido acertado inicialmente. Por exemplo: as eclusas de Tucuruí começaram custando 230 milhões de reais, mas seu preço final ficará em 883 milhões de reais. Só se consegue esse aumento contando com a boa vontade de políticos e servidores dos órgãos encarregados de fiscalizar o projeto. Há também casos em que o Tribunal de Contas da União (TCU) descobriu indícios de sobrepreço. Um deles é o do metrô de Fortaleza, no qual foram apontados gastos de 133 milhões de reais sem justificativa.

Os problemas da Camargo Corrêa não se esgotam aí. Três de seus diretores devem responder a processos de evasão de divisas e lavagem de dinheiro, por terem enviado milhões de reais ilicitamente ao exterior. Além disso, a empresa será investigada pela tragédia do metrô de São Paulo. Em 2007, as obras de uma das estações ruíram, abrindo uma cratera gigantesca e matando sete pessoas. Suspeita-se que a empreiteira tenha dado propina a policiais e a um membro do Ministério Público que investigavam o acidente, para não ser responsabilizada pela tragédia. Por fim, há outras listas que podem se referir a outros pagamentos escusos e ainda serão escrutinadas. Em uma delas, o nome do presidente da Câmara, Michel Temer, do PMDB, aparece 21 vezes, ao lado de quantias que somam 345 000 dólares. Diante de tudo isso, a empresa reclamou do fato de não ter tido acesso a todos os documentos, gravações telefônicas, filmagens e arquivos de computador que sustentam a Operação Castelo de Areia e divulgou uma nota oficial: "A Camargo Corrêa está convicta da licitude da sua conduta e espera ter acesso a essas informações para que possa fazer sua defesa, direito que constitui base fundamental de um Estado democrático". Certamente a empreiteira tem o direito de conhecer os detalhes da operação para se defender quando for denunciada pelo Ministério Público, o que parece ser apenas questão de tempo. Mas a montanha de evidências que se avolumam contra ela é impressionante. Além de multipartidária, ela terá de ser "multiconvincente" para se livrar de todas as acusações. ■

FOTOS TITULAR AGÊNCIA FOTOGRÁFICA, MANOEL MARQUES E VICTOR RESENDE/AP

ECLUSAS DE TUCURUÍ	METRÔ DE FORTALEZA	METRÔ DE SÃO PAULO	RODOANEL
883 milhões de reais	**1,2 bilhão** de reais	**3 bilhões** de reais	**3,6 bilhões** de reais
A obra, de 230 milhões de reais, foi suspensa em 1999 por irregularidades. O projeto voltou a ser tocado em 2006, com valor quadruplicado. Para o Ministério Público, houve desvio de, pelo menos, 7 milhões de reais	Uma série de correções e aditivos fez o valor original – de 357 milhões de reais – aumentar 236%. Neste ano, o TCU detectou sobrepreço de 133 milhões de reais no projeto	Em 2007, um desabamento nas obras da Estação Pinheiros, na Linha 4 do metrô, abriu uma cratera de 80 metros de diâmetro e causou a morte de sete pessoas. Suspeita-se, agora, que a Camargo Corrêa tenha subornado pessoas que trabalhavam na investigação da tragédia, para não ser responsabilizada	As empreiteiras alteraram o projeto original para baratear os custos, mas embolsaram o dinheiro economizado, o que é ilegal. A Camargo Corrêa cuida do lote 4 do trecho Sul, orçado em 500 milhões de reais
Adhemar Palocci, diretor da Eletronorte, um funcionário do Dnit e um membro do TCU	**Inácio Arruda**, senador do PCdoB, e um deputado federal do PCdoB	Policiais, promotores de Justiça, um deputado federal do PSDB, uma representante do PT e **Eduardo Bittencourt** e **Roque Citadini**, do Tribunal de Contas do Estado	**Valdemar Costa Neto**, deputado federal do PR, e **Paulo Souza**, diretor da Dersa

O PESADELO VAI VOLTAR?

A inoperância do governo e o terrorismo sindical ressuscitam o fantasma do apagão aéreo que paralisou os aeroportos do país

ALBERTO FAKAMURA/AE

PRESENTE DE NATAL *Cenas de crianças dormindo sobre bagagens podem se repetir*

Há três anos, o apagão aéreo paralisou os aeroportos na véspera do fim do ano. Voos cancelados e atrasos de até trinta horas transformaram os aeroportos numa sucursal do inferno. Agora, com a chegada das festas e das férias, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) está tomando uma série de providências para evitar que o vexame se repita. A principal delas foi estabelecer um teto de operações de pouso e decolagem por hora no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. A redução de 10% na movimentação do maior aeroporto do país numa época em que a demanda cresce até 30% é uma tentativa desesperada do governo de evitar um novo apagão aéreo. Mas a medida talvez não seja suficiente. Funcionários das companhias aéreas, incluindo os pilotos e comissários, planejam entrar em greve nos dias 23 e 24 de dezembro caso não recebam aumento salarial. Se a greve for mesmo deflagrada, como ameaçam os aeronautas, o caos poderá voltar a se instaurar nos aeroportos brasileiros.

Um apagão aéreo, assim como uma tragédia no ar, nunca ocorre por causa de um fator isolado. No Brasil, a falta de investimentos vem transformando a infraestrutura precária dos aeroportos em parceira fixa do acaso. Há atualmente cinco obras em aeroportos previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Elas totalizam 2,5 bilhões de reais, mas apenas 20% foram de fato investidos até agora. O Aeroporto de Guarulhos, por exemplo, deveria receber investimentos de 1,4 bilhão até o fim do ano que vem. Mas, no ritmo atual, a reforma só estará concluída em 2023. "Há uma total falta de compromisso com a infraestrutura aeroportuária. Numa situação-limite, como a que vivemos, qualquer problema menor pode desencadear um efeito cascata", diz o engenheiro Érico Santana, especialista em planejamento e operação de aeroportos.

Situação-limite, no caso, não é força de expressão. Uma pesquisa recente do Sindicato Nacional das Empresas Aéreas mostrou que dez dos quinze aeroportos que receberão voos para a Copa do Mundo de 2014 já enfrentam dificuldades para estacionar aeronaves. Prova de que muito pouco foi feito é que praticamente todos os problemas identificados pela CPI do Apagão, em 2006, permanecem à espera de solução. A privatização dos terminais, medida adotada por países como Chile, México e Inglaterra, esbarra em resistências ideológicas do governo. Além do risco de um novo apagão, as deficiências estruturais impedem o aumento da oferta de assentos — o que significa passagens mais caras. A estratégia de impor um teto para operações de pouso e decolagem em Guarulhos deve ser expandida para outras cidades, como Brasília e Campinas, já no ano que vem. Enquanto a principal atitude do governo for impor limites ao crescimento do setor, em vez de viabilizá-lo, os brasileiros terão de conviver com o risco do apagão sempre que o fim do ano se aproxima. ■ **SOFIA KRAUSE**

VEJA O MUNDO DE FORMA DIFERENTE.

Chegou o LG New Chocolate. Inovador no design e também nas funções: oferece experiência de cinema em alta definição com seu exclusivo display touch screen de 4" resistente a riscos e ideal para seus e-mails, documentos e internet. Galeria 3D para fotos e vídeos, tecnologia 3G, Wi-Fi, A-GPS, Bluetooth® estéreo, câmera de 5 MP com foco automático, lente Schneider Kreuznach e flash. Tudo isso com a premiada interface 3D S-Class, a mais dinâmica e interativa do mercado. O celular mais completo que você já viu.

newchocolate
BL40

www.lge.com.br
www.bloglge.com.br

Imagens meramente ilustrativas.

BLACK LABEL SERIES

FAZENDO ESCADA
Chávez sobe no palanque do Mercosul, em Montevidéu: a política da intimidação

MATIAS DELACROIX/AP/DIVULGAÇÃO

QUEBRANDO A BANCA

Na Venezuela, o paraíso da corrupção, Chávez prende trinta banqueiros alegando fraudes. Os detidos são todos chavistas de carteirinha, os boliburgueses

DUDA TEIXEIRA

O presidente venezuelano está cortando na carne. Dos outros, como sempre. Nas últimas três semanas, Hugo Chávez mandou prender trinta banqueiros e altos funcionários de sete instituições financeiras, postas sob intervenção. Chamou-os publicamente de "bandidos", "corruptos" e os encarcerou nas pouco confortáveis dependências da polícia política, recém-rebatizada de Serviço Bolivariano de Inteligência. É um raro caso em que fica difícil duvidar das palavras de Chávez, mas não custa dar uma olhada no que existe por trás delas. Detenções arbitrárias são corriqueiras na Venezuela. A surpresa é que, desta vez, atingiram integrantes da boliburguesia — neologismo criado para denominar os empresários alinhados com o bolivarianismo, a ideologia da linha populista autoritária propugnada por Chávez. Seus integrantes são sindicalistas e companheiros de partido que, graças à amizade com o caudilho, foram promovidos a empresários e amealharam fortunas em contratos amistosos com o governo. Com a popularidade do "comandante" em baixa e o acirramento das disputas internas por benesses estatais, esses chavistas ardorosos, que usam boné vermelho até nos fins de semana, tornaram-se vítimas do próprio patrono. A operação deixou três lições: quem sobe muito cai mais depressa num ambiente político em que o todo-poderoso faz o que quer; quem dá tira, se não existirem os mecanismos democráticos do equilíbrio e contrapesos entre os poderes; e quem tira prende, se isso atender a seus interesses.

A ascensão da boliburguesia é a conquista social mais vistosa do chavismo. Com nacionalizações, congelamentos de preço e perseguições, Chávez espantou e destruiu os empreendedores tradicionais. Os que ficaram aderiram. Os que caíram fora foram substituídos pelos companheiros, que prontamente adotaram hábitos da antiga elite, como as viagens frequentes a Miami, o uísque sem gelo, as mulheres com silicone e, no topo de tudo, o jipão americano Hummer, de 100 000 dólares. Para essa nova classe social, estranha às noções mais elementares de gestão, bastam os contatos no Palácio de Miraflores, a sede do governo. Ricardo Fernández Barrueco, o primeiro a receber a ordem de prisão, é um caso exemplar. Em 2003, ofereceu caminhões de sua então modesta frota para furar uma greve geral de teor antichavista. Caiu nas graças do regime e foi escolhido para abastecer toda a rede da Mercal, a estatal de supermercados em que sempre falta de tudo. Com o empurrão, Barrueco comprou dezenas de empresas, entre elas quatro bancos de pequeno porte, que passaram a receber generosos depósitos do governo, incluindo pagamentos de funcionários públicos. Seu patrimônio bateu em 1,6 bilhão de dólares. Outros três bancos dirigidos por boliburgueses foram escolhidos para receber as mesmas gentilezas.

Barrueco bateu no teto quando avançou sobre o sem-

ARIANA TRIBALDOS

SOB INTERVENÇÃO
Funcionária do Banco Canarias, fechado: injeção de dinheiro estatal antes de virar um estorvo

FERNANDO LLANO/AP

QUEM QUER DINHEIRO?
Cerimônia em Caracas: camiseta vermelha é requisito para ascensão social

pre frutífero mercado da telefonia e quis comprar a terceira maior empresa de celulares, a Digitel. Dois problemas: faltava lastro e sobravam concorrentes. A bolha ameaçou estourar, o que levaria a uma corrida aos bancos. "Com as prisões, Chávez tentou desvincular-se dessas operações ilícitas", disse a VEJA a venezuelana Mercedes de Freitas, diretora da Transparência Internacional, em Caracas. Em janeiro, surgiu o primeiro documento da polícia política avaliando o tamanho da encrenca, mas o dinheiroduto continuou ativo e os sete bancos boliburgueses receberam o equivalente a 6,5 bilhões de reais. "Não há nenhum indício de uma luta real contra a corrupção", afirma Ismael García, deputado pelo Podemos, um partido chavista que se distanciou do regime. "Para cada boliburguês que enriqueceu, havia um bolifuncionário entregando o dinheiro", disse Teodoro Petkoff, diretor do jornal *Tal Cual*.

Se levasse o combate aos corruptos a sério, Chávez teria de cortar na própria carne, prendendo seu irmão, Adán Chávez, de quem Barrueco é apenas o laranja. Teria de encarcerar José Vicente Rangel, que foi seu vice e é compadre do banqueiro boliburguês Pedro Torres Ciliberto, hoje foragido. Um governador e ao menos dois ministros também entrariam na lista. Mas a chance de isso ocorrer é pequena. Na Venezuela, a corrupção em alta escala continua soberana e o sistema fica cada vez mais incontrolável. O presidente decide como gastar um terço de todo o orçamento nacional sem prestar contas a ninguém. De tudo o que se ganha com petróleo, só 30% são oficialmente contabilizados. Empresas estatais não publicam seus balanços, e algumas nem sequer sabem dizer quantos funcionários têm. No continente americano, o país só fica atrás do Haiti em matéria de corrupção, segundo os critérios da Transparência Internacional. Sob o genial comandante dos povos, que trama um futuro tétrico não só para os venezuelanos mas para todos os que caem na sua conversa (na semana passada, em reunião do Mercosul, ofendeu Barack Obama, ameaçou a Colômbia e usou os colegas como escada), a boliburguesia continuará cumprindo sua missão social. Só terá de estar preparada para expurgos ocasionais. ■

ABAIXO A BOLIBURGUESIA

Com ajuda de Chávez, militares, pequenos empresários e companheiros de partido fizeram fortuna com negócios escusos. Agora, serão substituídos por outros da mesma laia

	RICARDO FERNÁNDEZ BARRUECO	ARNÉ CHACÓN	PEDRO TORRES CILIBERTO
O que era	Proprietário de uma pequena frota de caminhões	Tenente reformado da Marinha, dono de uma empresa de táxis	Advogado
O que se tornou	Dono de quatro bancos, 41 empresas e frota de 3000 veículos	Proprietário de três bancos, duas seguradoras e um haras	Sócio de Arné Chacón nos bancos e nas seguradoras
Vínculo com o poder	Fezia negócios em nome de Adán Chávez, irmão de Chávez. A família do presidente viaja em seus aviões	Irmão de Jesse Chacón, militar que ocupou importantes cargos do governo chavista	Amigo de longa data de José Vicente Rangel, que foi vice de Chávez
Situação atual	Preso	Preso	Foragido

A BANDA LARGA MAIS PREMIADA É DA NET.
A MELHOR TV POR ASSINATURA COM HD É DA NET.
O TELEFONE MAIS ECONÔMICO É DA NET.
A AGÊNCIA DO ANO NO CABORÉ É DA NET. SKAVURZKA!

PARABÉNS À TALENT PELO CABORÉ 2009,
UM DOS PRÊMIOS MAIS IMPORTANTES
DA PROPAGANDA BRASILEIRA.

NET
O MUNDO É DOS NETS

THOMAS PETER/REUTERS

GUERRA 44 X 33 PAZ *Obama, em Oslo, na premiação: sim, somos todos imperfeitos*

O MUNDO COMO ELE É

Ao receber o Nobel da Paz, Obama faz um discurso bem equilibrado entre pacifismo e pragmatismo, e acaba apresentando ali, justo ali, sua melhor defesa da guerra

Barack Obama é o comandante em chefe da maior força militar do planeta, está no meio de duas guerras, acaba de tomar a decisão de despachar mais 30000 soldados para uma delas e, na semana passada, recebeu talvez o prêmio mais improvável para alguém na sua posição — o Nobel da Paz. Mas, num discurso de 36 minutos, enfrentou com competência a aparente ambiguidade da situação. Falou mais a palavra "guerra" (44 vezes) do que a palavra "paz" (33), porém apresentou à plateia uma peça de oratória honesta, com um delicado equilíbrio entre pacifismo (recomendável para quem ganha um Nobel da Paz) e pragmatismo (indispensável para um chefe de estado). No trecho mais ilustrativo, Obama lembrou as palavras radicalmente pacifistas de Martin Luther King Jr., ditas na mesma tribuna quando recebeu o Nobel, em 1964, e reconheceu que só estava ali em função da vitoriosa luta do ativista contra a segregação racial nos EUA. Disse: "Sou uma testemunha viva da força moral da não violência".

> "Dizer que a força às vezes se faz necessária é um reconhecimento da imperfeição do homem e dos limites da razão"

Em seguida, pragmaticamente, afirmou que, como chefe de estado, não podia se guiar apenas pelo exemplo de heróis pacifistas, como Luther King ou Mahatma Gandhi: "Encaro o mundo como ele é, e não posso ficar indiferente diante das ameaças contra o povo americano. Não nos enganemos: o mal existe. Um movimento não violento não teria barrado os exércitos de Hitler. Negociações não convencem líderes da Al Qaeda a deitar armas. Dizer que a força às vezes se faz necessária não é um chamamento ao cinismo — é um reconhecimento da história, da imperfeição do homem e dos limites da razão". Em outro trecho, voltou a lidar com as tensões milenares entre guerra e paz: "Sim, os instrumentos da guerra têm um papel na preservação da paz. E, no entanto, essa verdade coexiste com outra — a de que a guerra, por mais justificada que seja, é sempre uma promessa de tragédia humana".

Ao contemplar o fato de que comanda duas guerras simultâneas, Obama defendeu o conceito de "guerra justa". Fez menção rápida e envergonhada ao conflito no Iraque, mas insistiu na guerra no Afeganistão, para a qual autorizou o envio de novas tropas. Disse que os EUA não buscaram o conflito — que se tornou necessário e moralmente justificável. Lembrou a importância vital de combater o terrorismo e concluiu afirmando que "guerra santa" nunca é "guerra justa", seja ela promovida por extremistas islâmicos ou cruzados cristãos. A plateia foi econômica nos aplausos, sugerindo que talvez preferisse mais bandeira branca e menos chumbo grosso. Mas o fato é que ali, justamente na cerimônia de entrega do Nobel da Paz, Obama acabou fazendo sua melhor defesa da guerra. Se ajudar a trazer a paz, não terá sido em vão. ■

ANDRÉ PETRY, DE NOVA YORK

NÃO HÁ PROVAS DE QUE A RODA FOI UMA INVENÇÃO DOS JAPONESES DA SEMP TOSHIBA.

Windows®. A vida sem limites. A STI recomenda o Windows.

MAS, SE ELES CRIARAM COMPUTADORES TÃO AVANÇADOS COMO OS STI, QUEM DUVIDA?

Vantagens do Windows 7®:

- Inicia e desliga mais rápido.
- Compatível com sua impressora, celular, câmera e muito mais.
- Mais leve e com menor consumo de memória.

DESKTOP COM MONITOR LCD 22" (ES 1682)

SERVIDOR GABINETE TORRE

NOTEBOOK 14" (IS 1413G)

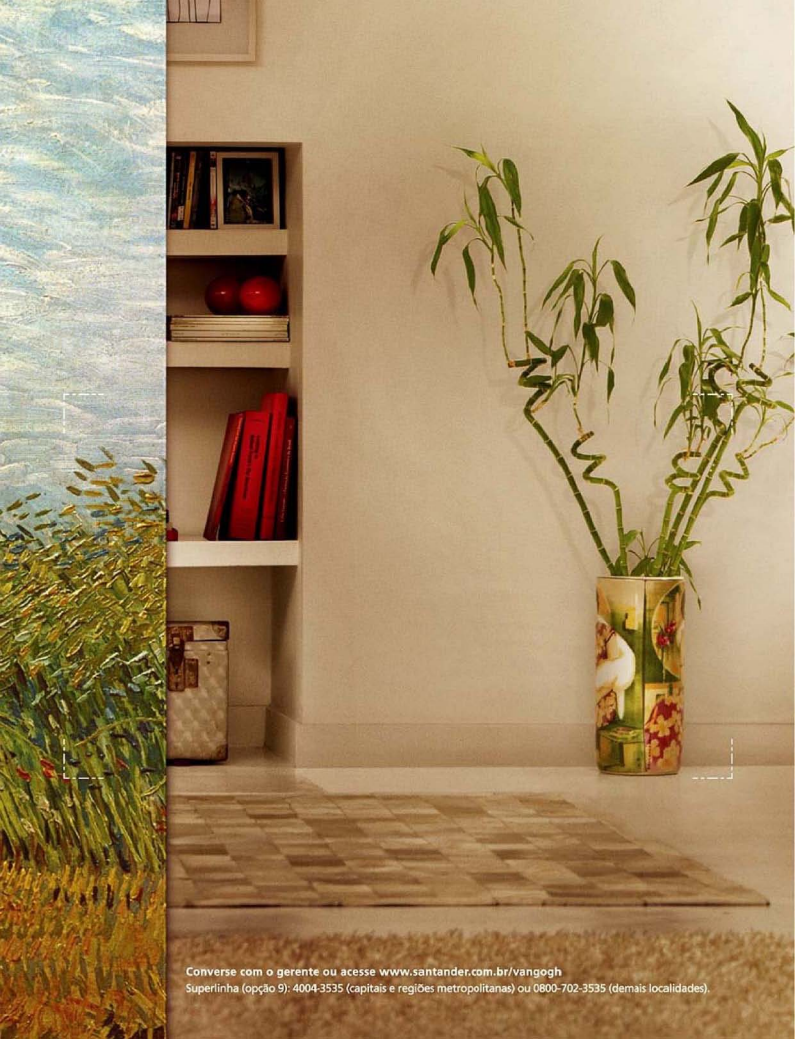
DESKTOP TINY TOWER COM MONITOR LCD 19" (CS 4598)

NETBOOK 10" (IS 1093G)

DESKTOP SLIM VPRO™ COM MONITOR LCD 15" (CS 5096)

NOTEBOOK 13" (IS 1333G)

Windows 7
SEMP TOSHIBA
STi
XTREME (XS 1473).
NOTEBOOK "OFF-ROAD":
RESISTENTE A PRATICAMENTE TUDO.
• PROCESSADOR INTEL® CORE™ 2 DUO T7200
• WINDOWS 7® PROFESSIONAL ORIGINAL, WINDOWS 7® HOME PREMIUM ORIGINAL
• DISCO RÍGIDO DE 160 GB SATA – REMOVÍVEL EM INVÓLUCRO À PROVA DE CHOQUES
• MEMÓRIA SDRAM EXPANSÍVEL ATÉ 2 GB
• ÁUDIO DE ALTA DEFINIÇÃO COM 2 FALANTES INTEGRADOS
• COMUNICAÇÃO E INTERNET: WIRELESS WI-FI® E REDE ETHERNET 10/100/1.000 MBPS
• TELA WIDE SCREEN 14" COM RESOLUÇÃO DE 1280 X 800 PIXELS
• WEBCAM DE 1,3 MPIXEL E MICROFONE INTEGRADOS
• LEITOR DE IMPRESSÕES DIGITAIS, SUPORTE DE TPM (TRUSTED PLATFORM MANAGEMENT), 1.2 CRIPTOGRAFIA DE DADOS
• LEITOR DE CARTÃO 4 EM 1
• LEITOR DE SMART CARD
• GABINETE EM LIGA DE MAGNÉSIO
• PORTAS E CONECTORES SELADOS
• RESISTENTE A VIBRAÇÕES E QUEDAS
• TECLADO SPLASH PROOF: RESISTENTE A ÁGUA
TALENT
SÓ OS COMPUTADORES STI TÊM A QUALIDADE DA SEMP TOSHIBA. FAÇA COMO OS MAIS DE 100 MILHÕES DE BRASILEIROS DO NOSSO PAÍS CHAMADO SEMP TOSHIBA: ESCOLHA UMA GRANDE MARCA.
STi
É SEMP TOSHIBA
UMA GRANDE MARCA FAZ TODA A DIFERENÇA.
WWW.SEMPTOSHIBA.COM.BR



Converse com o gerente ou acesse www.santander.com.br/vangogh
Superlinha (opção 9): 4004-3535 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800-702-3535 (demais localidades).

TALENT

Andréa Goulart e Fernando Assinato, clientes dos Serviços Van Gogh.

Agora, cliente Santander também vai entender o valor de ter os Serviços Van Gogh.

Tenha a sua disposição **gerentes preparados para resolver seus problemas das 8h às 24h, 365 dias por ano.** Você recebe assessoria pessoal, por telefone, em um Portal de Investimentos e até em um programa de rádio. E o que é melhor: a mensalidade dos Serviços Van Gogh inclui a possibilidade de você ter **2 cartões Platinum, um Visa e outro MasterCard, com uma única senha e podendo escolher o limite de cada um, e até 10 adicionais**, além de 240 espaços diferenciados para seu conforto. ***Junte-se a nós.***

Santander VAN GOGH

Valorizando ideias por uma vida melhor.

POR QU

Mesmo que, em troca, eles apenas nos suportem. É difícil resistir ao encanto dos gatos, ao vivo ou no YouTube. E existe até uma explicação científica: eles usam o "fator fofura" para nos dominar

SUZANA VILLAVERDE

Quem entrar no YouTube e digitar "gatinhos" terá material suficiente para passar umas sete vidas assistindo a vídeos de aventuras protagonizadas pelos seres mais graciosos do planeta. Nem os adoráveis cães, os mais populares animais de estimação, nem os poderosos leões, o símbolo universal da vida selvagem (embora sejam, basicamente, uns gatos grandes), competem com os felinos domésticos em matéria de acessos. Conhecidos pelo distanciamento filosófico que mantêm em relação ao mundo dos humanos, os bicha-

ESTRELAS DO YOUTUBE

Alguns dos vídeos mais populares protagonizados por felinos

JILL PARSONS/DIVULGAÇÃO

A PIANISTA *O dono diz que não é truque — desde pequeninha, Nora "toca" piano quase todo dia. Já foi vista por 16 milhões de pessoas*

E NÓS OS AMAMOS

nos têm se mostrado celebridades bem acessíveis: tocam piano, enfiam-se em lugares impossíveis, atacam impressoras e demais objetos semoventes com total naturalidade diante das câmeras. Com a proliferação dos vídeos e dos admiradores — no Brasil, são 16 milhões de bichanos de estimação —, o negócio de gatos também exibe fôlego. Uma de suas variantes mais bizarras, embora igualmente irresistível, é a dos gatos de peruca: você pega uma cabeleira falsa, implora que o bicho condescenda em participar e, nos poucos segundos que se passam antes que o acessório voe no ar, fotografa-o. A americana Julie Jackson, 45 anos, foi pioneira do ramo. Há dois anos, criou um site de fotos de gatos de peruca em cores engraçadas. Hoje, vender perucas para gatos é fonte de renda. "Sempre gostei de fotografar gatos. As perucas vieram naturalmente, para ficar mais engraçado", diz Julie, que comercializa as peruquinhas a 50 dólares cada uma e tamanho único ("tamanho de gato"). Nesta época do ano, com o Natal chegando, as vendas aumentam. "Gatos são vaidosos e adoram saber que estão lindos. Mas nem todos aceitam a brincadeira." Dos que aceitaram, 25 foram selecionados como modelos para o livro *Glamourpuss*. "Três ficaram de fora porque não entenderam a ideia", brinca Julie, dona de dois gatos com personalidades opostas: Boone, exibido, está na capa do livro e também dentro, de peruca encaracolada e óculos quadrados; já Tito "não quis aparecer por ser muito tímido". A propósito: Chicken, o carismático bichano de peruca rosa, com presença comparável à de uma Naomi Campbell, já não está entre nós — foi para o céu felino antes mesmo do lançamento do livro.

Os gatos fascinam os humanos, e não é apenas pela aura de mistério (ou, na definição de Jorge Luis Borges: "Por obra indecifrável de um decreto / divino, te buscamos inutilmente / mais remoto que o Ganges e o poente / tua é a solidão, teu é o segredo"). Com olhos grandes e puxados, cara pequena, focinho achatado e corpo macio, eles se encaixam num conjunto de características chamado de "esquema bebê" pelo biólogo austríaco e prêmio Nobel Konrad Lorenz, que nos anos 40 traçou e explicou pela primeira vez a semelhança. O "fator fofura", como é chamado, é formado por um conjunto de feições que lembram as de um bebê e que, por ditames autoexplicativos da sobrevivência da espécie, apareça onde aparecer, sempre desperta nos humanos imediata sensação de afeto e impulsos protetores. "O cérebro humano responde de maneira positiva a essas feições. Estejam elas num bebê, num gato ou num filhote de panda, todos vão estimular proteção e cuidados", explica a bióloga Melanie Glocker, especialista em neurociência social do Instituto de Biologia Comportamental da Universidade de Münster, na Alemanha. Por desencadear reações irresistíveis, o "fator fofura" desponta em toda parte (inclusive naquelas que envolvem o uso de cartões de crédito) e vai além de um simples conjunto de feições. "Qualquer objeto ou mesmo uma palavra fofinha ativa o sistema de recompensa do cérebro que libera dopamina e imediatamente nos faz sentir bem. É uma felicidade instantânea", diz a bióloga alemã. É esse princípio que comanda as reações positivas diante de coisinhas miúdas (e caras) como o Beetle, da Volkswagen, ou o 500, da Fiat.

Em nenhum outro país o apego à fofurice chegou tão longe quanto no Japão de Pokémon e Hello Kitty (esta, por sinal, uma gatinha). O conceito de *kawaii*, nome dado a tudo o que é fofo e meigo, é a mola propulsora da inesgotável cultura pop japonesa. "Quando a pessoa se torna adulta no Japão, existe muita pressão social. A cultura *kawaii*, o fascínio pelas coisas fofas, as mascotes, tudo o que é colorido, permite esquecer um pouco a realidade e

FOTOS DIVULGAÇÃO

O EMBRULHADO *Maru tem mania de se enfiar em embalagens. Foi visto por 5,4 milhões*

O SONOLENTO *Durante 28 segundos, tudo o que se vê é um gatinho persa pegando no sono. Visto por 9,5 milhões de pessoas*

O SEDENTO *Woody bebe água na torneira aberta e ao mesmo tempo faz o impensável: toma uma ducha. Visto por 1,5 milhão de pessoas*

O MANHOSO *Quando o cafuné para, ele abre as patas pedindo mais. Visto por 10 milhões*

JILL JOHNSON/DIVULGAÇÃO

PROFESSOR SABICHANO

Freud disse que os donos de gatos os escolhem na tentativa inconsciente de adquirir suas características. Aqui, dez coisas cue podemos aprender no convívio com eles, apontadas pela veterinária e gatófila Luciana Deschamps

1 RELAXAR "Gatos adoram uma preguiça e sabem aproveitar cada minuto em que ficam sem fazer nada"

2 APROVEITAR O MOMENTO "Gatos fazem coisas divertidas mesmo quando não têm plateia"

3 EXPLORAR "Eles querem saber tudo, ver tudo, mexer em tudo, e assim descobrem o que preferem"

4 TER AUTOSSUFICIÊNCIA "Para o gato, ser independente não significa amar menos o dono, mas apenas não ser radicalmente dependente dele"

5 MOVER-SE "Não há andar mais elegante no reino animal que o jeito silencioso e suave dos felinos"

6 ALONGAR-SE "Saber se esticar é fundamental para quem quer desbravar o espaço ao seu redor"

7 COMER COM PRAZER "Gatos aproveitam ao máximo o alimento. Cheiram, brincam e só depois comem. É o gosto de experimentar coisas novas"

8 OCUPAR ESPAÇOS "Por que se deitar num cantinho, se você pode ocupar a cama inteira?"

9 OBSERVAR "Humanos acham que eles não prestam atenção, mas quase tudo o que os gatos aprendem é observando os donos"

10 TER VONTADE PRÓPRIA "O gato não se submete. Deve pensar: 'Pobre bípede, acha que vou fazer isso só porque ele quer'. E não faz"

prolongar a infância", avalia a bailarina Akemi Matsuda, que morou no Japão até os 18 e hoje vive em São Paulo, sempre guiada pela fofurice.

Nada mais normal, portanto, que felinos japoneses dominem o YouTube. Maru, o gato que fica entalado numa embalagem de latas de refrigerante, entre outras estripulias, tem mais de 100 vídeos. E seu próprio site, é claro. É difícil resistir ao ser descrito como "pequeno imperador sem orbe, conquistador sem pátria, mínimo tigre de salão, nupcial sultão do céu das telhas eróticas", nas fascinadas palavras do poeta chileno Pablo Neruda em sua *Ode ao Gato,* citada na ponta da língua por todos os felinomaníacos. A elegância, a agilidade e a capacidade de se meter em todo tipo de situação absurda — e sair dela com ar de solene superioridade — alimentam o *star power* dos gatos. "São bichos extremamente curiosos que desenvolvem várias manias e, por isso, são tão engraçados de observar", diz a veterinária Luciana Deschamps, dona de uma clínica especializada em felinos e anfitriã, em casa, de nove bichanos. "Gatos dificilmente aprendem truques, porque são muito independentes. Se fazem alguma coisa, é porque querem", explica. A quem assiste, resta se render e achá-los a coisa mais fofa do mundo. ■

"A casa que eu vou construir vai ter uma cozinha bem grande! Que venham mais encomendas!"

A GENTE CONHECE O SONHO DO BRASILEIRO. E AJUDA A CONSTRUIR.

Sair do aluguel, ter um lugar gostoso para morar com a família, conquistar um canto só seu. É fácil perceber qual é o maior sonho do brasileiro. E a Gerdau pode ajudar você a construir esse sonho mais rápido. Com a linha de produtos de aço prontos para o uso, você acelera sua obra e ainda economiza no orçamento. Já vêm no tamanho certo e facilitam a montagem da estrutura de qualquer projeto. Por que esperar mais? Este é o momento perfeito para construir e a Gerdau está ao seu lado para ajudar.

www.gerdau.com.br/meusonho

AÇO CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL

GERDAU

ALEGRIA
DE DESCOBRIR QUE A AMIZADE É À PROVA D'ÁGUA.
ENERGIA QUE
IRREVERÊNCIA
PARA DAR BOAS VINDAS ANTES MESMO DA SUA AMIGA CHEGAR

DAVID E DOUG
CRIATIVIDADE
PARA INVENTAR HOJE O QUE SÓ VAI SER INVENTADO DAQUI A 20 ANOS.
CONTAGIA
ALEGRIA, SIMPATIA, ALTO-ASTRAL E CARISMA
DE QUEM CONTAGIA TODO MUNDO
EM QUALQUER LUGAR. ESSA É UMA ENERGIA
QUE SÓ TEM QUEM É DAQUI.
ESSA É A ENERGIA DO GUARANÁ ANTARCTICA.
A ENERGIA CONTAGIANTE DO BRASILEIRO.
Guaraná ANTARCTICA
ENERGIA QUE CONTAGIA

Novos planos Vivo Você:
não pague nada para ter os dois serviços que você mais usa.

Roaming ilimitado e 20 minutos para DDD.

100 torpedos para qualquer celular do Brasil.

SAMSUNG

E você ainda tem um superdesconto nestes celulares Samsung.

Samsung Omnia Pro
- Smartphone Windows Mobile 6.1
- MS Pocket Office (acessa e edita arquivos MS-Office)
- Acesso a e-mail pessoal e corporativo

Windows phone

R$ 199,00
no Vivo Você 100 + 50 MB.

Samsung Star
- Online Widgets: aplicativos na tela inicial
- Acesso à internet, e-mail e Live Messenger
- Câmera de 3.2 megapixels com Smile Shot e Face Detection

R$ 49,00
no Vivo Você 100 + 50 MB.

Samsung Jét
- Aparelho ultrarrápido
- Câmera de 5.0 megapixels com autofoco, flash e captura de vídeo
- Display AMOLED: maior brilho e contraste

R$ 699,00
no Vivo Você 100 + 50 MB.

Plano Vivo Você 100
100 min.
com 2 pacotes de serviços.

+

Pacote Promocional
50 MB Internet

=

por até
R$ 109,00/mês

vivo Conexão como nenhuma outra.

Consulte os regulamentos das promoções "Smartphones" e "Desconto Vivo Internet 50 MB" no www.vivo.com.br. Oferta válida de 23/11/2009 a 31/12/2009 (limitada ao estoque) para novas ativações nos planos e pacotes participantes. Limite de 2 aparelhos por CPF. Oferta sujeita a permanência mínima de 12 meses (conforme condições contratuais) e análise de crédito. Oferta do plano e Pacote Promocional Vivo Internet válida de 23/11/2009 a 31/12/2009. A utilização acima dos volumes de cada pacote de serviços escolhido implicará na cobrança de tarifa excedente ao plano contratado. Consulte sobre preços, condições e mais informações: em www.vivo.com.br/planos. Pacotes de 100 torpedos para qualquer celular e 20 minutos DDD válidos para o plano Vivo Você 100. Aparelhos GSM só funcionam com Vivo Chip. Consulte sobre disponibilidade dos serviços GSM em sua cidade. Imagens meramente ilustrativas. MS Pocket Office é uma marca registrada da Microsoft Corporation. Windows Phone®, MSN®, Windows® Mobile®, Windows Marketplace®, Windows Live®, ActiveSync® Office Mobile® são marcas registradas da Microsoft.

ELE AGORA É

O bom e velho brigadeiro ganha ingredientes de primeira linha e uma profusão de sabores

ADRIANA DIAS LOPES

Aos 8 anos, Juliana Motter fez uma promessa: nunca mais iria a uma festa de aniversário sem levar seus próprios brigadeiros. Não era exatamente um ato de generosidade. A menina não gostava dos doces oferecidos nas festas dos primos e dos amigos — não eram nem uma lembrança do brigadeiro de sua avó Ignes, que lhe ensinara uma receita incomum. Em vez de achocolatados, ela misturava cacau em pó, sem açúcar, ao leite condensado. No lugar da margarina, manteiga pura e gorda. Ignes, além disso, jamais usava granulado. Os brigadeiros eram salpicados com lascas finas de chocolate ao leite. "Essas mudanças produziam um brigadeiro completamente diferente daqueles com os quais eu estava acostumada", diz Juliana. A garota de paladar exigente, que preparava um docinho que derretia na boca, ganhou da família o apelido de Maria Brigadeiro. No fim da adolescência, ela incrementou a receita da avó com chocolates de diversos tipos e recheios que iam de champanhe a gergelim, de limão a wasabi. Acabou virando negócio. Hoje, aos 32 anos, Juliana comanda uma equipe de quinze pessoas que trabalha na produção e venda de 3 000 brigadeiros por dia. Pequena empresária de sucesso, ela é a responsável pela criação de um novo conceito: o de "brigadeiro gourmet".

Doce genuinamente brasileiro, o brigadeiro sempre esteve associado às festinhas de crianças. Com o seu refinamento, ele começa a ser servido também em casamentos, chás da tarde, eventos corporativos e até ceias de Natal. Devido à proximidade das festas de fim de ano, Juliana teve de aumentar a produção de seu ateliê em 50%. Além dele, há pelo menos cinco chefs confeiteiros no Brasil dedicados única e exclusivamente ao brigadeiro gourmet — que exige chocolates e manteigas europeus, de primeira linha. "Não é frescura: os ingredientes importados mudam radicalmente o sabor dos docinhos", diz Carina Oliveira de Mattos, que há seis meses inaugurou um ateliê especializado em brigadeiros gourmets no Rio de Janeiro.

No caso do chocolate, a acidez do cacau tem de ser alta, de forma a garantir a sensação de sabor amargo. Os fabricantes de chocolate que usam cacau de baixa qualidade só conseguem reproduzir esse amargor torrando-o exageradamente. O cacau selecionado representa apenas 10% dos frutos produzidos no mundo. Sua produção depende do solo (vulcânico, rico em enxofre, por exemplo) ao manuseio do fruto (depois de partida a casca, a semente tem de ser processada em, no máximo,

LARSON SANTOS

3 000 POR DIA
Esta é a produção de Juliana Motter, a precursora do "brigadeiro gourmet"

MUITO ALÉM DA FORMINHA
Em panelinhas ou caixas de alumínio, embrulhadas em tecidos com estampas do estilista Alexandre Herchcovitch, o doce virou presente

CHIQUE

FOTOS PEDRO MARIZ

24 horas, para evitar a oxidação). Quanto à manteiga, ela tem de ser bem gorda. Em geral, as manteigas são compostas de 82% de gordura. As utilizadas nos brigadeiros chiques têm 84%. "Essa pequena diferença muda a textura do brigadeiro, deixando-o mais cremoso", diz o chef confeiteiro Flavio Federico, dono do ateliê de pesquisa e desenvolvimento de doces e chocolates Sódoces. Já o leite condensado preferido de dez entre dez chefs confeiteiros é o nacional — beeem gorco.

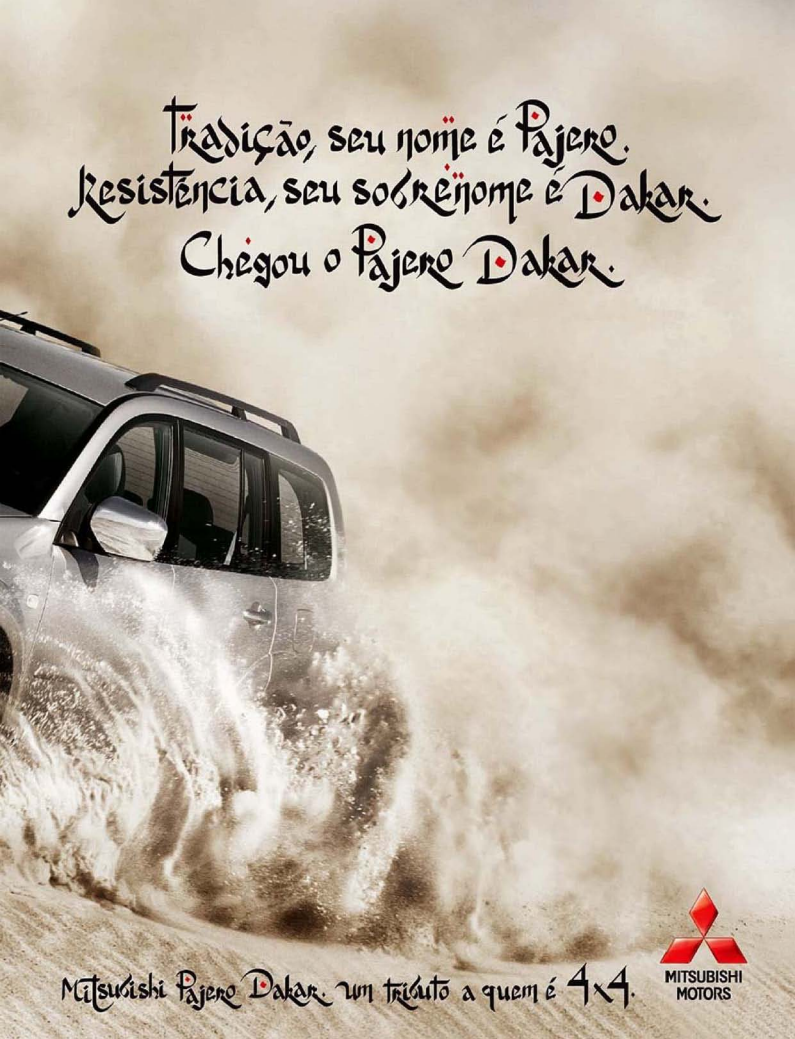
Com ingredientes assim, é natural que o brigadeiro gourmet custe mais. Trinta gramas do doce comum, peso equivalente ao dos docinhos oferecidos em bufês infantis, saem, em média, por 1 real. Por um gourmet de mesmo peso, pagam-se, em média, 2,5 reais. Acha muito? Pois na Europa o preço é de até 3 euros por unidade. Em junho do ano passado, a paulista Renata Ribeiro Arias de Carvalho abriu um ateliê de brigadeiros em Lisboa. É um sucesso. Atualmente, ela vende 100 docinhos todos os dias. Entrou para o cardápio dos chás, ao lado dos ovos moles, pastéis de santa clara e pães de ló. No Brasil, Juliana Motter valorizou ainda mais o brigadeiro com embalagens criativas. Tem em potinho, panelinha ou caixa de alumínio. O tecido usado para embrulhar o mimo tem estampa assinada pelo estilista Alexandre Herchcovitch. Das 1 000 peças criadas em outubro último, restavam apenas oitenta à venda na semana passada — ao preço de 100 reais cada uma.

O doce ganhou o nome de brigadeiro em 1945 durante a campanha política do brigadeiro Eduardo Gomes (1896-1981), que disputava a Presidência da República com Eurico Gaspar Dutra (1883-1974). Além de leite condensado, achocolatado e manteiga, o docinho original levava gemas de ovo no recheio e açúcar cristal no lugar do granulado. O "doce do brigadeiro" era feito por simpatizantes do militar como forma de angariar fundos e conquistar a simpatia dos eleitores. Não funcionou. Gomes perdeu para Dutra, mas o doce nunca mais saiu da mesa dos brasileiros. O consumo atual no país é estimado em 10 milhões de unidades por mês. Para o brigadeiro, o céu é sempre de brigadeiro. ■

4x4

É MITSUBISHI.

Tradição, seu nome é Pajero.
Resistência, seu sobrenome é Dakar.
Chegou o Pajero Dakar.



Mitsubishi Pajero Dakar. um tributo a quem é 4x4.

MITSUBISHI MOTORS

Pajero Dakar é um tributo ao conforto e à resistência.

- Espaço para 7 passageiros com diversas configurações de bancos, amplo porta-malas com capacidade de 1.160 L[1] e opções de bancos de couro cinza[2,3] ou couro bege[2,4].
- Piloto automático, computador de bordo com 11 funções e 14 porta-objetos.
- Ar-condicionado automático com controle independente na 3ª fileira de bancos.
- Conforto para manobrar e dirigir: raio de giro de 5, 6 m.
- Motor Common Rail DI-D 3.2 L Diesel.
- Exclusivo sistema de tração Super Select (4x2, 4x4 AWD, 4x4 bloqueado e 4x4 reduzida).
- Suspensão Ride Dynamics resistente e confortável para enfrentar diversos obstáculos.
- Freios ABS com EBD e duplo air bag frontal.
- Performance off-road: ângulos de entrada com 36°, saída com 25° e inclinação lateral de até 45°.

[1]Volume total até o teto com espaço de bancos para 5 passageiros. [2]Somente nas áreas de contato com o corpo. [3]Item de série na versão AT, com exceção do veículo de cor externa Platinum Beige Metallic, e opcional na versão MT. [4]Item de série na versão AT de cor externa Platinum Beige Metallic e opcional na versão AT de cor externa Black Mica. Imagens meramente ilustrativas.

3 ANOS DE GARANTIA

Se for dirigir, não beba.

www.mitsubishimotors.com.br
www.youtube.com/mitsubishimotors

MITSUBISHI MOTORS

A MITSUBISHI USA A TECNOLOGIA LUBRIFICANTE Castrol

NATACHA PISARENKO/AP

MARCOS BRINDICCO/DIVULGAÇÃO

SEM PRECONCEITO
Em uma campanha contra a aids, um preservativo cobriu, em 2005, o Obelisco de Buenos Aires, um dos cartões-postais da cidade. Acima, José Bello e Alex Freyre, que querem se casar no papel

BUENOS GAYRES

A capital argentina se torna um dos principais destinos de turismo homossexual do planeta — e lucra muito com isso

IGOR PAULIN, DE BUENOS AIRES

Buenos Aires converteu-se definitivamente em um dos roteiros preferidos dos homossexuais. Há três anos, a capital argentina disputa as primeiras colocações nos rankings das mais amigáveis para gays e lésbicas. Em 2006, a Here Media, um grupo americano com publicações voltadas para esse público, apontou a cidade como revelação do circuito. No ano passado, a sua revista *Out Traveler* elegeu Buenos Aires como o principal destino gay em todo o mundo. A ascensão da metrópole do Prata ao topo do itinerário homossexual é corroborada pela International Gay & Lesbian Travel Association (IGLTA), que congrega agências de viagens especializadas nessa clientela. Resultado: uma pesquisa da prefeitura de Buenos Aires mostra que já chega a 20% a proporção de turistas gays e lésbicas. É o equivalente a 500000 pessoas por ano. O sucesso com esse contingente não se deve apenas à beleza da mais europeia das cidades latino-americanas. O que atrai os visitantes homossexuais são sua vibrante vida noturna e, obviamente, a atitude dos portenhos, que estão entre os mais liberais da América do Sul.

Um indicador da tolerância sexual de Buenos Aires é o seu pioneirismo na legislação em favor de gays e lésbicas. Em 2002, ela se tornou a primeira cidade no continente a reconhecer a união estável de pessoas de mesmo sexo. No ano passado, sancionou uma lei que estende o direito à pensão a homossexuais. Em 1º de dezembro último, quase celebrou o primeiro casamento gay da América Latina. O psicólogo José María Di Bello, de 41 anos, e seu companheiro, Alex Freyre, de 39, chegaram a obter uma autorização judicial para realizar a cerimônia civil. A Igreja Católica, no entanto, exigiu que o prefeito Mauricio Macri recorresse aos tribunais para anular a sentença. Ele fez o oposto. Provável candidato a presidente em 2011, Macri não só se recusou a atender à demanda eclesiástica, como postou no site YouTube uma declaração em favor do casamento entre homossexuais. A união acabou suspensa por outra decisão judicial horas antes de

COPA GAY
Buenos Aires se ofereceu para sediar um torneio de futebol para homossexuais. E levou

NATACHA PISARENKO/AP

ser oficializada, estragando uma festa que reuniria a comunidade gay na Plaza de Mayo, que sedia o governo federal. O caso será, agora, julgado na Suprema Corte do país.

Buenos Aires começou a entrar no circuito do turismo gay (assumido) há pouco mais de uma década. Em 2001, a crise argentina deu o impulso que faltava a esse mercado. "Quando o peso se desvalorizou, a cidade, que já tinha um ambiente cosmopolita propício, ficou com preços convidativos para quem ganha em dólares, euros ou mesmo reais", diz o empresário Alfredo Ferreyra, dono de uma agência de viagens. A capital saiu do armário em 2006, quando ganhou o prêmio da Here Media. Naquele ano, seu porto acolheu o primeiro cruzeiro homossexual realizado na costa argentina. Logo em seguida, a cidade sediou uma edição da Copa do Mundo Gay — de futebol. Por lá passaram 400 jogadores distribuídos em 28 times e um número não contabilizado de torcedores gastadores. Tanta animação vem atraindo investidores estrangeiros. A rede espanhola de hotéis Axel elegeu Buenos Aires para construir um de seus empreendimentos para homossexuais — os dois outros, também exclusivos para gays, ficam em Barcelona e Berlim. "Uma série de estudos que fizemos mostrou que Buenos Aires era a melhor alternativa. Os portenhos têm uma mentalidade aberta e a cidade conta com uma diversidade cultural e gastronômica que atende a todos os perfis do nosso público", diz Elvio Cornetti, diretor do Axel argentino.

O mercado para homossexuais em Buenos Aires é um arco-íris com potes de ouro no final. Duzentas empresas já se especializaram em vender produtos e serviços para esse grupo, que, sem filhos para sustentar, torra dinheiro com todo tipo de diversão. Há bares, restaurantes, boates e até casas de tango para gays — a La Marshall, por exemplo, aberta em 2002, é voltada para o público GLS. "A cidade precisava de um lugar para quem gosta de tango mas quer dançar com um parceiro do mesmo sexo", diz sua proprietária, Roxana Gargano. Há quatro anos, Buenos Aires passou a promover o Festival de Tango Queer, no qual só não vale homem dançar com mulher. "É como nos primórdios do tango: ele podia ser dançado apenas por casais masculinos", conta Roxana, transformando a lenda em realidade. Como só em 2008 o segmento gay movimentou 1,1 bilhão de dólares em Buenos Aires, empresários criaram a Câmara de Comércio Gay Lésbica da Argentina. A primeira tarefa da nova associação será conduzir uma pesquisa sobre o perfil do turista gay que viaja ao país. O estudo servirá para que os empresários definam estratégias para atrair um volume ainda maior de visitantes homossexuais. ■

A ECONOMIA GAY PORTENHA

- **20%** dos turistas estrangeiros de Buenos Aires são homossexuais
- O comércio voltado aos gays movimentou **1,1 bilhão** de dólares em 2008
- **200** estabelecimentos são dirigidos a esse público
- Um hotel, o **Axel**, é exclusivo para homossexuais
- Já existe uma Câmara de Comércio Gay Lésbica da Argentina

MARCOS BEZERRA/CORTESIA

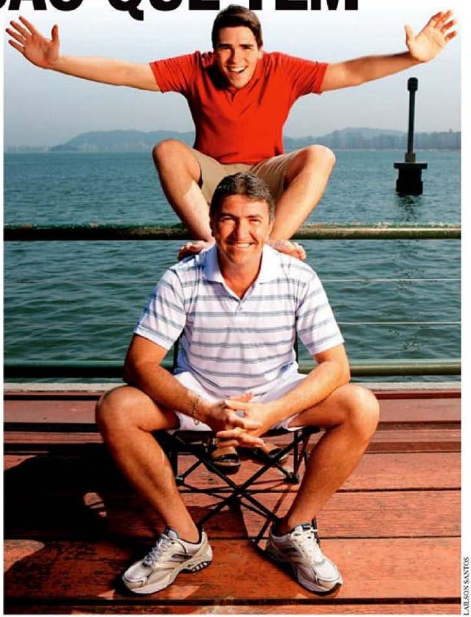
A GERAÇÃO QUE TEM PRESSA

Os jovens profissionais são infiéis às empresas e querem chegar logo aos cargos de comando. Seus chefes acham que eles desprezam a hierarquia

CAROLINA ROMANINI

As empresas costumam combinar em suas equipes o arrojo dos jovens em início de carreira e a temperança dos funcionários mais experientes. Com a conjunção de visões diferentes, ganham os dois grupos e, principalmente, a companhia. A julgar por estudos recentes, porém, a conexão entre os profissionais jovens e seus chefes tem produzido uma quantidade maior de conflitos de valores do que no passado. É o que se depreende de duas pesquisas cujos resultados foram divulgados recentemente. A primeira foi realizada pelo Atelier de Pesquisa Organizacional, uma empresa paulista que estuda o comportamento de funcionários de companhias. A pesquisa reúne a opinião de 100 gestores de grandes empresas em todo o Brasil sobre o comportamento dos jovens de 18 a 24 anos por eles chefiados. A segunda pesquisa foi elaborada pela consultoria de recursos humanos Cia de Talentos, de São Paulo, especializada em recrutar jovens para programas de estágio e trainee. Por meio de um questionário enviado pela internet, 30 000 jovens de todo o país, na faixa de idade até 28 anos, expressaram suas experiências no ambiente de trabalho e suas expectativas profissionais.

A pesquisa com os gestores mostra que 64% deles acreditam que a nova geração não se apega aos valores da empresa e, portanto, não cria vínculos de fidelidade com ela. A um estalar de dedos, os jovens estão dispostos a trocar de emprego em busca de uma nova oportunidade de crescimento. Seu objetivo é um só: subir na carreira o mais rapidamente possível. Na mesma pesquisa, 53% dos gestores dizem que os jovens sob seu comando têm dificuldade em lidar com as formalidades do ambiente de trabalho. Tendem a desrespeitar a hierarquia e, frequentemente, são descontraídos além do que mandam as regras de convivência profissional. Na opinião dos chefes, é indispensável que um novato passe por todos os degraus



LAUSSON SANTOS

CAMINHOS OPOSTOS

O administrador paulista Fernando Cintra, de 24 anos (ao alto), faz parte da geração que não hesita em trocar de emprego para tentar subir na carreira o mais rapidamente possível. "Não me vejo trabalhando muito tempo na mesma empresa", ele diz. Seu pai, o engenheiro João Tabosa, de 49 anos, pensa diferente. "Comecei como aprendiz na Petrobras e me orgulho de até hoje trabalhar na companhia", afirma

BRENO SAGAO/FUGOSTTO

QUERO SER GRANDE
Quando era trainee, o engenheiro mineiro Fábio Augusto Macedo, de 29 anos, sentiu-se motivado a trabalhar na Fosfertil, do setor de fertilizantes, pela fama da empresa em dar ouvidos aos jovens. Conseguiu o emprego e desenvolveu um projeto que hoje rende 6 milhões de reais por ano à companhia. "Eles apostaram nas minhas ideias", diz Macedo

MANOEL MARQUES

da empresa antes de alcançar cargos elevados. "Muitas vezes o rápido crescimento profissional faz com que esses jovens ultrapassem etapas de aprendizado importantes para a construção de sua carreira", diz Werner Mitteregger, diretor de recursos humanos da Pfizer e um dos entrevistados pela pesquisa.

As observações feitas pelos chefes se comprovam na pesquisa com os jovens. A vontade de alcançar rapidamente os cargos de chefia aparece em primeiro lugar na lista de objetivos profissionais dos entrevistados. Em segundo lugar, ter desafios constantes no dia a dia e evitar a rotina a todo custo. O terceiro objetivo citado pelos jovens é dispor de um ambiente de trabalho que valorize suas capacidades. A pesquisa realizada com os jovens profissionais mostra que eles têm um perfil típico. Além do bom nível educacional, falam dois ou mais idiomas e conhecem várias culturas porque costumam viajar bastante, principalmente em programas de intercâmbio. Eles se interessam por uma grande variedade de assuntos, procuram estar bem informados e usam toda sorte de recursos oferecidos pela era digital. "Equilibrar o relacionamento entre os jovens profissionais e seus chefes é hoje um desafio para as grandes empresas", diz a psicóloga Sofia Esteves, da Cia de Talentos.

As gerações anteriores à dos jovens profissionais de hoje costumam se orgulhar de trabalhar há décadas na mesma empresa. Hoje, segundo a pesquisa, os jovens acreditam que seis anos seja o prazo ideal de permanência numa companhia. "Não me vejo trabalhando muito tempo no mesmo lugar", afirma o administrador de empresas paulista Fernando Cintra, de 24 anos, funcionário de uma consultoria empresarial há um ano e meio. Fernando e seu pai, o engenheiro João Júnior Tabosa Bernardo, de 49 anos, refletem a postura profissional de suas respectivas gerações. Bernardo começou a carreira como aprendiz na Petrobras, em 1983, e continua na companhia até hoje. "Sinto-me patrimônio da empresa e tenho orgulho dela", ele diz. Esse argumento, ao que tudo indica, não vai sensibilizar Fernando e seus colegas. ■

ROTINA, JAMAIS *No ano passado, a administradora paranaense Alessandra Mie, 24 anos, pediu demissão da empresa em que trabalhava por se sentir desmotivada e entediada pela rotina. Meses depois foi surpreendida pelo ex-chefe, que lhe ofereceu um cargo de chefia. Não teve dúvidas em voltar à empresa. "O que me apavorava antes era a falta de perspectiva de crescer profissionalmente", ela diz*

NEGOCIAVEL BBH

NESTE NATAL DÊ UM PRESENTE PARA O SEU FUTURO. **PLANO DE PREVIDÊNCIA PGBL BRADESCO. MAIS RENDA NO FUTURO, MENOS IMPOSTO NO PRESENTE.**

Bradesco
Vida e Previdência

Faça um Plano de Previdência PGBL Bradesco até 30/12 e deduza* as contribuições na sua próxima declaração do Imposto de Renda. Para mais informações fale com seu Corretor ou vá até uma Agência Bradesco. Se preferir, ligue para 4002 0022, nas capitais e regiões metropolitanas, 0800 570 0022, nas demais localidades, ou acesse

bradescoprevidencia.com.br

*Até o limite de 12% de sua renda bruta anual, conforme legislação em vigor. O VGBL não possibilita incentivos fiscais sobre as contribuições.

Bradesco
Seguros e Previdência

UM LIMITE
NA VIDA
NÃO PODE
SER O LIMITE
DA VIDA.

NEXTEL®

A GENTE NÃO ACREDITA EM LIMITES. A MULHER AÍ AO LADO TAMBÉM NÃO. E OLHA QUE AOS 17 ANOS ELA PENSOU EM SE MATAR. SIM, CHEGOU NO LIMITE. MAS TEM GENTE QUE ALI, NO LIMITE, ENXERGA OUTRO LIMITE E CRIA FORÇAS PARA SUPERAR TODOS. FERNANDA YOUNG VIROU ESCRITORA, ROTEIRISTA, APRESENTADORA E ATRIZ. AINDA POSOU NUA AOS 40. FERNANDA NÃO QUER SABER DE LIMITES. E A NEXTEL TAMBÉM NÃO. A GENTE NASCEU PARA NÃO TER LIMITES. E ISSO NÃO É UMA PROMOÇÃO. É A FILOSOFIA DA EMPRESA. QUANDO A GENTE DIZ QUE É ILIMITADO, É ILIMITADO MESMO. SOMOS A ÚNICA COMPANHIA TELEFÔNICA QUE OFERECE INTERNET WAP ILIMITADA, SMS ILIMITADO, RÁDIO E CELULAR ILIMITADOS DE NEXTEL PARA NEXTEL. TUDO ISSO COM APENAS UM OBJETIVO: PARA QUE VOCÊ NÃO TENHA LIMITES. PARA QUE SUA EMPRESA CRESÇA SEM LIMITES, PARA QUE SUAS IDEIAS SEJAM ILIMITADAS. ESSA É A NEXTEL. PARA A GENTE E PARA A FERNANDA, LIMITES SÓ ATRAPALHAM. SE ISSO NÃO FOSSE VERDADE, ELA NÃO TERIA HOJE NOVE LIVROS PUBLICADOS, QUATRO FILMES, CINCO SÉRIES DE TV E, PRINCIPALMENTE, 4 FILHOS LINDOS.

L90UCC4

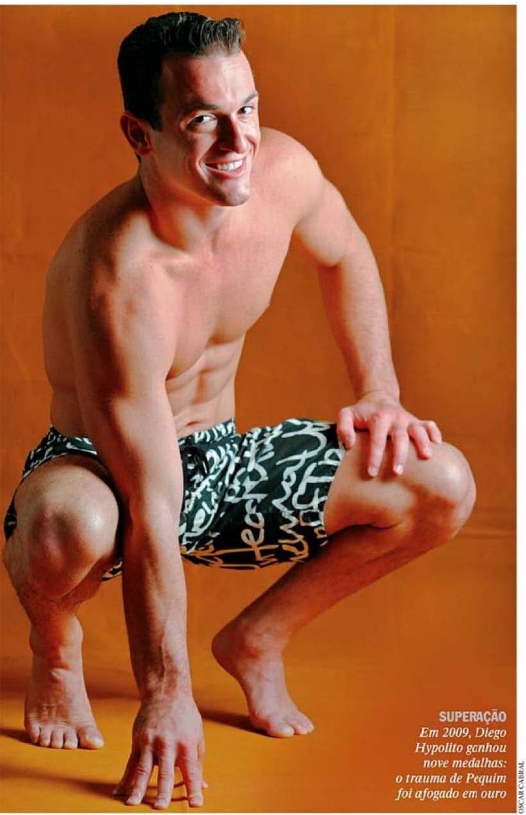
BEM-VINDO AO CLUBE DO ILIMITADO.

SE VOCÊ TAMBÉM NÃO ACREDITA EM LIMITES, QUE TAL CONVERSAR COM A FERNANDA SOBRE ISSO? AQUI VAI O NEXTEL DELA: 10 130*7717 / (11) 7717-7717. LIGUE DAS 19H30 ÀS 20H30, DE 6 A 20/12.

naotenholimites.com.br

O Serviço Móvel Especializado é destinado a pessoas jurídicas ou a grupos de pessoas, naturais ou jurídicas, cria dos vinculados para a realização de atividade específica. Conexão Direta Nextel é um sistema de radiocomunicação para realização de operações tipo despacho (Ptt, 1QV/15 Rental). A contratação depende da prévia aprovação de crédito e portabilidade de 12 meses. Oferta SMS limitado disponível para os planos dos Smiles Ideal, Meta, Total, Christo & Quero, com exceção dos planos Controle Meu 19, Controle Total 0, Quero Controle e Planos Pooling, para as operadoras que possuem acordo com a Nextel. SMS limitado é exclusivo para o envio de mensagens da Nextel para terminais móveis. Não contempla o uso de mensagens para fins comerciais, publicitários, políticos, mensagem com mais de 140 caracteres ou ainda de short code messages, que são mensagens especiais infantis e/ou promocionais. Internet móvel limitada pela protocolo WAP: inclui nos planos Quero 200, 400, 600 e 1.200. Para os demais, o custo é R$ 0,30 por mês. Consulte os planos de telefonia móvel de outra Nextel para chamadas locais. Para usuários aparelhos BlackBerry, consulte preços e possibilidade de serviços com a representante comercial. Necessário a contratação do serviço BES/BES.

O ANO DE DIEGO



SUPERAÇÃO *Em 2009, Diego Hypolito ganhou nove medalhas: o trauma de Pequim foi afogado em ouro*

OSCAR CABRAL

Uma das imagens mais marcantes da Olimpíada de Pequim foi a do ginasta Diego Hypolito despencando no chão na final da prova de solo. Diego era o retrato da incredulidade. Era mesmo espantoso. O movimento que o derrubou era de dificuldade média e uma especialidade sua desde os 12 anos de idade. Perdeu a medalha de ouro, sendo o favorito ao pódio. O pior veio depois. Com a fama de ter "amarelado" na final, sumiram os cinco patrocínios individuais que tinha — somavam cerca de 40000 reais por mês — e ele chegou a cogitar abandonar o esporte. Um ano e meio depois, Diego se reergueu. Em 2009, viveu o melhor ano de sua carreira. Ganhou sete medalhas de ouro e duas de prata na Copa do Mundo. Foi pela quarta vez o melhor do mundo no solo, sua especialidade. Terminou como dono das três melhores notas da modalidade. E ainda vai se mudar com a família para uma cobertura de sete quartos num condomínio de luxo na Barra da Tijuca. No Ginásio do Flamengo, onde treina, Diego falou ao repórter Ronaldo Soares. Seguem-se os principais trechos da entrevista.

O TRAUMA Se eu perdesse sem cair, ficaria triste. Mas aceitaria, porque alguém teria sido melhor do que eu. O problema é que eu caí. Perdi para o meu tombo. É a cena mais ridícula que tenho na memória. Fiquei envergonhado depois. Eu tinha vergonha porque sabia que todo mundo acreditava demais em mim. São raros os atletas que têm chance de medalha numa Olimpíada. Eu sabia que todo mundo esperava aquilo, a minha medalha. Mas eu não perdi por ter sentido a pressão. Porque na realidade eu gosto de ser cobrado, gosto de plateia, gosto de mostrar meu trabalho. Pode haver 15000, 20000 pessoas, se tiver gente para assistir, eu vou querer mostrar meu trabalho.

AS EXPLICAÇÕES O ano passado foi muito diferente para mim. Geralmente sou relaxado, alegre, brincalhão, gosto de sair para me divertir, ir à praia, ao shopping. No ano passado, vivi a ginástica 24 horas por dia. Só treinava, só pensava em ginástica e na Olimpíada. Fiquei muito neurótico.

NATAL, NOS NAVIOS DA CVC, ESTÁ MUITO BARATO.

Aproveite o dólar baixo e as promoções da CVC.

Os navios da CVC são os únicos que incluem refeições e bebidas a bordo com sistema tudo incluído. E ainda as crianças viajam grátis.

Consulte nossas promoções de Réveillon e Férias e cruzeiros para Noronha no navio Orient Queen.

Saídas 20/Dezembro

CVC Zenith - 8 dias
Santos/Búzios/Salvador/Praia Privativa/Santos

CVC Soberano - 7 dias
Santos/Rio de Janeiro/Ilhéus/Praia Privativa/Santos

CVC Imperatriz - 8 dias
Santos/Buenos Aires/Punta del Este/Itajaí/Santos

A partir de 10x 183 reais

À vista R$ 1.830, preço por pessoa em cabine dupla externa categoria H, já aplicada a promoção de 50% de desconto para o 2º passageiro, válido para o navio CVC Soberano.

Visite uma de nossas lojas nos melhores shoppings ou consulte o agente de viagens de sua preferência. www.cvc.com.br/brasil

Visite uma loja CVC nos melhores shoppings do Brasil ou, se preferir, ligue: São Paulo 11 2146-7011/2103-1222/3074-3500 · **Santo André** 11 2191-8700 · **São Bernardo** 11 2191-3500 · **São Caetano** 11 3636-3450 · **Mauá** 11 4519-4700 · **Diadema** 11 4057-8600 · **Ribeirão Pires** 11 4828-1868 · **Osasco** 11 3653-5300 · **Caieiras** 11 4442-3114 · **Campinas** 19 2102-1700 · **Sta. Bárbara d' Oste** 19 3626-5553 · **Indaiatuba** 19 3318-1000 · **Mogi das Cruzes** 11 4799-2166 · **Suzano** 11 2148-4600 · **Guarulhos** 11 2468-0321 · **Santos** 13 3257-7000 · **Jundiaí** 11 2136-0800 · **Itapetininga** 11 3373-2144 · **Bauru** 14 2106-9494 · **S. J. dos Campos** 12 3878-7000 **Taubaté** 12 3411-5000 · **Araraquara** 16 3331-3858 · **Araçatuba** 18 3621-2575 · **Alphaville** 11 4191-9198 · **Granja Viana** 11 4702-0306 · **Guarujá** 13 3347-7000 · **Marília** 14 2105-3888 · **Valinhos** 19 3929-7700 · **Bragança Paulista** 11 4034-3020 · **Limeira** 19 3404-8899 · **Presidente Prudente** 18 3903-9100 · **Sorocaba** 15 3414-1000 · **Piracicaba** 19 3413-5557 · **São Carlos** 16 3307-8686 · **Ribeirão Preto** 16 2101-0048 · **Jaboticabal** 16 3203-3008 · **Barretos** 17 3321-0320 · **Ibitinga** 16 3341-8210 · **Catanduva** 17 3525-2097 · **Rio Preto** 17 2137-5910 · **Outros estados: Rio de Janeiro** 21 2142-9900 · **Porto Alegre** 51 3396-1621 **Florianópolis** 48 2108-2525 · **Curitiba** 41 2109-9300 · **Londrina** 43 3326-5656 · **Poços de Caldas** 35 2101-8100 **Belo Horizonte** 31 3286-1620 · **Uberlândia** 34 2101-5200 · **Vitória** 27 2122-8222 · **Brasília** 61 3234-0446 · **Goiânia** 62 4005-8900 · **Campo Grande** 67 3323-5100 · **Cuiabá** 65 3316-4600 **Salvador** 71 2103-5666 · **Aracaju** 79 2107-8999 · **Maceió** 82 2123-1870 · **Recife** 81 3059-5600 · **João Pessoa** 83 2106-6221 · **Natal** 84 3214-7003 **Fortaleza** 85 3289-7000 **São Luís** 98 4009-2800 · **Teresina** 86 2106-3400 · **Belém** 91 3184-8484 · **Manaus** 91 2123-1100 · **Porto Velho** 69 3026-5353 · **Macapá** 96 2101-6600 · **Rio Branco** 68 3223-0001

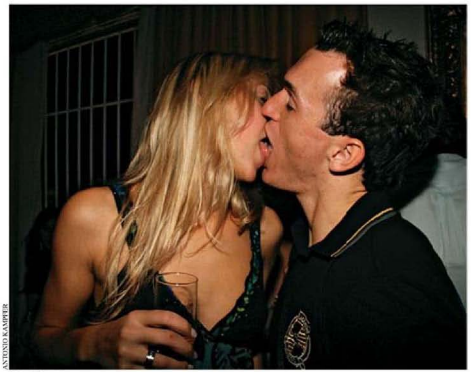
Prezado cliente: preço por pessoa, somente parte marítima, em cabines duplas, conforme categoria mencionada, taxas de embarque e marítimas não estão incluídas. Preço, data de saída e condições de pagamento sujeitas a reajustes e mudanças sem prévio aviso. Câmbio promocional US$ 1,00 = R$ 1,77. Oferta de lugares limitada e reservas sujeitas a confirmação. Ofertas válidas para compras realizadas até 1 dia após a publicação deste anúncio. Parcelamento em até 10 vezes iguais e mensais com cheque, cartão ou boleto bancário sujeito a aprovação de crédito. As taxas de embarque e gorjetas não estão incluídas e deverão ser pagas por todos os passageiros, inclusive crianças. Consulte datas promocionais com nossos vendedores.

CVC
Sonhe com o mundo.
A gente leva você.

Parei minha vida por causa dos treinos. Operei o joelho meses antes da Olimpíada e logo depois da cirurgia tive dengue. Perdi 9 quilos e, duas semanas depois, tinha engordado 11 quilos. Houve uma alteração de peso muito grande em pouco tempo, meu corpo demorou a se adaptar. Mas acho que meu grande erro foi ter mudado minha vida.

ESPORTES X DIVERSÃO Gosto de sair para dançar. Às vezes fazem fotos minhas em momentos em que estou me divertindo, à noite. Não gosto, mas é inevitável. É por causa da carência de ídolos no Brasil. Acho que o atleta tem de ter limite, e eu tenho. Não bebo nem saio se achar que isso vai me atrapalhar. Para mim, a ginástica está acima de tudo. No Brasil, o atleta se torna muito ilustre quando apresenta bons resultados. Isso acaba atrapalhando. Se não souber administrar essa situação, ele se perderá no caminho. Acho que é o que acontece com a maioria. Ganha alguma coisa e aí todo mundo quer ver, quer que faça tudo, que vá a todos os eventos, que saia em todos os lugares. Não é assim. Tem de haver um limite, saber aonde vai, se aguenta. Por isso não gosto quando me comparam com jogador de futebol. A maioria dos que vão para a *night* é bem diferente de mim.

O PASSADO Quando vim para o Rio de Janeiro com minha família, passamos por momentos muito difíceis. Eu tinha 11 anos de idade. Viemos de São Paulo com um sonho, mas no início foi péssimo. Minha irmã veio para treinar no Flamengo, mas o salário dela atrasava mais de quatro meses. O clube tinha prometido um trabalho para o meu pai, mas não conseguiu. Ele ficou muito tempo desempregado, fazendo bicos, como motorista ou vendendo livros em sinal. O que ganhava num dia, gastava no dia mesmo, para a gente comer. E só dava para o arroz e o feijão daquele dia. Cheguei a vender refrigerante e cerveja na praia, em Copacabana, para ajudar em casa. Não tenho vergonha. Até pisei num prego no primeiro dia, tive de tomar antitetânica, foi muito azar. Havia uma época do ano em que tinha uma caixinha no Flamengo e os atletas davam pelo menos 10 reais para melhorias no ginásio. A gente não tinha dinheiro para pagar isso de jeito nenhum. Dez reais era muita coisa para nós. Sofremos preconceito de muitas pessoas naquela época. Porque éramos caipiras e pobres, nos chamavam de Família Buscapé.



VANDERLEI KAMPFER

NA NOITE *Diego e sua "amiga" Ericka: "Gosto de sair para dançar. Mas tenho limite"*

O PRESENTE É muito feio o que acontece no Brasil com o esporte olímpico. Entendo que exista uma crise financeira no mundo, entendo milhões de coisas. Minha queda na Olimpíada foi ruim? Foi. Mas não ia desistir por causa de um tombo. Eu me senti desvalorizado quando perdi os cinco patrocínios individuais que tinha, por causa do tombo. No entanto, até ali foram muitas vitórias consecutivas. Desde o fim de 2003 tenho resultados excelentes. E de uma hora para outra perder todos os patrocínios... Não é possível. No Brasil, a gente realmente tem de ser mais do que herói. Além de ficar sem patrocínio, eu não recebia salário no Flamengo. Tive uma reunião com o ministro do Esporte, que tentou me ajudar. O COB me ofereceu psicólogo e nutricionista. Eu tenho clube supostamente, porque amo o Flamengo, mas salário eu não recebo. Não posso fazer uma imagem de que tudo está certo, se está tudo errado.

LIMITES DO CORPO A gente sofre com o grande problema do esporte de alto nível: as lesões. É comum. Quem trabalha no limite do corpo vai sofrer microlesões constantemente. Quando era mais novo, eu me machucava demais porque não queria contar ao médico que estava com dor. Porque não queria parar de treinar. Sempre fui assim. Isso durou até 2005, quando minha lesão no pé direito se agravou porque voltei a treinar antes do tempo. Eu dizia "não está doendo, estou ótimo", ficava com medo de fazer exame e o pé ainda estar quebrado. Aí piorou, e fiquei mais três meses parado.

FUTURO Pretendo ficar no mínimo mais duas olimpíadas competindo em alto nível. Quando não estiver mais em condições de competir em alto nível, saio da ginástica. Faço ginástica porque gosto de ganhar. Tenho ambição de ganhar títulos. A sensação da competição é uma coisa única, não tem explicação, não tem tamanho. Como a gente pode ter a prática do esporte por prazer, pode ter também para a competição. Isso é prazeroso também. ■

A NOSSA OFICINA SEMPRE CONTA COM DUAS INTEGRANTES: A PONTUALIDADE E A AGILIDADE.

Revisão de 6 a 36 meses para toda a linha Ford.

VEÍCULO	6 meses ou 10 mil km	12 meses ou 20 mil km	18 meses ou 30 mil km	24 meses ou 40 mil km	30 meses ou 50 mil km	36 meses ou 60 mil km
Linha Ka	3x R$ 44,90 à vista R$ 134,70	3x R$ 59,90 à vista R$ 179,70	3x R$ 79,90 à vista R$ 239,70	3x R$ 149,90 à vista R$ 449,70	3x R$ 79,90 à vista R$ 239,70	3x R$ 169,90 à vista R$ 509,70
Linha Fiesta, Courier, Focus e EcoSport	3x R$ 49,90 à vista R$ 149,70	3x R$ 69,90 à vista R$ 209,70	3x R$ 89,90 à vista R$ 269,70	3x R$ 169,90 à vista R$ 509,70	3x R$ 89,90 à vista R$ 269,70	3x R$ 179,90 à vista R$ 539,70
Novo Focus, Fusion e Edge	3x R$ 59,90 à vista R$ 179,70 (Novo Focus) 3x R$ 69,90 à vista R$ 209,70 (Fusion e Edge)	3x R$ 79,90 à vista R$ 239,70	3x R$ 89,90 à vista R$ 269,70	3x R$ 209,90 à vista R$ 629,70	3x R$ 99,90 à vista R$ 299,70	3x R$ 185,90 à vista R$ 557,70
Ranger Gasolina	3x R$ 69,90 à vista R$ 209,70	3x R$ 79,90 à vista R$ 239,70	3x R$ 89,90 à vista R$ 269,70	3x R$ 209,90 à vista R$ 629,70	3x R$ 99,90 à vista R$ 299,70	3x R$ 185,90 à vista R$ 557,70
Ranger Diesel	3x R$ 89,90 à vista R$ 269,70	3x R$ 179,90 à vista R$ 539,70	3x R$ 113,90 à vista R$ 341,70	3x R$ 339,90 à vista R$ 1.019,70	3x R$ 149,90 à vista R$ 449,70	3x R$ 299,90 à vista R$ 899,70
F-250	3x R$ 131,90 à vista R$ 395,70	3x R$ 121,90 à vista R$ 365,70	3x R$ 179,90 à vista R$ 539,70	3x R$ 339,90 à vista R$ 1.019,70	3x R$ 171,90 à vista R$ 515,70	3x R$ 189,90 à vista R$ 569,70

Serviço em até 2 horas. Atendimento com hora marcada e com técnico dedicado a você. Para sua maior comodidade, agende a sua revisão pelo 0800 703 3673 ou vá a um dos 420 Distribuidores Ford perto de você.

Da compra à manutenção, sempre o melhor negócio.

Promoção Revisão Preço Fixo válida até 31/12/2009 ou enquanto durarem os estoques. As revisões devem ser executadas conforme o período ou a quilometragem indicada, prevalecendo o que ocorrer primeiro. A Revisão Preço Fixo Ford de 6 e 12 meses contempla mão de obra gratuita. Para as demais revisões (18 a 36 meses), a mão de obra já está inclusa nos valores da tabela em todos os modelos. Consulte seu manual de garantia para a identificação da composição de cada revisão e dos mais de 60 itens verificados gratuitamente. Para a linha Focus, considera-se Novo Focus os veículos com motorização 2.0L Duratec (fabricados a partir de 01/07/2009). Os veículos Fiesta, Focus, Courier e EcoSport equipados com motores 1.6L ou 1.6L gasolina não incluem a troca de filtro de combustível para as revisões de 6, 18 e 30 meses ou 10.000, 30.000 e 50.000 km (quilômetros). Para os modelos do Novo Fusion, de motorização 2.5L ou 3.0L, está inclusa a troca do filtro de óleo na revisão de 40.000 km (quilômetros) ou 24 meses, o que primeiro ocorrer. Os modelos F250 fabricados até 01/05/2008 não incluem filtro de combustível nas revisões 10.000/30.000/50.000 km (quilômetros) ou 6/18/30 meses, o que primeiro ocorrer. As peças trocadas nas revisões possuem uma garantia de 12 meses, exceto em casos de desgaste e/ou mau uso das mesmas. Para verificação de composição de cada revisão e Distribuidores Ford com Box Rápido Motorcraft, consulte www.ford.com.br e/ou SAC 0800 703 3673. Fotos meramente ilustrativas. O total do valor parcelado em 3 vezes é igual ao valor à vista.

JWT.COM.BR

O JOGO DAS PULSEIRINHAS

Feitas de plástico colorido, elas deram origem a uma brincadeira que leva as crianças a falar de sexo — para angústia de pais e professores

DANIELA MACEDO

Era para ser só uma brincadeira de criança — usar, trocar e emprestar as pulseirinhas de plástico coloridas exibidas aos montes nos pulsos de meninos e meninas. Mas a pulseiramania virou polêmica e foi proibida em algumas escolas da Inglaterra e dos Estados Unidos depois que se criou, a partir delas, uma espécie de jogo com conotação sexual. Chamado *snap game* (algo como jogo de arrancar, em português), ele consistiria no seguinte: o garoto que conseguisse arrebentar a pulseira de uma menina teria direito a uma versão apimentada do velho "beijo, abraço ou aperto de mão", de acordo com a cor do acessório. As ações iriam de um simples abraço (a pulseirinha amarela) ao sexo propriamente dito (a de cor preta) — daí por que elas passaram a ser conhecidas nesses países como *sex bracelets*, ou pulseiras do sexo. A proibição teria sido motivada pelos relatos de crianças a pais e professores sobre o real significado de cada uma das cores dos braceletes. Num diálogo publicado no jornal britânico *The Times*, uma garota de 9 anos explica à professora como funciona a brincadeira: "Se um garoto arrebentar a pulseira azul, você deve fazer sexo oral nele". Não há nenhuma evidência de que as crianças e os pré-adolescentes estivessem chegando às últimas consequências do jogo. Aliás, essa possibilidade é praticamente descartada pelos especialistas. O certo é apenas isto: as pulseiras levaram a garotada a falar sobre sexo. E pais e professores não se sentem preparados a tratar desse assunto com crianças tão novas — na sua maioria, entre 8 e 11 anos. A decisão das escolas americanas e inglesas de proibir o uso das pulseiras não põe fim à discussão. "Tirar a polêmica do radar das escolas não resolve o problema e instiga ainda mais a curiosidade das crianças", diz a psicóloga Ceres Alves de Araújo. Ao se tornar clandestina, a brincadeira da pulseira fica ainda mais interessante.

As pulseirinhas de plástico, que já foram moda na década de 80 nos pulsos de Madonna, voltaram à cena neste ano inicialmente entre estudantes americanos e europeus. Aqui, elas se tornaram populares a partir da metade do ano e podem ser encontradas aos milhares em bancas de jornal e barracas de camelô a preços irrisórios. O pacote com doze pulseiras custa 1 real — elas não poderiam vir de outro lugar senão da China. Até recentemente, as pulseirinhas serviam exclusivamente para ser trocadas como figurinhas ou para pular corda (as meninas fazem uma longa corrente da junção de várias pulseiras). "Lá na esco-

FOTOS LALUCAS SANTOS/PEDRO RUBENS

É SÓ UMA PULSEIRA *Os amigos Antonio Fiorezzi, 11 anos, Raphael da Costa, 11, Juliana Danezi, 11, Barbara Barbosa, 12, e João Paulo Gomide, 11, e seus adereços: sem conotação sexual*

APROVEITE QUE A FAMÍLIA VAI ESTAR REUNIDA E ME APRESENTE PARA TODO MUNDO.

Os presentes dominaram o Natal e agora querem conquistar você. Acesse www.submarino.com.br/onatalenosso

Box Trilogia Senhor dos Anéis (6 DVDs) cód. 2662652

- A Sociedade do Anel
- As Duas Torres
- O Retorno Do Rei

Por R$ 39,90

Coleção Harry Potter Anos 1-6 (7 DVDs) cód. 21621918

- Harry Potter e a Pedra Filosofal
- Harry Potter e a Câmara Secreta
- Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban
- Harry Potter e o Cálice de Fogo
- Harry Potter e a Ordem da Fênix
- Harry Potter e o Enigma do Príncipe - Duplo

Por R$ 129,90
ou 4X R$ 32,47 sem juros

Box Smallville - 8ª Temporada (6 DVDs) + Boné

cód. 21620226

Existe um novo repórter no Planeta Diário. Clark Kent, que divide a redação com Lois Lane. Existe um novo herói em Metrópolis também! Ninguém sabe quem ele é.

Por R$ 129,90
ou 4X R$ 32,47 sem juros

DVD Harry Potter e o Enigma do Príncipe (2 DVDs)

cód. 21621920

Em Harry Potter e o Enigma do Príncipe, Lorde Voldemort ameaça tanto o mundo dos trouxas quanto o mundo dos bruxos, e Hogwarts já não é o local seguro de outrora.

Por R$ 49,90

CENTRAL DE PRESENTES

O Submarino te ajuda a encontrar o presente ideal.
www.submarino.com.br/centraldepresentes

COMPRE TAMBÉM PELO TELEFONE: 4003 2000 Capitais e Regiões Metropolitanas

Válida válida de 11/12/2009 a 16/12/2009 ou para até 10 primeiras peças de cada pedido e que sejam primeiro lançamento, disponibilidade de estoque e as condições e formas de pagamento exigidas pela Submarino Gift Card Promoção. Preços promocionais válidos somente na compra de vale-presente. 1) Para clientes, contatados: 0(21) 4002-0000. 0 (arrego 4003 tem custo de ligação local + impostos locais, interfone e Estado de origem, para telefones fixos e custo de ligação + impostos para celulares, conforme a operadora e varia conforme horário e

submarino
www.submarino.com.br

FOTOS PEDRO REGUEIRA

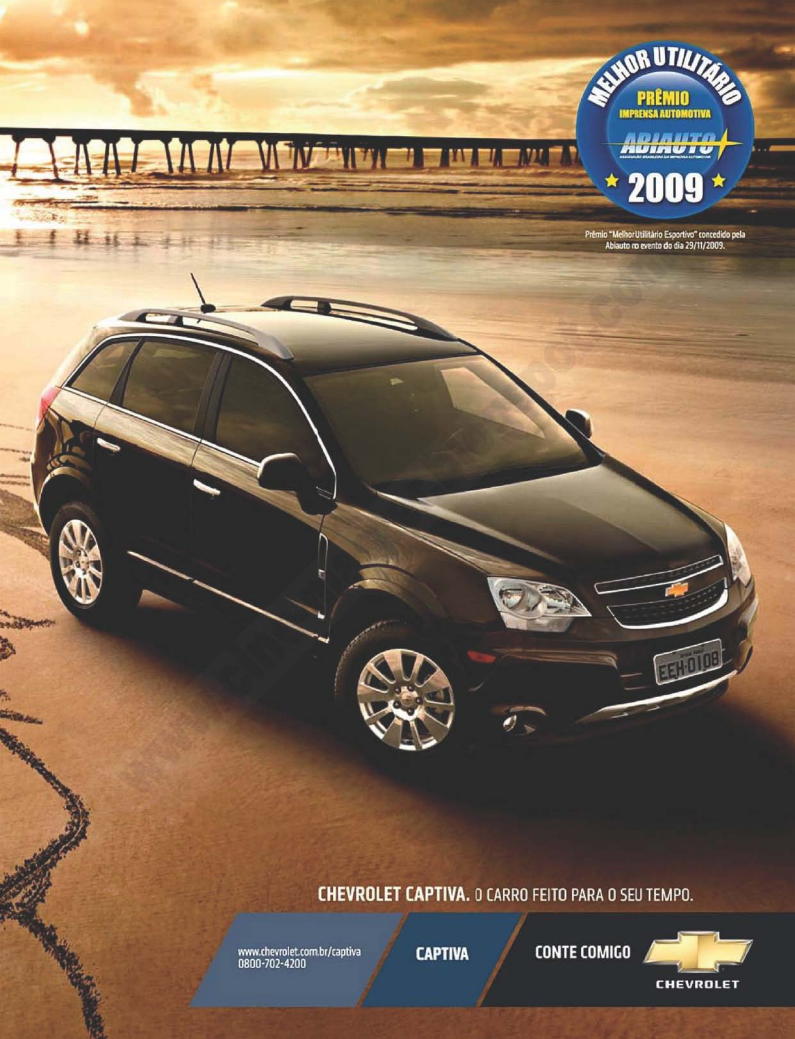
la ninguém tenta arrebentar a pulseira de ninguém", diz Antonio Carlos Fiorezzi, de 11 anos. No último mês, no entanto, as notícias sobre o *snap game* começaram a circular no país. Bem informadas, as crianças, se não pesquisaram na internet, souberam por outros coleguinhas o significado malicioso das cores das pulseiras. E aconteceu, aqui, exatamente o que aconteceu na Inglaterra e nos Estados Unidos: as pulseirinhas ganharam conotação sexual e passou-se a falar sobre sexo por causa delas. No Colégio Marista Arquidiocesano, em São Paulo, o assunto foi levantado pelos próprios alunos. Partiu deles a iniciativa de procurar a diretoria para saber se estavam autorizados a continuar usando os acessórios. Em vez de proibir, o colégio optou pelo diálogo. Enviou um e-mail aos pais com informações veiculadas sobre as pulseiras coloridas para estimular as conversas dentro de casa. O assunto também foi levado às salas de aula. "A proibição das pulseiras não faz sentido. O diálogo é o primeiro passo para evitar que a informação chegue distorcida a essas crianças", explica Chico Sedrez, diretor educacional do colégio. "Quanto mais bem informadas, menos vulneráveis elas ficam."

Ainda que os pais não se sintam à vontade para falar sobre sexo com os filhos pequenos, é importante que o façam sempre que partir deles a conversa. Este é o mundo em que vivemos: as crianças são expostas cada vez mais cedo a temas ligados a sexo e passam a levar precocemente esse assunto para dentro de casa. Segundo os psicólogos, crianças de 8 a 11 anos não têm maturidade nem interesses sexuais. Nesse caso, as respostas devem ser proporcionais à curiosidade delas. Já na questão específica das pulseirinhas, a recomendação é outra: os pais devem se adiantar à dúvida dos filhos e alertar sobre a existência de um jogo diferente com as pulseiras. Não é preciso entrar em detalhes íntimos se não forem mencionados, evidentemente. Mas saber o que acontece é importante para que a criança possa se proteger de uma eventual participação no jogo. "Para puxar o assunto, basta dizer que soube de uma brincadeira com a pulseira envolvendo beijo e abraço, por exemplo", ensina Maria Helena Vilela, diretora do Instituto Kaplan e educadora sexual do Colégio Bandeirantes, em São Paulo.

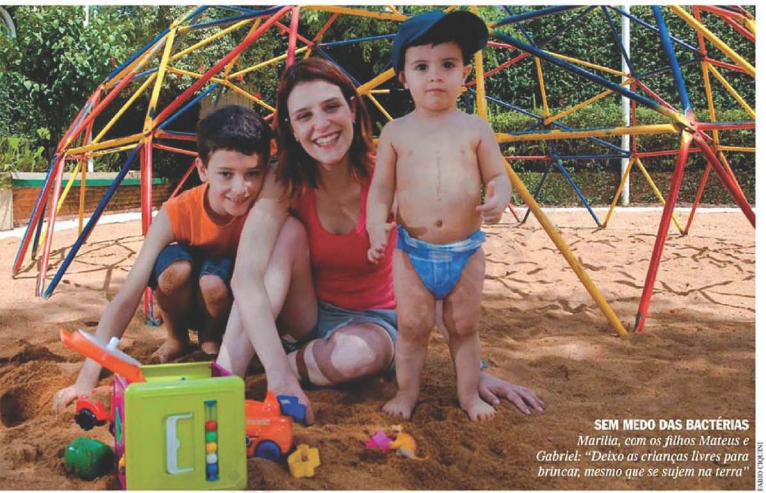
Ninguém sabe exatamente onde surgiu o tal jogo do *snap*. É bem provável que tenha sido criação de meninos e meninas adolescentes, no auge de sua sexualidade. Criar códigos para expressar desejos é uma forma de estabelecer um mundo com regras próprias, que escapam à autoridade dos pais. "As pulseiras são símbolos efêmeros, mas que dizem muito sobre a atual geração", diz a psiquiatra Carmita Abdo. "Ela busca atender de imediato aos seus desejos, de forma direta, sem rodeios." Exceto por constituírem outro fator de exposição precoce dos pequenos ao sexo, as pulseirinhas coloridas tendem a ser mais um modismo sem grandes consequências, como tantos outros. Foi assim com os tamagotchis, criaturinhas virtuais que, surgidas nos anos 90, faziam as vezes de bicho de estimação: nasciam, cresciam e, na falta de amor e carinho, ficavam doentes e morriam. De cara eles foram reprovados: na época, o robozinho foi responsabilizado pelo aumento do número de casos de depressão infantil e pela diminuição do rendimento escolar dos pequenos. Do jeito que veio, ele se foi — e nada mudou na história das brincadeiras. ■

Via
NET Fone
Empresas
Embratel
Faz um 21
Livre
É assim que o brasileiro se comunica.
Só o povo mais comunicativo do mundo poderia ter criado uma empresa como a Embratel, que oferece soluções completas em todas as áreas. São anos de experiência e investimentos em tecnologia e infraestrutura para garantir a maior qualidade em DDD, DDI, TV por assinatura, telefone fixo, banda larga e soluções customizadas para empresas de todos os tamanhos. Tudo para que os brasileiros possam se comunicar cada vez mais e melhor.
Livre
Embratel
empresas
Embratel
pequena e média empresa
21
DDD e DDI da Embratel
NET
fone
Via
Embratel
www.embratel.com.br

Fotos ilustrativas. Itens disponíveis na versão 3.6 V6. Consulte sua concessionária para conhecer os itens integrantes de cada versão. Preserve a vida. Use cinto de segurança. Este veículo está em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE.
PROCONVE
CHEVROLET CAPTIVA.
PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, ELEITO O MELHOR UTILITÁRIO ESPORTIVO PELA ABIAUTO.
CD PLAYER – COM CD CHANGER, LEITOR DE MP3 E ENTRADA AUXILIAR
VOLANTE – REVESTIDO DE COURO, COM COMANDOS DE SOM
AWD – SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DE TRAÇÃO (NA VERSÃO SPORT V6 AWD)
6 AIR BAGS – DOIS FRONTAIS, DOIS LATERAIS E DOIS TIPO CORTINA
ESP – SISTEMA DE CONTROLE DE ESTABILIDADE
TCS – DISPOSITIVO DE CONTROLE DE TRAÇÃO
MOTOR 3.6 V6
O MAIS POTENTE DA CATEGORIA
TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA
6 VELOCIDADES COM POSSIBILIDADE DE TROCA MANUAL DE MARCHAS
3.6L 6 VUE


MELHOR UTILITÁRIO
PRÊMIO
IMPRENSA AUTOMOTIVA
ABIAUTO
2009
Prêmio "Melhor Utilitário Esportivo" concedido pela Abiauto no evento do dia 29/11/2009.
CHEVROLET CAPTIVA. O CARRO FEITO PARA O SEU TEMPO.
www.chevrolet.com.br/captiva
0800-702-4200
CAPTIVA
CONTE COMIGO
CHEVROLET

SUJINHO E SAUDÁVEL



SEM MEDO DAS BACTÉRIAS
Marília, com os filhos Mateus e Gabriel: "Deixo as crianças livres para brincar, mesmo que se sujem na terra"

FABIO CIQUINI

Pesquisas confirmam que não se deve levar a extremos os cuidados com a higiene das crianças, sob pena de expô-las a alergias e infecções

NATHÁLIA BUTTI

Muitas mães de crianças pequenas levam as mãos à cabeça quando as veem atropelar as regras básicas de higiene. Comer a bala que caiu no chão, chapinhar em poças, esfregar as mãos na calçada — cenas como essas parecem representar um risco enorme de contrair doenças por meio de bactérias associadas à sujeira. Uma série de pesquisas feitas desde o fim dos anos 80, porém, leva os cientistas a acreditar que muitas vezes o inimigo está no excesso de higiene, e não na falta dela. Segundo esses estudos, o exagero no esforço de manter a criança afastada das bactérias com que ela depara no seu dia a dia pode minar as resistências do organismo e abrir caminho para as doenças que se quer evitar. A mais recente dessas pesquisas, desenvolvida pela Universidade da Califórnia e divulgada há três semanas, conclui que as moléculas do *Staphylococcus epidermidis*, uma bactéria já bem conhecida e inofensiva presente na superfície da pele humana, agem sobre as células da epiderme para bloquear os processos inflamatórios. Essa ação evita que pequenos ferimentos infeccionem. Ocorre que as bactérias *Staphylococcus epidermidis* são destruídas por desinfetantes, detergentes e sabões.

A secretária gaúcha Andréia Garcia acredita que as mães de hoje são excessivamente preocupadas com a higiene das crianças. Seu filho Guilherme, de 4 anos, adora andar descalço e brincar na terra até ficar encardido, mas nunca leva bronca. "Acho que um pouco de vitamina S, de sujeira, reforça as defesas do organismo", ela diz. A pesquisa americana confirma a teoria batizada pelos cientistas de hipótese da higiene. Segundo ela, até os 5 anos de idade, quando o sistema imunológico da criança está em fase de amadurecimento, o contato com bactérias traz dois benefícios: prepara o corpo contra

DMB É DOB

BRASTEMP

IPI Reduzido
ECONOMIZE R$ 600,00
Frete Grátis

Refrigerador Brastemp Inverse Frost Free 425 L BRE49BR

- Freezer embaixo e geladeira em cima: o que você mais usa ao alcance das suas mãos!
- O maior freezer da categoria: muito mais espaço para seus congelados.*
- Bar Expert: o alarme avisa quando a bebida está no ponto.
- Funções pré-programadas: através do Controle Eletrônico.

de R$3.499,00 por R$2.899,00 à vista
12x R$ 241,58 SEM JUROS no cartão

*No segmento de 410 a 440 litros / disponível também na versão branca.

Ar-condicionado Split Brastemp Ative! BBR18AB Quente/Frio 18.000 BTU/h

ECONOMIZE R$ 800,00

- Exclusiva Função Meu Jeito: programa o modo de funcionamento, temperatura e velocidade do ar preferida.
- Exclusivo Aviso Limpar Filtro: avisa quando o filtro precisa ser limpo.
- Adesivos decorativos: exclusivos adesivos para você personalizar seu Split Ative!

de R$2.499,00 por R$1.699,00 à vista
12x R$ 141,59 SEM JUROS no cartão

ECONOMIZE R$ 50,00

Lavadora de Louças Brastemp BLE12 INOX

- Cestos flexíveis e removíveis: possibilita a adaptação de todos os tipos de louças, inclusive panelas.
- Ciclo Pré-Lavagem: dispensa a pré-lavagem manual.
- Display de LCD.

de R$2.799,00 por R$2.749,00 à vista
12x R$ 229,08 SEM JUROS no cartão

Frete Grátis
ECONOMIZE R$ 50,00

Micro-Ondas Brastemp Maxi Gratine BMX35AR 30 L INOX

- Inox por dentro e por fora: maior durabilidade e beleza.
- Tecla Gratinar / Dourar: hambúrguer, pizza, lasanha e tortas.
- Porta Plana e Espelhada: facilita a limpeza.
- Tecla do *Meu Jeito*: guarda na memória como você gosta dos seus pratos.

de R$629,00 por R$579,00 à vista
12x R$ 48,25 SEM JUROS no cartão

feliz natal@pontofrio.com

As melhores e melhores marcas do Brasil. Tudo para você garantir mais qualidade nos seus compras pela Internet.

NOVO PONTOFRIO.com

Você ganha mais na internet

Acesse **www.pontofrio.com**

Compre também pelo telefone 4002-3555.
Segunda a sábado das 8h à 0h. Domingo das 8h às 22h.

Ofertas válidas para compras realizadas pela internet ou pelo telefone, até 28/12/2009, ou enquanto durar nosso estoque. O produto pode esgotar-se antes do prazo previsto, já que os anúncios são feitos com antecedência. Imagens meramente ilustrativas. O serviço 4002 para telefones fixos tem custo de ligação local + impostos, conforme o estado de origem. Para telefones celulares, o custo é de ligação + impostos, de acordo com a operadora. Parcelamento em 12x sem juros válido somente no site www.pontofrio.com. *Confira o regulamento no site www.pontofrio.com.

www.pierimaster.blogspot.com

ALIANE NEVES

VITAMINA S *Andréia, com Guilherme, de 4 anos: "Acho que relaxar um pouco com a limpeza da criança reforça as defesas do organismo"*

OS LIMITES DA CAUTELA

O que dizem os médicos sobre...

...comer um alimento que caiu no chão
Depende do chão. Em casa, dificilmente a criança vai contrair alguma doença por isso

...brincar na areia do parquinho ou da praia
A única precaução é evitar areia por onde circulam animais. As fezes de cães e gatos podem transmitir várias doenças

...passar um dia sem tomar banho
Não faz mal, desde que a criança não tenha estado em locais contaminados, como hospitais

...brincar e dormir com animais de estimação
Evitar lambidas do animal perto dos olhos, nariz e boca, sob risco de contrair conjuntivite e terçol e de ter diarreia

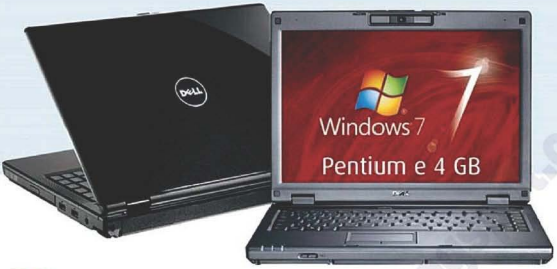
alergias e previne doenças autoimunes. A expressão hipótese da higiene foi cunhada em 1989, quando o epidemiologista inglês David Strachan apresentou os resultados de sua pesquisa com um grupo de 17 400 recém-nascidos que haviam sido acompanhados até os 23 anos. Ele observou que as crianças com um ou mais irmãos mais velhos tinham menor incidência de alergias ao crescer. Isso porque a convivência constante com outras crianças fizera com que elas se expusessem a mais infecções. Na ação dos linfócitos do sistema imunológico humano, os processos infecciosos fazem diminuir a incidência de processos alérgicos.

Os defensores da hipótese da higiene acreditam que a limpeza corporal em excesso pode facilitar o desenvolvimento de doenças autoimunes. Um sistema imunológico sem o costume de combater bactérias pode atacar células do corpo. "Nosso organismo precisa treinar a tolerância aos agentes externos", diz o imunologista Victor Nudelman, do Hospital Albert Einstein, de São Paulo. A técnica em radiologia Marilia Mercer, de Londrina, atribui a saúde dos filhos Mateus, de 10 anos, e Gabriel, de 2, à liberdade que têm para brincar, mesmo que isso signifique se sujar na terra. "Deixo as crianças livres. Se elas caem ou ingerem algo que não devem, não me desespero", ela diz. A alergista pediátrica Renata Cocco, da Universidade Federal de São Paulo, resume a questão da higiene infantil: "Sem machucados nem doenças de pele que facilitem a absorção de bactérias pela corrente sanguínea, as crianças podem se sujar sem receio nas brincadeiras". ■

DMB É DOB

DELL
YOURS IS HERE

LANÇAMENTO EXCLUSIVO



Notebook Dell Inspiron i1428

- Processador Intel® Pentium® T4300.
- 4 GB de memória RAM.
- 250 GB de HD.
- LCD 14,1".
- Wireless.
- Windows 7.

SUPEROFERTA

12x SEM JUROS no cartão R$ 166,58

por R$ 1.999,00

Compre no cartão Ponto Frio em até 18x sem juros.

Confira essa e outras ofertas em www.pontofrio.com/dell ou em mais de 450 lojas do Ponto Frio.

feliznatal@pontofrio.com

As melhores e melhores marcas do Brasil. Tudo para você ganhar mais qualidade nas suas compras pela Internet.

NOVO PONTOFRIO.com

Você ganha mais na internet

Acesse www.pontofrio.com

Compre também pelo telefone 4002-3555.
Segunda a sábado das 8h à 0h. Domingo das 8h às 22h.

Ofertas válidas para compras realizadas pela internet ou pelo telefone, até 28/12/2009, ou enquanto durar nosso estoque. O produto pode esgotar-se antes do prazo previsto, já que os anúncios são feitos com antecedência. Imagens meramente ilustrativas. O serviço 4002 para telefones fixos tem custo de ligação local + impostos, conforme o estado de origem. Para telefones celulares, o custo é de ligação + impostos, de acordo com a operadora. Parcelamento em 12x sem juros válido somente no site www.pontofrio.com.

www.cine-matelblog.com

Você acaba de ganhar 24 horas a mais para suas compras de última hora.

Miami ★★	Buenos Aires ★★★	Paris ★★★	Londres ★★★★★
R$ 90,00	R$ 123,00	R$ 452,00	R$ 577,00
3ª noite grátis	5ª noite grátis	3ª noite grátis	5ª noite grátis

DIÁRIAS GRÁTIS

Quer conhecer os incríveis outlets de Nova York? Ou prefere conferir as vitrines da famosa Champs-Elysées em Paris? Então não perca a nossa seleção de hotéis com descontos imperdíveis nos principais centros de compras do mundo. **Acesse www.hoteis.com e reserve já o seu hotel.**

Mais de 100.000 hoteis pelo mundo

Acrediteinos: reflexão + 24h grátis

Sem taxa de cancelamento

Avaliações de hospedes

Melhores preços garantidos

Acesse ou ligue grátis:

www.hoteis.com | 0800 891 3841

Hoteis.com

o mundo se hospeda aqui

* Todas as tarifas são por quarto duplo por noite e sujeitas a disponibilidade de lugares sem prévio aviso. Preços sujeitos a reajuses devido a anteceedência do fechamento publicitário e a disponibilidade de lugares. Taxas não incluídas nos preços. Reservemo-nos o direito de eventuais erros de digitação. Consulte outras promoções.

NOTA VERMELHA

Elaborado às pressas, o Enem é um exemplo de como uma boa ideia pode ser jogada no lixo. Resta saber o que o MEC vai fazer para evitar um novo fiasco em 2010

O SOL E A PENEIRA *O Enem só teve problemas, mas o ministro Fernando Haddad disse que o exame foi "normal"*

FOTO VANDERLEI

O Ministério da Educação está debruçado sobre uma dura missão: recuperar a credibilidade do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que despencou com a sucessão de erros crassos que teve início no vazamento da prova, dois meses atrás, e culminou numa taxa recorde de abstenção no exame, no fim de semana passado. O episódio jogou por terra o que era uma boa iniciativa: o novo Enem tinha o propósito de substituir o velho vestibular nas melhores universidades do país, priorizando o raciocínio lógico em detrimento da decoreba. Teria sido um avanço, se não tivesse se tornado um caso de polícia, depois que o exame foi surrupiado da gráfica, em São Paulo, por funcionários do próprio consórcio responsável por sua elaboração e distribuição. Isso obrigou o MEC a adiar, por dois meses, a aplicação da prova — fato decisivo para provocar a revoada de pelo menos dez grandes universidades que já tinham aderido ao Enem, entre elas USP e Unicamp, donas dos maiores vestibulares do país. A justificativa oficial dessas instituições é que o atraso comprometeria o calendário escolar. A que circula entre os reitores é outra: "Deixamos de acreditar, pelo menos por ora, na seriedade do exame", diz um deles. A desistência dessas grandes universidades explica por que 38% dos 4,1 milhões de inscritos faltaram à prova no último fim de semana — a maior debandada desde que o exame foi criado pelo MEC, em 1998. Para esses estudantes, o Enem perdeu o sentido.

O próprio ministério concorda que a origem de tantos problemas está na velocidade com que a prova foi colocada de pé, em apenas cinco meses — a tempo de sua estreia ocorrer ainda neste ano (e trazer, eventualmente, dividendos eleitorais em 2010). Montar a operação de um exame com tal envergadura consome, em geral, o dobro do tempo. A pressa se traduziu em falhas básicas. A última delas atrapalhou a vida dos estudantes que, no domingo passado, chegaram em casa depois do teste e foram checar o gabarito no site oficial. Havia ali respostas erradas, consequência de um erro do sistema do MEC — que demorou duas horas para perceber a confusão. Por outra trapalhada do ministério, alunos receberam em casa cartões que indicavam o local errado da prova. O tempo gasto até que descobrissem o endereço certo fez com que muitos perdessem o Enem. Tropeços numa prova como essa sempre acontecem, mas nunca em tamanho volume — nem com tamanha gravidade. Quando o vazamento do exame veio à tona, em outubro, especialistas constataram que o sistema de segurança em torno dele era risível. Quem estava no comando era um consórcio que reunia três empresas com pouca experiência nesse tipo de concurso. Depois que o roubo foi descoberto, o MEC rompeu a parceria e convocou, além de dois institutos mais renomados, até o Exército para evitar um novo fracasso. O prejuízo para os cofres públicos foi de quase 40 milhões de reais.

O Enem ajuda a aferir a qualidade do ensino no Brasil. "Esse tipo de prova tem sido crucial para diagnosticar deficiências de nossas escolas e traçar planos para superá-las", diz o especialista Renato Pedrosa, da Unicamp. Esse era seu objetivo original. Há um consenso de que o novo Enem também pode representar uma evolução em relação aos vestibulares tradicionais. Para que cumpra essa tarefa, será preciso recuperar sua imagem. Com seriedade máxima, e sem açodamentos. ■

RENATA BETTI

ABSTENÇÃO RECORDE

Desde que o Enem foi criado, em 1998, nunca tantos estudantes faltaram à prova. Isso ocorreu justamente no ano em que, pela primeira vez, o exame substituiria o vestibular em algumas das melhores universidades do país

Fonte: Inep/MEC

RUIM DE PONTARIA
O míssil Bulava gira em torno do próprio eixo: fora de rumo

ET? NÃO. SÓ UM FIASCO RUSSO

Míssil falha em teste e produz um espetáculo de luzes que assusta os noruegueses

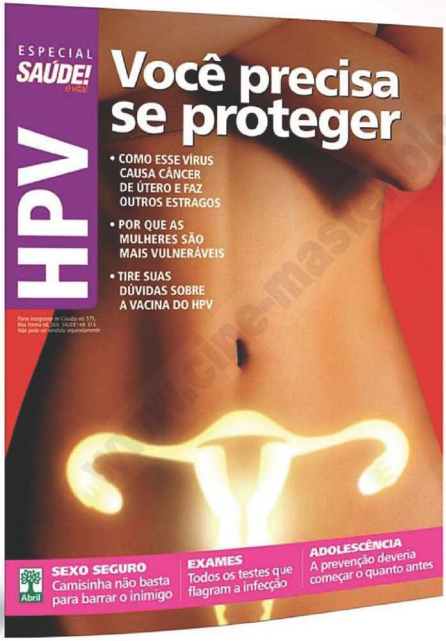
Os moradores da cidade de Tromsø, na Noruega, foram surpreendidos na manhã da quarta-feira da semana passada por uma imagem incomum no céu. Um ponto de luz branca, do tamanho da Lua vista a olho nu, viajava pelo firmamento em círculos. De seu centro partia uma espiral azulada. Instantes mais tarde, a imagem se apagou. Inicialmente, pensou-se estar diante de um tipo diferente de aurora boreal. Não faltou, é claro, quem apostasse num desembarque de seres extraterrestres. A verdade só veio à tona na quinta-feira, quando o governo russo admitiu a falha no teste de um novo modelo de míssil nuclear para submarinos, ainda em fase de desenvolvimento. De acordo com o pronunciamento do Ministério da Defesa da Rússia, houve um defeito técnico em um dos três motores do míssil Bulava. O motor que apresentou problemas é o último a ser ligado, justamente o responsável por definir a velocidade e a trajetória do míssil para que este acerte o alvo desejado.

Embora os russos não admitam oficialmente que o clarão visto na Noruega foi provocado pelo teste malsucedido com o míssil, os cientistas não têm dúvidas quanto à ligação entre os dois episódios. O físico americano Theodore Postol, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, analisou as imagens do fenômeno a pedido de VEJA. Eis o seu depoimento: "A luz é produzida pela queima do combustível do foguete. A espiral é resultado de um desvio na exaustão do motor, que o fez girar em torno do próprio eixo". O míssil Bulava pesa 37 toneladas e tem 12 metros de comprimento, o dobro de um míssil americano Tomahawk, usado pela primeira vez na Guerra do Golfo. A arma está sendo construída para substituir os antigos foguetes soviéticos Sineva, que não cabem nos novos modelos de submarino nuclear da Marinha russa. O Bulava pode alcançar alvos a até 8 000 quilômetros e tem capacidade máxima de 550 quilotons de carga nuclear — o suficiente para destruir uma cidade de 150 quilômetros quadrados, como Aracaju. Muitos analistas militares na própria Rússia criticam o programa de construção do Bulava, qualificando-o como excessivamente caro e desnecessário, já que os mísseis Sineva cumprem bem sua função. Até agora, os resultados obtidos com o novo míssil corroboram essa tese. Sete dos doze testes realizados com ele resultaram em fiasco. ■

ALEXANDRE SALVADOR

EDITORA Abril

O prêmio é da *SAÚDE!*



American Cancer Society®

A revista *SAÚDE!* e a Editora Abril comemoram o **Reconhecimento de Excelência em Jornalismo da American Cancer Society**, concedido pela primeira vez ao Brasil. Ele foi conquistado pelo suplemento HPV, veiculado em agosto de 2009. Uma importante consagração que chega para reforçar o compromisso da revista que, há 26 anos, ajuda você e sua família a levar uma vida mais saudável todos os dias.

Leia em:

www.revistasaude.com.br/hpv

SAÚDE! é vital

ROBERT WATCORBIS GETTLNEL.ATIN STOCK

O time das tigresas não para

Mesmo sumido de vista (especulação da hora: quebrou o dente no encontro com um celular lançado pela mulher, Elin) e sumido dos comerciais, o golfista campeão **TIGER WOODS** continua a protagonizar proezas. O balanço das tigretes da semana:

Domingo 6 — duas garçonetes, uma loira que conheceu numa boate e uma apresentadora da TV inglesa.

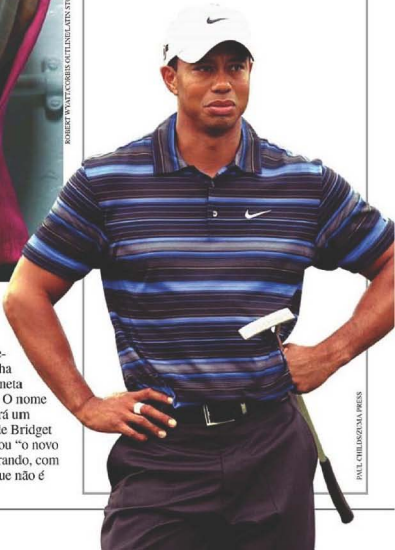
Segunda 7 — uma atriz pornô.

Terça 8 — pausa nas bonitonas; mas a sogra foi internada com "dores abdominais".

Quarta 9 — uma modelo de lingerie; outra atriz pornô.

Quinta 10 — uma "acompanhante" de Nova York, apontada pela agenciadora que atendia Woods e seu "grande apetite por mulheres".

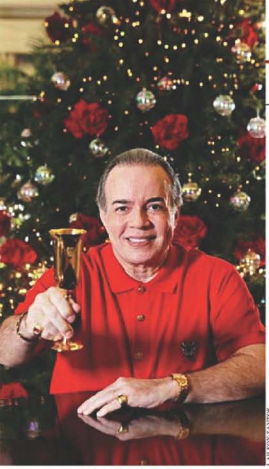
Somando-se as três da primeira leva, o total chega a um time de futebol. E subindo.



PAUL CHILDS/ZUMA PRESS

O duplo bê do bebê Bündchen Brady

Roupinha azul no clã dos Bündchen: o filho de **GISELE** e Tom Brady, que nasceu em Boston no dia 8, é o primeiro menino em um bocado de tempo. "Somos seis irmãs. Com minha mãe, éramos a legítima Casa das Sete Mulheres. A primeira neta foi menina", enumera Patricia, gêmea e porta-voz de Gisele. O nome do bebê, diz, ainda é segredo, e se o sobrenome for duplo será um gracioso pleonasmo. O cumprimento mais inesperado veio de Bridget Moynahan, mãe de John, filho de 2 anos de Brady, que saudou "o novo membro da nossa família". Quem se lembra de Gisele declarando, com certa falta de tato, que "não é porque John nasceu de outra que não é meu filho; eu sinto que é, 100%", vê aí um quê de desforra.



LAUSON SANTOS

EDITADO POR LIZIA BYDLOWSKI
Colaboraram Juliana Linhares e Suzana Villaverde

A vida sem comida

O pior, felizmente, já passou. "Fiquei quase um mês em coma e recebi a extrema-unção duas vezes", diz o eterno playboy **CHIQUINHO SCARPA**, 58, sobre a grave infecção sofrida depois de uma cirurgia de redução de estômago, em abril. Mas, apesar da recuperação e dos 26 quilos perdidos, ele sente falta do antigo estilo de vida. "Quero voltar a poder comer em paz. O segurança da minha casa tem ordens para, se vir a luz da cozinha acesa à noite, chamar minha mãe. Ela vem e me leva embora para o quarto. Isso não é vida", desabafa o remodelado Chiquinho, que cogita reverter a cirurgia. "Mas só se puder montar uma pequena clínica na sala da minha casa. Peguei pânico de hospital."

Emagrecendo sem pressa

Para as mulheres normais, foi um alívio ver a cantora **IVETE SANGALO** fazer duas coisas que há muito não se fazia entre as famosas: 1) engordou na gravidez; 2) dois meses depois de ter o bebê, ainda está longe do peso ideal. E nem por causa disso deixou de ser Ivete, elétrica como uma dose quádrupla de energético, num microvestido que coube por obra de todos os santos da Bahia. "Minha filha, respirei, apertei e brilhei", brinca. Ela diz que não fechou a boca porque o pai do pequeno Marcelo, o estudante de nutrição Daniel Cady, acha que pode prejudicar a amamentação. "Vou perder tooodos esses quilos bem devagarzinho", informa. Mas é bom não enxugar demais: no dia 10 de fevereiro, tem show marcado em Salvador com a curvilínea Beyoncé. Baianos, tremei. E pulai.

ALEX REGO/FILE IMAGE

www.hering.com.br Seja um franqueado: 11 3371.4800

"Eu uso porque apoia a vida"
Angélica

gas-fo.com

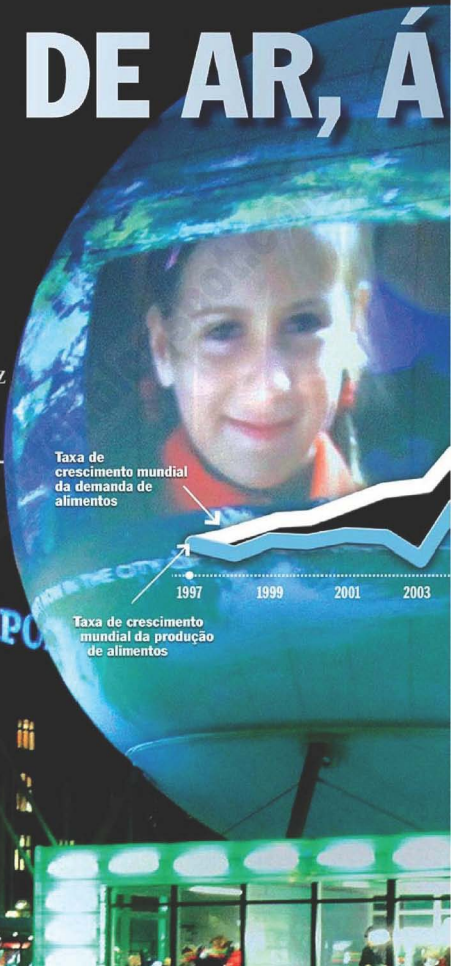
O cachê da artista foi doado para a campanha O Câncer de Mama no Alvo da Moda.

O Câncer de Mama no Alvo da Moda® é marca licenciada do Conselho de Moda da Anéfico - Fundação CFDA Inc., EUA.

FOME DE AR, Á

Os donos do mundo e seus sábios reunidos em Copenhague ainda não se entenderam sobre como salvar o planeta. A COP15 já funcionou, porém, como uma martelada na cabeça dos líderes, alertando-os para a superlotação da Terra e a dramática escassez de recursos naturais

Na última década, a demanda de alimentos aumentou a uma taxa acima de 2% ao ano, superando a expansão da oferta. A tendência deve continuar



GUA E COMIDA

A SEDE DA COP15
O gráfico sobreposto por VEJA *no símbolo da reunião mostra que a demanda por alimentos avança num ritmo maior que a capacidade de produzi-los*

INGRID SIMONSEN FILHO

AMIT DAVE / REUTERS

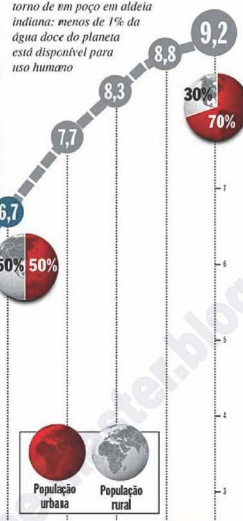
213 000 pessoas por dia

Esse é o atual ritmo de crescimento da população mundial. Até 2050, o planeta terá de abrigar 2,4 bilhões de humanos a mais

(em bilhões de habitantes)

População	225 milhões	600 milhões	1,2 bilhão	1,9 bilhão	2,5 bilhões	3 bilhões
Expectativa de vida	20 a 30 anos	20 a 30 anos	30 a 45 anos	30 a 45 anos	47 anos	52 anos

FALTA D'ÁGUA *A disputa em torno de um poço em aldeia indiana: menos de 1% da água doce do planeta está disponível para uso humano*



1960	1970	1980	1990	2000	2008	2020	2030	2040	2050
NASCE LOUISE, O PRIMEIRO BEBÊ DE PROVETA			QUEDA DO MURO DE BERLIM E GLOBALIZAÇÃO		HOJE				2050
4,3 bilhões			5,1 bilhões		6,8 bilhões				9,2 bilhões
60 anos			63 anos		67 anos				75 anos

RONALDO FRANÇA, DE COPENHAGUE

Antes que você acabe de ler esta frase, terão nascido no mundo quarenta bebês, enquanto vinte de nós terão deixado o plano material para prestar contas a Deus. O saldo é a chegada, a cada dez segundos, de vinte novos moradores da Terra, prontos para crescer, estudar, trabalhar, namorar, casar e ter filhos. Há dez anos, em 1999, o planeta estava na confortável situação de receber cada novo morador com comida e água na quantidade necessária para que ele conseguisse atingir seus sublimes objetivos na vida. De lá para cá, começou a se delinear um novo e desafiador cenário para a espécie humana. A demanda por comida e outros bens naturais passou a crescer mais rapidamente do que a oferta, como mostram as curvas desenhadas no globo da página anterior. Elas não foram parar ali por acaso. Aquele globo esverdeado e translúcido é, até agora, a imagem que melhor identifica a COP15, a reunião de representantes de 192 países que tem lugar em Copenhague, na Dinamarca. Esses senhores e seus assessores científicos têm como missão chegar a um acordo mundial para conter o ritmo do aquecimento global. Esse fenômeno é normalmente benéfico, mas saiu de controle, aparentemente como resultado da atividade industrial humana, e agora pode desarranjar o clima da Terra a ponto de ameaçar a sobrevivência de inúmeras espécies e impor um modo de vida mais áspero e severo à própria humanidade.

A COP15 acaba no fim da próxima semana, e seu encerramento está sendo esperado com tal ansiedade que muitos nem sequer cogitam, por assustadora, a possibilidade de um fracasso. Talvez se deva começar a pensar com mais realismo nessa possibilidade. Por razões metodológicas e ideológicas, e também para não ampliar em demasia a pauta das discussões, dificultando ainda mais um acordo final, a questão populacional está em plano secundaríssimo em Copenhague. É estranho que ela tenha sumido dos debates sobre as soluções do aquecimento global, quando se sabe que esteve na base do seu diagnóstico desde o primeiro momento em que o aqueci-

GENTE DEMAIS
Motociclistas em Taiwan: a população mundial deve passar de 9 bilhões em 2050

Custa 10 trilhões de dólares... e é barato

A proposta é gastar esse dinheiro, equivalente a 1% do PIB mundial, em diversas frentes nos próximos vinte anos, de modo a conter a emissão dos gases associados ao aquecimento global

■ PAGAR PARA NÃO DERRUBAR

Indenizar quem parar de queimar e desmatar e investir em fiscalização eletrônica e por satélite

REDUÇÃO: cortar árvores responde por 16% do total das emissões danosas

■ REFLORESTAR

Financiar e dar incentivos ao plantio e exploração de florestas renováveis, além de recuperar áreas de matas nativas e pastos degradados

REDUÇÃO: árvores renovam naturalmente o ar que respiramos, ao retirar gás carbônico da atmosfera e liberar oxigênio. Ao longo de sua vida, capturam CO_2 em proporções diferentes. Um hectare é suficiente para resgatar 1,8 tonelada de gases danosos por ano, equivalentes ao consumo de eletricidade de uma casa por ano

■ ENERGIAS ALTERNATIVAS

Produzir energia elétrica com ajuda do vento ou do sol é até oito vezes mais caro do que por métodos tradicionais. Subsidiar a produção de energia solar e eólica, contudo, pode ser dinheiro bem gasto

REDUÇÃO: em países com baixa tradição tecnológica, a produção de energia eólica e solar poderia ser uma alternativa ao uso de usinas nucleares, mais limpas que as movidas a combustíveis fósseis

■ CARROS ELÉTRICOS E HÍBRIDOS

Esses veículos emitem até 30% menos CO_2, mas custam até 25% mais que seus rivais compactos e poluidores. Subsidiá-los é lucro para qualquer metrópole

REDUÇÃO: um carro de passeio joga 2 toneladas de carbono por ano na atmosfera, valor igual à quantidade capturada por 170 árvores durante dez anos

Existir é produzir CO_2

Um bebê que nasça hoje na China tem expectativa de vida de 73 anos e enorme chance de chegar à classe média. Ao morrer, ele terá sido responsável pela emissão de 300 toneladas de dióxido de carbono, quantidade de CO_2 equivalente às emissões somadas de sessenta carros durante um ano.

Como ele poluirá:
(em toneladas de CO_2)

A virada da poluição

(em porcentual do total de emissões de gases do efeito estufa)

Países desenvolvidos
Países em desenvolvimento

Fonte: *Agência Internacional de Energia / World Resources Institute*

■ CONSUMIR MENOS

Uma lâmpada feita com os modernos LEDs (sigla em inglês para Light Emitting Diode) emite a mesma quantidade de luz de uma lâmpada incandescente tradicional usando apenas 25% de energia. Além disso, sua vida útil é estimada em 50 000 horas, contra apenas 1 000 horas das concorrentes. Mas ela ainda custa até vinte vezes mais do que as lâmpadas comuns. Subsidiá-la pode ser uma saída

REDUÇÃO: se todas as lâmpadas de Nova York fossem substituídas por LEDs, a economia seria de 264 TW/h, que, gerados por usinas termelétricas, jogam na atmosfera 200 000 toneladas métricas de gás carbônico por ano, o equivalente ao consumo anual de uma frota de 36 000 veículos

■ PERDER O MEDO DO ÁTOMO

Um incidente em Three Mile Island, nos Estados Unidos, e um acidente em Chernobyl, na antiga União Soviética, deram má fama às usinas nucleares. Todo gasto em projetos com maior segurança e operação sem erros é positivo

REDUÇÃO: a queima de carvão, óleo e gás natural para mover turbinas de geradores de eletricidade responde por 24% das emissões totais de gases. Teoricamente, todas essas emissões podem ser cortadas com o uso intensivo de usinas nucleares

mento global foi visto como um perigo potencial. Quando o físico sueco Svante Arrhenius concluiu seus cálculos pioneiros sobre o efeito das moléculas de gás carbônico (CO_2) no aumento da temperatura média do planeta, em 1896, a Terra era habitada por cerca de 1 bilhão de pessoas. Arrhenius foi o primeiro a perceber que o aumento na concentração de CO_2 poderia aquecer demais o planeta. Pouco mais de um século depois do trabalho do sueco, a Terra tem 6,8 bilhões de habitantes e caminha para os 9,2 bilhões por volta de 2050. Serão 2,5 bilhões de pessoas a mais, e, graças ao sucesso da globalização econômica, a maioria delas atingirá um padrão de consumo de classe média. Isso tem um peso extraordinário não apenas na equação do aquecimento global, mas no frágil equilíbrio que a civilização ainda consegue manter em suas relações de rapina com o mundo natural. É enorme o impacto da explosão populacional aliado à emergência social e econômica de imensas massas humanas antes fadadas à miséria. Seus efeitos já se fazem sentir no aumento da demanda de alimentos em ritmo superior ao da oferta, como mostram as curvas do gráfico sobreposto ao globo-símbolo da COP15 nas páginas de abertura desta reportagem.

Vivo estivesse, o sueco Svante Arrhenius enfatizaria em Copenhague o fator populacional no descontrole aparente em que se encontra o efeito estufa global. A cada dia que passa, o mundo tem de sustentar 213 000 pessoas a mais. Cada ser humano adulto produz, em média, 4,3 toneladas de gás carbônico por ano sem fazer nada de mais — apenas ao acender uma lâmpada, andar de carro ou ônibus, alimentar-se e vestir-se. Esses novos passageiros da espaçonave Terra, em conjunto, passarão a responder, então, por 880 000 toneladas a mais de carbono arremessado na atmosfera. As estimativas de aumento de emissões de gases de efeito estufa contemplam o choque populacional.

FOTOS NICKY LOH/REUTERS, MIKE KEMP/GETTY IMAGES/RF E ISTOCKPHOTO/RF

Vai faltar comida?

Os recursos naturais do planeta vêm sendo consumidos em velocidade que ultrapassa a capacidade de reposição da natureza. Se o crescimento populacional mantiver o ritmo atual, dentro de cinquenta anos a demanda por recursos naturais dobrará, aumentando um déficit existente desde a década de 80

OCEANOS

Nas últimas cinco décadas, a população mundial dobrou, mas o consumo de alimentos do mar quintuplicou. A pesca predatória reduziu em 80% o estoque de 120 das principais espécies comerciais. Como os pescadores não lhes dão tempo de crescer, o tamanho médio de alguns peixes caiu pela metade

ATUM DO MEDITERRÂNEO (peso médio)

1994
159 quilos

2009
77 quilos

ÁGUA

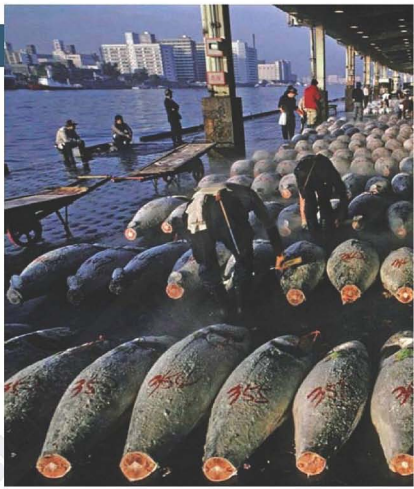
Se o total de água doce no planeta fosse colocado em uma caixa-d'água de 1 000 litros, toda a água disponível para consumo poderia ser armazenada em duas garrafas de 1,5 litro

Caixa-d'água de 1000 litros

ÁGUA DOCE

Duas garrafas de 1,5 litro

ÁGUA DISPONÍVEL PARA CONSUMO



AGRICULTURA

Apesar do crescimento populacional, as áreas usadas para a agricultura permanecem estagnadas. Está ocorrendo uma redução significativa na relação entre a quantidade de terras produtivas e o número de habitantes

1970
3 800 m² por pessoa

*estimativa

Consumo alimentar

Há três décadas, os habitantes de nações mais avançadas consumiam 50% mais calorias, em média, do que os moradores de países pobres. Isso está mudando

(em calorias por pessoa ao dia)

VENDA DE ATUM EM MERCADO JAPONÊS
A pesca predatória já reduziu em 90% o estoque de atum no Pacífico

GILLES VESSOMMA

O documento final do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU diz com clareza que "o crescimento do produto interno bruto per capita e o da população foram os principais determinantes do aumento das emissões globais durante as últimas três décadas do século XX". Outro relatório divulgado há menos de um mês pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) chama a atenção para o equívoco de desprezar o aumento populacional no debate sobre o aquecimento: "Os gases de efeito estufa não estariam se acumulando de modo tão perigoso se o número de habitantes da Terra não aumentasse tão rapidamente, mas permanecesse em 300 milhões de pessoas, a população mundial de 1 000 anos atrás". O intrigante é que, nas ações propostas para os próximos anos, o fator aumento da população desaparece.

O tema é realmente explosivo e tem conotações sombrias, por erros cometidos no passado. Com razão ou não, muitas pessoas encaram qualquer sugestão para conter o ritmo de aumento populacional como uma interferência indevida de forças estranhas no livre-arbítrio de países, famílias e das próprias mães. Razões culturais e socioeconômicas contribuem para tirar qualquer efeito prático das assombrosas constatações do crescimento populacional desenfreado. São dois os motivos principais para isso. O primeiro é que existe uma inegável disparidade no volume de emissões individuais quando se comparam cidadãos de países ricos e pobres. Um americano joga, em média, 19 toneladas de gás carbônico na atmosfera anualmente. Um afegão morador das montanhas de seu belo país contribui com modestíssimos 26 quilos de CO_2. Como exigir do montanhês afegão que — quando não foi recrutado pelo Talibã para plantar papoula, matéria-prima do ópio — vive do leite de suas cabras e da hortinha no quintal que refreie seus impulsos reprodutivos usando como argumento o peso que o pobre coitado está colocando sobre o planeta? É ridículo. A maior força moral está em convencer o bem-educado e bem nutrido americano médio a repensar seu modo de vida, optando por uma sobrevivência mais frugal. Vale dizer que, embora as conversões ao naturalismo e à alimentação orgânica se contem aos milhares todos os meses nos Estados Unidos, elas são insignificantes do ponto de vista global.

A segunda razão do encalacramento da questão populacional vem da noção, bastante razoável, diga-se, de que os avanços educacionais e os saltos tecnológicos são muito mais eficientes nesse caso do que qualquer política governamental. O dinamarquês Bjorn Lomborg, estrela no grupo dos cientistas céticos quanto aos efeitos do aquecimento global e à responsabilidade humana nele, está entre os que acreditam que a solução virá do avanço tecnológico. Disse Lomborg a VEJA: "Realmente o tema não é tratado aqui. Pela ordem, eu diria que conter o consumo é um pouco mais prioritário, mas, definitivamente, apressar a busca por novas tecnologias limpas é o mais importante de tudo". O economista carioca Sérgio Besserman, ex-presidente do IBGE, que participa da COP15, descrê de qualquer política centralizada que vise a determinar ou influenciar os casais a respeito do número de filhos que devem ter. Ele lembra que a elevação do padrão cultural e educacional da população sempre coincide com a diminuição da taxa de fecundidade.

Menos famintos

Diminuiu a proporção de pessoas subnutridas no planeta. O desafio é impedir que a escassez de recursos naturais e o encarecimento dos alimentos interrompam esse avanço

(quantidade de pessoas que vivem com uma dieta inferior a 2 100 calorias diárias, considerada a mínima necessária)

"Quando se torna mais amplo o acesso à educação, à cultura e ao conhecimento, as populações passam a crescer em ritmo menor e até a decrescer", diz.

O caso brasileiro é ilustrativo dessa constatação. Há trinta anos, as mulheres brasileiras apresentavam taxas de fecundidade que se contavam entre as maiores do mundo, rivalizando com os padrões africanos. No começo da década de 90, a situação apresentava melhoras, mas ainda era preocupante. As mulheres do Brasil rural tinham então, em média, 4,3 filhos — dois a mais do que as mães urbanas. Uma década mais tarde, a diferença entre o número de filhos de mães rurais e urbanas se reduziu para 1,2. Em 2006, a taxa geral de fecundidade no Brasil havia estacionado em dois filhos por mulher. Um avanço cujo progresso só pode ser explicado pelos fatores apontados por Besserman, uma vez que as campanhas de controle de natalidade há muito foram desativadas no Brasil.

Fenômeno semelhante deve ocorrer na Ásia e na África com as melhorias educacionais e com o aumento da proporção da população urbana em relação à rural. Viver em cidades é um grande fator de diminuição do número de filhos. A ONU calcula que o somatório desses fatores terminará por estabilizar a população do planeta na casa dos 9 bilhões a partir do ano 2050. A questão é como chegar até lá sem grandes traumas. O prognóstico não é bom. Estudos científicos mostram que o mundo natural está sendo testado em seu limite para sustentar os atuais 6,8 bilhões de passageiros da espaçonave Terra. Segundo o OPT, organização inglesa que desenvolveu um indicador confiável de sustentabilidade, nos níveis tecnológicos atuais, o máximo que o planeta comporta sem risco de exaustão são 5,1 bilhões de pessoas. No fim da próxima semana, de Copenhague, virá a sinalização se a humanidade captou o dramático pedido de socorro que a Terra está emitindo. ■

BETTMANN/CORBIS/LATINSTOCK

MUITA ESPERANÇA, POUCOS RESULTADOS

Nem sempre as reuniões de líderes mundiais e seus sábios chegam a resultados positivos e duradouros

LIGA DAS NAÇÕES (1919)

O que era: com o fim da I Guerra, 42 países assinaram uma declaração com o objetivo de garantir a paz no mundo. Tentava-se evitar uma nova escalada de desentendimentos como a que levou ao sangrento conflito na Europa. Os países deveriam submeter à arbitragem da Liga qualquer desavença internacional.

Em que resultou: foi um fracasso. A Liga das Nações não se mexeu para tentar evitar os movimentos expansionistas da Itália, do Japão e da Alemanha que tiveram como desfecho a II Guerra. Aperfeiçoado, o modelo da Liga resultou, em 1945, na criação da Organização das Nações Unidas (ONU).

BETTMANN/CORBIS/LATINSTOCK

CONFERÊNCIA DE BRETTON WOODS (1944)

O que foi: representantes de 44 governos se reuniram com o objetivo de estabelecer as bases para a reconstrução econômica da Europa devastada pela II Guerra. Adotou-se o câmbio fixo entre o dólar e as demais moedas.

Em que resultou: os acordos costurados em Bretton Woods deram origem à criação do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, organismos que lançaram as sementes da globalização. Mas as medidas tomadas para estabilizar o câmbio foram abandonadas no início dos anos 70.

ECO 92 (1992)

O que foi: representantes de 178 países se reuniram no Rio de Janeiro a fim de estabelecer metas para combater os males causados pelo uso predatório dos recursos naturais.

Em que resultou: o encontro produziu um documento aplaudido por todos, mas que, na prática, ficou restrito ao terreno das boas intenções. O crescimento da economia global, desde então, foi proporcional à degradação causada ao ambiente.

SERGIO PAIVA

FOTOS CORTESIA ROYAL HOLLAWAY UNIVERSITY OF LONDRES, LAND O. WILLIANSBURG TIRES

ELES DEVORAM MESMO

Na fotografia acima, feita no Alasca, um urso-polar arrasta a carcaça de outro. Os ursos-polares costumam matar e devorar seus pares em lutas por dominação sexual e para controle populacional. Os pesquisadores suspeitam que o degelo precoce do Ártico, atribuído ao aquecimento global, tornou o canibalismo mais frequente entre os ursos. O quadro abaixo, do inglês Edwin Landseer, do século XIX, retrata uma cena descrita por sobreviventes de um naufrágio. O urso da direita tem entre as presas um osso humano ainda com carne. Que contraste. A ideia de animais selvagens como vítimas da ação do homem é recentíssima

UMA NOVA REVOLUÇÃO VERDE

Para suprir o aumento na demanda mundial, a produtividade do campo precisará duplicar. A resposta terá de vir do avanço tecnológico, e não há razões para duvidar de que ela virá

LUÍS GUILHERME BARRUCHO

A matemática é simples, mas assusta. Nos próximos quarenta anos, a população mundial vai crescer 35% e superará 9 bilhões de pessoas. Ao mesmo tempo, a produção de alimentos precisará ser ampliada em 70%. Não apenas haverá mais humanos no globo como também eles serão mais ricos, terão uma expectativa de vida maior e necessitarão de mais calorias. A quantidade de cereais produzidos por ano terá de crescer dos atuais 2,1 bilhões para 3 bilhões de toneladas, e a oferta de carne, de 270 milhões para 470 milhões de toneladas. O desequilíbrio entre a oferta e a demanda já se refletiu num aumento do preço dos alimentos, que subiu 80%, em média, nas duas últimas décadas. A única saída para que o homem não seja vítima da profecia malthusiana de escassez de comida estará mais uma vez na tecnologia. Graças à Revolução Verde dos anos 60, liderada pelo cientista americano e prêmio Nobel Norman Borlaug (1914-2009), a produtividade agrícola mais que dobrou. Agora será preciso dar um novo salto. "O mundo é perfeitamente capaz de produzir a comida de que necessita para as gerações futuras, mas terá de expandir os investimentos em pesquisa, tecnologia e infraes-

RESPOSTA À SUPERPOPULAÇÃO
Soja modificada geneticamente da Monsanto (ao lado) *e o papa da revolução verde, Norman Borlaug: sem tecnologia de ponta, o mundo estaria passando fome*

FOTOS CORBIS, LATINSTOCK, REUTERS

DIVULGAÇÃO

ROBÓTICA AGRÍCOLA *Pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT) criaram a horta automatizada*

trutura", afirmou a VEJA Per Pinstrup-Andersen, da Universidade Cornell.

A seguir, os três caminhos vitais a ser seguidos para alimentar o planeta nos próximos anos.

MODERNIZAÇÃO DAS LAVOURAS – Segundo o relatório "Como alimentar o mundo em 2050", da FAO, a entidade das Nações Unidas para agricultura e alimentação, 90% do crescimento na oferta de comida se dará pelos ganhos de eficiência nos campos. Um bom começo é difundir as tecnologias já existentes. "Apesar de os países desenvolvidos utilizarem técnicas inovadoras, a maior parte do planeta ainda produz comida com tecnologia rudimentar", afirmou a VEJA Alain de Janvry, da Universidade da Califórnia, em Berkeley. A cada hectare de milho plantado, são colhidos 38 quilos nos Estados Unidos, 24 quilos no Brasil e apenas 11 quilos na África Subsaariana. Uma iniciativa é avançar na mecanização. Nos laboratórios do Massachusetts Institute of Technology (MIT) se desenvolvem robôs agrícolas. Outra técnica promissora é a agricultura de precisão, método que permite um manejo mais detalhado da lavoura por meio do mapeamento do solo, por satélite ou amostras laboratoriais de terra. Resume o representante da FAO para o Brasil, José Tubino: "Devemos buscar soluções que sejam sustentáveis e, ao mesmo tempo, mitiguem a mudança climática".

BIOTECNOLOGIA – Apesar de ainda despertar um sem-número de polêmicas, a engenharia genética é vista como a salvação para o futuro da comida no planeta. "Através da utilização de sementes geneticamente modificadas, busca-se aprimorar as qualidades de determinado alimento com atributos obtidos de outras espécies ou bactérias. Isso eleva os ganhos de produtividade em até 10%", afirmou a VEJA Rodrigo Santos, diretor da Monsanto. No Brasil, um exemplo é o milho YieldGard (Bt), resistente às três pragas típicas dessa lavoura: a lagarta-do-cartucho, a lagarta-da-espiga e a broca-da-cana. Para os próximos anos, a Monsanto, líder mundial do setor, planeja lançar sementes tolerantes a secas prolongadas e que produzam alimentos mais nutritivos. Também estão sendo pesquisadas variedades de cana-de-açúcar com o dobro do poder energético.

EXPANSÃO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA – Nos últimos quarenta anos, a área destinada à agricultura no mundo avançou somente 10%. Na Europa, ela está próxima de seu limite, mas ainda há espaço para crescer no Brasil e na África, principalmente. São essas regiões que atraem a cobiça de investidores estrangeiros, sobretudo aqueles de países que dependem da importação de alimentos. É o caso da Arábia Saudita, que planeja gastar 250 milhões de dólares em plantações na Etiópia e no Sudão. Os sauditas sofrem com a escassez de água. Por isso, decidiram que até 2016 deixarão de plantar trigo, cujo cultivo precisa ser permanentemente irrigado. Os chineses, de maneira semelhante, têm comprado propriedades. Foi o bastante para que se levantassem questionamentos sobre uma nova forma de imperialismo, o "agroimperialismo". Diz Paul Collier, da Universidade de Oxford: "A África precisa do tipo de agricultura comercial presente em países como o Brasil, mas não dispõe de recursos. Todos poderão sair ganhando". ■

RIQUEZA AMEAÇADA

O governo federal prorroga uma norma ambiental que pode reduzir a produção de alimentos no Brasil. Mas o mais urgente ainda está por ser feito: reformar o confuso Código Florestal

RODOLFO BUHRER/LAE

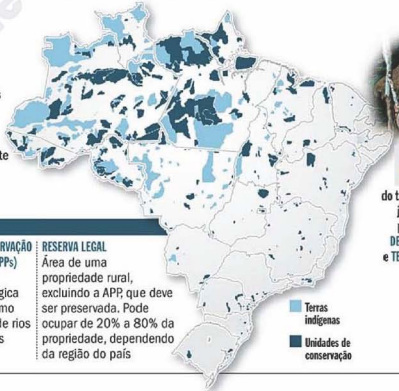
DIOGO SCHELP

O governo prorrogou, na semana passada, uma medida que coloca na ilegalidade 90% dos produtores rurais do país. A norma exige de todos os proprietários a comprovação de que suas terras possuem reserva legal, sob pena de receberem multas diárias de até 500 reais por hectare. A reserva legal, prevista no Código Florestal, é uma área preservada que deve ocupar 80% de cada fazenda no bioma amazônico, 35% no cerrado e 20% no resto do país. O registro da reserva legal equivale a forçar os produtores a criar provas contra si próprios, já que são raros os que mantêm essas áreas intocadas em suas terras. O governo não eliminou essa aberração jurídica no novo decreto, e o prazo de dois anos para se adequar à norma só vale para os agricultores que assinarem um compromisso de regularização da reserva legal. Quem não puder fazê-lo — ou não quiser aceitar o confisco de, no mínimo, um quinto de sua propriedade para fins ambientais — ficará sujeito a autuações, a multas e ao embargo de sua produção. Bom apenas no papel, o Código Florestal está em descompasso com a realidade do campo, o que põe em risco um setor econômico responsável por mais de um terço da pauta de exportações brasileira.

Até 2001, as proporções para as reservas legais eram de 50% para as pro-

A GUERRA DOS MAPAS

O governo quer que os agricultores dediquem uma parte de suas propriedades à preservação ambiental. Nos lugares em que o desmatamento já ocorreu, isso significaria reduzir a produção agrícola. A Embrapa e o Ministério do Meio Ambiente têm cálculos divergentes para definir se é possível cumprir o Código Florestal sem prejudicar o agronegócio



27% + do território nacional já é protegido por UNIDADES DE CONSERVAÇÃO e TERRAS INDÍGENAS

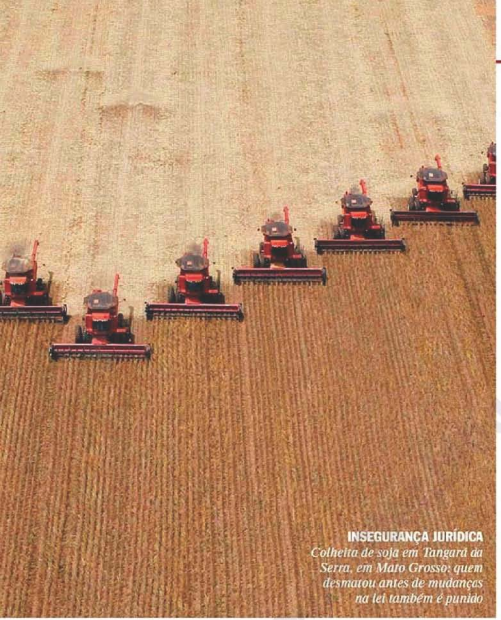
GLOSSÁRIO

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
Parques nacionais e reservas ecológicas estaduais ou federais

TERRAS INDÍGENAS
São consideradas áreas protegidas

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPs)
Têm uma função ecológica relevante, como as margens de rios e as encostas de morros

RESERVA LEGAL
Área de uma propriedade rural, excluindo a APP, que deve ser preservada. Pode ocupar de 20% a 80% da propriedade, dependendo da região do país



INSEGURANÇA JURÍDICA
Colheita de soja em Tangará da Serra, em Mato Grosso: quem desmatou antes de mudanças na lei também é punido

priedades situadas na Amazônia e 20% para as localizadas no cerrado. Uma alteração na lei elevou essas porcentagens e, nos últimos dois anos, foram apresentadas quase duas dezenas de propostas de alteração do código na Câmara dos Deputados. Nenhuma delas conseguiu unir ruralistas e ambientalistas em torno de uma solução que concilie a preservação ambiental com a viabilidade do agronegócio. Com as exigências atuais, porém, o Código Florestal não pode ser aplicado sem que obrigue muitos agropecuaristas a reduzir sua produção. Dessa comprovação nasceu neste ano o seguinte debate: considerando todas as leis ambientais e correlatas, quanto ainda sobra de terra no Brasil para a agricultura e a pecuária? Um estudo feito pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) concluiu que a soma das áreas já conservadas por lei com aquelas previstas pela norma do código e o território ocupado por áreas urbanas e infraestrutura resultaria em uma diminuição de 28 milhões de hectares para o agronegócio. O Ministério do Meio Ambiente (MMA) chegou à conclusão oposta: que ainda haveria uma sobra de pelo menos 51 milhões de hectares para a expansão agrícola. A divergência reside, grosso modo, na maneira de calcular a área que as reservas legais ocupariam caso fos-

3% é ocupado por **CIDADES** e **INFRAESTRUTURA** + **17%** é ocupado pelas **APPs**

Isso deixa **53%** do território para o agronegócio

Mas a lei prevê também uma **RESERVA LEGAL** de no mínimo **20%** da área de todas as propriedades rurais

Pelos cálculos da **EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE**, a parcela protegida do território nacional, incluindo as reservas legais, equivale a **17 Alemanhas**

Nesse caso, a área atualmente ocupada pelo agronegócio teria de ser **reduzida em 28 milhões de hectares**

Pelos cálculos do **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**, que considera a estimativa da Embrapa exagerada, a preservação atinge uma área equivalente a **14,5 Alemanhas**

Nesse caso, **sobrariam 51 milhões de hectares** para a expansão do agronegócio

ONDE NÃO HÁ DÚVIDA

Em São Paulo, a exemplo de outros estados do Sul e do Sudeste, a colonização antiga não deixou áreas preservadas suficientes para cumprir a determinação da reserva legal

Área de mata nativa hoje **3,4** milhões de hectares

Quanto falta para cumprir a reserva legal **3,7** milhões de hectares

Isso significaria reduzir em **17%** a área utilizada pelo agronegócio

FOTOS DIVULGAÇÃO; BIA PARREIRA; SANDRE MARQUES

LAERSON SANTOS

LEI RETROATIVA

O mineiro **Jerônimo Giacchetta**, de 35 anos, de Cabo Verde, vive uma situação constrangedora. Ele não pode passar mais de uma semana viajando, sem autorização da promotoria de Justiça da cidade, e a cada dois meses tem de se apresentar no fórum da cidade. Essa condição de liberdade vigiada está prevista em um acordo que Giacchetta teve de assinar com o Ministério Público Estadual, pelo qual se comprometeu a substituir por vegetação nativa os pés de café plantados à beira de um córrego de sua pequena fazenda e a comprar florestas para compensar a falta de reserva legal. Só depois de cumprir tais exigências, ele voltará a ser um cidadão livre. Segundo o produtor, sua família planta café nessas mesmas áreas desde 1915, muito antes de o Código Florestal ter sido aprovado. "De uma hora para outra passei a ser tratado como um criminoso comum", diz Giacchetta

sem respeitadas: o MMA faz a estimativa apenas sobre a área total das atuais propriedades rurais, enquanto a Embrapa leva em consideração todo o território nacional.

Mesmo se ainda existir espaço para ampliar o agronegócio, o fato incontestável é que isso não valeria para as regiões agrícolas cuja ocupação se deu há mais de quatro décadas. Nesses lugares, situados em sua maioria no Sul e no Sudeste, cumprir o Código Florestal significaria substituir áreas tradicionais de cultivo e pastagem por reflorestamento com árvores nativas. No Rio Grande do Sul, por exemplo, as reservas legais são praticamente inexistentes. Para cumprir essa regra, seria preciso transformar 20% da área agrícola do estado em florestas, o que representaria um prejuízo equivalente a 7,6% do PIB anual gaúcho e a eliminação de 778 000 empregos. Em São Paulo, o agronegócio deixaria de faturar 8 bilhões de reais por ano. "Para além dos prejuízos imensos, isso teria um efeito negativo sobre o ambiente, porque tudo o que deixar de ser plantado no Sul e Sudeste vai migrar para as novas fronteiras agrícolas, onde a terra é mais barata e a fiscalização ambiental menos eficiente", diz o engenheiro agrônomo José Sidnei Gonçalves, pesquisador do Instituto de Economia Agrícola, em São Paulo. Ou seja, recuperar a reserva legal nessas regiões de colonização antiga aumentaria, indiretamente, o desmatamento na Amazônia.

Outro ponto de discussão no Código Florestal são as regras para as áreas de preservação permanente (APPs), que têm funções ecológicas especiais, como proteger as nascentes e os terrenos íngremes. O fato de APPs e reservas legais serem complementares — a mata nativa à beira de cursos de água, por exemplo, não pode ser contada como reserva — diminui ainda mais a porção agricultivável das propriedades. Para completar, e aí está o nó principal, muitas áreas de cultivo tradicionais estão situadas em APPs. Boa parte do arroz do Rio Grande do Sul é plantada em várzeas, margens de rio sujeitas a inundações. Já as uvas da Serra Gaúcha, as maçãs de Santa Catarina e o café do sul de Minas Gerais são cultivados em terrenos acidentados — encostas e topos de morro, também considerados APPs. "A solução é simples: quem conseguir comprovar que sua produção na margem de um rio ou na encosta de um morro é tradicional e não tem impacto ambiental será liberado", diz Tasso Azevedo, ex-diretor do Serviço Florestal Brasileiro, ligado ao Ministério do Meio Ambiente.

Fácil dizer, difícil fazer. Para um agricultor, talvez seja preferível deitar no pasto na rota de um estouro de boiada a entrar em um órgão de fiscalização ambiental para pedir qualquer tipo de autorização. A burocracia e a má vontade são tantas que existe gente esperando há mais de um ano por uma permissão para instalar uma simples bomba no rio para fazer irrigação de sua lavoura. "E não é só isso: como a lei ambiental brasileira é dúbia e sem rigor científico, há muito espaço para corrupção e favorecimento pessoal por parte dos fiscais", diz o advogado paulista Francisco de Godoy Bueno, diretor do Instituto Brasil de Direito Ambiental e Agrário. Tido como o celeiro do mundo e dono de uma biodiversidade invejável, o país precisa equilibrar agropecuária com defesa ambiental. Mas não é esmagando os homens do campo que vai conseguir atingir o ponto perfeito. ■

Conserte os vacilos do ano
no presentão de Natal.

www.cinemaster.blogspot.com

Chegou atrasado no trabalho?
Dê um celular com shows
ou com filmes incríveis.

Sony Ericsson W395 Walkman™ com caixa de som de alta potência

- MP3 Player Walkman™ com 2GB e rádio FM
- Alto-falante estéreo de alta potência
- Câmera de 2.0MP
- Aplicativo TrackID™: identifica o nome, o cantor e o álbum da música que está tocando

Claro

Escolha.

O logotipo e o símbolo do Walkman™ são marcas registradas da Sony Corporation. Oferta válida até 31/12/2009 ou enquanto durarem os estoques. Mensalidade do Plano Claro 120 de R$69,90 a R$94,90 e do Plano Claro 300 de R$129,90 a R$175,90. Para mais informações, acesse www.claro.com.br ou ligue para 1052. Imagens meramente ilustrativas.

Sony Ericsson
8 GB
Sony Ericsson W995 Walkman™:
um cinema dentro do celular
• Gravação de vídeos com alta qualidade e videoclipes MTV embarcados
• Acesso direto ao Facebook™ e YouTube™
• MP3 Player Walkman™ com 8GB e rádio FM
• Câmera de 8.1MP com Smile Shutter™
• Tecnologia Wi-Fi e GPS
• Fone de ouvido Noise Cancelling: à prova de ruídos
R$ 449,00 à vista
no Plano Claro 300
Sony Ericsson
make.believe

Esqueceu o aniversário?
Dê um celular com jogos ou com fotos de alta qualidade.

Sony Ericsson F305 com Motion Gaming™

- Jogos 3D com sensor de movimento
- Câmera de 2.0MP
- MP3 Player com 1GB

No Plano Infinity 80
a partir de

R$ 129,00*

Você, sem fronteiras.

O logotipo e o símbolo de Cyber-Shot™ são marcas registradas da Sony Corporation. O logotipo e o símbolo de Motion Gaming™ são marcas registradas da Sony Ericsson Mobile Communications AB. Ofertas válidas para ativação dos aparelhos F305 e C510 a partir do Plano Infinity 80. Plano Infinity 80 com franquia de R$ 79,90 (valor de referência em São Paulo; consulte a franquia válida para seu Estado). Prazo de fidelização de 12 meses (sujeito a pagamento de multa proporcional em caso de rescisão contratual antecipada). Produtos disponíveis de acordo com a quantidade em estoque nas redes de varejo. Ofertas válidas de 9/12 a 31/12/2009. Imagens meramente ilustrativas. *OFERTA VÁLIDA APENAS PARA O ESTADO DE SÃO PAULO (CONSULTE OFERTA VÁLIDA PARA SEU ESTADO).

Sony Ericsson C510 Cyber-Shot™ com câmera de 3.2 megapixels

- Foco automático
- Smile Shutter™: dispara quando vê um sorriso
- Facebook™ e YouTube™: compartilhe suas fotos e vídeos com apenas um clique
- MP3 Player e rádio FM

No Plano Infinity 80
a partir de

R$ 299,00*

Sony Ericsson
make.believe

Não reparou no corte de cabelo? Dê um celular com música ilimitada.

Sony Ericsson W508 Walkman™ com PlayNow Plus™

- Serviço PlayNow Plus™: música ilimitada no seu telefone
- Push Mail (Active Sync)
- MP3 Player Walkman™ com 2GB
- Acesso direto ao Facebook™ e YouTube™
- Câmera de 3.2MP

R$ 49,00

no Vivo Você 200 + Vivo Internet 500MB

Exclusividade

O logotipo e o símbolo de Walkman™ são marcas registradas da Sony Corporation. O logotipo e o símbolo de PlayNow™ são marcas registradas da Sony Ericsson Mobile Communications AB. Preço válido de 12/12 a 18/12/2009 (limitado ao estoque). Oferta sujeita à permanência mínima de 12 meses (conforme condições contratuais) e análise de crédito. Limite de 2 aparelhos por CPF a cada 6 meses para novas ativações e a cada 12 meses para troca de aparelho para planos individuais (esta oferta não é válida para aquisição em planos compartilhados ou troca de aparelhos durante a vigência do contrato de permanência). Aparelhos GSM Vivo só funcionam com Vivo Chip. Consulte condições de uso dos serviços, facilidades mencionadas e disponibilidade do Vivo Internet em sua cidade. Imagens meramente ilustrativas. *A cobertura do serviço depende da sua operadora.

Select

Escolha entre milhões de músicas.

Play

Baixe e ouça milhões de músicas.

Now

Em qualquer lugar e a qualquer hora*.

PlayNow™ plus

Sony Ericsson

Javz - DJ Play

Sony Ericsson
make.believe

www.playnowplus.com.br/musicanoar

Sony Ericsson
make.believe

Trocou o nome? Dê todos.

Sony Ericsson W205 Walkman™

- MP3 Player Walkman™ com 2GB e rádio FM
- Aplicativo TrackID™: identifica o nome, o cantor, e o álbum da música que está tocando
- Câmera de 1.3MP
- Bluetooth™
- Fone de ouvido e cabo de dados USB

DESBLOQUEADO

18x R$ 19,39 sem juros*

ou

R$ 349,00 à vista

extra | extra.com.br | PONTO FRIO | PONTOFRIO.com

O logotipo e o símbolo de Walkman™ são marcas registradas da Sony Corporation. Imagens meramente ilustrativas. *Condição válida somente para o produto indicado e para pagamento com os cartões Extra iniciados pelos números 527407 e 515740 (consulte condições na loja) e para compra com o Cartão Ponto Frio, emitido pelo Banco Investcred Unibanco S/A ("PontoCred"); sujeita a aprovação de crédito.

ACEITA-SE QUALQUER CARTÃO

Acabou a exclusividade que algumas bandeiras tinham sobre as maquininhas de crédito. Bom para o cliente

A maquininha do cartão de crédito está prestes a sofrer uma transformação. Hoje em dia, ela busca ser monogâmica. Prefere fazer transações com os cartões de uma bandeira — Visa, digamos, ou Mastercard. Em breve, com a entrada em vigor de uma nova diretriz do Banco Central, a máquina deverá abraçar a poligamia. Aceitará os dois gigantes mencionados acima, e ainda outros setenta cartões que hoje operam no Brasil (sim, setenta, embora apenas dois ou três sejam de conhecimento geral). Mas o que, exatamente, o leitor tem a ver com isso? Primeiro, a certeza de que nas férias, por exemplo, aquela solitária maquininha cinzenta que repousa sobre o balcão da pousada ou do restaurante lhe será de serventia. Mas há também o impacto econômico — significativo — que essa pequena mudança tecnológica terá. Ela vai estimular a competição no setor de cartões de crédito. O tamanho da assim chamada "rede credenciada" deixará de ser uma vantagem de partida das grandes bandeiras. A tendência é que, para manter a clientela, elas reduzam um pouco as taxas de operação e administração que cobram dos comerciantes. A experiência internacional registra reduções de até 25% em países que adotaram um sistema semelhante. Se esse cenário se realizar no Brasil, de cada real gasto com cartão de crédito, 1 centavo deixará de ser pago em taxas. Parece irrisório, mas não é. Ao fim de 2009, o consumidor brasileiro deverá ter gasto cerca de 444 bilhões de reais com cartões. Levando em conta esse montante, a soma daqueles centavos representaria uma economia de mais de 3 bilhões de reais. É dinheiro que ficará no bolso de milhares de empresas, pequenas ou grandes, que aceitam pagamentos com "plástico". Algumas delas poderão repassar uma parte desse ganho ao consumidor. "Se as taxas que o cartão cobra de nós forem menores, poderemos dar descontos para ganhar terreno", diz Antônio Guimarães, vice-diretor financeiro da rede de varejo Wal-Mart.

O mercado brasileiro de cartões de crédito ganhou sua atual configuração no fim da década de 90. Até então, os próprios bancos, que disponibilizavam o dinheiro para o crédito, tratavam de instalar as máquinas nas lojas e executavam as transações. Nesse tempo, havia pelo menos uma dezena dessas redes com relevância no Brasil. Mas, como era trabalhoso — e caro — para os bancos mantê-las, eles se juntaram para formar empresas especializadas no negócio. Um grupo deu origem à VisaNet (atual Cielo), em

O SALDO DA CONCORRÊNCIA

Num cenário em que o mercado de cartões se torna mais competitivo, as taxas cobradas pela indústria de maquininhas sobre cada compra diminuem. Entenda em que medida isso pode beneficiar comerciantes e clientes (com base em dados de 2009)

FOTOS STOCKPHOTOS

De cada **1 real** gasto na máquina, o comerciante paga em taxas

ANTES — **3 centavos** iam para a indústria de cartões por meio de taxas

AGORA — **2 centavos** irão para a indústria de cartões

DIFERENÇA — **1 centavo**

1 centavo X Total consumido no cartão em 2009

TOTAL DE ECONOMIA COM TAXA — **3,1 bilhões de reais**

Conclusão: esse dinheiro ficará nas mãos dos varejistas e poderá ser repassado por eles aos clientes, em forma de descontos

1995. Outro fez surgir a Redecard, em 1996. Houve então uma brutal concentração no mercado. A VisaNet passou a promover os cartões Visa e a Redecard, os cartões MasterCard. Hoje, essas duas bandeiras respondem sozinhas por nada menos que 90% das compras realizadas no Brasil. Foi assim que a Diners, a primeira bandeira de cartão a aportar no Brasil, em 1956, perdeu boa parte de sua relevância. Há ainda cartões que se destacam apenas regionalmente, a exemplo do OboéCard, que não extrapola as fronteiras do Nordeste. "O nível de concentração no Brasil salta aos olhos", diz o economista Claudio Felisoni, da Universidade de São Paulo. Nos Estados Unidos e em países da Europa, pelo menos quatro empresas despontam no mercado.

A nova diretriz do BC rompe com o principal obstáculo à disseminação de outras bandeiras no país. Hoje, 40% de 1,5 milhão de comerciantes que vendem a crédito no Brasil optam por Visa e MasterCard, dada sua abrangência, e deixam de aceitar outros cartões para não arcar com as taxas e o aluguel de mais uma máquina. É a perspectiva de mudança nessa lógica que já movimenta o mercado das maquininhas. A Cielo anunciou, para junho, o rompimento da exclusividade com a Visa. A Cielo e a Redecard começam a adaptar seus sistemas de modo que se tornem capazes de abarcar a operação de mais bandeiras (a Redecard já tinha capacidade técnica para operar dez bandeiras menores, mas agora terá de abranger 100% do universo brasileiro de cartões). Resume Roberto Medeiros, presidente da empresa: "Estamos nos preparando para um mercado mais competitivo". Uma segunda preocupação na iminência de mais concorrência é quanto ao corte de custos, crucial para que essas empresas consigam lidar com um cenário de margens mais estreitas. É por isso que Redecard e Hipercard, a terceira do setor, cogitam unir suas operações, ambas sob o controle do Itaú Unibanco. Novos competidores devem aparecer. Gigantes como o americano First Data, o líder mundial em processamento de transações financeiras, já traçam planos para prestar serviços tecnológicos essenciais para a operação das maquininhas. Estima-se que, até 2015, surja mais de uma dezena dessas empresas no país, que se somarão às cinco já existentes. Avalia o consultor Márcio Nakane: "Elas servirão de trampolim para o crescimento de bandeiras até então inexpressivas".

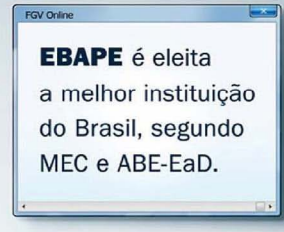
FABIANO ACCORSI

OS EFEITOS DA CONCORRÊNCIA
Lojistas como Antônio Guimarães, do Wal-Mart (acima), *podem pagar até 25% menos taxas a empresas como a Cielo, presidida por Rômulo Dias* (à esq.)

A experiência internacional mostra que, sempre que o mercado de cartões se torna mais competitivo, surgem benefícios concretos para as pessoas. Entre os mais comuns, há suspensão de anuidade, prazos mais dilatados para quitar dívidas e juros menores. Também o preço nas lojas costuma cair. Um estudo com base em dados da União Europeia mostra que, nos países europeus em que há mais competição entre bandeiras, as taxas cobradas pela venda a crédito são até 40% menores. O efeito é bom para a economia como um todo. Num cenário assim, as pessoas vão às compras com mais vigor. No ano passado, 21% dos gastos dos brasileiros foram efetuados no cartão — um crescimento de 20% em relação a 2007. É um avanço, mas ainda insuficiente para equiparar o Brasil a países como os Estados Unidos, em que o cartão representa 40% de todo o consumo. Lá, as taxas cobradas pelas operadoras de cartão são até a metade das brasileiras. E a maquininha poligâmica, quem diria, pode dar sua contribuição para que se chegue lá. ■

BENEDITO SVERBERI

agência3



Hoje, tudo que a Graduação da EBAPE/FGV tem no ensino presencial também está no online. Inclusive, o reconhecimento.

fgv.br/fgvonline

A EBAPE/FGV foi eleita pelo MEC como a melhor instituição de ensino do país em 2009. Além disso, em parceria com o FGV Online do IDE, através da Graduação Tecnológica em Processos Gerenciais, obteve nota máxima na pesquisa realizada pela ABE-EaD. Seja uma referência para o mercado. FGV Online: educação ao alcance de todos.

ORLANDO KISSNER / AG. O GLOBO

AINDA É TEMPO

Vandalismo e desorganização na final do Campeonato Brasileiro mostram que é preciso correr contra o relógio para preparar o país para a Copa de 2014

RONALDO SOARES

OSVALDO PRADO / AE

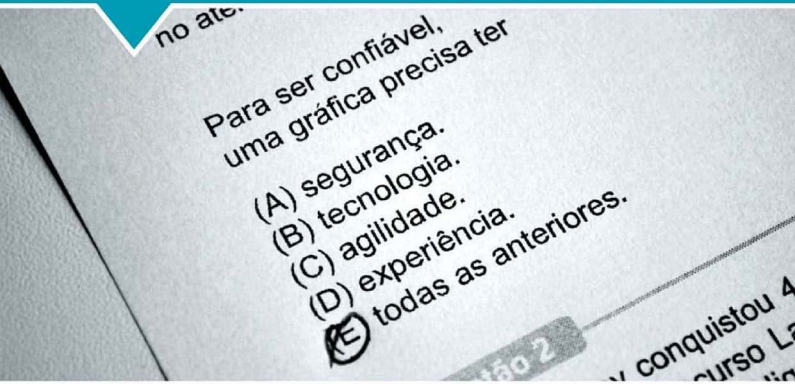
CENAS DE VIOLÊNCIA
Em Curitiba (acima) *e no Rio: socos, pontapés e polícia impotente para conter a turba*

O Campeonato Brasileiro caminhava para um final apoteótico neste ano. Separados por uma diferença de apenas 2 pontos, quatro times tinham chance de levar o título. Na disputa pelo direito de participar da Copa Libertadores em 2010, três clubes se engalfinhavam pelas duas últimas vagas. Na parte de baixo da tabela, quatro times lutavam para se manter na elite do futebol brasileiro — dois deles seriam rebaixados à série B no ano que vem. Tal combinação fez desse campeonato o mais emocionante desde que a competição passou a ser disputada pelo sistema de pontos corridos, em 2003. E ele foi também o que registrou a melhor média de público em mais de vinte anos. Com tudo isso, o domingo terminou em barbárie. Cenas de vandalismo e desorganização dentro e fora dos estádios empanaram o brilho da festa do Flamengo, que se sagrou campeão ao vencer o Grêmio por 2 a 1 no Maracanã. As imagens do desfecho do campeonato foram de batalhas campais entre torcedores e policiais no Rio de Janeiro e em Curitiba, duas das cidades que sediarão jogos da Copa do Mundo em 2014. A pouco mais de quatro anos do início do evento, o país ainda está longe de ter condições de receber partidas da competição.

O incidente mais grave ocorreu em Curitiba, após o jogo em que o time da casa foi rebaixado para a segunda divisão ao empatar com o Fluminense no Estádio Couto Pereira. Torcedores do Coritiba invadiram o campo e entraram em confronto com a polícia, usando como arma placas de publicidade, pedras, cadeiras e até tripés de câmeras. A cena mais dramática foi a de um grupo de policiais que, sob uma chuva de objetos atirados pelos vândalos,

RR Donnelley, a gráfica responsável pela impressão do novo **ENEM 2009** parabeniza a todos os envolvidos nesse projeto de sucesso.

Ministério da Educação, INEP, CESPE - UNB, Fundação CESGRANRIO, Correios, Exército Brasileiro, Polícia Federal e Estadual e todos os colaboradores diretos e indiretos que fizeram o ENEM acontecer.



0800 77 14 989 | rrdonnelley.com.br

RR DONNELLEY

CLEBER JUNIOR / AG. O GLOBO

DOIS JOGOS COM O MESMO RESULTADO
Torcedor içado para dentro do Maracanã e policial ferido em Curitiba: despreparo geral

VALTERCI SANTOS / AE

tentava carregar um PM desmaiado. Como num teatro de guerra, um helicóptero pousou no gramado para resgatar os feridos. A onda de violência se espalhou pelas ruas. Uma enfermeira que voltava de ônibus do trabalho perdeu três dedos da mão direita na explosão de uma bomba atirada por torcedores.

No Rio, a decisão foi marcada pelo caos no Maracanã antes do jogo. Cambistas agiam livremente. Torcedores, mesmo sem ingresso, entravam pulando as roletas, provocando superlotação nas arquibancadas. Ao final, flamenguistas deixaram de lado a comemoração do título para transformar bairros da Zona Sul em praça de guerra. O que torna ainda mais incompreensível essa atitude é que não havia nenhum tipo de rivalidade em jogo. Os gremistas estavam torcendo pelo Flamengo, para que o título não ficasse com o arquirrival Internacional. Mesmo entre os cariocas, o clima era de congraçamento, numa corrente não só para que o Flamengo conquistasse o título, mas também para que o Botafogo e o Fluminense se mantivessem na série A, o que acabou acontecendo. Os flamenguistas espancaram-se entre si.

A Europa só conseguiu civilizar seus estádios de futebol depois que torcedores e clubes passaram a ser enquadrados. Isso se deu a partir de catástrofes ocorridas nos anos 80. Em 1985, 38 torcedores morreram na final da Copa dos Campeões, em Bruxelas, entre Juventus e Liverpool. Como o tumulto teve a participação de torcedores baderneiros conhecidos na Inglaterra como hooligans, os clubes ingleses ficaram cinco anos proibidos de participar de competições europeias. Em 1989, depois de outro massacre, que terminou com 96 mortos em Sheffield, na Inglaterra, os clubes ingleses tiveram de modernizar seus estádios. Na Europa, torcedores que promovem violência são fichados na polícia e proibidos de ir a jogos. Na Espanha, a punição recai também sobre o bolso do torcedor. Quem é flagrado tentando entrar com rojões em estádios é multado em 5 000 euros. Se não pagar, fica com o nome sujo no cadastro do Fisco local.

No Brasil, o Estatuto do Torcedor, a única ferramenta criada até agora para tentar levar um pouco de organização aos estádios, é uma peça de ficção. A determinação de que sejam instaladas câmeras nos estádios, por exemplo, foi cumprida, mas por uma questão burocrática seu efeito é praticamente nulo. "O estatuto não especifica quem controla as câmeras, se é a polícia ou o administrador do estádio", diz Heloisa Reis, coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas de Futebol (GEF), da Unicamp. Há também adaptações para burlar algumas normas, como a de que todos os lugares sejam numerados. Em vários estádios, optou-se por pintar no piso da arquibancada faixas e números, indicando o local do "assento". Só pode ser piada. ■

NESTE NATAL EU QUERO PASSAR NA CASA DE TODO MUNDO. ATÉ PORQUE, UMA FESTA COMO ESTA É SÓ UMA VEZ POR ANO.

Os presentes dominaram o Natal e agora querem conquistar você. Acesse www.submarino.com.br/onatalenosso

Bluetooth Wi-Fi

Nokia 5530 cód. 21614716

- Câmera 3.2MP
- Display Touchscreen
- Compatível com Nokia Messaging
- 4GB de memória
- Rádio FM

Por R$ 799,00
ou 12X R$ 66,58 sem juros

Bluetooth

Nokia 5310 cód. 21466700

- MP3
- 2GB de memória
- Câmera 2.0 MP com zoom digital 4x
- Caixa de som

Por R$ 399,00
ou 12X R$ 33,25 sem juros

Bluetooth Wi-Fi 3G GPS

Nokia N97 cód. 21600211

- Câmera 5.0MP com sistema ótico Carl Zeiss e zoom 14x
- Gerencie até 10 contas de e-mail com o Nokia Messaging
- Baixe milhões de músicas com Comes With Music
- Display 3.5" Touchscreen
- 32GB de memória
- GPS e navegação
- Teclado Qwerty

Por R$ 2.399,00
ou 12X R$ 199,92 sem juros

Bluetooth USB

Nokia N70 cód. 21628796

- Câmera 2.0MP
- Display 2.1"
- Tecnologia Tri-band GSM
- Flash LED flash integrado
- MP3 Player e Rádio FM
- Bluetooth

Por R$ 399,00
ou 12X R$ 33,25 sem juros

NOKIA

* A promoção NOKIA NATAL é válida para as 10 primeiras peças de cada produto (1 que estiver primeiro estiver a disposição) de utilizar e as condições e formas de pagamento vigentes no Submarino na data da compra. Frases assinadas individualmente em tipo de entrega. 2 x Para demais localidades. 0 2211 4000 0800. O serviço 4003 tem custo de ligação local + impostos locais, conforme o Estado de origem, para telefones fixos e custo de ligação + impostos para celulares, conforme a operadora e ainda custo adicional na conta telefônica.

CENTRAL DE PRESENTES

O Submarino ter ajuda a encontrar o presente ideal. www.submarino.com.br/centralepresentes

COMPRE TAMBÉM PELO TELEFONE: 4003 2000 Capitais e Regiões Metropolitanas

Ofertas válidas de 11/12/2009 a 16/12/2009 ou para as 10 primeiras peças de cada produto (o que estiver primeiro) sujeitas a disponibilidade de estoque e às condições e formas de pagamento vigentes no Submarino na data da compra. Frases assinadas individualmente em tipo de entrega. 2 x Para demais localidades. 0 2211 4000 0800. O serviço 4003 tem custo de ligação local + impostos locais, conforme o Estado de origem, para telefones fixos e custo de ligação + impostos para celulares, conforme a operadora e ainda custo adicional na conta telefônica.

submarino
www.submarino.com.br

Isenção de multa válida para todos os planos e condições comerciais dos planos Oi pessoa física. Oferta válida para novos clientes dos planos Oi 60, Oi 110, Oi 220, Oi 400, Oi 600, Oi 800 e Oi 1.250 que aderirem à promoção no período de 17/11/2009 chamadas locais, durante 12 (doze) meses, para qualquer número Oi ou fixo. Para os planos Oi 110, Oi 220, Oi 400, Oi 600, Oi 800 e Oi 1.250, os clientes participantes da promoção terão direito ao bônus mensal de 10.000 (dez mil) minutos em DDD. Os minutos e mensagens de texto são cumulativos e somente poderão ser consumidos após o término da franquia. Promoção pessoal e intransferível. Em hipótese nenhuma haverá resgate em crédito ou em moeda corrente. Crédito Oi de autorização da Oi, no Distrito Federal e nos estados do AC, GO, MT, MS, PR, RS, RO, SC e TO. Bônus Oi de até R$ 1.750 concedido em mais, a partir da 2ª fatura Oi, em 10 parcelas iguais, não cumulativos e prorrogáveis, de acordo com o plano

WWW.OI.COM.BR

nbs

TER PLANOS SEM MULTA E ATÉ R$ 1.750 PRA COMPRAR O QUE QUISER.

Na Oi não tem multa. E, no Oi Conta, você ganha até 10.000 minutos pra falar à vontade com qualquer fixo e móvel da Oi, todo mês, além de 1.000 torpedos pra qualquer operadora. Você ainda tem crédito de até R$ 1.750 pra comprar o que quiser, até aparelho desbloqueado.

0800 285 3131

Vá a uma loja Oi.

Veja como foi feita esta escultura de luz do designer Muti Randolph no site da Oi.

a 31/01/2010, dentro da área de autorização da Oi, no Distrito Federal e nos estados do AC, GO, MT, MS, PR, RS, RO, SC e TO: Para o Plano Oi 60, os clientes participantes da promoção terão direito ao bônus mensal de 1.000 (um mil) minutos em chamadas locais, durante 12 (doze) meses, para qualquer número Oi ou fixo. Em todos os planos participantes da promoção, os clientes receberão 1.000 mensagens de texto durante 12 meses, válidas para qualquer número móvel e para qualquer Smartphone válido para novos clientes, pessoas físicas, que aderirem aos planos Oi 60, Oi 110, Oi 120, Oi 400, Oi 600, Oi 800 e Oi 1.250 e um pacote de dados BlackBerry BIS ou Oi Dados 3G, no período de 17/11/2009 a 31/01/2010, dentro da área contratada. Promoção pessoal e intransferível. Em hipótese nenhuma haverá resgate em crédito ou em moeda corrente. Para ganhar todos os benefícios da promoção, basta manter a conta em dia. Consulte o regulamento das ofertas em www.oi.com.br.

UM AVIÃO ENTRE OS NAVIOS

A dona de estaleiro Gisela Mac Laren é bonita, durona e quer voar cada vez mais alto — no próprio jatinho, claro

JULIANA LINHARES

Bling, bling, bling. O tilintar das joias anuncia: lá vem Gisela Mac Laren. E indica: para andar desse jeito, à luz do dia, só sendo muito rica. E poderosa. Quando a cantora Madonna veio ao Brasil, em novembro, pediu que assessores do governo do Rio de Janeiro indicassem uma mulher assim para levar uma conversa. Bling, bling, bling, apareceu Gisela, 41 anos, única mulher no mundo a comandar um estaleiro, o Mac Laren Oil, sediado em Niterói, com faturamento de 50 milhões de dólares em 2008 e planos de chegar a 1 bilhão e meio em três anos. No momento, envolvida até a raiz dos longos cabelos na projetada construção de um dique seco para a produção e o reparo de plataformas de exploração de petróleo, prevendo a explosão de encomendas em decorrência da exploração do pré-sal. É um negócio, evidentemente, em que não existe separação entre igreja e estado. Quando o projeto de 140 milhões de reais (10% do Mac Laren, o restante do fundo da Marinha Mercante) foi aprovado, Gisela encontrou-se com o presidente Lula no Palácio da Alvorada. "Fumamos duas cigarrilhas juntos. Ele estava radiante com o dique. Metalúrgico de alma, né?", relata.

E apreciador da beleza feminina, um quesito que sempre impressiona nessa carioca neta de escoceses (a família é a mesma da equipe McLaren da Fórmula 1), mãe de dois adolescentes, corpinho de menina moldado pelos melhores cirurgiões. Daí os apelidos que circulam nos meios empresariais e políticos: Gisela Ferrari, "por ser uma supermáquina", ou Cleópatra, "porque parece uma rainha egípcia, de tanta joia e de tão bonita". Voltamos às joias. Gisela guarda-as num banco e faz rodízio. "Vou lá e retiro as peças que vou usar no mês. Depois troco tudo", conta. Nem é preciso dizer que tem um tremendo esquema de segurança. A propósito, César Monteiro de Carvalho, o terceiro e atual marido, e "o primeiro em quem não mando", é secretário de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro. Os dois se conheceram porque Gisela emprega detentas em regime semiaberto. "Os metalúrgicos costumam beber muito e, por isso, tremem. Para solda e pintura, a mão feminina é muito mais firme", diz a empresária, cujo único vício é a maquiagem pesada.

Fundado há 71 anos, o Mac Laren Oil quase faliu na década de 90. Quando aconteceu a concordata, Gisela largou faculdade de economia e marido nos Estados Unidos e correu a ajudar (o único irmão é médico e não se interessa pelo negócio). "Consegui reerguer o estaleiro e em 2000 meu pai me passou a presidência", conta. Única mulher em quase todas as reuniões, desenvolveu uma visão dura do uni-

FERRO E OURO
Gisela com o uniforme habitual: terninho preto, muitas joias e visão dida dos homens. E das mulheres também

FERNANDO ALMEIDA

verso masculino. "Tenho de tratar com empresário bajulador, que cala a boca e abaixa a cabeça quando eu falo. Fico pensando como é que criaturas assim podem chegar em casa e manter a hombridade", espeta. Comentários assim evidentemente não conquistam amigos. "Esta madame se acha muito importante, mas é daqui para a frente que vamos ver se ela vai se dar bem", fustiga um anônimo. Gisela tampouco cultiva o mundinho feminino. Não vai a salão de beleza, tinge em casa as mechas loiras nas ponias ("com aquele pozinho de farmácia mesmo") e faz as próprias unhas. "Ir ao cabeleireiro me dá náusea. Começo a ver aquelas coxas marombadas, aqueles cabelos espichados na chapa, e acho tudo decadente. O pior de tudo é quando as mulheres começam a falar dos maridos. Eu sei quem são os maridos. Eles levam propina, extorquem outros empresários e depois vão cantar de galo em casa", diz sem mudar o tom de voz — Gisela é uma lady em tempo integral, que fala baixo e gesticula pouco.

Com mais de 150 pares de sapatos, de preferência Dior, "porque são molinhos", seu closet "é uma imensidão negra": Gisela veste terninho preto todo santo dia. Nos fins de semana, permite-se rodadas de chope e pratica seus dois hobbies, cantar e pilotar monomotor. Pois é, a mulher dos navios adora aviões. Tem brevê e está na fila para comprar um jatinho. Quando se sente muito estressada, aluga um estúdio e grava um CD com sucessos de Maria Bethânia e Alcione. "O poder me deixa sisuda. Mas eu não acho ruim ser assim. Mulher empresária não pode ser boa-praça", diz. Sobre Madonna, conta que lhe pediu doação para uma organização que se dedica a espiritualizar crianças. Respondeu Gisela, que patrocina várias causas sociais: "Madonna, aqui no Brasil não tem esse negócio de espiritualizar criança pobre. Aqui você tem de dar comida para elas, entendeu?". Deram-se bem, combinaram que Gisela doará 2,5 milhões de dólares para abrirem uma fundação em prol da infância e que as duas vão visitar a obra assistencial da cantora no Malaui. "Mas não agora. Madonna acha que tem muito mosquito nesta época", ressalva. ■

se

feli

EDITORA Abril

eja!
z
veja
Ler é indispensável.

Acervo Digital VEJA. 40 anos de história. Até quem não viveu, verá.

Você já pode conhecer de perto as últimas quatro décadas da história, página por página. Navegue por todas as edições de VEJA (mais de 2.000), fotos que marcaram, entrevistas, opiniões, fatos importantes do Brasil e do mundo, anúncios publicados e muita informação de qualidade. O Acervo Digital VEJA é uma ferramenta que permite que você viaje no tempo e descubra ou relembre cada detalhe do que foi notícia. Acesse, pesquise, imprima, surpreenda-se.

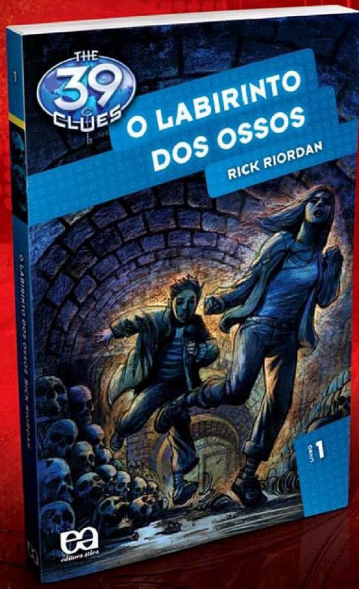
www.veja.com.br/acervodigital

Oferecimento:

Desenvolvido por:

SUCESSO MUNDIAL

A CAÇADA COMEÇOU. VOCÊ VAI FICAR DE FORA?



Imagine que a sua família mudou a história da humanidade. E imagine ter que escolher entre herdar 1 milhão de dólares ou a primeira de 39 pistas para achar o maior tesouro do mundo! Os irmãos Amy e Dan Cahill ficaram com a pista e se lançaram em uma caçada cheia de mistérios e perigos. E você? Vai ficar parado ou embarcar agora mesmo nesta aventura?

THE 39 CLUES
O LABIRINTO DOS OSSOS

O primeiro de uma coleção com 10 livros que vem conquistando o mundo.

www.the39clues.com.br

JÁ À VENDA NAS LIVRARIAS.

Título original: The maze of bones. THE 39 CLUES and associated logos are registered trademarks and/or trademarks of Scholastic Inc. All rights reserved.

É PRECISO DAR MAIS DO QUE DOZE PASSOS

Um estudo conclui que, sozinho, o método preconizado pelos Alcoólicos Anônimos para livrar dependentes da bebida tem pouca eficácia

KALLEO COURA

Uma pesquisa da Universidade Federal de São Paulo traz uma boa e uma má notícia para dependentes de álcool que decidiram apostar em grupos de autoajuda para livrar-se do vício. A boa notícia é que entre os dependentes que frequentam ao menos duas vezes por mês as reuniões dos Alcoólicos Anônimos (AA), o mais conhecido desses grupos e objeto da pesquisa da Unifesp, 45% conseguem ficar abstêmios por seis meses, período mínimo necessário para considerar o resultado do tratamento satisfatório. O problema é que menos de 19% dos que lá ingressam mantêm a assiduidade exigida — o que conduz à segunda notícia: as chances de uma pessoa conseguir parar de beber por meio do ingresso no AA são as mesmas de quem tenta fazer isso sem ajuda nenhuma. Em outras palavras: o AA, segundo o estudo da Unifesp, não funciona — ao menos não sozinho.

Para conduzirem o estudo, pesquisadores do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (Proad) da Unifesp acompanharam durante meio ano 257 dependentes de álcool que foram encaminhados ao AA. No fim desse período, apenas 49 haviam comparecido aos encontros pelo menos uma vez por mês. A "falta de identificação" com o método foi a resposta mais citada pelos desistentes, mas o "ambiente pesado" das reuniões, justificado pela recorrência de relatos considerados "depressivos", também foi mencionado com frequência. A barwoman Renata (nome fictício), de 41 anos, dependente de álcool desde os 26, conta que não conseguiu ir a mais do que quatro encontros do AA. "Minha vontade de beber, em vez de diminuir, aumentava com as sessões", diz ela. "As pessoas só falavam em álcool durante uma hora e as histórias eram sempre tristes. Um dia, saí de lá e fui direto para o bar", conta. A incapacidade de reter os frequentadores é o principal problema do AA, segundo o estudo do Proad, mas não é o único.

De acordo com o psiquiatra Dartiu Xavier da Silveira, coordenador do Proad, o método dos Alcoólicos Anônimos é particularmente ineficaz para duas categorias de alcoólatras: os que têm dificuldade de falar em público, uma vez que a verbalização da doença está na base do tratamento da associação, e os que sofrem de algum tipo de problema psiquiátrico — caso de três em cada quatro dependentes de álcool, afirma ele. Na origem da segunda incompatibilidade está o fato de que, não tratado, o distúrbio psiquiátrico torna a abstinência um objetivo bem mais difícil de atingir. Tome-se o exemplo de alguém que sofre de depressão ou fobia social. Se ele estiver habituado a recorrer a um

EFEITO INVERSO
A barwoman Renata foi a quatro encontros do AA e desistiu: "Minha vontade de beber aumentava em vez de diminuir"

LAILSON SANTOS

MARCO HERMES

"SÓBRIOS SÓ POR HOJE"

O tratamento do AA baseia-se no apoio de outros dependentes e na força de vontade, exercício que tem de ser diário

copo bem cheio para amenizar a intensidade da tristeza ou a dificuldade de se relacionar com as pessoas, terá mais problemas para livrar-se da bebida. O representante comercial Eduardo (nome fictício), de 40 anos, além do alcoolismo, sofria de depressão e transtorno obsessivo-compulsivo. Participou de cinco grupos de autoajuda e não conseguiu ficar mais do que alguns dias longe de um copo. Hoje em tratamento psiquiátrico, está há oito meses sem beber. "Identificar se algum transtorno levou o indivíduo à dependência é fundamental no tratamento do alcoolismo", diz um dos autores do estudo do Proad, o psiquiatra Mauro Terra, do Centro de Estudos José de Barros Falcão.

O psicólogo americano William Richard Miller, professor aposentado de psicologia e psiquiatria da Universidade

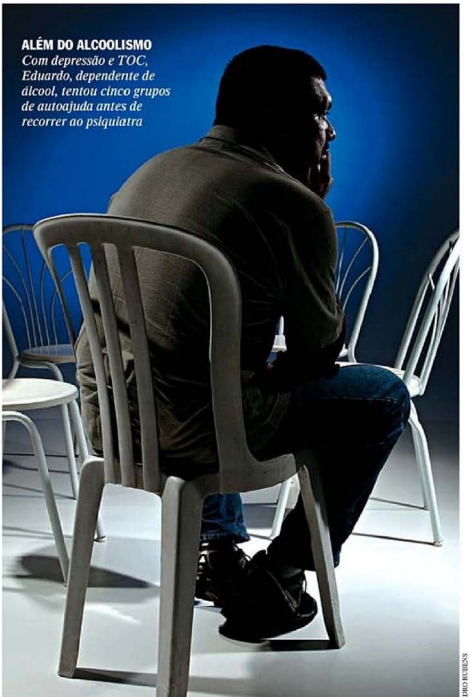
transferência de dinheiro rápida e confiável ao redor do mundo.

informações 0800-707-9330 www.westernunion.com.br transferência de dinheiro

a disponibilidade dos fundos está sujeita a termos e condições do serviço, incluindo o horário de funcionamento do agente local e as diferenças no fuso horário.

do Novo México, analisou uma série de pesquisas sobre a eficácia do AA, algumas apontando taxas de recuperação de até 81%. Chegou à conclusão de que muitas delas apresentavam resultados inflados, por causa de erros metodológicos. Em compensação, obteve um dado animador. Descobriu que a participação assídua em grupos de autoajuda faz crescer em até 10% a chance de abstinência no caso de um dependente de álcool que já esteja em tratamento psiquiátrico.

Criado em 1935 nos Estados Unidos, o modelo dos Alcoólicos Anônimos parte do princípio de que só um alcoólatra pode ajudar outro — o que ocorreria por meio do apoio mútuo, do compartilhamento de experiências e do compromisso de seguir os doze passos, conjunto de princípios que forma a base metodológica do AA (o primeiro passo prega a admissão da impotência do doente diante do álcool e o segundo invoca a crença de que a sua recuperação depende de um poder superior). O método é hoje seguido por 2 milhões de pessoas em mais de 160 países. No Brasil, existem em torno de 6 000 grupos de Alcoólicos Anônimos,



ALÉM DO ALCOOLISMO
Com depressão e TOC, Eduardo, dependente de álcool, tentou cinco grupos de autoajuda antes de recorrer ao psiquiatra

PEDRO RUBENS

ANÔNIMOS E POUCO EFICAZES

Em média, as taxas de abstinência* de quem iniciou um tratamento em grupos de Alcoólicos Anônimos são praticamente iguais às apresentadas por pessoas que tentaram parar de beber sem a ajuda de ninguém

MÉTODO DE TRATAMENTO	Participação em grupos de Alcoólicos Anônimos	Nenhum	Psicoterapia	Medicações	Combinação de medicações e psicoterapia
TAXA DE ABSTINÊNCIA	9%	10%	De 14% a 19%	De 16% a 21%	De 33% a 36%

* Porcentagem de pacientes que se abstiveram do consumo de álcool por seis meses

Fonte: Dartiu Xavier da Silveira, coordenador do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes da Universidade Federal de São Paulo

Acesse agora
champion
trocapulseiras.com.br
e concorra a um relógio por dia*

isis valverde

bruno gagliasso

atlionline foto: J. R. Duran

Produzido no Pólo Industrial de Manaus. Confiança e Amazônia.

*Promoção Cultural Lola regulamento no site. Válido até 17/12/09.

1 relógio 5 pulseiras

Pulseiras Foscas ou Brilhantes

- kit contendo 1 relógio e 5 pulseiras
- troca a pulseira, caixa e aro
- mostrador com fundo branco ou preto
- à prova d'água até 100m (10 ATM)
- 1 ano de garantia
- 27 cores disponíveis, possibilitando mais de 1 milhão de combinações

www.championrelogios.com.br
marketing@magnumsa.br

Champion
WATCH
www.championtrocapulseiras.com.br

MAGNUM
Indústria de Relógios S.A.
www.magnumgroup.com.br
(11) 3149-2590

ON THE ROCKS EM BOA VIAGEM *Que Veneza brasileira, o quê...*

que, segundo a entidade, reúnem 110000 membros — aqueles que comparecem ao menos uma vez por semana às sessões ou participam dos encontros on-line.

Embora admita que o AA tem limitações, o psiquiatra Arthur Guerra de Andrade, coordenador do Grupo de Estudos de Álcool e Drogas da Universidade de São Paulo, afirma que não se pode desprezar a sua relevância, sobretudo para "os que não podem arcar com os custos de um tratamento médico e aqueles que possuem algum tipo de crença espiritual". Tanto isso é verdade que os doze passos hoje já não são usados exclusivamente pelos grupos de autoajuda. "Muitas clínicas de recuperação de dependentes de álcool adotam a cartilha", diz o psiquiatra Marcelo Niel, do Proad. O coordenador do grupo, Dartiu Xavier da Silveira, chama atenção, no entanto, para o fato de que a combinação de dois fatores — remédios e psicoterapia — é um dos caminhos comprovadamente mais bem-sucedidos até hoje na reabilitação de alcoólatras. A taxa de abstinência, nesse caso, chega a 36%, contra a de 9% obtida por indivíduos que apenas recorrem aos grupos de autoajuda. Força de vontade e palavras de apoio são essenciais, mas a estrada rumo à sobriedade requer mais do que doze passos. ■

COM REPORTAGEM DE MARINA YAMAOKA

HELIA SCHEPPA/IMAGEM

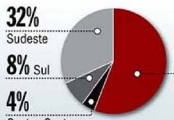
A Escócia brasileira

Os recifenses se orgulham de seu passado holandês e, numa enorme licença poética, chamam sua cidade de Veneza brasileira, por causa das ilhas que o Rio Capibaribe recorta em seu centro. Mas a verdadeira conexão da capital pernambucana com a Europa é outra: a Escócia. Ou melhor, seu produto mais famoso: o uísque. O Nordeste responde por mais da metade do consumo da bebida no Brasil — e um terço disso é servido no Recife. A cidade bebe 17% do malte engarrafado vendido no país. É tanto que a publicação inglesa *Whisky Magazine* já festejou a capital de Pernambuco como a maior consumidora per capita de scotch em todo o planeta. No Brasil, o sucesso de rótulos como The Famous Grouse, o mais vendido na Escócia, e White Horse está diretamente relacionado ao mercado recifense, que suga metade das importações do primeiro e 21% das do segundo. O vínculo é ainda mais forte no caso do Johnnie Walker Red Label. A marca responde por 53% do uísque vendido na capital pernambucana.

No Recife, os bares e boates, em geral, têm um "clube do uísque", no qual os clientes deixam armazenadas suas garrafas. O empresário Luiz Carlos dos Santos, de 27 anos, é sócio de sete desses clubes. "Em alguns, tenho até mais de uma garrafa", diz. Para ele, não existe bebida mais adequada para ser consumida à noite. "Não conheço ninguém que prefira cerveja ou qualquer outra coisa na balada. A bebida da noite do Recife é o scotch", afirma Santos. Os recifenses mais ricos tomam uísque até na praia, sob um calor de mais de 30 graus e com a umidade beirando os 100%. Para isso, refrigeram-no com gelo de água de coco — uma receita tradicional nos trópicos, mas capaz de fazer escocês engasgar na gaita de foles. Na terra da cana, enfim, quem dá porre é o uísque.

LEONARDO COUTINHO

O NORDESTE LIDERA O CONSUMO DE UÍSQUE NO PAÍS



O consumo no Norte é desprezível

Só no Recife são vendidos

50% da importação do scotch **The Famous Grouse**

45% da importação de **Johnnie Walker Red Label**

31% do uísque consumido no Nordeste

20% da produção da Pernod Ricard, que tem as marcas **Passport**, **Teacher's** e **Natu Nobilis**

QUEM ESTUDA CRESCE.
OS CURSOS DO SESI LEVAM O CONHECIMENTO ATÉ VOCÊ. E VOCÊ PODE ESTAR EM CASA, NO TRABALHO OU NA *LAN HOUSE*.
Horários de aulas flexíveis e programas de ensino adequados às suas necessidades. Assim são os cursos do SESI de capacitação e ensinos fundamental e médio para jovens e adultos. E o melhor: seja qual for o setor da indústria no qual você trabalha, o SESI está pronto para abrir as portas do conhecimento e aumentar ainda mais a sua qualificação profissional. Cursos do SESI. Aproveite essa chance de estudar no trabalho ou pela internet para poder crescer e aparecer.
Para saber mais acesse www.sesi.org.br/sesieduca
SESI
Uma iniciativa da indústria brasileira

100 000 USOS DO CELULAR

Liderado pela Apple, um exército de pequenos inventores expande a um patamar jamais visto o número de serviços on-line

CARLOS RYDLEWSKI E BENEDITO SVERBERI

Não há em toda a rede uma engrenagem de distribuição de softwares tão monumental quanto a criada pela Apple para abastecer o iPhone, hoje o carro-chefe da empresa. Com nada menos que 100 000 aplicativos disponíveis para download — oito vezes o que dispõe o Google, seu concorrente mais próximo —, ela oferece de tudo: GPS, música, livros e jogos, além de uma lista, digamos, menos convencional, que inclui programas voltados para a produção de cardápios saudáveis e outros cujo objetivo é acionar o ar-condicionado do carro ou de casa a distância — com um simples toque na tela do celular. Há até programas adequados às peculiaridades de diferentes países, a exemplo de alguns dos que aparecem abaixo, concebidos para o mercado brasileiro. Desde julho do ano passado, quando a loja virtual App Store foi aberta com o propósito de disponibilizar tais aplicativos — parte deles à venda, outros gratuitos —, mais de 2 bilhões já foram baixados por gente de 77 países, patamar jamais visto em tão curto espaço de tempo. Diz o especialista Thiago Burgers, da consultoria Integration: "A evolução aí é ter literalmente na palma da mão uma gama tão variada de serviços".

A Apple não é a precursora no negócio de aplicativos. Gigantes como a Research in Motion (RIM), fabricante do BlackBerry, e a Palm já exploram esse mercado há quase uma década. O grande avanço da empresa de Steve Jobs foi conceber uma loja virtual em que é fácil navegar e baixar os softwares. Além disso, ela consegue reunir em torno de si um número extraordinário de colaboradores. São 125 000 desenvolvedores de softwares espalhados pelo mundo — 4 800 deles no Brasil. Esse grupo, composto majoritariamente de pequenos inventores, é atraído por ferramentas para a criação de programas que primam pela simplicidade. Apesar de nem tudo o que surge daí ser útil ou relevante, é esse exército que garante, afinal, um alto índice de inovação. Há outra vantagem decisiva nesse sistema: o custo para manter a rede de colaboradores é zero. A Apple só ganha. Ela pré-seleciona os aplicativos e os expõe na loja virtual. Entre aqueles vendidos, embolsa 30% — enquanto o restante do dinheiro vai para os programadores. Pesquisa da consultoria americana Juniper Research dá conta de um faturamento de 350 milhões de dólares para a empresa de Jobs com tais softwares. É pouco diante de uma receita anual de 36 bilhões de dólares — mas trata-se de um mercado novo e com perspectivas de crescimento expressivo. Segundo a Juniper, em cinco anos a venda de aplicativos somará 25 bilhões de dólares.

São números vistosos que fazem acirrar a concorrência no mercado. Além da RIM, da Palm e de outras grandes fabricantes de smartphones,

OS PREFERIDOS NO BRASIL

Dez dos aplicativos para iPhone mais vendidos no país. Alguns chegam a custar 100 dólares

SYGIC MOBILE MAPS BRAZIL
GPS que traça rotas em cidades e estradas brasileiras

HP-12C
Faz todas as operações de uma calculadora financeira

DICIONÁRIO MICHAELIS DA LÍNGUA PORTUGUESA
Contém 50 000 verbetes e 30 000 expressões

DOCUMENT SCANNER
Posicionado a 30 centímetros de um objeto, faz cópias como qualquer scanner

iRADAR BRASIL
Apita quando detecta a presença de um radar em ruas e estradas do país

NUTRA BEM
Produz cardápios saudáveis com base em informações como idade e massa corporal

QUICKOFFICE
Permite criar, abrir e editar arquivos do Microsoft Word e do Excel 2007

AWESOME NOTE
Agenda eletrônica

GALAXY ON FIRE
Game com cenário espacial

VADE MECUN
Popular entre advogados, reúne as principais leis brasileiras

FOTOS DIVULGAÇÃO

UM ANO INTEIRO DE MUITO TREINO. A MISSÃO: CHEGAR O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL NA SUA CASA.

Os presentes dominaram o Natal e agora querem conquistar você. Acesse www.submarino.com.br/onatalenosso

Monitor LCD Widescreen 18.5" 185VW9

cód. 21573043

- Compatível com Windows VistaTM
- Brilho 300cd/m²
- Multimídia com alto-falantes integrados
- Vesa Mount (padrão de fixação em parede ou painel)
- Acabamento em Black Piano
- Alta Relação de Contraste Dinâmico 10000:1
- Tempo de resposta 5ms (elimina o efeito fantasma)

Por R$ 529,00
ou 6X **R$ 88,17** sem juros

FullHD

Monitor LCD Widescreen 21.5" 215VW9

cód. 21616852 - Bivolt

- Plug & Play
- Brilho 300cd/m²
- Multimídia com alto-falantes integrados
- Vesa Mount (padrão de fixação em parede ou painel)
- Acabamento em Black Piano
- Altíssima Relação de Contraste Dinâmico 20000:1
- Tempo de resposta 5ms (elimina o efeito fantasma)

Por R$ 699,00
ou 6X **R$ 116,50** sem juros

Monitores | **PHILIPS**

CENTRAL DE PRESENTES

O Submarino te ajuda a encontrar o presente ideal. www.submarino.com.br/centraldepresentes

COMPRE TAMBÉM PELO TELEFONE: 4003 2000 Capitais e Regiões Metropolitanas

Ofertas válidas de 01/12/2009 a 06/12/2009 ou para as 10 primeiras peças de cada produto (o que ocorrer primeiro), sujeitas a disponibilidade de estoque e às condições e formas de pagamento vigentes no Submarino na data da compra. Frteiros associados referem-se ao frete de entrega. Frete demais localidades: 0(21) 4003-1000. O serviço 4003 tem custo de ligação local – impostos locais, conforme o Estado de origem, para telefones fixos e custo de ligação – impostos para celulares, conforme a operadora e serão cobrados na conta telefônica.

submarino

www.submarino.com.br

VISOR MÁGICO *O aplicativo do Google dá o preço dos imóveis e informações turísticas de uma região: em busca de espaço no mercado*

REPRODUÇÃO

como Nokia e LG, cogitam ingressar no páreo gigantes como a Microsoft e a Intel, a maior produtora mundial de chips. A principal ameaça à Apple, no entanto, vem do Google, que já conta com o sistema operacional Android, desenvolvido para celulares. Está sendo adotado por um crescente número de fabricantes — ao passo que a Apple se restringe ao iPhone. O site de buscas é também especialista na prestação de serviços como e-mail e localização por mapas. "A base para a criação de aplicativos já está montada, o que é uma enorme vantagem competitiva para o Google", avalia Lorenzo Mendoza, da AgênciaClick, voltada para a internet. Tudo isso sinaliza uma reviravolta no mercado de aplicativos.

Hoje, a Apple responde por 70% dele. Em 2014, essa fatia tende a minguar para 20%, segundo um estudo conduzido pela consultoria inglesa Ovum.

Para obterem relevância no segmento de softwares de celulares, porém, resta aos adversários da Apple inventar um aparelho que ganhe o terreno já conquistado pelo iPhone. Foram vendidos até hoje ao redor de 50 milhões deles no mundo inteiro. Eles estabeleceram um novo padrão de comportamento no uso de aparelhos portáteis. Nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, as pessoas já passam mais tempo às voltas com jogos, mensagens de texto e internet no celular do que propriamente fazendo ligações. A atual disseminação dos softwares para celulares acentua essa tendência de maneira decisiva. Resume a americana Katy Huberty, analista do banco Morgan Stanley: "Há muito tempo não se via no campo da tecnologia uma transformação tão radical quanto a deflagrada agora pela difusão dos aplicativos. E esse é só o começo". ■

APPLEMANIA *Loja na Quinta Avenida, em Nova York: a marca é decisiva para atrair clientes para a internet*

STEPHEN LOVEKIN/GETTY IMAGES

fnac

Revendedor Autorizado

MacBook na Fnac.
Especial como o Natal.

FOR RESULTS

Apple MacBook MC240BZ
- Processador Intel® Core™ 2 Duo de 2.13 Ghz;
- Memória de 2 GB e HD de 160 GB;
- DVD-RW (Gravador de CD e DVD);
- Tela de 13,3" widescreen;
- Wi-Fi 802.11n e Bluetooth®.

De R$ 2.799,00

Por R$ 2.599,90

10x R$ 259,90 10x sem juros

Apple MacBook Pro MB990BZ
- Processador Intel® Core ™ 2 Duo 2.26 Ghz;
- Memória de 2 GB e HD de 160 GB;
- DVD-RW (Gravador de CD e DVD);
- Tela 13,3 " widescreen;
- Wi-Fi 802.11n e Bluetooth® 2.1;
- Leitor de cartões SD;
- Porta FireWire 800.

10x R$ 359,90 10x sem juros

À vista: R$ 3.599,00

Por que um Mac?

Já vem pronto para usar.
O Mac vem com tudo que você precisa para começar a enviar e-mails, navegar na Internet, participar de videochat e mais*. Basta conectar na tomada, ligar e pronto.

As mais modernas tecnologias.
Com avançados processadores Intel, processadores gráficos NVIDIA de alto desempenho e tecnologia sem fio 802.11n, o Mac foi criado para ser veloz.

Fotos, filmes, música e mais.
Monte um slideshow de fotos. Faça um filme apenas arrastando e soltando videoclipes ou aprenda a tocar uma música no violão. Tudo fica muito simples com um Mac.

O Sistema Operacional mais avançado do mundo.
No coração de cada Mac está o Mac OS X, o poderoso sistema operacional cheio de inovações, e incrivelmente fácil de aprender e usar.

Seguro e confiável.
Um Mac não é infectado por vírus de PC. Todo Mac tem como base uma sólida plataforma UNIX que resiste a ataques de malwares e raramente trava ou dá pane.

Um computador mais compatível.
O Mac roda o Microsoft Office e até o Windows Vista**. E funciona perfeitamente com a maioria das impressoras, câmeras e outros periféricos.

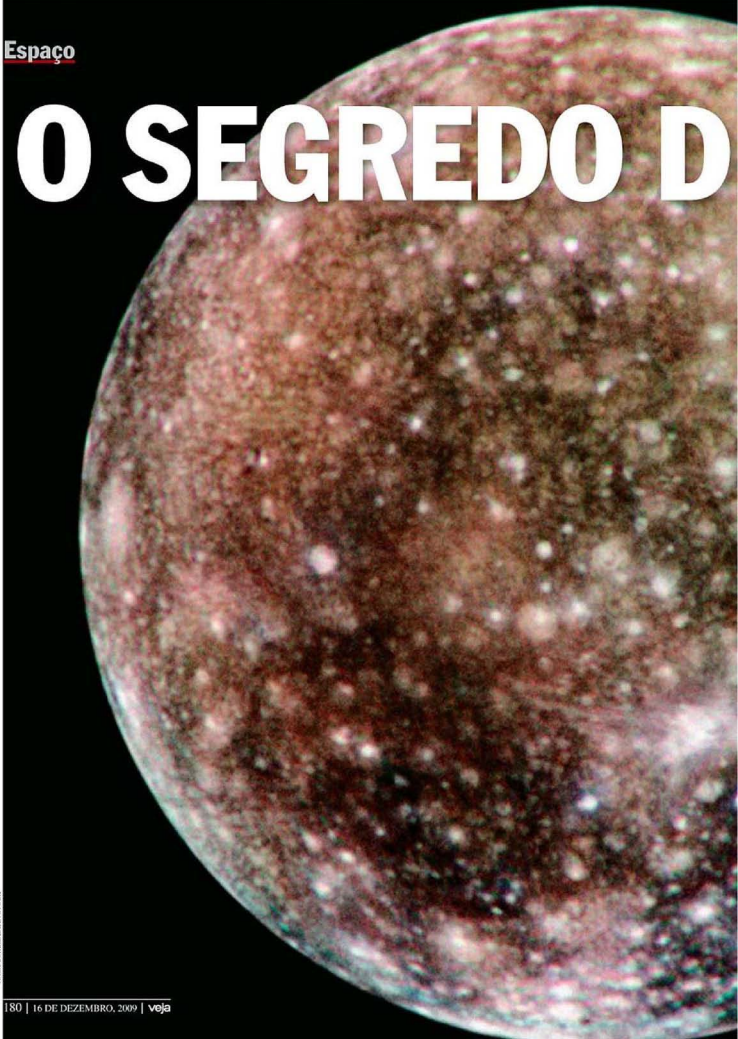
Brasília Campinas Curitiba Porto Alegre Ribeirão Preto Rio de Janeiro São Paulo

fnac

fnac.com.br

*O bate-papo por vídeo requer conexão de internet de banda larga sujeito ao pagamento de tarifas. **Microsoft Office e Windows Vista são marcas registradas e vendidas separadamente. TM e © 2009 Apple Inc. Todos os direitos reservados. Promoção válida apenas para os modelos anunciados nesta página até 31/12/2009 ou enquanto durarem os estoques promocionais. A Fnac garante a quantia mínima de 5 (cinco) peças para cada oferta anunciada. As imagens são meramente ilustrativas. Consulte nossas formas de pagamento no site fnac.com.br

O SEGREDO D



NASA/CORBIS/LATINSTOCK

AS LUAS

Descobertas recentes sobre os satélites de Júpiter e Saturno mostram que, ao lado de Marte, eles são os astros do sistema solar com maior possibilidade de ter abrigado — ou ainda abrigar — vida extraterrestre

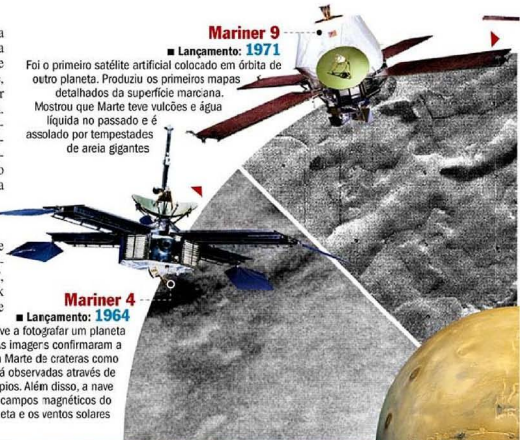
ALEXANDRE SALVADOR E
CAROLINA ROMANINI

Uma das mais intrigantes questões sobre o sistema solar diz respeito à possibilidade de vida fora da Terra. Em busca de uma resposta para ela, as agências espaciais enviaram duas dezenas de missões a Marte nas últimas décadas. Já se sabe que o chamado planeta vermelho tem água em forma de gelo em seu subsolo, o que reforçaria a hipótese de ele ter abrigado um dia — ou ainda abrigar — alguma forma de vida. Mas Marte não está sozinho na lista de astros que podem servir de lar a algum tipo de bactéria ou microrganismo. Na procura pela vida extraterrestre, os cientistas também voltam os olhos para outros astros do sistema solar — não os planetas, mas as luas que giram em torno deles. Nos últimos dois meses, duas grandes descobertas foram feitas em Titã, a maior das luas de Saturno, pela sonda Cassini-Huygens, que desde 2004 sobrevoa o planeta e seus satélites. A primeira delas é que Titã é o astro do sistema solar que mais semelhanças guarda com a Terra. Trata-se do único satélite com atmosfera, que, a exemplo da que envolve nosso planeta, é rica em nitrogênio. A pressão atmosférica de Titã é semelhante à que se mede na superfície terrestre. Entre planetas e satélites, apenas a Terra e Titã têm substâncias em estado líquido na superfície — no caso de Titã, são grandes lagos de hidrocarbonetos, compostos de hidrogênio e carbono. A formação desses lagos se deve à baixa temperatura média do satélite, de 180 graus negativos. "Titã permite observar uma atmosfera parecida com a da Terra em um de seus estágios primitivos, há cerca de 4 bilhões de anos", diz o astrofísico Amaury de Almeida, da Universidade de São Paulo.

MAR OCULTO
Foto de Calisto, lua de Júpiter, feita pela sonda Galileo: debaixo de 200 quilômetros de crosta congelada, foi identificado um oceano de água salgada

A segunda descoberta recente feita em Titã é que em seus lagos existe uma concentração muito maior do que se pensava de acetileno, um composto que, segundo os pesquisadores, pode servir de alimento a formas primitivas de vida. Em 1989, quando foram feitos os primeiros estudos sobre a natureza dos lagos de hidrocarbonetos de Titã, calculou-se que a quantidade de acetileno presente neles era de uma em cada 10000 partes. Hoje, sabe-se que essa proporção é de uma em cada 100 partes. "O acetileno poderia servir como combustível do metabolismo de organismos da mesma forma que o açúcar é fonte de energia para os humanos", disse a VEJA o geólogo americano Dirk Schulze-Makuch, da Washington State University, pioneiro no estudo dos compostos orgânicos de Titã.

Existem mais de 160 satélites em torno dos oito planetas do sistema solar. Muitos deles têm



Mariner 9
■ **Lançamento: 1971**
Foi o primeiro satélite artificial colocado em órbita de outro planeta. Produziu os primeiros mapas detalhados da superfície marciana. Mostrou que Marte teve vulcões e água líquida no passado e é assolado por tempestades de areia gigantes

Mariner 4
■ **Lançamento: 1964**
A primeira nave a fotografar um planeta de perto. As imagens confirmaram a existência em Marte de crateras como as da Lua, já observadas através de telescópios. Além disso, a nave estudou os campos magnéticos do planeta e os ventos solares

OS OLHOS DA TERRA EM MARTE

Desde que o homem passou a enviar sondas espaciais para fotografar e analisar de perto os planetas, o avanço da tecnologia proporcionou imagens cada vez mais nítidas desses astros e conhecimentos cada vez maiores do sistema solar. No sentido horário, a partir da foto acima, uma sequência da exploração de Marte

Phoenix Mars Lander
■ **Lançamento: 2007**
Sua missão era analisar amostras do gelo existente no subsolo de Marte. O objetivo era investigar a possível presença de material orgânico ou de propriedades químicas que indicassem já ter existido vida no planeta. A sonda, que parou de funcionar no fim do ano passado, era equipada com um braço mecânico para a retirada de amostras do solo marciano e dois laboratórios com microscópio e analisadores químicos

Fonte: Nilton Renné (Universidade de Michigan) e Ramon Perez de Paula (Nasa)

Viking 1 e 2

■ **Lançamento: 1975**

A primeira missão americana a pousar em solo marciano — os russos já haviam conseguido a proeza quatro anos antes. Os aparelhos determinaram a composição do solo e do ar do planeta. Uma das experiências da Viking 2 detectou sinais de atividade biológica no solo, mas não se conseguiram evidências da presença de microrganismos. Com a recente detecção de gelo em Marte, os cientistas voltaram a discutir os experimentos da Viking 2

Mars Global Surveyor

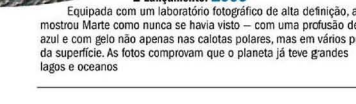
■ **Lançamento: 1996**

A missão detectou sinais da existência de água no subsolo de Marte. As fotografias dos desfiladeiros e vales do planeta, mostradas com uma definição nunca vista até então, forneceram evidências de que Marte já tivera mares e rios caudalosos

Mars Express

■ **Lançamento: 2003**

A sonda orbital europeia encontrou indícios da existência de um mar de gelo próximo ao equador marciano. A descoberta reforçou a hipótese de Marte ter um dia abrigado — ou ainda abrigar — alguma forma de vida



Mars Reconnaissance Orbiter

■ **Lançamento: 2005**

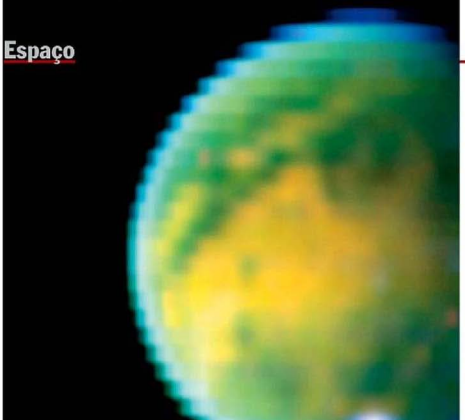
Equipada com um laboratório fotográfico de alta definição, a sonda mostrou Marte como nunca se havia visto — com uma profusão de tons de azul e com gelo não apenas nas calotas polares, mas em vários pontos da superfície. As fotos comprovam que o planeta já teve grandes lagos e oceanos

FOTOS NASA

apenas poucos quilômetros de diâmetro e, em comparação com os planetas que orbitam, não passam de poeira cósmica. Entretanto, existem quatro luas, além de Titã, nas quais os pesquisadores acreditam que a vida extraterrestre seja possível. Nas camadas internas de Enceladus, também satélite de Saturno, e em três luas de Júpiter, Europa, Calisto e Ganimedes, já se comprovou a existência de água, o que acena com a possibilidade de abrigarem vida. Experiências realizadas pela expedição Galileo, sonda que explorou Júpiter e suas luas por oito anos, até 2003, provaram que debaixo das grossas crostas congeladas desses satélites, que podem ter até 200 quilômetros de espessura, existem verdadeiros oceanos de água salgada. A próxima expedição da Nasa, a agência espacial americana, para Júpiter, com lançamento previsto para 2020, terá como uma das missões principais estudar as luas do planeta. "As luas de Júpiter e Titã, de Saturno, serão os principais alvos das missões de astrobiologia no futuro, além de Marte", diz o professor Schulze-Makuch.

E o que dizer da Lua terrestre no cenário das possibilidades de haver vida em outro astro do sistema solar? No início de novembro, numa das mais espetaculares descobertas recentes da astronomia, a sonda Lcross localizou grandes quantidades de água em forma de gelo no subsolo da Lua. Os cientistas acreditam, porém, que a água da Lua tem procedência diferente daquela encontrada nos outros satélites. Ela teria sido trazida a bordo de cometas ou das nuvens moleculares que atravessam o sistema solar em alta velocidade. No caso das luas de Júpiter e Saturno, a água esteve presente desde sua formação, por isso estaria concentrada bem abaixo da superfície.

As luas do sistema solar têm nomes pitorescos, a maioria deles retirada da mitologia greco-romana. Essa tradição foi inaugurada pelo astrônomo alemão Johannes Kepler (1571-1630), o descobridor das órbitas elípticas dos planetas em torno do Sol. Desde então, os cientistas resolveram adotar o mesmo padrão para batizar os satélites que descobriram. A partir da década de 70, o pro-



CORBIS/LATINSTOCK

LÍQUIDO NA SUPERFÍCIE *Foto de Titã, satélite de Saturno: semelhanças com a Terra*

cesso de batismo foi normatizado pela União Internacional de Astronomia. Primeiro, o astro recém-descoberto recebe uma identificação provisória — uma sigla que contém o ano da descoberta e o planeta a que está ligado. Somente após a comprovação de sua existência, ele ganha um nome oficial, sempre escolhido pelo cientista que o observou pela primeira vez. A maioria dos astrônomos prefere seguir a tradição e optar por nomes mitológicos. Mas há exceções. As 27 luas que orbitam Urano, por um capricho dos cientistas ingleses que descobriram quatro delas no século XIX, William Herschel e William Lassell, foram batizadas com nomes de personagens femininos do dramaturgo William Shakespeare e do poeta do século XVIII Alexander Pope. Chamam-se, por exemplo, Julieta, Rosalinda, Desdêmona e Belinda. Fora da comunidade científica, os satélites do sistema solar, com exceção do que orbita a Terra, não costumam despertar tanta curiosidade quanto os planetas. Agora, com as informações obtidas pelas sondas espaciais de que os satélites abrigam condições favoráveis à vida, eles podem vir a ocupar o centro das atenções. ■

NASA/JPL-CALTECH

Um novo espião no céu

Está previsto para entrar em ação nesta semana um dos mais avançados equipamentos de observação espacial, o satélite Wise. Sua missão será identificar estrelas, galáxias e outros corpos que emitem um tipo de radiação que os torna invisíveis aos cientistas na Terra. O artefato, que ficará em órbita a 500 quilômetros de altitude, é equipado com um telescópio e detectores de raios infravermelhos, que vão fotografar todo o céu a cada seis meses. O objetivo é marcar a posição dos astros para que eles possam ser observados pela próxima geração de telescópios que sucederão ao Hubble — o mais aguardado deles é o gigantesco James Webb, previsto para funcionar a partir de 2014. O Wise sucede nessa tarefa ao Iras, que foi lançado em 1983 e elaborou os primeiros mapas celestes a partir da emissão de calor dos astros observados. A grande diferença é que, enquanto o Iras usava uma câmera com 62 pixels, a do Wise tem 4 milhões de pixels. Como resultado, ela é capaz de captar milhares de vezes mais informações visuais que sua predecessora. Outra tarefa do Wise será identificar asteroides que representam uma ameaça à Terra por estarem numa rota muito próxima a ela. Os instrumentos do satélite poderão medir o diâmetro de centenas de milhares de asteroides, para calcular o grau de risco que eles oferecem.

LENTES PODEROSAS
O Wise no laboratório da Nasa: imagens com 4 milhões de pixels

Tais Araújo
veste Orient.
REF: F6SSMW002 – F6SSMW007
Ogilvy
ORIENT
www.orientnet.com.br
FABRICADO COM
CRYSTAL
ENERGISED ELEMENTS

MARK GREENBERG / REUTERS

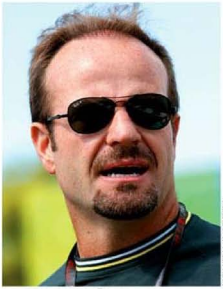
TURISTAS NAS ESTRELAS

Apresentada a nave que, a partir de 2011, deve inaugurar a era dos voos comerciais para o espaço. Os bilhetes já podem ser reservados e custam 200 000 dólares

LAURA MING

A indústria do turismo espacial se resume até hoje às viagens de meia dúzia de milionários excêntricos que, desde 2001, pagaram 35 milhões de dólares cada um para visitar a Estação Espacial Internacional. Na semana passada, o empresário inglês Richard Branson, dono do conglomerado Virgin, que inclui a companhia aérea Virgin Atlantic, apresentou ao mundo a espaçonave com a qual pretende popularizar as viagens ao espaço num futuro próximo. A nave chama-se SpaceShipTwo, tem o tamanho de um jatinho comercial e foi construída ao custo de 200 milhões de dólares. Toda feita de fibra de carbono, tem capacidade para levar dois pilotos e seis passageiros. Espera-se que, já em 2011, ela transporte turistas ao espaço regularmente. O voo, suborbital, levará os passageiros a uma distância de 110 quilômetros da Terra e vai durar duas horas e meia, com direito a cinco minutos de ausência de gravidade na cabine. As passagens já podem ser reservadas no site da empresa criada para administrar os voos, a Virgin Galactic, e custam 200 000 dólares. Até a semana passada, 300 interessados haviam encomendado seu bilhete. Um dos primeiros a voar será o piloto Rubens Barrichello, que na temporada de Fórmula 1 deste ano correu pela equipe Brown, patrocinada pelo grupo Virgin. A viagem inaugural terá como passageiros Branson, seu pai, de 91 anos, sua mãe, de 85, e seus dois filhos.

A SpaceShipTwo decola acoplada a duas aeronaves que têm a missão de levá-la a 15 quilômetros de altitude. A partir daí, as aeronaves se desligam de sua fuselagem e voltam à Terra, enquanto a SpaceShipTwo, movida por uma turbina, segue caminho para o espaço. Ela foi desenvolvida a partir do protótipo SpaceShipOne, financiado pelo bilionário Paul Allen, cofundador da Microsoft, e que em 2004 se tornou a primeira espaçonave construída por uma empresa privada a fazer um voo suborbital.



YVES HERMAN / REUTERS

PASSAGEM NA MÃO *O piloto Rubens Barrichello: um dos primeiros que vão embarcar*

A 110 QUILÔMETROS DA TERRA *A SpaceShipTwo* (ao centro) *acoplada às aeronaves que lhe darão impulso: viagem de duas horas e meia com cinco minutos sem gravidade*

Marque uma reunião com o Gino.

Faça as revisões programadas Fiat e fique tranquilo.

Segurança, garantia e preços válidos em todas as concessionárias Fiat do país.

km	15.000	30.000	45.000
Linea (1.9)	3x R$ 59,00	3x R$ 139,00	3x R$ 159,00
Stilo (1.8)	3x R$ 59,00	3x R$ 112,00	3x R$ 135,00
Idea e Punto (1.4)	3x R$ 50,00	3x R$ 146,00	3x R$ 120,00
Palio, Siena e Palio Weekend (1.8)	3x R$ 49,00	3x R$ 112,00	3x R$ 129,00

Leo Burnett Brasil

Foto meramente ilustrativa, com alguns itens opcionais.

PEÇAS GENUÍNAS

Lubrificação especializada SELENIA

REDE DE CONCESSIONÁRIAS

A revisão se refere aos itens indicados no Manual de Uso e Manutenção, conforme quilometragem na data de realização do serviço. O óleo incluso é o SeleniaK (15W40) ou o Pure Energy (5W30), conforme motorização do veículo – consulte sempre o Manual de Uso e Manutenção do veículo. Os valores correspondem aos preços máximos praticados podendo variar para menos de acordo com a concessionária. Condições e valores válidos até abril de 2010, sujeitos a alterações sem aviso prévio. Serviços adicionais aos indicados no Manual de Uso e Manutenção do veículo estão sujeitos a aprovação prévia do proprietário ou responsável pelo veículo. Para mais informações, acesse **www.fiat.com.br** ou fale com nossa **CENTRAL DE RELACIONAMENTO: 0800 707 1000.**

JAE C. HONG/AP

NÃO CUSTA TENTAR *Branson: "Tenho as ideias e meus engenheiros e técnicos tentam torná-las viáveis. Às vezes dão certo"*

Como os astronautas de verdade, os passageiros da SpaceShipTwo também terão de passar por um treinamento. Ele será feito numa base aérea do estado do Novo México, de onde a nave decolará, e levará apenas três dias. Os passageiros receberão instruções sobre procedimentos de emergência e farão testes com alterações da gravidade e velocidade. Além disso, terão suas condições cardíacas avaliadas. "Acredito que, em poucos anos, conseguiremos fazer o preço das passagens para voos espaciais cair bastante. Muitas pessoas poderão se tornar astronautas e conhecer o espaço. Será uma viagem comum", disse Richard Branson a VEJA no mês passado *(veja a entrevista ao lado)*. Algumas etapas importantes ainda têm de ser vencidas para que o turismo espacial se torne rotina. No ano que vem, uma última bateria de testes será realizada para garantir a segurança da SpaceShipTwo. E ainda é preciso que o governo dos Estados Unidos autorize a comercialização de voos espaciais. ■

ENTREVISTA: RICHARD BRANSON EM www.veja.com

veja.com

Do espaço para o fundo do mar

Dono de mais de 400 empresas, o bilionário inglês Richard Branson é o empresário à frente da Virgin Galactic, que levará turistas para voos suborbitais. Famoso por seu gosto por aventuras — já tentou dar a volta ao mundo de balão e de veleiro — e holofotes, sir Branson falou a VEJA sobre outros projetos turísticos mirabolantes que tem na gaveta. Entre eles estão um hotel próximo à Lua e viagens de submarino a 10 000 metros de profundidade.

Qual será seu próximo investimento? Planejamos colocar um hotel no espaço. A ideia é que ele fique localizado bem próximo à Lua. Os hóspedes poderão passar uma semana em suas instalações, fazendo passeios ao redor da Lua, a 30 metros de sua superfície. À noite, eles voltam ao hotel.

Parece um pouco longe da realidade. Talvez estejamos ainda a vinte anos de viabilizar esse projeto, mas, se não sonharmos, se não ousarmos, os projetos nunca darão certo. Eu tenho as ideias e depois minhas equipes de engenheiros e técnicos trabalham nelas. Algumas dão certo, outras não. Também estamos tentando adaptar nossa nave espacial para que consiga fazer viagens transcontinentais mais rápidas. Tenho outros projetos na área de turismo.

Quais são? Uma de minhas novas empresas é a Virgin Aquatic, que, como a Virgin Galactic, tenta alargar os horizontes do turismo. Quero construir submarinos que possam chegar a 10 000 metros abaixo do nível do mar. Isso ainda não é possível. Os submarinos americanos e japoneses chegam a apenas 6 000 metros, porque, além desse limite, a pressão se torna insuportável. Mas acho que estamos próximos da tecnologia que tornará possíveis os mergulhos a 10 000 metros. Será muito emocionante. O mar é ainda menos explorado que o espaço. Há milhares de espécies marítimas que não conhecemos. Será um passeio divertido e instrutivo. Ainda não calculamos o preço da viagem de submarino, mas ela sairá mais barato do que conhecer o espaço.

É verdade que o senhor mora numa ilha? Sim. Quando eu tinha 26 anos, fiquei apaixonado por Necker Island, no Caribe. É a ilha mais linda do mundo e, na época, estava quase deserta. Então decidi fazer dela minha casa. É um bom lugar para pensar em negócios arrojados.

Natal tamanho família Saraiva.
Muitos presentes. Grandes histórias.

Notebook Compaq Presario Cq-40-614br PC

Tela 14,1", Core 2 Duo 2.1 GHz, 4 GB, HD 320 GB, Windows 7

De R$ 2.699,00
Por R$ 2.499,00
10x R$ 249,90 sem juros no cartão de crédito.

Notebook Philco Phn14103

Tela de 14,1", Intel Dual Core, Ram 4 GB, HD 250 GB, webcam de 1.3 Mp, Linux

De R$ 1.999,00
Por R$ 1.799,00
12x R$ 149,90 sem juros no Cartão de Crédito Saraiva.

Adestramento Inteligente

Alexandre Rossi
Ed. Saraiva

De R$ 34,90
Por R$ 26,90
2x R$ 13,45 sem juros no Cartão de Crédito Saraiva.

O Símbolo Perdido

Dan Brown
Ed. Sextante

De R$ 39,90
Por R$ 33,90
3x R$ 11,30 sem juros no Cartão de Crédito Saraiva.

A Hospedeira

Stephenie Meyer
Ed. Intrínseca

De R$ 49,90
Por R$ 42,50
4x R$ 10,63 sem juros no Cartão de Crédito Saraiva.

I Dreamed a Dream

Susan Boyle - CD
Sony Music

De R$ 24,90
Por R$ 18,90

Você pode ganhar um saco de presentes tamanho família.

Mininotebook HP,
livros, CDs, DVDs,
artigos de papelaria e muito mais.
São 50 prêmios por vencedor.

Vá até a Saraiva mais próxima ou acesse www.saraiva.com.br e participe.

Cartão Presente Saraiva.
O presente que é a cara de quem ganha.

Ofertas válidas de 12/12/09 a16 31/12/09 ou término dos estoques. 1. No site www.saraiva.com.br, o parcelamento em 12X sem juros é válido para pagamento com todos os cartões de crédito. Nas lojas, o parcelamento é válido apenas para pagamento com Cartão de Crédito Saraiva. Consulte parcela mínima.

SOMBRA, LUZ E RATOS

Ex-mafioso reconstitui o horrível fim de quadro famoso roubado — e não existe castigo neste mundo para os culpados

TRISTEZA DOS HOMENS
O nascimento de Jesus segundo Caravaggio: obra-prima queimada pelos mafiosos

ARGE-LATINSTOCK

Não existe alegria no nascimento de Jesus pintado por Caravaggio há 400 anos: Maria não sorri, o anjo que aponta para o céu não exulta, os santos que alegoricamente contemplam a cena são circunspectos e o próprio menino mal emerge da massa escura do fundo do quadro. Típico do mestre da sombra e da luz, ambas dramaticamente aguçadas, mas também simbólico do destino terrível reservado à obra-prima. Roubada em 1969 de uma pequena igreja de Palermo, a *Natividade com São Lourenço e São Francisco* deteriorou-se e acabou queimada na década de 80 pelos mafiosos que haviam encomendado o crime. Essa é a história contada por Gaspare Spatuzza, pistoleiro da Máfia preso em 1997 e colaborador da Justiça desde o ano passado. Segundo o "arrependido", a destruição do quadro de Caravaggio lhe foi relatada pelo chefe, Filippo Graviano, quando ambos estavam na cadeia.

O roubo do Caravaggio, um dos mais infames envolvendo obras de arte, já havia sido reconstituído: outro ex-mafioso, Francesco Marino Mannoia, admitiu que participou dele. A tela foi cortada da moldura com um canivete e os estragos começaram aí — um suposto comprador, debaixo do pano, teria chorado ao vê-los. Agora, segundo Spatuzza, se sabe o que aconteceu depois. Entregue a outro grupo mafioso para que a guardasse, a tela ficou no paiol de uma propriedade rural. "Lá, foi comida por ratos e porcos. Por isso, acabou queimada", afirmou ele. A hipótese de que mesmo um mafioso queimasse um Caravaggio, e com tema sacro ainda por cima, é quase impensável. Mais inimaginável ainda é a outra acusação de Spatuzza, a de que o primeiro-ministro Silvio Berlusconi fez um acordo secreto com chefões mafiosos. A prisão de vários deles durante o governo atual parece desmentir a acusação, mas o caso todo clama por um Francis Ford Coppola gritando "luzes, sombras, câmera e ação". ■

TANTOS PRESENTES INTERESSANTES NA SUA CASA QUE NÃO VOU SAIR DE LÁ PARA NADA.

Os presentes dominaram o Natal e agora querem conquistar você. Acesse www.submarino.com.br/onatalenosso

USB

HD Externo Raptor Desktop 250GB cód. 215/3064

- Interface USB 2.0
- 250GB de capacidade de armazenamento
- 8MB memória cache
- 480Mbp/s de taxa de transferência
- Velocidade de rotação 5400RPM
- 2 anos de garantia

Por R$ 299,00
ou 12X R$ 24,92 sem juros

USB

HD Externo Raptor Desktop 500GB cód. 215/3060

- Interface USB 2.0
- 500GB de capacidade de armazenamento
- 16MB de memória cache
- 480Mbp/s de taxa de transferência
- Velocidade de rotação 7200RPM
- 2 anos de garantia

Por R$ 399,00
ou 12X R$ 33,25 sem juros

USB

HD FreeAgent Desk 1TB cód. 21480041 - Bivolt

- Interface USB 2.0
- 1TB de capacidade de armazenamento
- 16MB de memória cache
- 480Mbp/s de taxa de transferência
- Velocidade de rotação 5400RPM
- 2 anos de garantia

Por R$ 599,00
ou 6X R$ 99,83 sem juros

Seagate.

CENTRAL DE PRESENTES

O Submarino te ajuda a encontrar o presente ideal.
www.submarino.com.br/centraldepresentes

COMPRE TAMBÉM PELO TELEFONE: 4003 2000 Capitais e Regiões Metropolitanas

Ofertas válidas de 15/12/2009 a 16/12/2009 ou para as 10 primeiras peças de cada produto (o que ocorrer primeiro, sujeitas a disponibilidade de estoque e às condições e formas de pagamento vigentes no Submarino na data da compra. Preços anunciados referem-se ao ato da entrega. Prazo de entrega, consultem. (021) 4003-0000. O serviço 4003 tem custo de ligação local – impostos locais, interurbano e Estado de origem, para telefones fixos e custo de ligação – impostos para celulares, conforme a operadora e varia conforme na conta telefônica.

submarino
www.submarino.com.br

O teste dos panetone

O MARAVILHOSO PÃO NATALINO, INCRUSTADO DE PASSAS E FRUTAS CRISTALIZADAS, FOI CRIADO EM MILÃO, NO SÉCULO XV, E HÁ APENAS SETENTA ANOS ENTROU PARA O CARDÁPIO DAS CEIAS BRASILEIRAS.

Como as tradições por aqui sobrevivem tanto quanto o asfalto de nossas ruas e estradas, o panetone vem ganhando versões de fazer suar frio os milaneses — entre as quais o gordurosíssimo chocotone e os "gororobotones" de goiabada e doce de leite. Se você quiser, porém, manter a elegância de sua mesa de Natal, prefira o panetone cuja receita saiu das cozinhas dos Visconti, os senhores milaneses que o celebrizaram. "Na receita original, o processo de fermentação era natural e, portanto, trabalhoso, o que transformava o panetone em um alimento especial, quase um prêmio", diz Heloisa Rodrigues, coordenadora do curso de gastronomia da Universidade Anhembi Morumbi. Como o panetone tradicional deve ter um sabor cítrico bem suave, nada de frutas cristalizadas em excesso. E, obviamente, atenção à massa. "A textura ideal é aquela em que a massa volta ao formato inicial depois de ser apertada com suavidade", explica Samara Trevisan Coelho, professora do Senac São Paulo. Por último, o grau de umidade perfeito é aquele que deixa um leve brilho nos dedos. Para avaliar se o sabor, a textura, a consistência e o aroma de oito marcas encontradas em supermercados de todo o país fazem jus à tradição milanesa, VEJA convidou três especialistas. Os pães foram levados a eles um a um, recém-abertos e fora da embalagem, para que não fossem identificados. Depois de prová-los, o chef italiano Alessandro Segato, o doceiro francês Fabrice Le Nud e o padeiro paulista Felipe Benjamin Abrahão deram notas de zero a 5 para cada uma das categorias avaliadas.

FOTOS PEDRO MEIRENS

Características julgadas por Alessandro Segato, Fabrice Le Nud e Felipe Benjamin Abrahão, numa escala de zero a 5

	BAUDUCCO	NESTLÉ
Aspecto (peso 1)	4,5	3
Quantidade de frutas (peso 2)	3	3
Qualidade das frutas (peso 2)	3	3
Textura (peso 3)	3,5	3,5
Umidade (peso 3)	3,5	3,5
Sabor e aroma da massa (peso 4)	4	2,5
MÉDIA FINAL*	3,5	3

* Números arredondados

ANNA PAULA BUCHALLA abuchalla@abril.com.br

CASA SUÍÇA	QUALITÁ	VISCONTI	VILLAGE	MINUETO	LA RIOJA
2,5	2,5	3,5	2,5	1,5	2
4	2,5	2,5	3,5	2,5	1,5
3	3	3	3	2	1,5
3	3,5	3	2	2	1,5
2,5	2,5	3	3	1,5	2
2,5	2,5	2,5	2,5	1,5	1,5
3	3	3	2,5	2	1,5

LAUREN SANTOS

Como enfeitar sua casa neste Natal

Cinco sugestões da decoradora Cecília Dale

1 Misturar muitas cores na árvore de Natal só é recomendável se ela for enfeitada com brinquedos ou outros motivos infantis. Do contrário, opte pela decoração com poucas cores. Neste ano, predominam o laranja e o dourado — mas a combinação de verde e vermelho é um clássico e, portanto, não sai de moda

2 Falou-se em elementos infantis porque eles estão em alta na decoração deste Natal. Em meio a laços, bolas e luzes coloridas, podem-se misturar **carrinhos**, bonecas e bichos de pelúcia

3 O tema da árvore pode ser seguido nos demais enfeites, como a guirlanda da porta de entrada e os pratos, talheres e guardanapos da ceia

4 É simpático que as cores que predominam na árvore de Natal apareçam também nos sabonetes e na toalha do lavabo

5 Árvores artificiais já podem ter o perfume de pinheiros naturais. Existe um spray com a essência da planta, e as lâmpadas aquecidas ajudam a exalar o cheirinho bom

IVYANE CARVALHO/GORDIS/ALTISTOCK

A dúvida nossa de todo fim de ano

O que dar de presente a pai, mãe, chefe, sogro, sogra...? As consultoras Claudia Matarazzo e Célia Leão respondem

PARA O CHEFE

Presentes muito caros parecem bajulação. O melhor é dar objetos impessoais e relativamente baratos, como um porta-retratos ou um livro da lista dos mais vendidos que você sabe que ele gostaria de ler

PARA O PAI OU O SOGRO

Se ele for um apreciador da arte de comer bem, presenteie-o com um patê trufado ou geleias importadas. Outra sugestão: uma coleção de DVDs com filmes do ator ou atriz preferidos dele

PARA A MÃE OU A SOGRA

Um pacote relaxante em um day spa deixa qualquer mulher feliz. Se ela gosta de cozinhar, escolha um utensílio mais caro que você sabe que ela não teria coragem de comprar

PARA SOBRINHOS ADOLESCENTES

Se você não sabe qual é a grife predileta dele (a), dê dinheiro. Não há como errar. Mas o dinheiro deve ser entregue dentro de um envelope, acompanhado de um cartão. Encare esse detalhe também como uma iniciativa civilizatória

PARA OS CONVIDADOS DE ÚLTIMA HORA DA CEIA DE NATAL

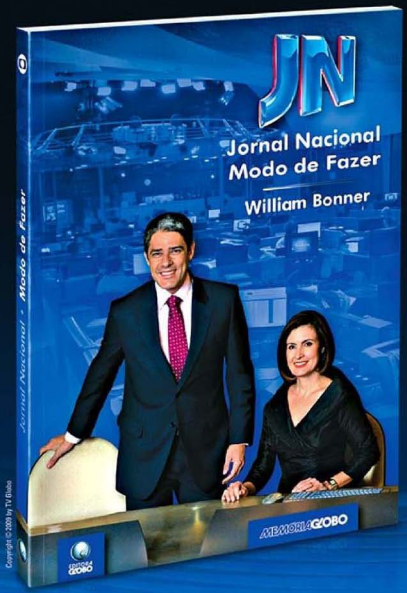
É bom ter à mão presentinhos impessoais, como velas com aroma de mel e cestinhas com torrones e frutas secas, por exemplo

Com reportagem de Daniela Macedo

CGCOM

Os bastidores e a rotina do Jornal Nacional revelados em detalhes por uma fonte por dentro de tudo: William Bonner.

Jornal Nacional • Modo de Fazer, um livro de William Bonner.
Os bastidores e a rotina do maior telejornal do país contados em detalhes por seu editor-chefe e apresentador. O passo a passo que antecede a entrada no ar, os profissionais que levam a notícia até você, curiosidades e um monte de fatos interessantes que você vai adorar descobrir. Garanta o seu.



MEMORIA GLOBO

Notícia de qualidade ao alcance de todos.
Jornal Nacional do Brasil.

Admirável mundo novo

Com técnicas revolucionárias para criar personagens virtuais em três dimensões, *Avatar*, de James Cameron, pretende mudar radicalmente a experiência de ir ao cinema. O espectador não vai mais apenas ver o filme: vai imergir nele

ISABELA BOSCOV, DE LOS ANGELES

Certa vez, alguém perguntou a Cecil B. DeMille: "Se o senhor fosse Deus...". "Como assim, se eu fosse?", interrompeu DeMille. O diretor de *Os Dez Mandamentos* era um megalomaníaco famoso, mas nem de longe o único em sua categoria. Quase todo cineasta, confesse ou não, tem um complexo de Deus. Os que criam pequenos mundos e decidem o destino de pequenos personagens o têm. Os que criam grandes mundos e os povoam, batizam suas criaturas e dão a elas uma história costumam achar que não se trata de complexo, mas de fato objetivo. Entre esses, James Cameron é o deus dos deuses — por determinação própria e também porque é o recordista aparentemente imbatível de bilheteria (1,8 bilhão de dólares por *Titanic*), e em Hollywood isso basta para autenticar a natureza divina. Cameron, porém, é um Deus de Velho Testamento, colérico e implacável, e ainda mais duro que o original, já que não quer saber de descansar no sétimo dia nem deixar que os outros descansem. Há quatro anos, ele comanda com raios e vaticínios — além da promessa de vida eterna nos créditos de um filme seu — uma equipe gigantesca, na missão de criar mais um mundo: o mundo luxuriante e vertiginosamente tridimensional de ***Avatar***

PARECE VIRTUAL, É REAL
Neytiri, do planeta Pandora: ela é azul e tem 3 metros de altura, mas reproduz em tudo a atuação da atriz Zoe Saldana

DIVULGAÇÃO

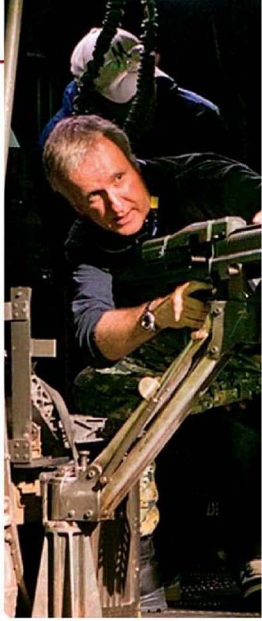
(Estados Unidos, 2009), que estreia no país na próxima sexta-feira.

Em *Avatar,* um fuzileiro naval paraplégico, Jake Sully (Sam Worthington), é enviado ao planeta Pandora para uma missão especial: seu código genético será combinado ao dos habitantes locais, os Na'vi. O ar de Pandora é tóxico para o organismo humano. Mas, realocado nesse corpo híbrido, Jake poderá explorar livremente — e discretamente — o território. A colônia de terráqueos instalada ali quer garimpar as reservas de um minério valioso, e os Na'vi, que eles consideram um povo primitivo, estão em seu caminho. Porém, mal se vê livre para andar pelas florestas fantasmagóricas de Pandora em seu corpo de 3 metros de altura, pele azulada e luminescente e feições felinas — o aspecto dos Na'vi —, Jake se apaixona por uma nativa, Neytiri (Zoe Saldana), e começa a se enamorar do inimigo. Todos os traços comuns à obra de Cameron confluem aqui: a paixão por personagens femininas fortes; a história de amor meio kitsch, mas sincera; e a compreensão superlativa da relação conflituosa que o homem desfruta com o mundo físico e com a tecnologia que cria para mediar esse relacionamento. Acima de tudo, *Avatar* põe em relevo, mais ainda do que *O Exterminador do Futuro, O Segredo do Abismo* ou *Titanic* — todos paradigmas de pioneirismo e também de mania de grandeza —, o espírito irrefreável de desafio com que o diretor se joga em seus projetos.

Segundo seu próprio criador, *Avatar* é o que de mais complicado já se tentou fazer no cinema. Desconte-se a queda de Cameron para o exagero — e a afirmação continua valendo. Várias das tecnologias empregadas pelo diretor foram concebidas especialmente para o filme, como o monitor virtual (*veja o quadro abaixo),* que lhe conferiu liberdade de ação inimaginável. Outras técnicas já haviam sido usadas com imenso sucesso, como a "captura de atuação" com que a Weta, a empresa de efeitos de Peter Jackson, desenvolveu o Gollum de *O Senhor dos Anéis* e o gorila de *King Kong*. Em *Avatar,* foi a própria Weta que deu o sopro de vida aos Na'vi — mas refinou seus programas até o ponto em que o cérebro deixa de distinguir o que é real e o que só existe no computador. Todo o empuxo de Cameron tinha uma única finalidade: propiciar ao espectador uma experiência de imersão total em um filme em 3D. VEJA assistiu à sessão para a imprensa de Los Angeles e constatou que essa imersão é de fato de uma

DEUS DO PRÓPRIO UNIVERSO

Cameron no set: pressão para que as tecnologias que ainda não existiam passassem a existir — e funcionem bem



Imaginação livre

Como *Avatar* combina tecnologias para fazer do 3D uma experiência de imersão total

No mesmo hangar em que o magnata Howard Hughes (1905-1976) construiu o "Spruce Goose", seu gigantesco avião que só voou uma vez, James Cameron instalou o que ele chama de "Volume" — um espaço vazio em que os atores interpretam suas cenas vestindo macacões e câmeras faciais para a performance capture, ou "captura de atuação"

Os macacões são dotados de milhares de sensores que captam todas as nuances dos movimentos corporais. As câmeras faciais, aqui usadas pela primeira vez, são ainda mais sensíveis: registram todas as microexpressões humanas nos seus mínimos detalhes

FOTOS REVELAÇÃO

profundidade sem precedentes — algo como ser lançado em um mundo novo tão palpável que se tem a ilusão de ter memórias dele *(veja a crítica do filme em* VEJA.com *nesta segunda-feira, 14).*

De acordo com Jeffrey Katzenberg, sócio do estúdio DreamWorks e um dos revitalizadores da animação, a indústria de cinema é uma até o dia 17 — e será outra no dia 18, quando o filme começa a ser exibido. "O cinema teve apenas duas revoluções fundamentais: a do som e a da cor. *Avatar* vai liderar a terceira — a do 3D", disse Katzenberg. Nos últimos dois anos, o 3D vem ganhando terreno a passos largos, sobretudo nos desenhos animados, mas também em filmes com atores e ação reais, o *live action*. Restam dúvidas, entretanto, se ele não é meramente um truque de momento para reter o público em sua migração da sala de exibição para o DVD. Tudo indica que *Avatar* vai fulminar essas dúvidas. Vai, na verdade, instituir um novo padrão. Da mesma maneira que aconteceu com o advento da cor, à medida que a tecnologia se aperfeiçoa e seus custos caem, também o 2D deverá virar relíquia, é no que acredita Cameron — além de outros entusiastas como Steven Spielberg, Ridley Scott e Peter Jackson. "Creio que ele tem razão", disse ao jornal *The Guardian* o diretor do Conselho de Cinema do Reino Unido, Peter Buckingham. "Até porque o 3D é o parâmetro natural da visão humana. Em, digamos, vinte anos, o 2D só será usado por razões artísticas específicas — da mesma forma que hoje Woody Allen, por exemplo, às vezes filma em preto e branco." O único obstáculo, claro, é que o 3D sempre vai exigir o uso de óculos especiais no cinema — ainda que os de hoje sejam oticamente confortáveis e até bonitos, e não fajutos como aqueles de papelão que se usavam nos anos 50.

Há doze anos, desde *Titanic*, James Cameron não lança um filme. Toda a sua reputação está investida em *Avatar* — e não só ela. Cameron foi o primeiro a quebrar a barreira dos 100 milhões de dólares de orçamento, com *O Exterminador do Futuro 2*. Foi o primeiro também a romper a barreira dos 200 milhões, com *Titanic*, que só não teve a produção suspensa porque o diretor abriu mão de sua remuneração (o estúdio depois a restaurou) e porque está para nascer o exe-

Esses dados são transmitidos para um monitor especial que — outra grande novidade — "vê" os atores em tempo real não como eles são de fato, mas como serão no filme — como os Na'vi, os habitantes azuis do planeta Pandora. Graças a esse monitor, James Cameron também via os personagens em seu ambiente tridimensional. Esse recurso permite total liberdade de movimentos de câmera: saltos, giros, voos, panorâmicas, mergulhos

Em *Avatar*, também foi utilizado um novo modelo de câmera 3D. Projetada pelo cinegrafista Vincent Pace, ela é leve, ágil e roda simultaneamente em 2D e 3D. Foi um grande avanço em relação às câmeras 3D que se usavam até então — pesadas, estáticas, do tamanho de uma máquina de lavar

As cenas foram finalizadas pela Weta Digital, a produtora de efeitos especiais de Peter Jackson (o diretor de *O Senhor dos Anéis*), na Nova Zelândia. Na área da captura de atuação, a Weta não tem rival no mundo: seus softwares interpretam os dados obtidos pelos sensores dos macacões e pelas câmeras faciais com absoluta precisão anatômica, "lendo" todo o impacto que cada gesto ou microexpressão tem sobre ossos, músculos, pele, tendões, cartilagem e até sobre a estrutura interna do olho humano

DIVULGAÇÃO

cutivo capaz de enfrentar sua ferocidade. "Diga a ele que ele está sendo ****, e que se ele parar de se debater vai doer menos", foi o recado que mandou a um chefão de estúdio que reclamou de seus atrasos. Desta vez, a versão oficial coloca o orçamento de *Avatar* em 237 milhões de dólares — menos que o de *Homem-Aranha 3*, que custou 258 milhões. Mas o jornal *Los Angeles Times*, que tem uma excelente cobertura do setor, crava as despesas de produção em 310 milhões. O que daria a Cameron a honra de ter abatido também essa terceira marca. Somados os gastos de distribuição e marketing, a fatura bate em 500 milhões. Para o diretor, porém, o que *Avatar* representa não se conta em dólares. "Se você estabelece metas ridiculamente altas e falha, você terá falhado muito acima do que os outros consideram sucesso", postula ele, na sua típica lógica de conjugação de opostos.

Cameron conta com um núcleo de seguidores fiéis que não desistem dele, apesar dos seus parâmetros de excelência inatingíveis e da maneira tirânica com que os cobra (Cameron, hoje com 55 anos, diz ter melhorado; algumas das pessoas à sua volta afirmam que a diferença é bem sutil). Mas há pouca gente de colarinho branco nesse grupo. Na maior parte, ele é formado pelos que o diretor considera seus verdadeiros semelhantes: seus técnicos, que às vezes chegam perto de arriscar a vida para cumprir suas ordens. Como nas filmagens de *O Segredo do Abismo*, em que equipe e elenco tiveram de se diplomar em mergulho (Cameron é um mergulhador fanático, capaz de descer mais fundo em mergulho livre do que alguns profissionais o fazem em mergulho assistido) para passar dez horas por dia, durante meses, submersos em um tanque gélido. As bolinhas de polipropileno que flutuavam na superfície para diminuir a refração da luz entravam em ouvidos, narizes e pulmões, provocando infecções a rodo. O cloro era tanto que os cabelos ficavam brancos e tão frágeis que, ao congelarem em contato com o ar, se quebravam. Foram semanas de infelicidade. Mas resultaram em um filme que, embora recebido com reservas em 1989, impressiona mais a cada revisão.

Também *Avatar* começou a ser gestado por causa da voracidade de Cameron em desbravar. "Palavras como 'não' e 'impossível' o deixam sexualmente excitado", brincou o ator Bill Paxton, veterano do time, à revista *The New Yorker*. "Impossível", entretanto, foi a resposta que ele obteve de sua equipe quando, em 1995, lhe entregou um esboço de *Avatar* para estudo: os recursos que a história requeria eram então algo tão factível quanto o teletransporte de *Star Trek*. A ideia foi para a gaveta, mas não ficou esquecida. Enquanto se dedicava a suas outras paixões, a exploração submarina e uma sociedade científica que advoga a colonização de Marte, o diretor aproveitou as oportunidades que esses interesses propiciavam para ir cercando *Avatar*, até jogar-lhe o laço. O passo fundamental foi desafiar o cinegrafista Vincent Pace a projetar uma câmera de 3D ideal: leve, ágil e capaz de rodar simultaneamente em 2D e 3D. Até poucos anos atrás, as câmeras de 3D formavam um conjunto de 150 quilos. Trabalhar com elas exigia músculos e resistência à frustração: na prática, não havia como fazer um longa-metragem de *live action* inteiro em 3D com um mínimo de qualidade. Todo o esforço de Cameron e seus amigos tecnólogos se dirigiu à tarefa de tornar o 3D *mais* ágil e produtivo que o 2D. Os protótipos foram testados em dois documentários sobre o fundo do mar, *Ghosts of the Abyss* e *Aliens of the Deep*. (Os quais, incidentalmente, levaram Cameron a desenvolver também veículos submergíveis capazes de levar câmeras até profundidades antes inexploradas.) Em 2005, Cameron decidiu que *Avatar* já se tornara viável e não parou mais de trabalhar no filme. Agora, quatro anos depois, ele acaba de provar de novo que o impossível não existe. Particularmente quando se é — ou pelo menos se acredita ser — uma espécie de deus. ■

SKXAWNG! *O humano Jake acorda em seu corpo híbrido: o diretor recrutou um linguista para compor um idioma alienígena que tivesse vocabulário, sintaxe e fonética coerentes e não soasse como uma invenção idiota — ou* skxawng, *como se diz em Na'vi*

TRAILER DO FILME EM veja.com
www.veja.com

Leitura em rede

Com VEJA Meus Livros, VEJA oferece aos usuários dos grandes sites de relacionamento um meio de criar uma biblioteca digital e conversar sobre livros com os amigos

Embora a leitura seja uma atividade solitária, os livros têm a propriedade de criar laços entre pessoas que compartilham a admiração por certas obras ou autores. A internet revelou-se o meio apropriado para abrigar e expandir esses clubes. Comunidades literárias como a Shelfari, a LibraryThing e a Goodreads são gigantes da web — lançada em 2006, a Goodreads tem mais de 2,6 milhões de usuários. E as grandes redes sociais contam com ferramentas por meio das quais os usuários trocam opiniões sobre aquilo que leem — tal é o caso do weRead (Books iRead), que existe dentro do Facebook. No Brasil, neste sábado, VEJA lança oficialmente a sua rede social literária, VEJA Meus Livros (cuja versão-teste já estava no ar fazia algumas semanas). Será o primeiro aplicativo sobre livros desenvolvido para sites de relacionamento no Brasil. Começará funcionando no Orkut, com 27 milhões de brasileiros cadastrados, e em breve deverá ser estendido também ao Facebook. Em vez de levar as pessoas a formar, do zero, uma nova rede social, seu objetivo é aproveitar as teias de amizade já construídas e transformar os livros num dos focos da conversa on-line. "Criamos uma ferramenta para sites que existem para promover a interação entre pessoas. VEJA Meus Livros permite trazer nossa biblioteca para o bate-papo", diz o especialista em redes sociais Erick Galassi, um dos desenvolvedores do VEJA Meus Livros.

Em VEJA Meus Livros, o participante pode organizar sua biblioteca virtual, listando as obras que já leu, aquelas que está lendo e as que pretende ler. Também poderá escrever resenhas ou comentários curtos (que serão postados não só no Orkut, mas também no Twitter, interligando as duas redes). O aplicativo conta ainda com uma parceria com a Livraria Cultura — o usuário que se interessar por determinada obra poderá comprá-la on-line. Os comentários e resenhas de colegas leitores são um apoio para quem deseja escolher um livro. "Quem decide usar uma ferramenta como VEJA Meus Livros é porque tem um interesse real pela leitura. Ou é assim na maioria dos casos. Teremos um número considerável de opiniões de qualidade sobre cada obra", afirma o dono da rede Cultura, Pedro Herz. Além do aplicativo, VEJA.com lança neste sábado o blog VEJA Meus Livros, no qual os leitores encontrarão resenhas, notícias sobre literatura e as bibliotecas digitais de jornalistas e colaboradores do site e da revista. ■

BIBLIOTECA COMPARTILHADA

Como funciona VEJA Meus Livros, a rede social de leitores que VEJA está lançando no Orkut

RANKINGS
É um termômetro da comunidade e de suas opiniões: mostra os livros mais comentados, os mais desejados – e informa a avaliação média de cada título

BIBLIOTECA PESSOAL
Nessa seção, cada leitor organiza seus livros em diferentes categorias, como "já li" ou "quero ler". Também pode postar comentários e resenhas sobre cada obra

OS MAIS VENDIDOS
Traz a lista dos best-sellers publicada a cada semana na revista

Silêncio de esfinge

Com intrigantes lacunas, o segundo volume da correspondência de Machado de Assis documenta sua transformação em romancista inovador — e em uma figura pública discreta

JERÔNIMO TEIXEIRA

Ao publicar seu primeiro livro de versos, o advogado Antônio Gonçalves Crespo, brasileiro radicado em Portugal (e filho de um português com uma mulata), decidiu pedir acolhida crítica a um escritor de algum renome em seu país natal — Machado de Assis (1839-1908). Escreveu-lhe uma carta, em 1871: "A Vossa Excelência, já eu conhecia de nome há bastante tempo. De nome e por uma secreta simpatia que para si me levou quando me disseram que era... de cor como eu". A carta de Crespo está coligida em ***Correspondência de Machado de Assis — Tomo II — 1870-1889,*** (514 páginas; 40 reais), recém-lançado pela Academia Brasileira de Letras. Se houve resposta a Crespo, a carta se perdeu. Sabe-se, porém, que Machado não apreciava muito as referências à sua cor de pele. Muito bem circunstanciado pelas notas dos organizadores — o diplomata e embaixador Sergio Paulo Rouanet, coordenador-geral da edição, e as pesquisadoras Irene Moutinho e Sílvia Eleutério —, o segundo tomo da correspondência completa está cheio desses silêncios. As cartas documentam a transformação de Machado de Assis em esfinge: o funcionário público discreto que escreveu os livros mais estranhos e inovadores da literatura brasileira de seu tempo.

Machado era, sem dúvida, um crítico sensível e acurado, como se nota pela carta-prefácio elogiosa mas repleta de reparos que escreveu para um livro do poeta Lúcio de Mendonça. Ocasionalmente, sabia ser arrasador, como na crítica que fez em 1878 a *O Primo Basílio,* de Eça de Queiroz (Eça, aliás, respondeu com uma carta elegantíssima). Mas Machado também se mostrava cuidadoso ao tratar de certos consensos nacionais. Em uma longa e rebarbativa carta aberta publicada no *Jornal do Comércio* em 1871, o desenhista e naturalista Ladislau Neto derrama-se em elogios para *A Batalha do Campo Grande,* quadro patrioteiro de Pedro Américo

DOIS PAÍSES PATIFES

"É tempo de responder à sua carta de 9 de setembro. Li com interesse a parte que se refere à política brasileira e creio bem na semelhança que encontra na política dos dois países irmãos; como é costume dizer, penso, porém, que a patifaria por cá é maior ainda."

MIGUEL DE NOVAIS, artista e fotógrafo português, escrevendo de seu país natal para o cunhado Machado de Assis *(foto),* em 2 de novembro de 1882. A carta em que Machado comenta a política brasileira se perdeu

MARCEL FIRRIZZIAS

MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS

CRÍTICO RETICENTE A Batalha do Campo Grande, *de Pedro Américo: será que Machado de Assis gostou deste quadro?*

sobre um episódio da Guerra do Paraguai, e convoca Machado a externar sua opinião sobre a mesma obra. A resposta veio cautelosa e protocolar. A reticência de Machado não permite saber quanto ele de fato apreciou a pintura: "Se há neste quadro defeitos e incorreções, não sei. (...) Não sou crítico de arte".

O novo tomo da correspondência cobre um período crucial para o desenvolvimento do escritor. *Ressurreição,* seu primeiro romance, saí em 1872, e *Memórias Póstumas de Brás Cubas,* seu grande salto artístico, em 1881. Os correspondentes do autor manifestam sua opinião sobre essas obras — às vezes, com sincero pasmo. "O que é *Brás Cubas* em última análise? Romance? Dissertação moral? Desfastio humorístico?", pergunta o historiador Capistrano de Abreu. Mas não se encontram, nas cartas do próprio Machado, os comentários sobre a composição literária e a angústia criativa que foram comuns, por exemplo, na correspondência do francês Gustave Flaubert quando este escrevia *Madame Bovary.* "Machado era um caramujo, sempre reservado sobre o que estava escrevendo", diz Rouanet. Apenas um correspondente parece ter tido o privilégio de saber dos trabalhos em curso do escritor — seu cunhado Miguel de Novais, que morava em Portugal, pergunta, em uma carta de 1889, sobre dois livros que o autor tinha "na forja" (provavelmente o romance *Quincas Borba* e a coletânea de contos *Várias Histórias).* Novais também faz referência a opiniões francas de Machado sobre a patifaria na política — brasileira e portuguesa. Perderam-se as cartas que Machado mandou para Novais. O tempo colaborou para preservar seu caráter de esfinge. ■

TRECHO DO LIVRO EM veja.com www.veja.com

São falsos mesmo

Relatório oficial confirma o que catálogo de 2007 mostrou: na coleção que é referência da obra de Debret, existem pelo menos 42 quadros que não são do pintor francês

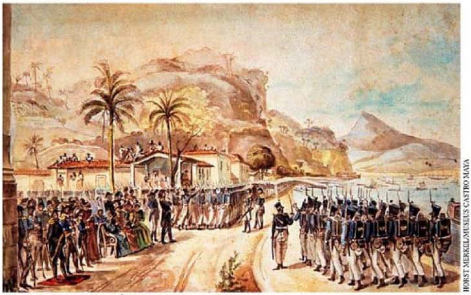
MARCELO BORTOLOTI

ANTONIO GUTIERRO/SEPHIA

MUSEU DE HISTÓRIA NACIONAL

Nenhum museu está livre de um belo dia descobrir que tem em seu acervo uma obra falsa. Aconteceu no Louvre com dois quadros de Leonardo da Vinci, no Masp com um autorretrato que se supunha ser de Rembrandt. Mas muito dificilmente se põe em xeque, ao mesmo tempo, a autenticidade de boa parte do acervo de uma mesma instituição, como se fez em 2007 com a Chácara do Céu, no Rio de Janeiro. Ali está guardada a estupenda coleção de trabalhos do francês Jean-Baptiste Debret (1768-1848) reunida pelo empresário Raymundo de Castro Maya. Naquele ano, um catálogo com toda a obra do pintor identificou 42 quadros falsos em seu acervo, o que corresponde a 10% do total. O livro, organizado por Pedro Corrêa do Lago e Júlio Bandeira, mostrou também problemas no acervo do Museu Histórico Nacional e do Museu Imperial de Petrópolis, ambos federais. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) pôs-se em brios e montou uma comissão para conferir a consistência dessas conclusões. Um ano depois, o resultado preliminar da análise de 44 pinturas conclui: apenas duas podem ser de Debret. O resto é falso como uma nota de 3 reais, ou foi pintado por um contemporâneo do artista e equivocadamente atribuído a ele.

O Departamento de Museus do Iphan muniu-se da mesma metodologia de autenticação empregada em países como França, Espanha e Estados Unidos. Mas muitas falsificações já estavam na cara. No *Retrato de D. João VI*, óleo que pertence ao Museu Histórico Nacional e há décadas é atribuído erroneamente a Debret, a coroa real é reproduzida de forma tosca, o que seria impensável para um pintor que era retratista oficial da corte. Os cabelos de dom João também estão escuros, ao contrário do que se vê em todos os outros quadros feitos por Debret nessa mesma época, que o mostram já grisalho. Outro exemplo, a aquarela *Embar-*



FOTOS MIRELLA MARCUNDES E ACERVO MAYA

O TROPEÇO DO FALSÁRIO
Debret retratou esta cena com todos de luto pela morte de dona Maria I. No quadro acima, não há roupas pretas: erro grosseiro

O FALSO REI

As diferenças entre o retrato que o pintor Jean-Baptiste Debret fez de dom João VI *(à esq.)* e outro falsamente atribuído ao pintor francês

Coroa: mais elaborado, o quadro de Debret traz detalhes como as flores-de-lis douradas entre os arcos

Cabelos: Debret conheceu dom João VI quando ele já tinha 50 anos e estava com os cabelos brancos. Na falsa atribuição, os cabelos do rei aparecem negros

Traços: Debret procurava atenuar defeitos como o lábio inferior pronunciado e a testa desproporcional do rei. No outro quadro, essas imperfeições são mais patentes

que na Praia Grande das Tropas que Se Destinam ao Sítio de Montevidéu, da coleção Castro Maya, é uma falsificação declarada que traz um erro grosseiro. O episódio retratado aconteceu no dia 21 de maio de 1816, ocasião em que a corte estava de luto pela morte da rainha dona Maria I — e, por isso, no quadro original todos estão de preto. Na cópia, o falsificador não se ateve a esse detalhe, e pintou todo mundo de roupas coloridas.

A maior parte das obras falsas foi adquirida por Castro Maya no fim dos anos 1930. Ele comprou 551 desenhos e aquarelas da família de Debret, numa negociação intermediada pelo franco-brasileiro Roberto Heymann. A troca de correspondência mostra que a relação entre os dois azedou depois que Heymann vendeu uma cópia de aquarela já existente na coleção de Castro Maya para um descendente da família Orleans e Bragança. O empresário passou a desconfiar que algumas telas de sua coleção fossem falsas, mas nunca assumiu isso publicamente. Técnicos do museu também já haviam anotado em fichas de catalogação a suspeita de falsificação de algumas delas. Mas nenhuma atitude foi tomada, até o lançamento do catálogo.

O livro de Pedro Corrêa do Lago tirou conclusões com base em uma análise visual feita por experts. O novo estudo usou uma técnica difundida a partir dos anos 1980. Ela une três tipos de análise: uma visual, para identificar as técnicas da pintura, um exame grafológico da assinatura do autor e uma análise físico-química das partículas da tinta e do suporte. Foi através dela que a National Gallery, de Londres, descobriu que seis das 27 obras de Rembrandt da sua coleção não eram do pintor holandês, mas de seus pupilos. É a primeira vez que o método é utilizado no Brasil em larga escala, o que pode ajudar a estabelecer um novo padrão de autenticação de obras de arte no país. "Vamos publicar toda a metodologia e criar um curso para formar especialistas em autenticação", diz José do Nascimento Júnior, diretor do Instituto Brasileiro de Museus, autarquia que sucedeu ao Departamento de Museus do Iphan. A primeira medida será analisar todas as obras de Debret dos museus federais.

Até aqui, não foi muito difícil confirmar o que está no catálogo. Há na coleção Castro Maya exemplos como a aquarela *Vista da Cidade*, em que até mesmo a arquitetura retratada é de um período posterior ao da passagem do pintor pelo Rio de Janeiro. Nela aparece uma espécie de fábrica com chaminé, impossível no Brasil do princípio do século XIX. Outro caso é o do quadro que retrata o Cabo da Boa Esperança, na África, que tem a assinatura falsa de Debret. O autor, cuja técnica de perspectiva era deficiente, pintou os navios como se estivesse sobrevoando o local, e não ao nível do mar. As únicas duas dúvidas dizem respeito às aquarelas *Baía do Rio de Janeiro* e *Negro Vendendo Galinhas e Peru*. Em ambas, o parecer diz que não há nada no estilo dos quadros que indique não serem obras de Debret. Nesse caso, a análise química dos elementos dará o veredicto. ■

"A-do-ro brilho"

Como Daniela Albuquerque, apresentadora e primeira-dama da RedeTV!, usa a mente para elevar o ibope — e desperta ciúme com seu camarim cravejado de cristais

O UNIVERSO OUVE
Daniela Albuquerque: "Gosto de pegar aquilo que é pequeninho e transformar em algo grande, lindo"

LAILSON SANTOS

MARCELO MARTHE

Na inauguração das novas instalações da RedeTV!, no mês passado, os convivas se impressionaram com o aparato tecnológico ostentado pela quinta emissora do país. Mas igualmente comentado foi o contraste na decoração dos camarins das duas maiores estrelas da emissora — que também vêm a ser suas primeiras-damas. O de Luciana Gimenez, mulher de Marcelo de Carvalho — acionista minoritário da rede sediada em Osasco, São Paulo —, é moderno-so, mas austero. As dependências ao lado, ocupadas por Daniela Albuquerque — casada com Amilcare Dallevo, o acionista majoritário —, exibem um luxo coruscante: do espelho à moldura da TV de plasma, a mobília é toda recoberta de cristais Swarovski. "A-do-ro brilho. Paguei a uma senhora muito fofa para colar os cristaizinhos", diz ela. Tais diferenças ilustram o equilíbrio de forças na RedeTV!. Luciana reinava absoluta no "sistema de estrelas" da emissora desde 2001, quando estreou à frente do *Superpop*. Até que, há dois anos, a modelo Daniela — então recém-casada com Dallevo — teve a comichão de se tornar apresentadora. Conquistou a princípio o lugar de âncora do reality show de cirurgias plásticas *Dr. Hollywood*. E, neste ano, ampliou seu espaço como uma das apresentadoras do matinal *Manhã Maior*. "Antes, as pessoas diziam: lá vem a mulher do dono. Agora, todos falam: olha, é a Daniela Albuquerque", afirma.

No *Manhã Maior*, a morena sul-mato-grossense de 27 anos, 1,74 metro e 53 quilos já faz intervenções improvisadas e se arrisca até no jornalismo "participativo". Recentemente, passou-se por gari para mostrar as agruras da profissão. "A Dani é muito dedicada", diz Dallevo. Na semana passada, ela e o empresário, de 52 anos, concluíram a faculdade de jornalismo que faziam juntos. Ela também se submete a sessões de fonoaudiologia para amenizar o sotaque acaipirado. Mas o negócio

LUCIANA PREZIAME

acabou tomando outro rumo — o da "fonoestética": Daniela afirma que se livrou de dois sulcos na testa (sem Botox!) depois que aprendeu a falar sem mover essa parte do rosto. No momento, ela ainda se encontra absorvida por um curso de teatro. "Eu me apaixonei por um livro do Stanis... Stanis... Ai, por que sempre gaguejo quando falo o nome desse homem?", diz. O homem de nome difícil é o russo Stanislavski, cujo famoso sistema teatral (no qual a técnica está a favor do "esqueça de tudo, deixe fluir") foi abraçado por ela. Na luta para erguer o ibope, a primeira-dama se vale de outro livro favorito: o best-seller *O Segredo,* de Rhonda Byrne. "Quando assisto ao *Dr. Hollywood,* foco só em coisas positivas — e o universo devolve em dobro, fazendo subir os índices", afirma. A mágica ainda não funcionou com o *Manhã Maior,* que marcou só 0,8 ponto na Grande São Paulo em novembro. Dani pede paciência: "Gosto de pegar aquilo que é pequenininho e transformar em algo grande, lindo".

A ampliação do tempo de Daniela em frente às câmeras levantou névoas de ciúme nos camarins. A paz entre as duas primeiras-damas é tão frágil como um cristal Swarovski. "A estrela da RedeTV! é a Luciana", zanga-se uma figura de sua turma à simples menção do nome de Daniela. Para todos os efeitos, contudo, ambas se a-do-ram. "Meu cãozinho, o Smart, vai até namorar a cadela da Lu", diz Daniela. Lu, por sua vez, preferiu não dar entrevista. Mandou só uma declaração curta por meio de sua assessoria: "A Dani é uma fofa". ■

ESTRELA MINORITÁRIA
Luciana Gimenez, a outra primeira-dama: "A Dani é uma fofa"

Mainardi Diogo

podcast em www.veja.com/diogomainardi

Eu e o urso canibal

O que eu sei sobre o clima? Eu sei que é um assunto para lá de aborrecido. Eu sei que Giorgione podia pegar uma tempestade e transformá-la numa obra de arte. Eu sei que William Shakespeare podia pegar uma tempestade e transformá-la em outra obra de arte. Eu, prosaicamente, só sei pegar disenteria com as tempestades, como a que cai agora, espalhando esgoto pela Praia de Ipanema. Sim: eu sou um Giorgione dos protozoários. Sim: meu intestino delgado é uma Stratford-upon-Avon dos adenovírus.

Meteorologistas do mundo inteiro reuniram-se em Copenhague para uns debates para lá de aborrecidos sobre o clima. Eles alardeiam que, se continuarmos a emitir CO_2, a temperatura da Terra aumentará sem parar, causando uma catástrofe. O que eu sei sobre isso? Eu sei que, antes de ontem, os meteorologistas de *O Globo* calcularam que a temperatura mínima no Rio de Janeiro, ontem, chegaria a 22 graus. Na realidade, ela foi de 20,6 graus. Se os meteorologistas de *O Globo,* de um dia para o outro, cometem um erro desse tamanho, como posso confiar em seus prognósticos para 2050 ou, pior ainda, para 2100? Só esse erro de cálculo — de 1,4 grau — já seria suficiente para submergir os atóis de Tuvalu, na Polinésia.

"Se os meteorologistas cometem erro de um dia para o outro, como posso confiar em seus prognósticos para 2050 ou, pior ainda, para 2100?"

Eu sei — e sei porque li em *O Globo* ou em algum outro jornal — que o alarme dos meteorologistas sobre o aquecimento global se baseia em um gráfico com a forma de taco de hóquei. A temperatura do planeta, segundo esse gráfico, teria se mantido igual por milhares de anos, subindo abruptamente — como a lâmina de um taco de hóquei — no último século, quando o homem passou a emitir uma grande quantidade de CO_2. E como é que os meteorologistas sabem qual era a temperatura na Terra 1 000 anos atrás? Eles sabem porque um deles, professor de East Anglia, analisou doze troncos de pinheiros siberianos, colhidos na Península de Yamal. Agora os professores de East Anglia foram flagrados manipulando alguns desses dados.

Os meteorologistas associam o CO_2 ao derretimento da calota polar ártica. Eu só associo o CO_2 à água Prata. A calota polar ártica, de acordo com todos os cálculos, deveria estar diminuindo. O que mostram as imagens de satélite, nos últimos anos, é o oposto. Em 2009, há mais gelo do que em 2008. Em 2008, havia mais gelo do que em 2007. Em 2007, havia mais gelo do que em 2006. A calota polar ártica, neste momento, cobre praticamente a mesma área de 1996, exceto por um ou dois pontos, confirmando a teoria de Lula de que a Terra é quadrada.

Os leitores de jornal, alguns dias atrás, foram amedrontados pela imagem de um urso polar canibal. O que eu sei sobre o assunto é que, nos tempos de Giorgione e de William Shakespeare, talvez houvesse menos CO_2, mas nós brasileiros já comíamos uns aos outros.

Um dado que ninguém tem, só eu: no segundo turno, de acordo com a última pesquisa eleitoral do Ibope, José Serra teria 51 pontos e Dilma Rousseff, 25. Descontando os votos brancos e nulos: 67 a 33. Ao contrário da calota polar ártica, Dilma Rousseff continua a derreter.

veja Recomenda

EVEN AGOSTINHO/AP

DISCO *Kim Gordon, do Sonic Youth: pop radiofônico, mas com gritaria e distorção*

CINEMA Nova York, Eu Te Amo: *uma cidade retratada em dez histórias de amor*

CINEMA

NOVA YORK, EU TE AMO *(New York, I Love You,* Estados Unidos/França, 2009. Estreia na próxima sexta-feira em São Paulo e no Rio de Janeiro)

■ Em 2006, o produtor francês Emmanuel Benbihy lançou *Paris, Te Amo,* filme composto de episódios curtos, cada um a cargo de um diretor diferente, todos passados em Paris e tendo o amor como tema central. Era o primeiro título do projeto Cidades do Amor, cuja nova produção — mais bem azeitada que a versão parisiense — agora retrata Nova York. Com dez episódios dirigidos por nomes como a indiana Mira Nair e os americanos Allen Hughes e Natalie Portman (que, além de dirigir um episódio, atua em outro), o filme percorre vários bairros da cidade, do classudo Upper East Side ao boêmio Village. A ligação entre os episódios é mais coesa do que em *Paris, Te Amo:* o diretor Randell Balsmeyer foi contratado para guiar as transições e promover uma unidade. No ano que vem, o projeto de Benbihy deve visitar Rio de Janeiro e Shangai, e, em 2011, Jerusalém e Mumbai.

DVD

APRENDIZ DE MAESTRO (Tucca)

■ Idealizada pela Tucca, instituição que dá apoio a crianças com câncer, esta série de DVDs quer levar a música erudita ao público infantil,

de forma fácil e divertida. Em cada episódio, a personagem Operilda (a atriz Andréa Bassit, que também responde pelo texto) se envolve em alguma situação — uma festa, um presente que tem de dar à filha — na qual trechos de composições são executados e explicados. Nesse trajeto, são apresentadas também a função de cada instrumento de uma orquestra e a biografia de grandes compositores. A série conta com atores talentosos, que sabem cativar a empatia e instigar a curiosidade das crianças. E o maestro João Maurício Galindo, da orquestra Jazz Sinfônica, faz participações sempre claras e didáticas. Os quatro DVDs estão disponíveis numa caixa, mas também podem ser comprados separadamente.

EXPOSIÇÃO

ROBERT RAUSCHENBERG (A partir de terça-feira no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo)

■ Nascido no Texas em 1925, Rauschenberg só conheceu um museu aos 19 anos, quando servia no Exército, na Califórnia. Decidido então a se tornar artista, estudou em escolas nos Estados Unidos e na França — e, no fim dos anos 50, emergiu na linha de frente da geração que colocaria seu país na vanguarda das artes (papel que, até o modernismo, coube à Europa). Como se constata nesta retrospectiva, sua obra estabelece a ligação entre o expressionismo abstrato de Jackson Pollock e a arte pop de Andy Warhol. Rauschenberg mesclou técnicas tradicionais a recursos como a serigrafia e incorporou às telas objetos cotidianos e imagens tiradas de jornais (como fotos da Guerra do Vietnã). Entre os 98 trabalhos na mostra, há desde litografias de seu período áureo, a década de 60, até obras do fim de sua vida. Rauschenberg morreu em 2008, aos 82 anos, como um dos mais valorizados artistas vivos.

LIVRO

TALVEZ UMA HISTÓRIA DE AMOR, de Martin Page (Tradução de Bernardo Ajzenberg; Rocco; 160 páginas; 29 reais)

■ O francês Martin Page, de 34 anos, é autor de *Como Me Tornei Estúpido,* divertido (ainda que um tanto ingênuo) romance sobre um intelectual parisiense que conclui que a inteligência só lhe traz infelicidade — e decide ficar burro. Em *Talvez uma História de Amor,* o protagonista é mais uma vez uma figura deslocada e solitária: o publicitário Virgile, que mora em um bairro decadente de Paris e se mantém a distância de qual-

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

EXPOSIÇÃO *Tela de Rauschenberg: ponte entre o expressionismo e a arte pop*

THE WHITE STRIPES/ DIVULGAÇÃO

DISCO *Cat Power: a cantora se apropria das músicas que interpreta*

quer vida social. Certo dia, ao chegar em casa do trabalho, ele ouve o recado que Clara lhe deixou na secretária eletrônica, rompendo definitivamente o namoro. O problema é que Virgile não tem namorada e não conhece nenhuma mulher chamada Clara. Ele chega a imaginar que sofre de alguma forma de amnésia. E, mesmo sem saber quem é a mulher da mensagem, decide que vai encontrá-la para reatar o namoro — o que o lança em um imprevisível roteiro de comédia romântica.

veja

DISCOS

THE ETERNAL, SONIC YOUTH (LAB 344)

■ No início da década de 80, os músicos do Sonic Youth eram os imperadores do barulho. Faziam discos experimentais, com tanta distorção nas guitarras que às vezes era difícil perceber a melodia. *Daydream Nation*, de 1988, inaugurou uma nova fase do grupo americano, mais pop (ainda que o pop do Sonic Youth fosse bem mais ousado do que aquele produzido por bandas da mesma geração). *The Eternal*, 16º álbum do quinteto, reúne o melhor desses dois mundos. Tem seu caráter marginal, com as guitarras que apitam no volume máximo e os gritos lancinantes da baixista e vocalista Kim Gordon, mas também traz uma faceta acessível. Em diversas faixas, os membros da banda cantam em uníssono — justo eles, reis do desencontro vocal. *Antenna*, uma das canções mais pegajosas da carreira do quinteto, e o rock *What We Know* têm até apelo radiofônico.

JUKEBOX, CAT POWER (LAB 344)

■ Há duas maneiras de gravar um disco de covers. A primeira é a escola Emmerson Nogueira: registra-se a canção com fidelidade absoluta ao original, sem um pingo de ousadia. Na segunda, o intérprete muda andamentos, adiciona vocais, subverte arranjos — e se apropria da composição. Esse é o caminho da cantora americana Cat Power. *Jukebox*, disco que ela lançou em 2008 e só agora chega ao Brasil, traz versões pessoais para sucessos consagrados por Frank Sinatra, Bob Dylan, James Brown, Billie Holiday e Joni Mitchell. *I Believe in You*, de Dylan, e *Don't Explain*, preciosidade do repertório de Billie, até soam próximas às originais. Mas *New York* perdeu o tom triunfal da conhecida versão de Sinatra e ganhou uma interpretação caótica — como se Cat quisesse expor, através da sua voz, a agitação e o caos da cidade americana.

veja LEIA EM www.veja.com

Os mais vendidos

FICÇÃO

1 **O Símbolo Perdido** *Dan Brown* [1 | 3] SEXTANTE
2 **Eclipse** *Stephenie Meyer* [2 | 47] INTRÍNSECA
3 **Amanhecer** *Stephenie Meyer* [3 | 24] INTRÍNSECA
4 **A Cabana** *William Young* [5 | 66] SEXTANTE
5 **Crepúsculo** *Stephenie Meyer* [6 | 80#] INTRÍNSECA
6 **Diários do Vampiro 1 – O Despertar** *L.J. Smith* [7 | 14] RECORD
7 **Diários do Vampiro 2 – O Confronto** *L.J. Smith* [8 | 5] RECORD
8 **A Hospedeira** *Stephenie Meyer* [9 | 7#] INTRÍNSECA
9 **Lua Nova** *Stephenie Meyer* [4 | 61] INTRÍNSECA
10 **Escolhida** *P.C. Cast e Kristin Cast* [0 | 1] NOVO SÉCULO

NÃO FICÇÃO

1 **Comer, Rezar, Amar** *Elizabeth Gilbert* [1 | 88] OBJETIVA
2 **Mais Você – 10 Anos** *Ana Maria Braga* [4 | 5] GLOBO
3 **Mentes Perigosas** *Ana Beatriz Barbosa Silva* [3 | 55#] FONTANAR
4 **Lua Nova – Guia Oficial Ilustrado do Filme** *Mark Cotta Vaz* [6 | 3] INTRÍNSECA
5 **Honoráveis Bandidos** *Palmério Dória* [5 | 11] GERAÇÃO
6 **O Andar do Bêbado** *Leonard Mlodinow* [7 | 16#] JORGE ZAHAR
7 **Chico Buarque – Histórias de Canções** *Wagner Homem* [8 | 8] LEYA BRASIL
8 **Nunca Antes na História Deste País** *Marcelo Tas* [2 | 4] FANDA BOOKS
9 **Guinness World Records 2010** *Vários Autores* [0 | 4#] EDIOURO
10 **Uma Breve História do Mundo** *Geoffrey Blainey* [9 | 98#] FUNDAMENTO

AUTOAJUDA E ESOTERISMO

1 **Se Abrindo pra Vida** *Zibia Gasparetto* [0 | 1] VIDA & CONSCIÊNCIA
2 **Por que os Homens Amam as Mulheres Poderosas?** *Sherry Argov* [1 | 194] SEXTANTE
3 **O Monge e o Executivo** *James Hunter* [2 | 251#] SEXTANTE
4 **A Arte da Guerra** *Sun Tzu* [6 | 78#] VÁRIAS EDITORIAS
5 **Nunca Desista de Seus Sonhos** *Augusto Cury* [4 | 203#] SEXTANTE
6 **O Código da Inteligência** *Augusto Cury* [3 | 56] THOMAS NELSON BRASIL
7 **Quem Me Roubou de Mim?** *Fábio de Melo* [8 | 55] CANÇÃO NOVA
8 **Encontre Deus na Cabana** *Randal Rauser* [5 | 15#] PLANETA
9 **A Coragem de Confiar** *Roberto Shinyashiki* [7 | 8#] GENTE
10 **A Atriz** *Mônica de Castro* [0 | 1] VIDA & CONSCIÊNCIA

[A | 9#] — A posição do livro na semana anterior; [B | 1a] quantas semanas o livro aparece na lista; # : versões são consecutivas

Fonte: Associação Brasileira de Livrarias (ABL) e Nielsen Book Services (NielsenBookData). Ficção: Nielsen Book Services. Não Ficção: Nielsen Book Services. Autoajuda e Esoterismo: Nielsen Book Services.

Roberto Pompeu de Toledo

Brasilienses

Não se trata de um recorde apenas brasileiro. No mundo todo, nunca antes o público ganhara igual oportunidade de contemplar a arte da corrupção em tal esplendor. Entre os itens da rica coleção de filmes estrelada pelo governador Arruda e sua turma, cada um terá suas próprias preferências. A deste colunista é a seguinte:

Medalha de bronze, empatados: 1) Aquele em que o governador, escarrapachado no sofá, é despertado da sonolência pela mão amiga que lhe estende os maços de dinheiro. "Ah, ótimo", ele diz. Justificativa do prêmio: a naturalidade com que o governador saúda a oferta, embalada por um "ah, ótimo" tão protocolar como o que saudasse a chegada do cafezinho. 2) Aquele em que a deputada entra na sala, recebe o dinheiro, abre a bolsa, guarda o dinheiro e se vai. Justificativa: a simplicidade do ato.

Medalha de prata: o filme da oração, em que três dos propineiros se abraçam e agradecem ao Senhor a graça concedida. Justificativa: a força da fé, mesmo em circunstância em que o comum das pessoas não esperaria sua presença.

É como se a moçada do Plano Piloto, gente de 'mente aberta' e acesso a uma boa universidade, dissesse aos emergentes da Uniban: 'Viram? Nós podemos. Vocês não'

Medalha de ouro: o filme em que o presidente da Assembleia de Brasília, sentado diante do distribuidor da propina, recebe os maços e os vai alocando, primeiro, nos diferentes bolsos do paletó, depois nas meias. Justificativa: a didática exposição do caráter clandestino da propina, mas não apenas isso. O filme leva a palma também por seus valores estéticos. O personagem está bem vestido, exibe uma silhueta esguia, e os movimentos que executa, primeiro com os braços, conduzindo as mãos aos bolsos, em seguida com as pernas, levantando uma, depois a outra, para alcançar as meias, mostram flexibilidade e boa coordenação. É o estilo a serviço da corrupção.

Ainda falta acrescentar um detalhe, uma nota de rodapé, ao episódio em que a moça de minissaia foi escorraçada pelas hordas de trogloditas da universidade Uniban, em São Paulo. O detalhe, que talvez não seja tão detalhe assim, foi a manifestação encenada na Universidade de Brasília por algumas dezenas de estudantes, homens e mulheres, alguns em roupas íntimas, outros sem roupa alguma, em protesto contra o ocorrido. Duas moças de peitos de fora escreveram na pele: "O corpo é meu". Um grupo de meninas entoava: "Eu uso o que quiser / eu sou mulher".

Não foi noticiado se, como usam, ou *não* usam, o que bem entendem, os estudantes costumam assistir às aulas pelados. Presume-se que não. Mas naquele dia puderam, sim, exibir-se pelados no câmpus. Em si o fato não seria tão relevante se não revelasse... falar nisso é chato, é quase proibido, mas vá lá... se não revelasse uma questão de classe. É como se a juventude dourada do Plano Piloto, abençoada, entre outras coisas, com o acesso a uma boa universidade e a um meio de hábitos livres e "mente aberta", dissesse aos emergentes da Uniban, condenados a uma universidade ruim e a um meio de hábitos não tão livres e mentes não tão abertas: "Viram, seus basbaques? Nós podemos. Vocês não". Acrescente-se que a moçada do Plano Piloto cursa uma universidade gratuita, enquanto a Uniban cobra caro de sua clientela classe C, e tem-se um retrato que, para além dos costumes, flagra a perversidade do sistema brasileiro de ensino superior em seu coração.

O Ministério das Cidades lançou uma campanha em que ensina aos pedestres que só devem atravessar a rua na faixa — e depois de esperar que os carros parem. Que é isso, Ministério das Cidades?! O alvo está invertido. É o motorista que tem de ser instruído a parar, assim que avista um pedestre na faixa. Essa é a questão central.

Esclareça-se desde logo que o que está em pauta é a faixa de pedestres sem semáforo. Com semáforo as coisas se simplificam: o sinal fecha, os carros param. Nesses locais nem precisaria haver faixa zebrada. Bastaria uma linha sinalizando o ponto em que os carros devem parar. O que os motoristas brasileiros não compreendem é que, à vista de uma faixa de pedestres onde não há semáforo, já ocupada ou em via de ser ocupada por pedestres, devem também obrigatoriamente parar. (Uma exceção surpreendente são os motoristas de Brasília: depois de uma série de atropelamentos, uma campanha de imprensa e multas que passaram a ser aplicadas, mais de dez anos atrás, aprenderam a respeitar a faixa.)

A faixa de pedestres é um marco civilizatório. Os países se dividem entre aqueles cujos motoristas a respeitam e os que não. O Brasil já conseguiu a capa da *Economist* e o *investment grade* das agências de risco. Falta a promoção no quesito respeito à faixa de pedestres.

SSANGYONG
Chegou a hora de mudar
o rumo da sua história.
Chegou a hora de ter um 4x4.
URBANO
ACTYON SPORTS
4x4 diesel
ACTYON SPORTS
Nova linha 2010
Show Room: Av. Ibirapuera, 2454 • Moema • São Paulo • Tel.: (11) 5051-8004
Av. Europa, 877 • Jd. Europa • São Paulo • Tel.: (11) 3088-0002
SEJA UM CONCESSIONARIO SSANGYONG EM SUA REGIÃO.
concessionario@districar.com.br
www.ssangyong.com.br
sac@districar.com.br
3 ANOS DE GARANTIA
Concessionários em todo o país:
0800 77 14 786
Bahia
Ceará
Distrito Federal
Espírito Santo
Goiás
Maranhão
Mato Grosso do Sul
Minas Gerais
Pará
Paraíba
Paraná
Pernambuco
Piauí
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte
Rio Grande do Sul
São Paulo
Santa Catarina
Tocantins
Fotos meramente ilustrativas

BORGHIERN/LOWE
Reprodução proibida. Produto registrado. Preços válidos até 31/12/09 ou enquanto durarem os estoques (prevalecendo o que ocorrer primeiro). www.vivara.com.br | vendas 0800 77 44 899.
VIVARA
Coleção Buriti ouro branco e diamantes. Brinco 10x R$ 499, anel 10x R$ 399.